Correio da Manhã

Impresso em papel da NORDSKOG & C. — Oslo — Noruega

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII — N. 10.084
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 1927

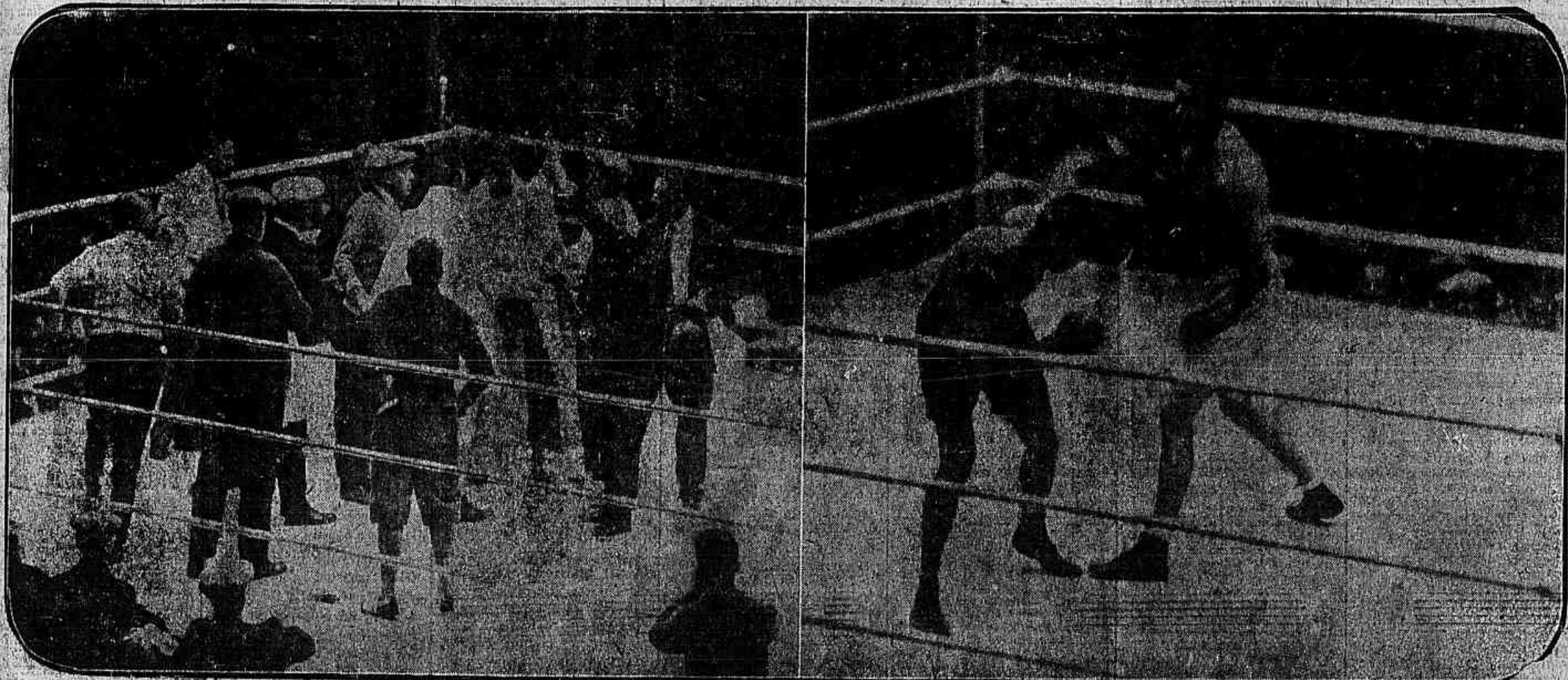
LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS (EXCLUSIVO), AGENCIA BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O QUE FOI A MEMORAVEL NOITE DE 22 DE SETEMBRO NO SOLDIER'S FIELD, DE CHICAGO

Jack Dempsey, o maior lutador do ring americano, venceu Gene Tunney por «knock out» no setimo «round» para no decimo perder por decisão graças a um pequeno erro technico

Dempsey cansou. E foi esse cansaço que realmente o fez parecer mal no fim, a ponto da decisão ser favoravel ao homem que deveria ter sido declarado fóra de combate

(Por João Prestes, especialmente para o "Correio da Manhã")

I — O melhor round de Tunney. O quarto round, quando elle esgrimiu com mais perfeição e quasi cançou Dempsey. II — Vemos ahi Tunney sendo proclamado vencedor. O rosto de Dempsey bem indica o que elle teve que soffrer.

NOVA YORK, setembro de 1927.

Resumo:

Local — Campo dos Soldados em Chicago, Ill.

Data e hora — 22 de setembro de 1927, ás 10 horas e 30 minutos da noite.

Principaes — Gene Tunney, campeão mundial de todos os pesos, contra Jack Dempsey, ex-campeão e pretendente.

Premios — Titulo de campeão mundial de todos os pesos. Além disso, bolsa de 1,100,000.00 para Tunney e $450,000.00 para Dempsey.

Numero de rounds — Dez.

Resultado — Gene Tunney venceu por decisão, retendo assim o seu titulo.

Assistencia — 140.000 pessoas pagaram entrada.

Receita bruta — 2,658,660.00, exclusiva dos direitos de radiotelephonia e cinematographia.

Empresario — Tex Rickard (George A. Rickard).

Preço do ingresso — $40.00 a cadeira ao redor da arena e, em proporção de distancias: $35.00, $27.50; $16.60; $11.00 e 7.70. Geraes: $5.50.

Referee — Dave Barry, da Commissão de Box de Chicago.

Radiotelephonia — Irradiação pela Radio Corporation of América, estações transmissoras: W.E.A.F. de Nova York, em conjuncção com W.J.Z. e mais de 150 estações subordinadas. Direitos adquiridos pela Scripps-Howard Publishing Co., editores do "New York Telegram" e outros jornaes e revistas de importancia.

Transmissor — Graham Mac Namee.

A CARREIRA DE GENE TUNNEY:

J. J. Tunney, o valente fuzileiro, conta 29 annos de edade. A sua carreira no pugilismo foi rapida e brilhante.

As suas victorias por knock-out foram as seguintes:

Em 1922 — Jack Clifford, em 6 rounds; Jack Burke, em 9; Ray Thompson, em 3, e Jack Hanlon, no primeiro round.

Em 1923 — Jack Clifford, mais uma vez, no terceiro round.

Em 1924 — Ray Thompson, de novo, no segundo; Erminio Spalla, no setimo; George Carpentier, no decimo quinto; Joe Lohman, no oitavo; Harry Foley, no primeiro.

Em 1925 — Tom Gibbons, no decimo segundo; Italian Jack Herman, no segundo, e Bartley Madden, no terceiro.

Victorias por decisão:

Em 1919 — De Bor Martin, em quatro rounds.

Em 1921 — Martin Burke, em dez rounds.

Em 1922 — De Battling Levinsky, em doze rounds.

Em 1923 — De Harry Greb, em quinze; Dan O'Dowd, em doze e Greb em quinze rounds.

Em 1924 — De Harry Greb, em quinze rounds.

Em 1926 — De Jack Dempsey, em dez rounds, (vencendo o campeonato).

Lutou, sem decisão:

Em 1922 — Charlie Weinert, em doze rounds; Tom Loughran, em oito rounds.

Em 1923 — Jim Delaney, em dez rounds.

Em 1924 — Harry Greb, em dez e Johny Risko, em dez rounds.

Perdeu, por decisão:

Em 1922 — De Harry Greb, em 15 rounds.

Em 1923 a sua luta contra Jack Renault foi suspensa.

ALGUMAS IMPRESSÕES

Jack Dempsey, o maior gladiador do ring americano, venceu de Gene Tunney por um knock-out no setimo round, para no decimo perder a decisão graças a um pequeno erro technico.

O momento de maior tensão foi esse round épico, que ha de viver para sempre na memoria de [illegible] seus laureis talvez não sejam dos mais merecidos...

Dempsey atacou o campeão com uma saraivada de murros certeiros e formidaveis, no primeiro ensejo que teve de se chegar a Tunney. Seis ou sete socos na cabeça e o campeão caiu sobre os cabos. Procurou endireitar o corpo, mas o gigante de Manassa não lhe deu tempo de recuperar. Uma direita feroz, seguida de uma esquerda directa, fizeram Tunney cambalear, quando outra direita o lançou por terra, pela primeira vez em sua vida...

E nesse momento, em que o povo electrizado se havia erguido, como se toda a audiencia não fosse mais do que um só espectador, travou-se uma outra luta imperceptivel para o povo que applaudia frenetico: a luta surda entre o referee e o gladiador.

Quer a lei da Commissão de Box de Illinois que o referee só comece a contar sobre o corpo prostrado de um dos pugilistas depois do outro se ter retirado para o mais longinquo canto da arena. Mas a contagem do juiz das horas (time-keeper) deve começar no momento em que um dos homens tombe e o referee, por sua vez, o deverá acompanhar principiando pelo ultimo numero pronunciado pelo time-keeper [illegible] Isso não quer dizer que o referee tenha de contar de "um" em deante e que o time-keeper suspenda a sua contagem para recomeçal-a com o referee, tal como foi o caso em Chicago.

Quando Dempsey derrubou Tunney, proximo ao seu canto, esqueceu por alguns segundos que deveria retirar-se para um canto neutro. Finalmente, o gesto do juiz fel-o recordar essa regra. Recuou para longe, mas neste meio tempo quatro ou cinco segundos haviam decorrido. Foi então que os juizes começaram a contar sobre o corpo de Tunney. Ao pronunciarem "nove", o campeão se ergueu, mas ao fazel-o já havia permanecido pelo menos treze segundos no assoalho.

Duas foram as circumstancias que concorreram em favor de Gene. Uma foi a contagem interessante que lhe deu treze segundos no assoalho sem declaral-o fóra de combate. A outra foi a delle ter tombado junto aos cabos da arena, graças aos quaes pôde erguer-se de novo. Tivesse elle caido no meio do ring, nem vinte segundos teriam sido o sufficiente para elle se reerguer.

Tunney diz que poderia ter levantado ao ouvir o numero "quatro", o que mais tarde corrigiu para "tres", e finalmente para "dois", accrescentando que devido apenas ao gesto de um de seus padrinhos resolveu descansar por mais algum tempo... A verdade, porém, é que o campeão não pôde ver coisa alguma. Quando caiu estava tonto, com o olhar vago, perdido no ar... sem ver sequer as luzes que o deveriam ter offuscado. Gene agarrou-se aos cabos e graças a esse amparo providencial pôde erguer-se.

Gene adoptou a excellente tactica de fugir de Dempsey pelo resto desse round. Foi o que o salvou. Tivesse elle tido a louca pretensão de lutar, teria sido completa e absolutamente abatido com um só murro que o deixaria de todo desaccordado. Dempsey correu em sua perseguição mas não conseguiu attingil-o. Tunney mais moço, mais agil e mais leve pôde esquivar-se e correr ao redor da plataforma.

Dempsey cansou. E foi esse cansaço que realmente o fez parecer mal no fim, ao ponto da decisão ir para o homem que deveria ter sido declarado fóra de combate.

No oitavo round um soco de Tunney fez Dempsey perder o equilibrio. Parece que Jack tropeçou e dobrou o joelho, mas ergueu-se promptamente, antes do referee começar a contagem. No entanto, na rapidez desse segundo, antes mesmo de Tunney afastar-se de Dempsey, já o braço do referee se havia erguido para começar a ditar os segundos... A lei da Commissão só se applicava a Jack Dempsey.

E apezar de tudo, no nono round, com a rapidez do raio, Dempsey attingiu o queixo de Tunney e o campeão mais uma vez curvou o joelho.

E quando o tympano sôou no ultimo round terminando a luta, Dempsey, com o rosto ensanguentado, os olhos feridos, os labios cortados, era um espectro de seu passado glorioso, arfando de cansaço mal podendo suster-se em pé... Dempsey perdeu a decisão por causa desse fim tragico...

Não foram, porém, os murros de Tunney que o abateram. Foi a edade, a vida ociosa e opulenta depois de sua luta com Firpo que lhe roubaram o vigor das pernas.

Tunney provou ser um esgrimista superior com uma presença de espirito invejavel. O povo, porém, continúa sceptico a respeito do poder de seu pulso. Ha muitos mesmo que até duvidam de sua coragem. Foi apenas no setimo round que Dempsey teve verdadeiro ensejo de se chegar a Tunney, e o resultado foi immediato...

Ninguem esperava que Tunney vencesse por decisão. E' publico e notorio que Tunney é um mestre no box emquanto que o ex-campeão é dos que só sabem brigar. Trocar murro por murro, sem recuar, sem fugir, eis o seu estylo.

Nos primeiros rounds Jack avançou, como sempre, a descoberto. Tunney dansava, corria, chegava-se para logo fugir e essa manobra, além de o conservar á distancia, ia aos poucos cansando o gigante que já havia tombado. Foi assim que o campeão conseguiu martellar o rosto e a cabeça de Dempsey. Foi apenas quando os seus repetidos socos haviam attingido o alvo e que o sangue começava a escorrer das feridas do seu adversario, que o adversario com o intuito de acabal-o. Foi no setimo round. E o seu gesto de audacia recebeu castigo immediato. Dahi por deante, Tunney foi prudente... O resultado foi que elle saiu da luta sem um arranhão, ao passo que o vencido estava cheio de contusões e talhos.

Para o povo em geral, Tunney é apenas o homem que póde usar o titulo, mas Dempsey continúa a ser o verdadeiro campeão.

Jack Dempsey provou ser o maior guerreiro da época. Talvez tenha sido o mais valente e o mais forte de todos. Dizem os annaes que Fitzsimmons foi o unico campeão que podia derrubar os seus adversarios como Dempsey os derruba. Mas para mim, esse outro campeão dos velhos tempos poderia ter sido egual, mas jamais superior a Jack.

A figura de Tunney prostrado com a expressão alvar, agarrando-se aos cabos do tablado, como naufrago que se agarra á taboa de salvação, é uma prova evidente de que o "esmagador de homens" de Manassa é realmente o mais formidavel dos lutadores que até hoje pisaram a arena.

Gene Tunney é um dos moços mais fortes, mais perfeitos athletas que o mundo possue — educação physica e scientifica, correcta em todos os detalhes, a sua constituição de ferro faz delle um dos homens de mais força que a carreira apresenta. No entanto, ao receber os primeiros socos de Dempsey, elle caiu, perdido, desmoralizado, tonto. Fosse a luta em Nova York, elle teria sido declarado fóra de combate e Dempsey teria tornado a ser campeão.

Nada poderá corrigir a decisão, portanto temos que aceitar os factos. Tunney continúa a ser o rei da classe para todos os effeitos.

Dempsey foi magnifico na sua derrota...

Typo que representa o ideal dos lutadores, que fala alto ao que ha de primitivo no coração de todos nós, gladiador que não hesita em arrostar qualquer perigo, impavido, sereno, disposto a se expôr a todo o castigo para conseguir attingir o adversario, elle avança sempre e jamais recúa.

Como elle estava bello no final dessa luta incrivel!

A physionomia desfigurada pelos labios cortados e os olhos cerrados, entumecidos, todo banhado em sangue, as pernas vergando de cansaço, tendo enfrentado sem vacillar o tremendo combate do incessante ataque, o grande campeão, elle ali estava, no meio do tablado, com um supremo ar de desafio, que parecia repetir a Tunney a phrase

DADOS COMPARATIVOS DA GRANDE LUTA DE TUNNEY-DEMPSEY

Registro official dos pugilistas

TUNNEY:	DETALHES:	DEMPSEY:
29 annos	EDADE	32 annos
196 libras	PESO	194 libras
6 pés e 1 ½ pols	ALTURA	6 pés e 1 ½ pols.
75 pollegadas	ALCANCE	75 pollegadas
41 "	PEITO NORMAL	42 "
44 "	PEITO EXPANDIDO	46 "
34 "	CINTURA	33 "
14 "	BICEPS	14 ½ "
13 ½ "	ANTE-BRAÇO	14 "
23 "	COXA	22 "
16 "	PERNA	15 ½ "
9 "	TORNOZELLO	8 ½ "
17 "	PESCOÇO	16 ¼ "
8 "	PULSO	9 "

UNIFORMES: Calções brancos para Tunney. Calções pretos para Dempsey.

CARREIRAS DOS PUGILISTAS. DADOS OFFICIAES

DEMPSEY:	DETALHES:	TUNNEY:
79	Lutas	73
48	Victorias por knock-out	13
2	Lutas por inteiro, sem decisão	5
4	Empates	0
11	Victorias por decisão	8
3	Derrotas por decisão	1
1	Derrota por knock-out	0
10	Lutas de exhibição	0
0	Jogo suspenso	1

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA BRUTA

Audiencia: 140,000 pessoas pagaram admissão.

Receita bruta: $2,658,660.00.

Bolsa de Tunney: $1,100,000.00.

Bolsa de Dempsey: $450,000.00.

Bolsa dos preliminares: Total de $185,000.00.

Taxa federal: $250,000.00.

Taxa estadual: $225,000.00.

Aluguel da arena: $100,000.00.

Ordenados, annuncios, etc.: $156,500.00.

Receita liquida: $192,160.00 á qual deverá ser addicionada a renda dos direitos da radiotelephonia e do cinematographo

Setimo round. O campeão começa a erguer-se ao ouvir o referee contar sete. Note-se como os cabos o ajudaram a erguer-se.

Finanças

Alceu G. d'Azevedo

(SWIFT)

Ha mezes atraz a Prefeitura Municipal conseguiu um credito em Nova York de $1.000.000.

A Caixa de Estabilização recem-inaugurada não tinha em seus cofres, ouro quasi nenhum.

O presidente da Republica fez vêr ao prefeito que seria de grande effeito, para consolidação do seu programma financeiro, que este ouro viesse em especie para a caixa no Rio.

O prefeito concordou. O ouro foi embarcado, a Prefeitura pagou as despesas de frete, seguros e soffreu a perda dos juros durante a viagem, quando poderia ter negociado a sua cambial telegraphica immediatamente a preços mais convenientes.

O povo carioca, accedendo á vontade presidencial, perdeu cerca de 400:000$000 na transacção.

Agora chega a vez de São Paulo. Conseguido o emprestimo de £ 5.000.000, o dr. Julio Prestes bate-se para o Rio e barganha com o presidente suas cambiaes pelo ouro do Banco do Brasil. O Banco recebe as cambiaes paulistas sobre Londres e entrega o seu *ouro* que é levado á Caixa e sobre elle emittidas notas que estão circulando em São Paulo como reclame do estado de consolidação firme do novel instituto.

O paulista, se tivesse concordado como o nosso prefeito e embarcado *seu ouro* para a Caixa, teria dado ao Estado de São Paulo um prejuizo de cinco mil contos de réis. A viagem ao Rio foi, pois, bem proveitosa.

Tudo isto mostra que existe mesmo da parte do iniciador deste machinismo da Caixa umas idéas algo confusas, sobre o seu perfeito funccionamento.

O regulamento da Caixa corrigiu a lei estabelecendo que *sómente em condições anormaes* poderá o ouro ser depositado em Londres ou Nova York.

Está o paiz em condições anormaes? O governo já anteriormente citou este dispositivo de lei ao banqueiro inglez que propoz depositar em Londres £ 100.000 e receber as notas correspondentes aqui no Rio de Janeiro.

A Republica Argentina, a não ser durante a guerra, quando era impossivel o embarque do ouro para o Rio da Prata, e estava fechado o troco das notas, sómente uma vez permittiu semelhantes depositos.

Foi em fevereiro de 1925, quando dada a escassez de numerario e a alta de juros, os bancos fizeram vêr ao governo a situação afflictiva da praça. Mesmo assim, esta permissão foi dada mediante um contrato formal pelo qual os bancos se comprometteram a, dentro de 150 dias, devolver as notas dessa emissão, sob pena de, expirado o prazo, o governo fazer por sua conta o embarque do ouro para os cofres da Caixa de Conversão, em Buenos Aires.

Se São Paulo agora tem disponibilidades em Londres, que saque suas cambiaes, vendendo-as na praça. Se a offerta fôr maior do que a procura, actuará na alta do cambio. Esta se manifestará até... o *gold point*, isto é, até aquella taxa que demonstre ser mais conveniente e proveitoso o embarque do ouro physico de Londres do que a venda das cambiaes.

Neste ponto, automaticamente, o ouro virá para o Rio de Janeiro.

E' nestas bases que o ouro tem passado para o nosso porto em demanda dos cofres da Caixa de Conversão argentina.

Como vemos, toda esta barganha de ouro do Banco pelas cambiaes quando o cambio ainda não attingiu o *gold point* é uma manifestação patente de que o governo não conhece o seu proprio programma.

O paulista, porém, foi esperto: bateu o carioca. O juiz não actuou correctamente: tambem é paulista.

Longe de mim a idéa de approvar estes embarques onerosos de *ouro* para cá e para lá.

A sciencia moderna bancaria consiste no uso economico do ouro e por isso um paiz, ainda corroido das mazellas do curso forçado, deve, como tenho mostrado, de accordo com os ensinos dos grandes economistas, estabelecer primeiramente o seu programma de cambio-ouro-regulador, (*gold exchange standard*) ou como o *Chile qualified, gold exchange standard*, systema que confere a seu banco emissor a obrigação de troca de seus bilhetes por ouro amoedado, barras de ouro ou cambiaes sobre Londres ou Nova York *á l'option del banco*.

Depositos em Londres para nossa Caixa de Estabilisação não servem senão para arranjar bons empregos e sugar o Thesouro.

O portador da nota deve ser pago no Rio de Janeiro com *ouro*, de accordo com a lei e não com cambiaes sobre Londres. Assim, por mais que meditemos, não podemos comprehender o systema que foi adoptado ou que se pretende adoptar. Não é a Caixa de Estabilisação a verdadeira Caixa de Conversão que não admitte emissão senão contra entrega do *ouro* physico em seus guichets.

Não é systema de *cambio-ouro-regulador*, pois a lei não permitte conversão da nota por cambiaes.

Um grande deposito de cambiaes em Londres não impedirá a sua fallencia, quando em uma crise os portadores affluirem a seus guichets, do mesmo modo como um grande deposito de numerario existente no Pará ou no Amazonas não evitará que um portador de um cheque sobre um banco na praça do Rio abra sua fallencia, se não fôr pago immediatamente.

"*Conversibilité en or c'est un luxe des pays riches*", veiu nos dizer o senador Dumont.

---

que pronunciára, no setimo round, quando perseguia o fugitivo adversario: "Se és homem, vem brigar e não dansar!"

O poder dynamico de seu pulso é incrivel... A unica vez que conseguiu attingir Tunney foi para derrubal-o da fórma pela qual o fez no setimo round. No nono round, um soco que pegou o campeão apenas de leve foi no entanto o bastante para fazel-o dobrar o joelho.

O que essa luta veiu provar é que o Dempsey de Philadelphia não estava em condições de lutar naquella noite tragica...

Tunney havia promettido um knock-out para convencer a multidão de que elle é de facto superior a Jack. Faltou com a sua promessa... Não foi porque não tivesse conseguido acertar os seus socos no adversario. Ao contrario... O numero de murros que foram ter ao rosto, maxillar e nuca de Dempsey foi immenso. Acertava tantos socos quantos vibrasse. Mas fazia-o fugindo sempre. Não lhes emprestava, portanto, o poder preciso para abater o inimigo.

Se bem que Dempsey, com a sua costumada lealdade, se tenha opposto á idéa de seu administrador, Leo Flynn, de reclamar á Commissão, nem por isso deve elle ter deixado de sentir profunda e dolorosamente a sua derrota.

O seu maior desejo era voltar vencedor, para num gesto carinhoso de amante, arrojar aos pés de sua dedicada companheira a corôa de louros com que teria coberto a sua fronte de gladiador...

A CLASSE DE "TODOS OS PESOS" E SEUS REIS

Até hoje foi Gene Tunney o unico pugilista que alcançou o titulo de campeão universal, sem derrotar o seu adversario por knock-out. A victoria por pontos, por mais legitima que seja, não deixa de causar uma certa estranheza, ou antes, uma duvida natural, que perdura sempre sobre os meritos do novo campeão.

O knock-out é convincente. E' o maximo da eloquencia na proclamação do rei que sóbe ao throno, o insophismavel argumento de ser elle merecedor do titulo. Além disso, a folha corrida com que o actual campeão procura impor-se nos centros sportivos não é das mais brilhantes nem das mais espectaculares.

Em toda a sua carreira Tunney só conseguiu prostrar a seus pés dois pugilistas de valor real: Georges Carpentier e Tommy Gibbons. O valente lutador francez, envelhecido nas lutas do ring, com a vida arruinada pela guerra e depois de ter soffrido o mais sério revéz, quando em em 1921 Dempsey o derrotou no quarto round, por knock-out, ainda assim conseguiu em 1924 resistir por quinze rounds antes de tombar aos golpes *mortaes* de Tunney.

Tommy Gibbons, já velho e alquebrado, resistiu até ao decimo segundo round. Em 1923 o veterano do ring lutou com Dempsey dez rounds de uma luta rapida, perdendo a decisão, e foi esse realmente o seu "canto de cysne". Ao se encontrar com Tunney em 1925, já não era mais o mesmo cuja agilidade o havia livrado dos terriveis murros do guerreiro de Manassa.

Battling Levinsky perdeu em 1923 de Tunney, em doze rounds e por pontos. E esse mesmo Levinsky em 1918, nos pincaros de sua gloria, perdeu de Dempsey por knock-out no terceiro round. Em 1920, Carpentier o derrotou tambem por knock-out no setimo!

Um relance pela historia do box nos mostra que os louros sempre cobriram a fronte do pugilista que conseguiu pôr o seu adversario completamente fóra de combate.

Corbett derriba das alturas do throno que occupava o heroico John L. Sullivan para tombar por sua vez abatido no decimo quarto round pelo pulso esmagador de Fitzsimmons.

Jim Jeffries, que arrebatou de Fitzsimmons a corôa numa luta épica e sensacional, tombou no decimo quinto round de um combate heroico contra Jack Johnson, quando o terrivel pulso do negro gigante se ergueu num formidavel upper-cut.

Depois de vinte e seis rounds de uma luta titanica, que se realizou em 1915, em Havana, Jess Willard, o vaqueiro do Colorado, deita por terra o corpo inanimado de Jack Johnson.

E a luta de Toledo, Ohio, foi de todas a mais sensacional... Primou sobretudo pela rapidez com que terminou. Willard estava tão abatido que não póde responder á campainha que o chamava para continuar o combate no quarto round...

Jack Dempsey, então no auge de sua pujança, foi o primeiro gladiador que conseguiu um campeonato em tão poucos segundos de luta.

Para a massa popular a superioridade do esgrimista passa quasi que despercebida e jámais será uma verdadeira attracção. O que o povo quer é um campeão que saiba resistir aos embates do adversario e finalmente prostral-o a seus pés, desacordado, vencido!...

Dr. Alvaro Dias

Especialista em doença dos olhos Medico oculista da Casa Vieitas

O publico encontrará á sua disposição na Avenida Rio Branco n. 127, em frente ao "Jornal do Brasil", para onde se mudou a Casa Vieitas, o Dr. Alvaro Dias, que fará gratuitamente o exame da visão para a escolha de lentes a usar em oculos lorgnons e pince-nez.

N. B. — A Casa Vieitas mudou-se da rua da Quitanda para esse local. (2980)

O CAMPEONATO MUNDIAL — DE XADREZ —

Empatada a 19ª partida

Buenos Aires, 22 (Associated Aires) — A serie de empates que tem occorrido no match pelo campeonato mundial de xadrez, entre Capablanca e Alekhine, tem despertado commentarios em todas as rodas enxadristicas da capital. Os mestres têm-se limitado a jogar partidas do Peão da Dama, de escasso interesse theorico, reproduzindo diariamente as linhas mais communs do Gambito recusado, tornando monotono o desenvolvimento da luta. A partida de hoje é a setima que empataram os jogadores, depois da ultima victoria de Alekhine e, com excepção da unica que ficou adiada, aliás, em posição virtualmente nulla, todas as outras tem sido empatadas pouco depois das trocas que seguem geralmente os ultimos lances da abertura.

Esta noite empataram em 21 lances, repetindo ambos os jogadores, as linhas de simplificação mais ou menos semelhantes ás outras, numa partida cuja unica peoccupação, parece ter sido, da parte de ambos, fazer o menor esforço e terminar o mais breve possivel. Gastaram pouco mais de uma hora, para chegar á posição em que ambos consideraram o jogo nullo.

Capablanca abriu a partida com P4D; Alekhine respondeu P4D. O jogo seguiu: 2 P4BD, P3R; 3 C3BD, C3BR; 4 B5C, CD2D; 5 P3R, B2R; 6 C3B, Roque; 7 T1B, P3TD; 8 P3TD, P3TR; 9 B4T, PxP; 10 BxP, P4B; 11 B2R, PxP; 12 CxP, C3C; 13 B3CR, C3C4D; 14 CxC, CxC; 15 Roque, G3B; 16 D3C, BxC; 17 PxB, P3CD; 18 B3B, B2C; 19 B7B, D2D; 20 BxC, DxB; 21 DxD, BxD. Neste ponto, com posição realmente egual, ambos concordaram em declarar a partida empatada.

Attribue-se a preoccupação das trocas e simplificações, verificada nas ultimas partidas, á segurança com que Capablanca está jogando para evitar uma nova derrota, e ao desejo que Alekhine, por vezes tem manifestado, de conservar a vantagem adquirida. Ambos têm conduzido o jogo, geralmente, com extrema cautella, ainda mesmo quando haja opportunidade para quaesquer eventualidades. Depois de amanhã, dia 24, jogam os mestres, a vigesima partida.

O resultado actual é este: Alekhine 3; Capablanca 2; empates quatorze.

UM CRIME NOVO E UMA SINGULAR OPINIÃO DE JUIZ

Afogou a filha moribunda para não a ver soffrer e foi absolvido pelo Tribunal de — Chester —

Londres, 22 ("Correio da Manhã") — Foi hoje absolvido pela côrte de Chester um pae que afogou em um banheiro a sua filhinha moribunda, de tres annos de edade, com o proposito de fazel-a fugir aos soffrimentos de uma molestia incuravel.

O criminoso absolvido chama-se Albert E. Davies, conta 28 annos de edade e trabalhava nos estaleiros de Chester. Elle proprio se entregára ás autoridades policiaes, dizendo:

"Afoguei minha filha. Não a podia vêr soffrendo por mais tempo".

A creança, que se chamava Elsie, estava soffrendo de uma pneumonia aguda e encontrava-se em estado desesperador, não podendo viver mais do que alguns dias, quando, então, Davies encheu o banheiro e collocou-a dentro da agua.

"Se fosse essa pobre creança um animal, ao envés de uma menina — disse o juiz Branson — longe de ser censuravel a acção do homem que lhe puzesse fim aos soffrimentos seria perfeitamente defensavel. Se, pois, não o fizesse, talvez não lhe reprovassem a indecisão, mas certamente teria deixado de praticar um gesto humano. Se Davies assim procedeu com sua filha, fel-o por amor e por pena, ante os enormes soffrimentos da menina."

A absolvição foi baseada no facto de não haver a accusação provado que a creança estava já em coma quando o pae a submergiu na banheira.

Justificando um afastamento temporario

Foi concedido como licença, o periodo de 5 a 8 de julho ultimo, em o qual esteve afastada do exercicio de suas funcções, a professora adjunta, Edith da Costa Souza Aguiar.

Para ler no bonde

HABITOS DE CONFORTO

Vá esta por conta de quem m'a contou.

Era pela época em que os canhões de Custodio José de Mello faziam caretas, áquelle aspero e tremendo caboclo de Alagôas, que já passou á Historia como Marechal de Ferro. Anno da graça de 1893. Setembro, pelo primeiro dia dos destemperos revolucionarios, que levaram a população desta cidade, espavorida e em massa, em trajectoria rapida, aos suburbios distantes.

E' o salve-se quem puder! Em Cascadura floresce, pelo tempo, certo Hotel da Estação, junto á uma egreja condemnada pelos engenheiros do governo, ao serviço das picaretas municipaes.

Com a enxurrada do povo que foge ao bombardeio, enche-se o Hotel, transborda, e, de tal sorte, que, para collocar os seus clientes, vale-se o dono do estabelecimento da egreja junto, que começa a receber camas, colchões, o indispensavel, enfim, á uma hospedagem improvisada.

Chega um inglez que eu não posso informar se fumava cachimbo e calça de xadrez. Chega e pede quarto. Não ha quarto.

A propria egreja está repleta. Isto é, existe o vão da torre, onde se dependura o sino mór.

O dono do hotel indaga:

— Serve-lhe uma collocação num sitio onde ha 76 degráos a subir?

O inglez, que nasceu para galgar o monte Everest, acha pouco degráo e installa-se na torre.

No dia immediato, ás 5 horas da manhã, a pacifica estação se suburbios acorda em sobresalto, ao badalar nervoso do sino mór.

O signal é de alarme. Salta-se da cama em fraldas e ganha-se a montanha proxima. A noticia corre — os revoltosos desembarcaram e avançam!

O dono do Hotel da Estação afobado envia um creado á torre.

— Vae, homem...

O homem parte e torna com a noticia:

— E' o inglez, patrão, que está dependurado ao badalo, furioso. Diz que está a bater ha meia hora! O homem quer toalha, sabão e uma escova de dentes...

EPAMINONDAS.

PARA QUE A ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS TENHA NOVO EDIFICIO

Já estão subscriptos cerca de 400 contos

A leitura dos relatorios a que hontem se procedeu no almoço do Palace Hotel accusou o accrescimo de 60 contos sobre a somma das quantias subscriptas até á vespera em beneficio da construcção do edificio da A. C. M.

A reunião foi presidida pelo dr. Oscar Weinschenck, que lançou um appello a todos, no sentido de cooperarem com energia, afim de se alcançar o alvo; o que lhe parecia certo, dado o enthusiasmo que notava em todos os presentes.

Amanhã ás 13,15 horas, os grupos darão novos resultados ao terminarem o almoço.

Em seguida ao almoço de hontem os presentes dirigiram-se ao edificio em construcção, que percorreram demoradamente, trazendo todos agradaveis impressões.

O general Andrade Neves regressou de sua inspecção a Ipanema

Já regressou de São Paulo, onde foi em visita de inspecção á fabrica de ferro de Ipanema, o general F. R. Andrade Neves, director do Material Bellico.

Esta inspecção prende-se ao facto de desejar o governo de São Paulo aquella fabrica para tornal-a efficiente e productiva.

Reducção de tarifas na Great — Western —

Foi approvada pelo ministro da Viação a resolução da administração da Great Western, reduzindo as tarifas a que estão sujeitos os productos seguintes: gazolina, café, pelles seccas e verdes ou salgadas, papel para embrulho, mudas de plantas vivas, arbustos vivos, estrumes e mobilias ordinarias usadas, em mudança.

O CLERO CATHOLICO IRLANDEZ DE LUTO

Falleceu o cardeal O'Donnell, primaz da Irlanda

Dublin, 22 (Assciated Press) — Em consequencia de uma grave pneumonia, falleceu o cardeal O'Donnell, arcebispo primaz da Irlanda.

Uma parada obrigatoria em Matto Grosso

Attendendo á solicitação do seu collega da Agricultura, o ministro da Viação determinou á Noroeste do Brasil estabeleça como parada obrigatoria dos trens de passageiros e cargas o posto do kilometro 919, no Estado de Matto Grosso.

O ASSASSINIO DE CONRADO DE NIEMEYER

Vae proseguir, amanhã, o summario dos accusados

Sob a presidencia do juiz Oliveira Figueiredo proseguirá amanhã, na 1ª. vara criminal o summario de culpa dos réos Francisco Chagas, Moreira Machado, Mandovani e "Vinte e seis", accusados no barbaro assassinato do negociante Conrado de Niemeyer.

De São Paulo

O sr. Altino Arantes vae comprando a sua entrada para o "gremio"

Já nos referimos a mais de um acto do sr. Altino Arantes, com o proposito de abrir caminho para reconquistar posições perdidas. Dizia, não ha muito, um velho politico da terra, a respeito das recentes attitudes do antecessor do sr. Washington Luis na presidencia de São Paulo: — "Esse Altino é homem do tempo. Não é a tôa que elle collocou a Nossa Senhora da Conceição á entrada de sua residencia, sendo pontualissimo em comparecer a certas missas..."

A tirada é espirituosa e inoffensiva. O sr. Altino Arantes perdeu posições, viu o seu grupo desmantelado, foi vencido pelo sr. Ataliba Leonel e outros generaes de brigada do P. R. P., mas não desanimou. Quando viu as coisas muito crespas alijou de seu barco a carga que o sr. Olavo Egydio representava e foi tomar fresco em terras da Europa. Bancando esse jogo, foi conservado no cargo de membro da commissão directora, teve garantido o seu logar na chapa de deputados federaes e ganhou uma excellente funcção — a de presidente do Banco do Estado de São Paulo.

Discursando, quando se inaugurou a nova séde desse banco, onde estão os maiores recursos monetarios do Instituto do Café, o sr. Altino elogiou o plano maluco da estabilização, dizendo que já em 1906 — ha 21 annos — o ex-presidente era mestre em finanças — empenhadamente se batia por uma reforma monetaria, naquelle sentido, na Camara federal.

Não nos lembramos agora se foi por esse tempo que o sr. Altino, sendo apresentado, no palacio do governo, ao secretario da Agricultura, sr. Carlos Botelho, ouviu deste a seguinte indiscreta pergunta: — "Por onde v. ex. é deputado?" Donde se infere que o illustre deputado, estabilizador da moeda e das posições, era muito conhecido, então, na politica de sua terra... O peor é que, andando um homem á chuva, não póde deixar de soffrer os effeitos do aguaceiro.

Foi por isso que um jornal paulista, além de recordar outras coisas curiosas, relativamente ao financeirismo do deputado Altino Arantes, faz resaltar o seguinte:

"Em 1919, quando o presidente Altino já fizera segundo presidente da Republica — viu sua ex., em perto de 18 mezes, trepar o cambio a 18 d. e chatear a 7 d.!... Imperturbavel, esquecido do seu discurso de 1906 e da sua sciencia financeira, o illustre presidente Altino viu, então, escoarem-se a seus olhos, em pura perda para a nação, 50.000.000 de libras, o maior saldo do intercambio commercial do Brasil, já verificado em um seculo de economia autonoma! E não se conhece de s. ex. ou do P. R. P., nessa data, qualquer palavra referente á estabilização do cambio e ao aproveitamento dos saldos commerciaes!

O insuperavel partido só tinha, desde 1914, uma politica, que se chamou de "incremento da producção" e que deu na degringolada dos ultimos annos. Não se achou meio de alliar essa politica á defesa do cambio e de assental-a mesmo nesta, conforme as idéas de 1906 e de 1927. E uma coisa destruiu outra, para chegarmos á belleza da situação financeira dos ultimos annos."

E durma-se com um barulho destes!

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

A Irlanda venceu a Inglaterra nas provas internacionaes de football

Belfast, 22 (Associated Press) — Nas provas internacionaes de football, a Irlanda venceu a Inglaterra pelo score de 2 a 0.

Londres, 22 (Associated Press) — O team de rugby dos Waratahs da Nova Galles do Sul, disputou um match com o team de Londres, sendo o mesmo empatado por zero a zero.

Nova York, 22 (Associated Press) — A Commissão Athletica do Estado, seguindo o costume antigo, suspendeu Paolino Uzcudun, até que elle realize o seu encontro com o campeão britannico Phil Scott.

Scott pediu que lhe indicassem um adversario em situação de poder enfrental-o a 4 de novembro vindouro.

Derrotando os chilenos, os argentinos classificam-se para disputar os doubles da taça Mitre com os brasileiros

Buenos Aires, 22 (Associated Press) — Proseguindo hontem o torneio sul-americano de tennis, para a disputa da Taça Mitre, foram jogados hoje os doubles entre a Argentina e o Chile, e nesse match Boyd e Robson, argentinos, venceram Conrads e Ossadon, chilenos, por 6-3 e 6-0.

Quando se disputava o ultimo set, Ossadon feriu-se, sendo então a partida abandonada pelos chilenos. A Argentina, assim, ficou classificada para disputar o final de doubles com o Brasil.

Os ultimos singles entre a Argentina e o Chile serão jogados amanhã.

A TRAGEDIA DO CAMPO DOS AFFONSOS

As solennes exequias de amanhã em homenagem aos denodados aviadores capitão Attila e tenentes Salustiano e Menna Barreto

Profundamente consternados com o doloroso accidente, que tão tragicamente victimou os intrepidos aviadores patricios, capitão Attila Silveira de Oliveira, 1º tenente Salustiano Franklin da Silva e 2º tenente Thomaz Menna Barreto Monclar, a Aviação Militar e o Aero Club do Brasil mandam celebrar amanhã, ás 10 1|2 horas, na igreja da Candelaria, solennes exequias em suffragio das almas dos sempre pranteados mortos, tão dolorosamente sacrificados no cumprimento abnegado do dever.

Pontificará as exequias o bispo D. Mamede, fazendo a oração funebre o distincto orador sacro, Monsenhor Mac-Dowell. A parte dos côros e sólos ficará a cargo dos cantores srs. Corbiniano Villaça e sras. Carmen Eiras e Costa Pinto.

A esse acto comparecerão o presidente da Republica, corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares, bem como representantes de todas as nossas unidades de terra e mar.

Na impossibilidade material de expedir convites especiaes a todos e desejando dar o maior realce á solennidade, os nossos aviadores pedem-nos transmittamos ao publico em geral e especialmentes aos amigos e admiradores dos pranteados mortos, o seu apello para que, com o seu comparecimento, prestem esta derradeira homenagem de piedade christã.

OS QUE COMBATERAM O GOVERNO PASSADO

Foi condemnado o capitão — Agricola —

Na 3ª. auditoria de guerra, teve hontem lugar o julgamento do capitão Alvaro Agricola Soares Dutra, participe dos movimentos revolucionarios do paiz e accusado do crime de deserção. Foram animados os debates da sessão iniciada ás 2 horas da tarde. De começo, o promotor, depois de analysar todas as peças do processo, pediu sua condemnação. Em seguida, á defeza, a cargo do advogado Corrêa Meyer, procurou desfazer seus argumentos. Houve replica, houve treplica e no final, o conselho em sessão secreta condemnou o accusado a 7 mezes de prisão.

O auditor do processo, dr. Orlando Carlos da Silva, jurou suspeição e foi substituido por seu collega Berredo Leal.

As vagas de "immortalidade" da Academia Nacional de — Medicina —

A Academia Nacional de Medicina tem renovado ultimamente o seu corpo de membros com varias eleições. Ainda ha pouco, para a vaga do dr. Rocha Faria se inscreviam os professores Clark e Malagueta. Este ultimo findou retirando a sua candidatura, para permittir a eleição maxima do primeiro. Mas agora, acaba de abrir-se nova vaga, e que tambem vae permittir a eleição quasi unanime do professor Irineu Malagueta, já inscripto para a nova vaga. Esta foi aberta com a passagem do r. Alfredo Nascimento para o quadro de membros honorarios da Academia. O dr. Alfredo Nascimento é uma velha e illustre figura do nosso corpo medico. A sua actuação na Academia foi das mais brilhantes. Hoje, é justo o premio que se lhe confere, com a sua eleição para membro honorario.

TAMBEM O GELO

Querem augmentar-lhe — o preço ! —

O Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas (Syndicato Profissional) promove para amanhã, ás duas horas e meia, na séde da rua da Constituição n. 38, sobrado, uma reunião de proprietarios de hoteis, pensões, restaurantes, açougueiros, casas de pasto, leiterias, confeitarias, bars, cafés, e botequins, afim de ser deliberado o que as classes interessadas opinarem por mais conveniente aos seus interesses com relação ao grande augmento de preço das assignaturas de gelo.

Essa reunião será feita entre associados e não associados daquelle Centro.

Os trabalhos da Contadoria Ferroviaria

A Associação Commercial de São Paulo recebeu uma longa communicação de seu consultor technico junto á commissão de tarifas da Contadoria Central Ferroviaria do Rio de Janeiro, dando conta dos trabalhos ultimamente realizados nessa instituição. Nesse relato, aquelle consultor cita, minuciosamente cada um dos assumptos tratados, entre os quaes se notam os referentes a aguas mineraes, transporte de cal, papel e papelão, gorduras alimenticias, aluminio, vidros, madeiras, fios de cobre, etc.

Um match de box em Paris

Paris, 22 (Associated Press) — Johnny Cuthbert, campeão britannico de peso-penna, venceu Edouard Mascart, pugilista francez da mesma classe, em um match em doze rounds.

Os resultados de bilheteria desse encontro serão doados á caixa de fundos para custear as despesas do team olympico francez que irá a Amsterdam o anno vindouro.

A' palavra de sinceridade do dictador de Portugal

Como o general Carmona fala da obra que tem a realizar, ante a herança recebida dos desgovernos passados

Até ser reposta a normalidade, permanecerá o paiz sob o regimen da dictadura

Lisboa, 22 (Associated Press) — Falando a respeito da situação geral do paiz, o general Carmona, presidente da Republica e chefe do governo dictatorial, concedeu uma entrevista ao representante da Associated Press nesta capital, no correr da qual elle annuncia que a dictadura permanecerá no poder apenas o tempo necessario para pôr em ordem os negocios internos e externos de Portugal.

— Não temos segredos — disse o general Carmona, discutindo a situação do paiz.

A herança deixada pelos desgovernos

A seguir, o chefe do governo salientou que a administração actual da Republica havia herdado dos regimens anteriores cuidados impostos pelos desgovernos, cuidados de que está procurando desobrigar-se.

O general nega que seja um imitador do general Primo de Rivera. Carmona foi recebido como um oppressor habituado aos simples meios militares onde vive com a familia, no quartel proximo do palacio das Necessidades.

Carmona, que é uma figura militar, apezar dos seus trajes civis, responde a todas as perguntas directamente e prazenteiro, e expondo a sua maneira de entender no que diz respeito ás necessidades do paiz, o chefe da dictadura disse:

A politica em segundo plano

— Para nós, a politica occupa um logar secundario, sendo a nossa principal preoccupação a obra da administração. O presente estado de coisas é bom; mas a gente nunca sabe o que póde acontecer amanhã. O governo está soffrendo os effeitos da herança de dezeseis annos de desgoverno, exercido por differentes facções, muitas das quaes se uniram creando difficuldades e levantando obstaculos no caminho a seguir pelos actuaes dirigentes. Isto não se refere apenas á obra administrativa, mas tambem ás finanças, porque o sr. Alvaro de Castro, com a sua acção, reduzindo os juros sobre as obrigações nacionaes, provocou protestos continuos dos credores estrangeiros, que perderam a confiança na obra do governo portuguez. Todavia, as negociações estão proseguindo favoravelmente, apezar das actividades dos inimigos do governo, que incessantemente estão espalhando publicações diffamatorias clandestinas, em Portugal e no estrangeiro, nas quaes me proclamam, entre outras coisas, um dictador feroz e sanguinario.

Proseguindo na sua exposição sobre a questão financeira, o general disse mais:

General Carmona

— Recentemente estiveram aqui peritos estrangeiros, que procederam a uma investigação em torno da situação de Portugal e regressaram ao seu paiz levando uma impressão evidentemente favoravel.

A disciplina no Exercito

Tratando da disciplina no seio do exercito portuguez, o presidente disse:

— Na minha opinião, o estado de disciplina da tropa nunca foi melhor do que agora. Os meus inimigos pessoaes accusam-me de agir sob coacção; mas isto não é um facto, dou-lhe a certeza.

Relações com a Hespanha

A respeito das relações internacionaes, o general assim se exprimiu:

— Até assumir o poder o presente governo portuguez, as relações commerciaes entre a Hespanha e Portugal eram quasi não existentes, mas recentemente, varios problemas agudos, como o uso da força hydraulica do Douro, que trouxe em estado de tensão as relações dos dois paizes, durante vinte annos, foi solucionado. Um outro ponto que favoreceu as relações com a Hespanha foi a abolição do coefficiente para o meio circulante depreciado, deste modo permittindo transacções até aqui impossiveis.

Não imita Primo de Rivera em tudo

E voltando á tratar do ponto em que o dão como seguidor de Primo de Rivera, Carmona negou-o com palavras francas:

— Embora em alguns circulos me accusem de seguir muito de perto os passos de Primo de Rivera, tal não occorre. Naturalmente as bôas medidas da sua politica são seguidas por nós, como acontece com a formação da União Patriotica Nacional para a protecção do paiz contra as actividades communistas, mas não formámos organizações armadas como a Hespanha, porque não as consideramos necessarias.

Dictadura só até repôr a ordem

O general, concluindo a sua palestra com o representante da Associated Press, fel-o pausadamente, nestes termos:

— A dictadura permanecerá no poder sómente o tempo sufficiente para pôr os negocios domesticos de Portugal em ordem.

E antes de despedir o correspondente, accrescentou que a volta do marechal Gomes da Costa, ex-presidente da Republica, não creará, que elle espere, qualquer difficuldade politica, apezar dos boatos em contrario.

AS IRREGULARIDADES DO INSTITUTO DO CAFE' DENUNCIADAS POR UM JORNAL — PAULISTA —

Um facto elucidativo

São Paulo, 22 (A. B.) — O "Diario Nacional" publica, hoje, na sua primeira pagina, uma nota sobre as irregularidades verificadas no Instituto do Café, desvios, negociatas, factos sabidos, que passam de boca em boca, mas sempre sob a fórma de boato, porque geralmente não deixam vestigios.

Passo, entretanto, a relatar um que escapa á regra geral:

"Os srs. Lourenço Westin e Vasconcellos, Oswaldo Sampaio e Raphael Salles Sampaio, contrataram, no anno de 1926, vender ao Instituto do Café, os Armazens que edificaram em terrenos adquiridos da Companhia Parque da Mooca.

O preço ajustado era de réis 600:000$000, sem duvida excessivo, dadas as dimensões e a qualidade da construcção, mas, supponhamos que representasse o valor real do immovel. E passemos adiante.

Na escripturação de acquisição, compareceu o dr. Mario Tavares, por parte do Instituto do Café. Não está apurado quem a dictou.

O certo é que por occasião da leitura desse instrumento de venda, os tres vendedores estraharam a sua redacção. Em vez de 600:000$000, ficara consignado que o preço da venda seria de 850:000$000.

Houve correrias, discussões, propostas. E afinal, as partes concordaram em rectificar o preço estipulado do contrato, explicando que os 250:000$000 incluidos a mais, no preço consignado, seriam entregues a um terceiro, estranho ao grupo de vendedores e ao Instituto comprador, a titulo de corretagem.

E assim se consummou o contrato, pagando o Instituto réis 850:000$000 por um immovel adquirido de facto por 600:000$.

E emquanto o fazendeiro contraia emprestimos onerosos com casas commissarias a procura de numerario para o custeio de sua fazenda, o Instituto repartia entre seus amigos a respeitavel maquia de 250 contos. E não é só:

Os armazens adquiridos desta forma, por esse preço escandaloso, são verdadeiros barracões de mal construidos e já teriam ruido se não fossem os caibros de madeira que sustentam as paredes.

"Eis o que fazem os nossos dirigentes do dinheiro do lavrador!"

AS VISITAS PRESIDENCIAES

O sr. Washington esteve na Industria Pastoril

Em companhia do ministro da Agricultura, o presidente da Republica visitou, hontem, o Serviço da Industria Pastoril.

O chefe da nação, recebido pelos directores do estabelecimento e varias pessoas, percorreu, demoradamente, todas as suas dependencias, nas quaes examinou 62 exemplares de gado Hollandez, de primeira qualidade, já immunizados contra a tristeza assim como os 50 Schwyz, os 8 Polled Angus, os 35 ovinos Shropshire e Romney-march, todos adquiridos nos melhores planteis europeus e que acabam de chegar.

Além desses animaes, examinou os 34 bovinos das raças Hollandeza, Schwyz, Normanda, que vão á leilão amanhã, á 1 hora da tarde, e que são productos dos estabelecimentos zootechnicos do serviço.

Acompanhados sempre, de todas as pessoas que o receberam, o presidente esteve, ainda, no Posto Experimental de Veterinaria, Secção de Leite, Carnes, Bibliotheca, secção de expediente, etc., e se retirou, manifestando boa impressão de tudo que viu.

O CAMPEONATO DE FOOT-BALL DA INGLATERRA

Londres, 22 (Associated Press) — Resultado dos jogos da primeira divisão britannica de football:

Birmingham x Bury, 2 a 2; Blackburn x Leicester City, 0 a 0; Belton Wanderers x Liverpool, 2 a 1; Cardiff City x Portsmouth, 3 a 1; Everton x Westham United, 7 a 0; Huddersfield Town x Astonvilla, 1 a 1; Manchester United x Derby County, 5 a 0; Middlesborough x Burnley, 2 a 3; Newcastle United x Sheffield United, 1 a 0; The Wednesday x Arsenal, 1 a 1; Tottenham Hot x Sunderland, 3 a 1.

INFORMAÇÕES UTEIS

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas: montepio civil da Viação, de E a K.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço: major Gonçalves.

Official de dia: capitão Emygdio.

Auxiliar de dia: 2º tenente Martins.

1º soccorro: 2º tenente Lara.

2º soccorro: sargento Luiz.

3º soccorro: sargento José.

Manobras: 2º tenente Baptista.

Ronda geral: 2º tenente Juvenal.

Medico de dia: 1º tenente dr. Rolindo.

Medico de emergencia: 1º tenente dr. Lobo.

Interno ao hospital: acad. Catunda.

Dia á pharmacia: dr. Azevedo.

Folga: o commandante da estação de Campinho.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes paquetes:

HOJE:

"Andes", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Arlanza", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Mosella", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itaquera", para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

AMANHÃ:

"General Belgrano", para Bahia, Lisboa, Vigo, Hamburgo, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 23; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Carl Hoepecke", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 23; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Serão summariados amanhã, nas varas criminaes os seguintes accusados: Na 1ª: Francisco Anselmo das Chagas, Alfredo Moreira do Carmo Machado, Pedro Mandovani, Manoel da Costa Lima e Umberto Novelino; na 2ª: José Cortez, João de Paula Torres, Antonio Martins e Jorquim Pereira Rios; na 3ª: Hildebrando Miranda e A. Maia de Brito; na 5ª: Antonio Paranhos, Mario Filgueira, Heliodoro José e Bebens Domingos Nascimento; na 7ª: Antonio Parodi; na 8ª: Elias Acha e José Epiphanio da Costa.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

Candelaria — rua 1º de Março numero 13.

Santa Rita — rua Marechal Floriano n. 65, rua Senador Pompeu numero 99, rua de São Pedro n. 48 e rua São Francisco da Prainha n. 22.

Sacramento — rua Buenos Aires numeros 224 e 273, rua Uruguayana n. 105, rua dos Ourives n. 38, rua da Constituição n. 13, rua dos Andradas n. 85, rua da Alfandega n. 74 e rua dos Ourives n. 38.

São José — rua da Quitanda n. 47 e rua Republica do Perú n. 52.

Santo Antonio — avenida Mem de Sá numeros 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Maranguape n. 24, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde do Rio Branco n. 31.

Santa Thereza — Alameda Alexandrino n. 98 e rua Padre Miguelino numero 6.

Gloria — rua da Lapa n. 35, rua das Laranjeiras n. 213, rua Marquez de Abrantes n. 3, rua Bento Lisbôa n. 91, e rua do Cattete numeros 91 e 280.

Lagôa — rua São Clemente n. 94, rua General Polydoro n. 155, rua Voluntarios da Patria n. 244 e rua da Passagem n. 92.

Gavea — rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Jardim Botanico numeros 434 e 974.

Copacabana — rua Barroso n. 89 e rua Copacabana numeros 570 e 808.

Sant'Anna — rua Lauro Muller n. 252, rua Julio do Carmo n. 9, rua Senador Euzebio n. 27, rua Frei Caneca, rua General Pedra n. 94, rua Frei Caneca n. 5 e rua Visconde de Itauna n. 70.

Gambôa — rua Santo Christo numero 273, rua da America n. 223, rua Bento Ribeiro n. 73 e rua Livramento n. 72.

Espirito Santo — rua Itapirú n. 436, rua Haddock Lobo n. 106, rua Estacio de Sá numeros 26 e 66, avenida Salvador de Sá n. 179, rua São Christovão n. 205 e rua de Catumby numero 6.

São Christovão — rua de São Christovão n. 521, rua Figueira de Mello n. 390, rua São Luiz Gonzaga numeros 38 e 248, rua Bella de São João n. 13 e praia do Retiro Saudoso numero 39.

Engenho Velho — rua Figueira de Mello n. 141, rua Mariz e Barros n. 329 e rua Haddock Lobo n. 331.

Andarahy — praça Barão de Drummond n. 29, avenida 28 de Setembro n. 236, rua São Francisco Xavier n. 466 e rua Barão de Mesquita numeros 367, 758 e 788.

Tijuca — rua Conde de Bomfim numeros 98, 436 e 654 e rua São Francisco Xavier n. 266.

Engenho Novo — rua 24 de Maio n. 425, rua Anna Nery numeros 374 e 588, rua São Francisco Xavier n. 337-A, 655 e rua Viuva Claudio n. 165.

Meyer — rua Dias da Cruz n. 169, rua Lins de Vasconcellos numeros... 21 e 136, rua José Bonifacio n. 137 e rua Cirne Maia n. 35.

Inhaúma — rua José dos Reis n. 182, rua Engenho de Dentro n. 30, rua Cruz e Souza n. 105, estrada Nova da Pavuna n. 134, avenida Suburbana numeros 2.248 e 1.112, rua Elias da Silva n. 275, rua Goyaz n. 370 e rua dos Cardosos n. 292.

Jacarépaguá — praça do Tanque numero 7.

Campo Grande — rua Ferreira Borges n. 8 e rua dr. Augusto de Vasconcellos n. 1.

«ARLANZA» NA GUANABARA

O bello transatlantico da Royal Mail chegou hontem, ao cair da tarde

Ouvindo artistas brasileiros que têm honrado a nossa cultura no estrangeiro

Um grupo tirado a bordo do "Arlanza". Além do nosso chefe, dr. Edmundo Bittencourt e sua esposa, ahi se vêem os srs. C. S. Oliveira, da firma Oliveira Junior & Comp.; Joel de Carvalho, da firma Araujo Freitas & Comp., com as respectivas familias e amigos que os foram receber.

O "Arlanza", o magestoso paquete da "Mala Real", entrou hontem, á tardinha, na Guanabara, na sua viagem de agora para a America do Sul. O fim do dia, cheio de sol, mesmo um pouco quente, predispunha a um intenso desembarque. E' exacto que as ultimas noticias davam o "Arlanza" como a entrar hoje, pela manhã. Em todo caso, não pelo seu adeantamento na entrada, sem aviso prompto, deixou o caes de apresentar viva e alegre inquietação, riscada nos adeus e saudações de chegada, que partiam dos que esperavam, os dos

Senhorita Luiza de Azevedo

que vinham a bordo, anciosos de abraços amigos.

O "Arlanza" recebeu a visita da Saude e da Alfandega um pouco antes das 5 e meia.

A sua entrada na bahia, pela tarde linda de hontem, era um estimulo de alegria para todos. Os que vão em transito, para os demais portos do sul, animavam-se do espirito festivo de excursionistas. Iam ter opportunidade de um contacto satisfeito e encantador com o Rio. Os que se destinavam a esta capital sentiam o coração ligeiro das saudades que se desfaziam, e ternamente inquietos pela chegança das velhas relações.

A bordo do "Arlanza", nesse pequeno intervallo entre a linha fiscal e o caes, logo surprehendemos a presença de uma figura muito cara ao nosso mundo de arte. Era o tenor José Camargo, figura de renome nos circulos artisticos europeus, particularmente na capital franceza. Alliás, o nome do tenor José Camargo desperta gratas recordações entre nós. Já aqui, varias vezes, se fez ouvir, e sempre alcançando merecidos applausos, em justa consagração de nossa platéa.

Camargo, como ninguem ignora, é brasileiro, natural de São Paulo, estando já ha algum tempo residindo em Paris, onde o prendiam contractos de valia. Já viajou quasi por toda a Europa. E o tenor Camargo o unico brasileiro que conseguiu cantar na "Opera" de Paris e, depois, foi contratado para a "Opera Comique", em cujo quadro official figura, volta agora ao Brasil, após uma ausencia de 4 annos e pouco, no gozo de uma licença de dois annos e meio que lhe foi concedida pela direcção da "Opera Comique".

Logo estabelecemos com o artista numa viva palestra, em que nos interessava acompanhar os lances mais expressivos de sua carreira.

— Muito creança ainda, parti para a Europa, e fiz, em Paris, o curso do commercio, e sendo diplomado, foi-me conferida, pela Association Amicale des Anciens Elèves de l'Ecole Pratique du Commerce a medalha de ouro. Foi o meu primeiro premio. Durante os meus estudos commerciaes nunca abandonei a musica, pela qual sempre sentira forte inclinação, e tendo a minha inclinação toda especial para o canto. Regressei ao Brasil para, algum tempo depois, embarcar novamente com destino ao Velho Mundo, levando comigo a vontade inabalavel de me dedicar exclusivamente á arte de cantar. Em Paris recebi, então, lições dos famosos professores Dubulle, Labés e Isnardon. Estudei também no Conservatorio de Paris.

Terminado o curso de canto, parti para Veneza, e, no theatro Rossini, estreei-me com "Madame Butterfly". Usava, o pseudonymo de Mario Cortese, e com esse nome fiz a temporada. Voltando á França, ingressei no theatro "Gaité Lyrique", onde me apresentei com o "Arlesiana". Fui, pela velho Interrompe a minha carreira de arte. Alisteime na Cruz Vermelha Franceza. Depois, fiz concurso para a "Opera" e fui contratado, tendo estreado com "Rei Arthur". Ahi cantei durante tres annos tendo creado o protagonista da opera "Miguela", de Theodore Dubois. Fui o primeiro brasileiro que fez parte officialmente do elenco da "Opera" de Paris.

As saudades fizeram com que voltasse ao meu paiz, onde me apresentei em varios concertos. Percorri por esse tempo, o interior de São Paulo, em tournée artistica.

Tornei á França. Fiz parte de varios e importantes elencos lyricos e, depois, entrei para a "Opera Comique", onde tenho sido um dos elementos do seu quadro official.

O jovem e sympathico tenor veio uma pequena pausa, passou a dizer-nos da grande alegria que experimentava ao rever a patria, falando dos seus propositos de percorrer quasi todos os Estados brasileiros, principalmente os do Sul, em excursão artistica. A nossa palestra teve que ser interrompida, neste ponto, porque o tenor Camargo quiz apresentar-nos uma artista tambem brasileira, a senhorita Luiza de Azevedo. E a senhorita viera ao nosso encontro.

E' violinista diplomada pelo Conservatorio de Musica de São Paulo, onde foi alumna do professor Julio Bastiani e vem de passar dois annos e meio em Paris, todo estudado e se aperfeiçoando com o professor Maurice Hayot. Traz a senhorita Luiza de Azevedo magnificas impressões de sua viagem, sobretudo sob o ponto de vista artistico, que foi o que mais a preoccupou, mas tambem debaixo da actividade com que a França se reergue. Notou com admiração que nos circulos artisticos da capital franceza não se sente a inveja que se observa aqui, entre os artistas brasileiros. E, pelo contrario, observou mesmo que até se procuram auxiliar uns aos outros, sem se desmerecerem em cégo egoismo. Reconhecem quando um collega tem valor e tudo fazem para que elle sobresaia e adquira fama e gloria. Teve, em Paris a ventura de ouvir grandes violinistas como Kraisler e Micha Helman, incontestavelmente os maiores da actualidade e tanto Tibot e Spolding, este norte-americano e aquelle francez, ambos admiraveis.

Um brasileiro, pensionista do Estado de São Paulo, o violinista [illegible], lhe foi muito apreciado em concertos a que a senhorita Luiza assistiu.

Mal deixámos esses dois temperamentos de artistas que regressavam á Patria, cheios de sonhos de realização e grandes, fomos ao encontro de velhas figuras prestigiosas do nosso commercio. Eram os senhores C. S. Oliveira Junior, chefe da firma desta praça Oliveira Junior & Companhia; Joel de Carvalho, da firma Araujo Freitas & Companhia; dr. Eduardo Xavier, conhecido clinico nesta capital, e M. da Silva Leitão, che-

Tenor José Camargo

fe da Casa Leitão, desta praça. Vinham acompanhados de suas familias.

Em transito, viajam na nave britannica muitos passageiros, notando-se entre outros o dr. Julio Bastos, notavel homem publico uruguayo e incondicional amigo e admirador do nosso paiz. O dr. Julio Bastos é o representante do Uruguay junto á Liga das Nações.

O desastre da avenida Pasteur

De quem são os carros e o estado das victimas

O estado em que ficaram os autos. Photographia que a policia procurou nos impedir de tirar

Causou como era natural, triste impressão o desastre de vehiculos da noite de ante-hontem na Avenida Pasteur, do que demos na nossa anterior edição desenvolvida noticia.

Um dos carros em que viajava o doutor Mario Chagas Doria, era o n. 11.026, pertence á firma C. W. D. Wright, estando o mesmo matriculado aquelle engenheiro que era quem o dirigia.

E' de propriedade do sr. Antonio Carlos Lisbôa, residente á rua do Cattete n. 157, e que estava nelle matriculado, o auto causador do accidente.

Segundo informações colhidas no local, no auto n. 6.957, viajava um cavalheiro que tinha á direcção, [illegible] que suppõe-se ser commissario e [illegible] que o chauffeur, e este cavalheiro, ao verificar-se o desastre, retirou rapidamente o chauffeur do local, e, guardando-o nos bolsos, [illegible] o que o chauffeur fugisse.

A policia, porém, não teve providencia energica: collocou no local do desastre, guardando os carros, um guarda civil com ordens de impedir que os photographos batessem chapas dos carros e que nem chegassem perto...

O estado do dr. Chagas Doria continua a ser grave.

No quarto particular n. 6 do Hospital de Prompto Soccorro, está o dr. Chagas Doria, recebendo os curativos necessarios.

A' residencia do casal á rua Jangadeiros n. 8 tem igualmente affluido grande numero de visitas, anciosas por saberem do estado de d. Alice Chagas Doria.

A referida senhora, que foi tambem ferida, acha-se em tratamento e em melhores condições.

A policia andava hontem ás tontas para descobrir quem é o chauffeur do auto n. 6.957, que pouco felizmente, não se sabe quem é, tendo supposto que seu commissario...

O ESTADO DO DR. CHAGAS DORIA A' NOITE

A' noite, era mais animador o estado do dr. Mario Chagas Doria, victima do desastre da avenida Pasteur.

Continua elle, no entanto, sem licença de fallar ás pessoas que o procuram, em grande numero, no quarto particular n. 6 do Hospital de Prompto Soccorro.

Alimentam os seus medicos a esperança de que o illustre enfermo entre em franca convalescença.

A ESPOSA DO DR. MARIO CHAGAS DORIA

Está ainda muito nervosa, como é natural, d. Alice Chagas Doria, esposa do engenheiro Chagas Doria e que viajava em sua companhia.

Ao contrario do que por engano foi noticiado, aquella senhora não pertence á familia Pães Leme, mas, sim, á familia Silva Costa.

Com a noticia de que seu marido melhorou, d. Alice, que esteve cercada por parentes e pessoas amigas, mostrou-se mais calma.

O seu ferimento, felizmente, não inspira cuidados.

A VINGANÇA DO MAJOR

Novos depoimentos hontem prestados á policia fluminense

Proseguiu hontem, na 2ª delegacia auxiliar, em Nictheroy, o inquerito para apurar a responsabilidade dos implicados no crime occorrido em São Gonçalo.

Os trabalhos foram iniciados pelo depoimento da testemunha José Emygdio dos Santos, soldado, que confirmou as declarações do soldado Ulysses Ramos da Silva e de Mario de Souza Rezende.

Em seguida depôz o sr. Manoel Francisco de Oliveira, continuo da Directoria de Instrucção, cujas declarações terminaram da maneira seguinte: "disse que certa vez Aracy o procurára, para dizer-lhe que o major Peixoto jurára matar Edgard por sabel-o seu amante, e caso ella Edgard não abandonasse a Aracy; que indo mais tarde procurar Aracy, soube que ella havia sido embarcada violentamente."

Outras testemunhas foram ouvidas, em continuação, mais pouco adeantaram. Quanto á prisão do soldado Olicio Ramos da Silva, o coronel Christiano Pinto, commandante da Força Militar do Estado do Rio, em officio dirigido ao chefe de policia, dr. Oscar Fontenelle, a explica, dando os motivos que o levaram a determinar tal medida, que foi logo depois relaxada, por se ter justificado o soldado Olicio, relativamente a sua ausencia do posto de serviço e ao seu depoimento na policia.

SEMANA ANTI-ALCOOLICA

Não se tendo realizado hontem, por motivo imprevisto, o meeting do dr. Belisario Penna, esse conhecido hygienista falará amanhã no almoço abstemio com que a Liga Brasileira de Hygiene Mental encerra a semana anti-alcoolica.

Hoje, ás 3 1|2 horas da noite na séde do Club dos Advogados, á Avenida Rio Branco, terá logar a ultima conferencia da semana anti-alcoolica, devendo fazel-a o dr. Francisco Fernandes Sobral, que falará sobre os aspectos juridicos e sociaes do alcoolismo.

O revolver desappareceu, mas o homem teve de pagal-o

O pessoal da 2ª delegacia auxiliar teve denuncia de que um individuo qualquer, na rua D. Geraldo, proximo do Arsenal de Marinha, vendia o bicho. E resolveu detel-o. Para isso, foi organizada uma canôa. E a canôa partiu, sem alarde. Lá, deram voz de prisão ao homem, que se chama Adelino de tal. Elle reagiu e se atracou com a policia. Foi um salceiro dos diabos. Em meio a luta o revolver de um dos policiaes caiu e o popular Manoel Adjúto, testemunha ocular da scena, apanhou-o, entregando-o a um marinheiro que desappareceu com elle.

Resultado: Adjúto, que é dono de um deposito de gelo, foi preso e só posto em liberdade quando resolveu entrar com 280$000, que foi quanto lhe exigiram como indemnização pela arma.

NO SENADO

FOI VOTADA TODA A ORDEM DO DIA

Uma sessão ligeira e sem importancia a de hontem no Senado. No expediente, o sr. Irineu Machado apresentou um projecto equiparando, para todos os effeitos, os continuos das varias dependencias da Saude Publica aos da Secretaria Geral do Departamento. Em seguida leu, para constar dos annaes, o officio dirigido ao senador carioca, pela Embaixada Franceza, nesta capital, agradecendo-lhe a gentileza do voto requerido ao Senado, de congratulações com a França, pelo exito do "raid" dos aviadores Costes e Le Brix.

Passando-se á ordem do dia, foram votados sem debates e na indifferença do costume, todas as materias do avulso, do qual constava, em 3ª discussão, a proposição da Camara restabelecendo os exames preparatorios parcellados, e uma outra, creando dois logares de fiel na Thesouraria da Alfandega de Porto Alegre.

Nada mais havia a tratar, suspendendo-se a sessão.

Quiz forçar a esposa a beber lysol e acabou ferindo-a — a faca —

Casaram-se por amor, Benedina Rodrigues de Azevedo e o joven Antonio Portugal. Os primeiros dias da lua de mel correram bem para ambos, mas depois Portugal começou a se revelar um pessimo marido e dahi a resolução que tomou a esposa de abandonal-o. Livre delle, foi ella morar num comodo da casa nº 15 da Travessa D. Felicidade, residencia de d. Guiomar Augusta Ferreira. Ali a procurou, hontem, Portugal. A dona da casa levou-o até o quarto della e uma vez á sós com Benedina, o perverso homem tirou do bolso um frasco de lysol e quiz forçal-a a tomal-o todo. Ella, atracando-se com elle, que se armára de uma faca, segurou-o, gritando. Acudiram as pessoas da casa e populares, sendo Portugal dominado e entregue a um policial que não se sabe que destino lhe deu. Benedina, na luta, recebeu um golpe na mão direita, sendo soccorrida pela Assistencia, que a deixou em tratamento na residencia.

A "RESERVADA" ESTA' — RENDENDO... —

Continu'a a render a "reservada" do sr. Coriolano de Góes. Hontem, pela manhã, conforme assignalamos em outro logar, a policia poz um guarda-civil no local do desastre da avenida Pasteur, com ordens de não consentir que a imprensa tirasse ali photographias. Ora, isso é uma tolice rematada, que vae descambando, cada vez mais, para o ridiculo, lamentabilissimo quando elle attinge homens que devem zelar pelas suas responsabilidades de autoridades.

Chegou a vez do delegado Gomes de Oliva, do 23º districto. Essa autoridade, que não conhece bem, ao que parece, a Constituição, prohibiu a entrada, na delegacia, aos representantes da imprensa!

Isso, aliás, não é de admirar, pois o delegado Gomes Oliva, no inquerito sobre os crimes de Febronio andou mettendo os pés pelas mãos, demonstrando não conhecer o seu officio.

Ha de render, ainda, muito a circular reservada do sr. Coriolano...

FOI MORTO POR UM TREM

O trem S. S. 48 atropelou hontem, á noite, matando instantaneamente um individuo de cor preta, de 25 annos presumiveis, e trajando pobremente.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

OS LADRÕES CONTINUAM A GOSAR DE LIBERDADE...

Graças ao sigillo policial, os militantes vão agindo em desassombro

Os ladrões continuam a exultar com a "reservada" do sr. Coriolano de Góes. Sabem elles que a imprensa não terá notas a respeito e, perfeitos psychologos, comprehendem que, dahi, as autoridades, tambem, não se preoccupam com os casos que surgem diariamente.

Tão audaciosos estão elles agora que, hontem, quando o menor Walter, de 10 annos de edade, ia levar, de ordem de seu tio, o alfaiate Clodomiro de Oliveira, morador á rua das Marrecas, uma calça á alfaiataria Pitta, á rua da Quitanda, arrebataram-lhe das mãos aquella peça, tratando, rapidamente, de desapparecer.

Como consolação, a victima queixou-se á policia, que prometteu providencias...

Impedidas de comprar sellos na Recebedoria

O sub-director da Recedoria, tendo em vista os autos de infracção lavrados por agentes fiscaes contra as firmas Ferreira Souto & C. e Companhia de Calçados Bordalo, devedoras á Fazenda Nacional, respectivamente das importancias de 12 e 13 contos de reis, em face do que dispõe o actual regulamento de imposto de consumo, resolveu que enquanto não forem liquidadas essas importancias não lhes seja permittido adquirir, naquella repartição, os sellos para sellagem de mercadorias.

Impostos exhorbitantes

DAS CASAS DE PENHORES

O commercio de penhores desta capital está sendo victima actualmente de exaggerados impostos municipaes.

Todos os annos, a pretexto de que elle exerce nas suas transacções processos de agiotagem, taxa-se-o absurdamente, quando, em verdade, não existe como se julga, semelhante exploração.

Ao contrario, em determinado ensejo, os negociantes de penhores lutam com serias difficuldades e em vez de lucros, obtem prejuizos e desvantagens, como por exemplo nos casos em que, de boa fé, facilitem em emprestimos com garantias de objectos roubados ou furtados.

Taes circumstancias sobremaneira notorias não merecem a attenção dos que accusam de extorsivo o commercio de penhores com a finalidade unica de justificar a majoração das taxas, de contribuição e o erario do municipio.

Além disso, é por demais sabido, que o referido commercio consiste, nestes tempos de crise avassaladora, um recurso habitual e licito de que se utilisa o carioca, em determinadas classes sociaes para attenuar os effeitos da carestia.

Não procedem, pois, as allegações perfeitamente refutaveis, pela insubsistencia dos argumentos de que o commercio de penhores no Rio de Janeiro usufrua lucros fabulosos.

Já demonstramos, acima, os prejuizos decorrentes de certas transacções, accrescente-se ainda as despesas communs dos estabelecimentos commerciaes, para a manutenção de empregados de confiança, alugueis de predio, impostos prediaes, etc., para só formular um ligeiro reparo, definitivo de que esse ramo de negocio, com o augmento gradativo das taxas municipaes, atravessa uma situação critica, angustiosa, que necessita de uma providencia acertada e cohibitiva dos abusos que se tem praticado relativamente a exhorbitancias dos impostos.

(2961)

Nomeações e exonerações na Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou Julio Floriano Kochenverger e Nestor Fernando Graeff, respectivamente, para os logares de escrivão e collector da collectoria federal em Candelaria, no Rio Grande do Sul; Luiz Mattos, escrivão da collectoria federal em Floriano Peixoto, Alagôas; o 3º official extincto da Alfandega desta capital, Augusto Barroso Junior, para o logar de carimbador da Caixa de Amortização e declarou sem effeito a nomeação de Lanois Soares de Carvalho para o logar de collector de São José de Tocantins, em Goyaz.

REVISTAS CARIOCAS

NUMERO...

A familia brasileira já se habituou á leitura de "Numero..." Semanario bem impresso, bem cuidado, de literatura empolgante, um folhetim que dá tratos á imaginação e como para desopilar interessantissimo "Chico Chicote".

"Numero..." de hoje, com a bella trichromia que é a sua capa, está muito bem enquadrinhado neste programma.

Depois da famosa "circular" a policia só commette violencias

O impressor Guilherme Borges, de 58 annos, e residente á rua Conceição n. 162, foi preso por um soldado de policia na rua Camerino, por um facto qualquer de somenos importancia. O policial, certo de que os jornaes não noticiariam o seu covarde gesto, diante da famosa circular do Theda Bara da policia, aggrediu covardemente o pobre homem, procurando, assim, leval-o á presença do commissario de serviço na delegacia do 2º districto. E num dado momento, a um socco mais violento, o desgraçado preso caiu, ferindo-se na cabeça. A Assistencia medicou-o e o estupido policial desappareceu.

Vae ser submettido á inspecção de saude

O director geral do Thesouro mandou que se submetta á inspecção de saude o 2º escripturario da Inspectoria de Seguros José Francisco Moreno, que requereu dois mezes de licença, em prorogação.

Velhice verde

Bem poucos individuos são prendados pela natureza, attingindo edade avançada sem o classico rheumatismo dos velhos. A grande maioria, sobretudo, nos dias frios e humidos, é victima constante desse pertinaz achaque, que tira o somno e, muitas vezes, o bom humor do mais pacato ancião.

O rheumatismo dos velhos depende muito da existencia que levam. Quanto mais se entregam á vida sedentaria e mais se agasalham, tanto mais frequentes se tornam as dôres rheumaticas. Todos os velhos devem passear, diariamente, receber a acção vivificante dos raios solares, e alimentar-se commedidamente.

No caso de surgirem dôres rheumaticas, aconselham-se applicações, á noite, da Fricção Bayer de Espirosal, que tem a vantagem de ser muito efficaz, sem os inconvenientes do máo cheiro e de sujar a roupa, como acontece com os remedios geralmente empregados para o mesmo fim.

Muitos "velhos verdes" que por ahi são vistos, lampeiros e ageis, poderão confirmar estas asserções.

(6280)

Vae figurar numa Junta

Ao director geral de Contabilidade da Guerra declarou o ministro da Guerra que o guarda armazem da extincta Intendencia da Guerra, José Augusto dos Santos, em serviço naquella directoria, foi posto á disposição do commando da primeira região militar, para servir em uma junta de alistamento militar.

LEITURA PARA TODOS

na nova phase que inicia com a edição de Outubro, ampliada em dimensões e quantidade de paginas, é, incontestavelmente, o magazine mais artistico e informativo do Brasil — e justifica inteiramente o seu titulo: "LEITURA PARA TODOS".

(2985)

Mais delegados de Juntas

Os 2os. tenentes em commissão Francisco Antonio Dias e Christovão Ferreira dos Reis, do 19º. de caçadores, foram nomeados delegados do serviço de recrutamento das juntas permanentes de alistamento militar dos municipios de S. Amaro e Itaparica, na Bahia.

O caso dos impostos ás casas de diversões

O presidente da Sociedade Brasileira de Empresarios Theatraes expediu, em data de hontem, o seguinte telegramma ao presidente da Republica:

"A Sociedade Brasileira de Empresarios Theatraes mui respeitosamente cumprimenta v. ex. e confia seu culto espirito — auxilie justo pedido empresas diversões — sobrecarregadas impostos — que difficultam exercicio sua industria até agora tão desprotegida poderes publicos.

Respeitosas saudações. O presidente (a) J. Cruz Junior."

Caiu da tolda do trem ao leito da estrada

Resultou o desastre da imprudencia da propria victima, o engraxate Carlos Pinto de Miranda, brasileiro, de 16 annos, residente á rua Gonçalves n. 70, em Catumby.

Viajando num trem da Leopoldina, Carlos subiu para a tolda do vagão onde se poz a andar de um lado para outro, ao tempo em que o comboio corria. Da estação de Triagem onde embarcára até a cancella da rua D. Anna Nery, foi o rapaz de tal maneira, sem que nada lhe succedesse. Ahi, porém, quando o trem transpunha a cancella em grande velocidade, foi elle alcançado no pescoço pelo fio da rêde dos bondes que atravessa a estrada naquelle ponto. O infeliz ficando suspenso no ar por algum tempo, pelo queixo, desprendeu-se depois caindo pesadamente sobre as pedras britadas do leito da linha.

Carlos, que ficou em estado grave, com forte queimadura na garganta e ferimentos na cabeça e outras partes do corpo, foi internado na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, tendo sido apanhado no local de onde foi victimado por uma ambulancia daquelle hospital.

A policia não teve conhecimento do facto.

Vae ser organizado o serviço de assentamento geral dos aposentados

Por determinação do ministro da Fazenda o sr. Regulo Valdetaro, ex-director da Despesa Publica, vae organizar o serviço de assentamento geral dos aposentados e pensionistas de meio soldo e montepio militar e civil nesta capital e nos Estados, uniformizando o trabalho e a sua respectiva escripturação.

O PEQUENO CAIU DO CAVALLO

Montado em um cavallo, andara o menor Luiz, de sete annos de edade, hontem, a brincar em frente á sua residencia, que é a rua Mura Leite n. 2, em Bento Ribeiro, quando, perdendo o equilibrio, caiu ao solo, fracturando o braço esquerdo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
Exterior	Anno	140$000
	Semestre	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5598 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, os Estados do Norte, o sr. Julio A. de Lima; o Estado do Rio e Espirito Santo, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria.

A ALCAIDESSA DE MONSÃO

Num dos meus ultimos artigos, falei-lhes duma portugueza heroica — Ignez Negra — cuja figura trigueira e plebeia lhes mostrei, recortada no fundo esmaecido duma tapeçaria de batalhas do seculo XIV. Venho hoje falar-lhes doutra mulher, admiravel tambem de bravura e de dignidade — não mulher do povo, como a outra, mas dama nobre, blasonando de seis besantes douro sobre campo de goles em lisonja com os côtos de aza dos Abreus — que em 1368, com uma energia e uma intelligencia que honram o seu sexo, defendeu sózinha, contra as tropas do adeantado-mór da Galliza, Pedro Sarmiento, um dos castellos fronteiriços do alto Minho. Quero referir-me á celebre alcaidessa de Monsão, Deuládeu Martins.

Bertrand du Guesclin, nas suas *Memorias* (Estouteville, *Anciens Memoires de Du Guesclin*, XVIII, 376), conta que Pedro, o *Cruel*, de Castella veiu a Lisboa pedir ao rei d. Fernando para o defender do irmão, Henrique de Trastamara, que levantára em armas todo o reino contra elle. Diz o futuro condestavel de França: "*Pierre, voyant toutes ses affaires deplorées, et qu'Henry s'etoit presque rendu maitre de toute l'Espagne, il se persuada que le roy de Portugal auroit quelque compassion de son infortune; ce fut dans cet esprit qu'il l'alla trouver a Lisbonne*". O rei de Portugal, cuja politica exterior foi quasi sempre bem orientada, limitou-se a promessas vagas, que não teve a opportunidade de cumprir, porque dali a pouco tempo Pedro, o *Cruel*, morria ás mãos do irmão, que o assassinou sendo elle seu prisioneiro, em condições que não abonam, nem a sua coragem, nem a sua generosidade. E' Froissart que o conta (*Chroniques*, 340): quando o rei Pedro, ruivo, gigantesco, bradylálico, preso havia uma hora, entrou na tenda de monseigneur Ivon de Lacomet, onde se encontrava o irmão, um gentilhomem vestido de armas que o acompanhava puxou-lhe pelas pernas e derrubou-o, emquanto Henrique de Trastamara, tirando "*un long couteau de Castille qu'il portait en écharpe, le lui enfonça dans le corps, de bas en haut*". Morto o rei Pedro (março de 1368), todo o reino caiu nas mãos de Henrique — depois Henrique II — com excepção da Galliza e de parte de Leão, cujas cidades mandaram offerecer a d. Fernando de Portugal a corôa de Castella, como neto que era de Sancho IV, se elle quizesse vingar a morte traiçoeira de Pedro, o *Cruel*. D. Fernando acceitou; mandou embaixadores ao papa, ao rei de Inglaterra e ao rei de Aragão; negociou pazes, por cincoenta annos, com o rei de Granada; armou galés; levantou tropas; lançou pregões de guerra; chegou a mandar cunhar moeda, tornezes e barbudas, com os escudos de Castella e Portugal; e sem demora, um barrete negro na cabeça, um jaque de brocado douro vestido sobre as armas, partiu para a Galliza e entrou em Santhiago, onde o arcebispo e todos os nobres gallegos o receberam festivamente, como seu rei. Começou então a campanha, que não chegou a durar um anno. Henrique II, que se encontrava em Toledo com Bertrand du Guesclin e os cavalleiros bretões, caiu, numa marcha fulminante, sobre a Galliza; mas, recebendo aviso de que o rei portuguez embarcára em Corunha, a bordo de uma das suas galés, com destino ao Porto, — entrou em Portugal, entre Tuy e Salvaterra, passou a vau as aguas do rio Minho, e, talando campos, incendiando cidades, espalhando no seu rasto a devastação e a morte, caminhou ao encontro do rei Fernando, que já saira do Porto com os seus exercitos, para lhe dar batalha. Todos suppunham, na hoste portugueza, que a sorte das armas ia jogar-se numa batalha decisiva — quando souberam que Henrique de Trastamara retrocedia com as suas tropas, internando-se nas montanhas de Traz-os-Montes, pondo cêrco a Bragança, e saindo emfim de Portugal, seguido duma floresta de lanças que scintillava ao sol pelos aridos contrafortes da serra de Culebra.

Foi no decurso desta campanha que se deu o episodio do cerco de Monsão. Simples incidente de fronteira, em que não tomou parte nenhum dos dois exercitos em operações, ninguem hoje se lembraria desse cêrco, se nelle se não tivesse revelado uma heroica e nobre figura de mulher.

D. Pedro Sarmiento, adeantado-mór da Galliza, partidario de Henrique de Trastamara, sabendo que o castello de Monsão se encontrava mal provido de gente e de mantimentos, e que o alcaide, Vasco Gomes de Abreu, andava no Porto com o rei, desceu do ninho de aguias da torre de Sobroso, chegou a Salvatierra, e com os seus hommes de armas, passando a cavallo o rio, que levava pouca agua, veiu pôr cêrco á pequena villa portugueza. Tocaram os sinos a rebate. Uivaram os pesados ferrolhos dos portões. Os principaes da villa, homens velhos e prudentes, reunidos para organizar a defesa da praça, vendo que os celleiros estavam quasi vasios, que não havia gente bastante para guarnecer as portas e as torres, e que, sem a presença do alcaide, difficilmente se manteria a disciplina dos sitiados, iam tomar a resolução de entregar o castello a Pedro Sarmiento, quando uma voz indignada de mulher se ergueu a lembrar-lhes o que deviam á honra do seu rei, e á sua propria. Era a alcaidessa de Monsão, Deuladeu Martins. Alta, esbelta, ainda moça, um saio de panno cinzento de Bruges a vestir-lhe, do pescoço aos pés, o corpo delgado, a face, ao mesmo tempo energica e fina, enquadrada, á maneira das estatuas gothicas, num oral de linho branco, um leve circulo de ouro cingindo-lhe a fronte, Deuladeu avocou a si o direito e o dever de substituir seu marido, e tanta fé, tanta autoridade revestiram as suas palavras, que, dentro em pouco, todos lhe obedeciam na villa, e sob as suas ordens, sabiamente dadas, Monsão — torre heraldica de pedra em campo verde de pinhaes — começou a preparar-se para resistir ao cêrco do adeantado-mór da Galliza.

Dias depois, quando os sitiantes tentaram o primeiro assalto, os bésteiros e arqueiros, dispostos nas fenestragens e no adarve das torres, despejavam nuvens de virotões barbelados; o fogo grecisco, lambendo as muralhas, acompanhado de grandes pedras, caiu sobre os homens de armas que, mal abrigados pelos pavezes de couro de boi abrochado de cobre, armavam escadas e engenhos para a escalada das quadrelas; uma sortida audaciosa, commandada em pessoa pela propria alcaidessa, varreu, para além das barbacans, os assaltantes que não ficaram mortos no campo. Pedro Sarmiento percebeu que se enganara quanto á resistencia dos portuguezes; mas, prevendo que elles não se encontrariam abastecidos de mantimentos para muitos dias, resolveu manter o cêrco. E, desta vez, não se enganou. Passada uma semana — nos fins de setembro — os celleiros e as uchas do castello estavam vasios; não havia já rezes para matar; nenhuma das tentativas feitas para uma sortida de abastecimento, de noite, tinha dado resultado. Era a fome. Os homens principaes da villa, temendo represalias se ella fosse entrada pela força das armas, procuraram Deuladeu Martins para a convencer a negociar a entrega do castello. A nobre mulher, que estava na sua camara, deante dum oratorio de Flandres, abraçada aos filhos, ergueu-se, ouviu as supplicas dos velhos que a exhortavam, e disse:

— Vêde estas creanças?

— Sim, senhora.

— Pois mais depressa a alcaidessa de Monsão daria ao inimigo a vida dos seus filhos do que as chaves deste castello!

Clareava a manhã de 4 de outubro de 1368, quando d. Pedro Sarmiento, vendo que a villa resistia ao cêrco, se resolveu a mandar emissarios á alcaidessa de Monsão, cuja fama de viril coragem já chegára até ao arraial gallego. Deuladeu escutou-os, silenciosa. Sabiam que a praça estava sem recursos — disseram elles — e nessas condições, sem um bago de trigo nas tulhas, a resistencia era um suicidio. O adeantado-mór offerecia aos defensores do castello a vida e a liberdade, se até áquella tarde, ao tanger do sino da oração, abandonassem pacificamente a villa.

— Pois bem, — respondeu a alcaidessa. — Até ao tanger do sino, eu mesma vos dou a resposta, do alto destas muralhas!

Os emissarios retiraram-se, e Deuladeu Martins, serena, no meio dos homens bons da villa e dos cavalleiros, que nella confiavam cégamente, deu as suas ordens. Tinha ainda, nos celleiros da sua casa, dentro das uchas de forte ferraria, algumas saccas de trigo. Era o ultimo. Que o fossem buscar, o atirassem á masseira, e o enfornassem em pão, tão alvos e perfeitos como se fossem para a mesa del-rei. Ai daquelle que tocasse num pedaço sequer de pão! Bailaria na forca, e o seu cadaver seria pendurado pelos pés na muralha, para banquete dos corvos. Quando todos os pães tivessem saido dos fornos, que chamassem os trombeteiros, e que a prevenissem a ella, alcaidessa. Os homens entreolharam-se, sem saber o que se passava no espirito da nobre dona, que — o seu nome o dizia — parecia dada por Deus áquella terra, na hora da sua maior provação. Cumpriram-se as ordens, accenderam-se os fornos, coseu-se o pão. A' tarde, quando o sol começava a declinar no horizonte, e a torre albarrã de Monsão, dourada e esbelta, tinha, vista do poente, a elegancia duma labareda que sobe, as trombetas do castello estrugiram os ares; e, perante a gente do arraial, que correu, em chusma, a ouvir a resposta da alcaidessa, a figura de Deuladeu Martins, pallida, envolta num manto roxo, o circulo de ouro a cingir-lhe a fronte — Madona de illuminura flamenga — assomou, no adarve duma das torres baixas da barbacan. Mal a viram, seguida de quatro homens de armas curvados ao peso de grandes saccas, fez-se o silencio no arraial. Então, a alcaidessa, a cuja volta revoavam pombas, esperou que as trombetas se calassem, ergueu o braço e disse:

— Vós outros, que não nos podeis tomar pelas armas e nos quereis vencer pela fome, olhae! Estamos tão bem providos do pão de Deus, que elle chega para nós e para vós!

Os quatro homens de armas, pousando as saccas, começaram a atirar da muralha para o campo, aos braçados, pães alvos e macios como regucifas, que a multidão dos sitiantes, de braços no ar, em gritos barbaros, apanhava e devorava. Nessa noite, dansou-se no arraial ao som de gaitas e de adufes. Na manhã seguinte, o adeantado-mór Pedro Sarmiento, julgando a villa abastecida, levantou o cêrco, e, passando o rio, as lanças lampejando, os cavallos chapoirando na agua, internou-se na Galliza. A alcaidessa, com uma simplicidade de illuminada, salvára Monsão.

Julio Dantas.

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando novamente a instavel; mormaço. Chuvas e trovoadas provaveis no fim do periodo.

Temperatura: em ascensão, accentuada de dia.

Ventos: predominarão os do quadrante norte, frescos.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel, salvo a léste, onde será em geral instavel.

Temperatura: em ascensão.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura: em ascensão, salvo no Rio Grande do Sul, onde declinará.

Ventos: variaveis, sujeitos a fortes rajadas.

— A's 2 horas e 45 minutos da tarde foi irradiado, pela estação do Arpoador, um aviso sobre a probalidade da occorrencia de ventos fortes e variaveis desde a costa do Estado do Paraná até Buenos Aires.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de Grande parte de Matto Grosso e Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu ameaçador, com raros chuviscos, á noite, mantendo-se incerto pela manhã e bom, com nebulosidade variavel, após. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ascensão de dia. As temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 28º1 e minima 19º7 e as verificadas no Observatorio Meterologico foram: maxima 26º9 e minima 19º6, respectivamente ás 12 horas e 30 minutos e ás 5 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos.

Depois de alguns mezes de permanencia na Europa regressou hontem, pelo *Arlanza*, em companhia de sua senhora, nosso prezado amigo e chefe dr. Edmundo Bittencourt, proprietario do "*Correio da Manhã*".

Continuam os commentarios interessados em descobrir o que vae pelos bastidores do Banco do Brasil. Sim, porque atraz das cortinas que vedam, nesse estabelecimento de credito, a entrada á curiosidade publica, passam-se actualmente factos, que acabaram vindo a furo.

O caso do sr. Rodolpho Ambronn ainda não teve solução, pois o afastamento temporario desse director não póde ser assim considerado.

Emquanto não se resolve assumpto de tamanha relevancia, para a administração de um estabelecimento bancario, vae o sr. Correia de Castro fazendo seus prognosticos a respeito da alta do assucar, que os factos teimam em desmentir...

Outro dia, depois de augurar uma elevação no custo dessa mercadoria, elle foi surprehendido com o facto de não ter funccionado a bolsa do assucar, por falta de negocios....

Conta-se que a respeito dessa ultima occorrencia, o sr. Correia de Castro prometteu reagir desapiedadamente, contra os corretores, na proxima segunda-feira, amanhã, portanto. Sua raiva actual é contra os corretores!

Nada mais grave do que essas crises na administração de um banco que se propõe ao controle da politica monetaria do governo, e que além disso e para maior aggravo ainda de seu credito, está convertido em detentor do *trust* do assucar em Campos...

Certos individuos fingem-se defensores dos seus actos, dando-se ares de victimas animadas de propositos leaes de esclarecer os factos, quando, na realidade, não têm outro intuito senão o de baralhar e confundir. Desmentidos com provas inequivocas, mudam de assumpto, mas insistem em declarar, com fumaças de triumpho, que demonstraram que a razão lhes pertencia.

E' desse estofo o sr. Carlos Sampaio. Destruimos, uma a uma, as suas arguições, calcados os nossos artigos em mensagens, leis e disposições officiaes, que convencem aos mais exigentes e eis que elle torna á liça para "bancar" o valente: viram? Venci o meu contendor! Arrazei-o!

Sim, arrazou. Mas arrazou o morro do Castello, em condições deploraveis e arrazou as finanças da Prefeitura. Arrazou mais a moralidade administrativa da municipalidade, não conseguindo, entretanto, causar a menor mossa aos nossos argumentos.

Nosso artigo de 16 do corrente ficou sem contestação, chegando o ex-prefeito a declarar: "não responderei mais" com o que se retirava da pugna.

Era ainda um fingimento. E como o entregaramos ao plenario da opinião publica, lhe retorquimos que se submettesse ao julgamento.

Retorna agora. Não ha gelo. O homemzinho é ladino, matreiro, escorregadio e tem todas as coragens. Ousa affirmar que destruiu todas as accusações, quando não abalou nenhuma: o contrato de emprestimo com Dillon Read é uma vergonha; o contrato Leonard Kenedy, um escarneo; a construcção do Hotel 7 de Setembro, uma tristeza; o ajuste para construcção de casas baratas, um ludibrio; o caso da Telephonica e o armazem de bagagens, um favor á Light; os predios escolares, uma mentira; o matadouro de Santa Cruz, uma burla; a escripturação da sua contabilidade uma anarchia, uma mixordia, uma farça.

Não imprimiu sinceridade em nada, não a poderia ter nos seus escriptos.

Fala-se muito na intensificação do regimen de cheques, como medida necessaria contra o sumiço de grandes quantias que ficam por ahi, improductivas e estereis, enthesouradas nas gavetas e nos bahu's da gente que não especula, deixando de gerar e espalhar a riqueza multiplicada.

Ha, entretanto, o que reparar. Os bancos difficilmente auxiliam a pequena industria. A existencia acanhada que elles levam provem mais das más desconfianças e exigencias até humilhantes para o modesto, porém honrado industrial, do que mesmo das proporções do meio circulante. As suas operações de adeantamento, ao fabricante, sem outros recursos que não usam a sua capacidade de iniciativa, a sua intelligencia, o seu trabalho seguro e a sua probidade, obedecem a uma série de peripecias penosas. Avaes sobre avaes, endossos sobre endossos, e o productor desamparado acaba no desespero. Se tem uma idéa ou um invento, desanima.

E' possivel que a intensificação dos cheques seja o preparo de um movimento em favor do elasterio da disseminação do dinheiro. Por ora, preferimos acreditar que ella só consulta aos lucros decorrentes das transacções que os bancos fazem com os respectivos depositos.

Dentre as emendas offerecidas ao projecto que modifica as condições de inscripção para o Instituto de Previdencia, ha uma que merece destaque pelos grandes beneficios que trará ao funccionalismo. E' a que autoriza o governo a auxiliar o Instituto com determinada quantia, afim de que elle inicie já os serviços da sua carteira de emprestimos, com juros modicos.

A situação de difficuldades, creada aos servidores do Estado, com o encarecimento de todas as utilidades, fez com que elles, na sua grande maioria, appellassem para o credito, empenhando parte de seus vencimentos em emprestimos onerosos.

Creado o Instituto, com uma carteira de emprestimos rapidos e outra de auxilio para acquisição de casa, não foram iniciadas essas operações, dizendo-se que assim occorre porque sua directoria não recebeu ainda do governo a somma que lhe deve ser entregue, como auxilio inicial.

Providenciando a esse respeito, a emenda vem ao encontro de um grande desejo do funccionalismo, pois terá elle suas dividas nos bancos e associações, fundados para explorar essa rendosa industria de emprestimos, encampados pelo Instituto, passando a pagar juros muito menores e tendo ainda a possibilidade de realizar outra operação.

Como decidirá a respeito a commissão de Finanças da Camara? Quererá negar ao funccionalismo civil até esse beneficio, depois de prometter e de adiar, ninguem sabe para quando, a votação do augmento de seus vencimentos?

O sr. Fernando Prestes, pae do presidente de São Paulo, não exerce mais nenhuma funcção official no Estado. Devendo assumir o governo, quando falleceu o sr. Carlos de Campos, como seu substituto legal, pois era vice-presidente do Estado, o sr. Prestes deu parte de doente, cedendo suavemente ao constrangimento, como pae do candidato do sr. Washington.

Feito esse arranjo de familia, o sr. Fernando Prestes renunciou á vice-presidencia, perdendo um excellente *gancho*. Mas, logo depois desapparecia o motivo que o levou a resignar o cargo, a saude combalida, e o sr. Fernando Prestes era eleito presidente do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, com pingues vencimentos.

Vindo agora ao Rio, sem o rotulo decorativo de qualquer funcção publica, o velho coronel foi, não obstante, recebido como *principe* da Republica, sendo transportado em carruagem do Cattete. Era indispensavel, porém, bajular o presidente da Republica, homenageando de qualquer modo o seu amigo do peito e arranjaram um banquete bancario, em falta de outro.

Entre os que promoveram o banquete, hontem, realizado no Jockey Club, está o presidente do Banco do Brasil...

Numa reunião que houve, ha dias, na Associação Commercial, para se examinar o caso da ameaça da majoração das tarifas proteccionistas, um dos directores da Companhia Fiação e Tecidos Taubaté declarou que as suas tres fabricas não necessitam de maiores auxilios do que os que já existem nas tabellas em vigor. A declaração foi secundada pelo thesoureiro da referida Associação, que é egualmente fabricante de tecidos.

E discutiu-se largamente o problema, em suas linhas essenciaes. Pelo proprio memorial manhosamente entregue ao Senado, a producção nacional, por anno, é de um bilhão de metros de tecidos tintos e brancos. Sendo o imposto de consumo de 60 réis para o metro tinto, e 40 réis para o branco, vê-se que esta mesma producção, conforme os calculos fiscaes, paga cerca de 50 mil contos, por anno, á União, de imposto de consumo.

Esse mesmo bilhão de metros tintos e brancos, se fosse importado, daria, por anno, uma renda ao Thesouro multissimo mais avultada.

Poder-se-ia objectar que com essa importação, emigra o ouro e o paiz empobrece. Mas, o ouro, se elle não é um mytho, emigra de qualquer fórma. Emigra em fórma de lucros das companhias, cujos accionistas estrangeiros os carregam. Emigra nos gastos que na Europa, em prazeres, fazem os directores que daqui saem, depois de tel-o arranjado á sombra das facilidades da chamada industria nacional.

A nossa exportação de algodão tem diminuido este anno, apresentando cifras desoladoras. De janeiro a junho, periodo a que attinge a ultima estatistica official, vendemos apenas 1.922 toneladas, quando, no mesmo periodo, chegou a 3.040 toneladas, em 1926, 7.723, em 1925, 4.864, em 1924, e 9.122, em 1923.

O valor correspondente em moeda nacional foi de 5.434 contos, emquanto que nos annos anteriores, dentro do quinquennio, apresenta as quantias de 8.554, 40.668, 30.882 e 50.415 contos, respectivamente.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa .... 133.000 libras, no corrente anno, contra 265.000, em 1926; 939.000, em 1925; 807.000, em 1924 e 1.186.000 em 1923.

A logica do engrossamento

O sr. Paulo de Frontin valeu-se da opportunidade que lhe offereceu a discussão do projecto de tarifas para accender sua lampada votiva ao presidente da Republica. Não estava em discussão o plano da reforma monetaria do sr. Washington Luis. Mas o senador pelo Districto Federal, em uma manifestação de zelo muito commum entre os caricatos figurões desta democracia, expandiu-se em demonstrações de enthusiasmo pelo homem que actualmente retem as redeas do absolutismo republicano.

Se pedissem ao sr. Paulo de Frontin, representante de uma população angustiada pela falta de tecto e de transporte, por exemplo, que se servisse naquelle momento da palavra para discutir a lei do inquilinato, ou propuzesse medidas que viessem em soccorro dos moradores do suburbio, victimas dos trens da Central, elle se recusaria, allegando que o regimento do Senado não lhe permittiria discretear sobre esses themas emquanto a ordem do dia versava sobre a segunda discussão da proposição da Camara dos Deputados extinguindo as isenções e reducções de impostos alfandegarios. Mas, para entoar louvores ao deus poderoso do Guanabara, são proficuos todos os recursos da dialectica, todas as interpretações de regimentos! Eil-o, assim, esquecido de que mama duzentos mil reis diarios para defender, em uma ficção de soberania, o povo da capital do paiz, aproveitando o momento inopportuno para endeusar esses propiciadores das coisas bôas da vida, que nos regimens republicanos têm sido os presidentes da Republica! E' inutil procurar no discurso desse senador quaesquer vislumbres de uma doutrina financeira que porventura merecesse as sympathias de sua reconhecida intelligencia. O que elle quiz foi fazer um epinicio ao deus todo poderoso, ao mandachuva do Cattete. Ainda que fosse preciso ao sr. Paulo de Frontin renunciar os seus creditos de autor mais ou menos versado em mathematicas elementares, como professor da Polytechnica, sómente para merecer as graças do altissimo, elle não relutaria em fazel-o, dando provavelmente o sr. Washington Luis, de acanhada organização mental, como discipulo de Einstein ou de qualquer outro revogador dos classicos principios da sciencia dos numeros.

E', portanto, sob a sua feição encomiastica que deve ser encarada a oratoria do senador pelo Districto Federal. Todos os caminhos são bons para chegar a Roma, e aqui o engrossamento é hoje, no dominio publico, um inesgotavel filão para explorar o favoritismo dos governos. Elle, e mais nenhum outro predicado, armou a lingua do sr. Paulo de Frontin na sua longa oração pronunciada ha poucos dias...

A população desta capital deve procurar conhecer os termos em que esse representante seu fez a glorificação da actual presidencia da Republica. Infelizmente o nosso regimen não dá ao eleitorado o direito de tomar contas áquelles que se apoderam de um diploma para os ludibriar na sustentação de seus direitos. Do contrario, esse povo, premido pela carestia da subsistencia, que o plano financeiro do sr. Washington Luis só tem feito aggravar, iria hoje mesmo ao Senado reclamar-lhe a restituição do seu mandato. O incensador de seu algoz já não póde merecer-lhe a confiança! Emquanto a população desta cidade vive angustiada ante a perspectiva das innumeras afflicções que lhe prepara a desgraçada politica financeira do governo, o seu representante no Senado, em um verdadeiro ataque de euforia sobre o qual deveriam meditar os psychologos, comparece ao parlamento para declarar, alto e bom som, que aqui tudo deslisa em mar de rosas. A divida fluctuante, o grande pesadelo do erario com que até os patriotas canonizados pelo sr. Paulo de Frontin se mostram apprehensivos, é para elle uma pilheria de contabilidade: orça, apenas, em cêrca de um milhão de contos! Pouco lhe importa, que esse milhão, sempre por pagar, sirva de pretexto a reiterados appellos, feitos ao capital estrangeiro, collocando o Brasil em uma situação humilhante...

Em uma assembléa de partidarios incondicionaes de todos os governos, e onde o nivel intellectual se mede pelas cifras do senador Pereira Lobo, é bem possivel que a mathematica capciosa do sr. Frontin tenha conquistado seus adeptos. A esta hora o rebanho dos eternos convencidos deve estar se ungindo nas aguas lustraes desencantadas pelo novo Moysés, o homem do *bluff* da agua em seis dias. Mas o povo, cujo supposto mandato lhe dá jus a gordas propinas, já o divisou através do seu legitimo perfil.

E' inutil qualquer consideração séria, de ordem technica, em torno do panegyrico do sr. Paulo de Frontin. Occulto atraz da severidade apparente da sciencia financeira, com o uso das cifras ou sem elle, o que o senador pelo Districto fez foi apenas um *speach* de lisonja, visando a pessoa do presidente da Republica. Se existe alguem melindrado, deve ser o senador Pires Ferreira, a quem o novo emulo da adulação deixou em posição um pouco melindrosa. O senador pelo Piauhy, pelo menos, nunca se cobriu com a severidade das cifras para tocar a vaidade dos poderosos...

No momento em que o chefe de policia, para encobrir as mazellas de sua administração desastrosa, considera os jornalistas verdadeiros indesejaveis, escorraçando-os e negando-lhes quaesquer informações, vem a proposito registrar a attitude do chefe de policia fluminense. Despedindo-se da repartição que vem gerindo discretamente e sem alardes insinceros, mas com proveito para a população de Nictheroy, o sr. Oscar Fontenelle resolveu instituir um premio para o reporter policial que mais se haja salientado na sua ardua profissão, por isso que vê nesses jornalistas excellentes auxiliares da acção da policia, que, pelo seu convivio com as autoridades, "como que se integram na corporação."

São palavras de um chefe de policia que vae deixar o cargo, por conclusão do quadriennio governamental. Não se trata de nenhum leigo ou bisonho. O seu juizo deve, por isso, merecer acatamento, pois se funda na experiencia. Vem a calhar. No momento mesmo em que o mocinho da rua da Relação, intoxicado por doutrinas que mal digeriu, mediante uma ridicula, curiosa circular, procura impedir o noticiario policial, afim de acabar, por esse processo original, com os crimes e suicidios, é confortador o gesto daquella autoridade. Que o sr. Coriolano, se mire nesse exemplo. Póde estar certo de que, assim fazendo, ao invés de estudar posições ternas de olhar ou de entregar-se a leituras romanescas que o inutilizam para a séria e espinhosa funcção, praticaria maior serviço á collectividade, á justiça e ao proprio governo.

E como o responsavel pela bobagem do chefe de policia é o sr. Washington Luis, note-se esta curiosa coincidencia: é da terra fluminense que vem a lição ao paulista de Macahé.

São expressivos, por isso que quasi diarios, os exemplos comprovadores da precariedade dos serviços postaes. As reclamações succedem-se, em crescendo extraordinario. A direcção dos Correios nem ao menos se limita a ensaiar uma providencia para remediar o mal. Parece que já se convenceu da inutilidade de qualquer medida moralizadora. No entanto, ao mesmo tempo, o Congresso se não esquece de majorar as taxas postaes...

O deputado Viriato Corrêa forneceu, hontem, na Camara, mais uma prova da anarchia da repartição do sr. Severino Neiva. Explicava o representante maranhense que, em São Paulo, existe um capitalista de identico nome ao seu e aqui, no Rio, um padeiro, que têm uma fazenda em Minas. Aquelle enviou a este uma carta, propondo a compra da referida fazenda. O endereço da missiva estava certo. No entanto, o Correio, que não admitte que haja outro cidadão Viriato Corrêa que não o deputado, riscou a direcção a tinta encarnada e escreveu, por cima: "Camara dos Deputados"!...

Resultado, a carta foi parar ás mãos do parlamentar maranhense, emquanto o seu verdadeiro destinatario, por uma exorbitancia dos Correios, esteja talvez, a estas horas, lamentando a perda de uma bôa transacção... E é para isso que teimam em augmentar as taxas postaes...

Todos os orçamentos da Despesa se encontram no Senado.

Já agora tem elle mais de dois mezes para examinar, emendar e devolver os projectos organizados, discutidos e approvados pela Camara.

Se não é exaggerado o tempo, tambem não é excasso.

A reforma constitucional simplificou de tal fórma a elaboração orçamentaria que, sem maior esforço, toda ella podia ser realizada dentro do prazo constitucional do funccionamento do Congresso, sem as necessidades de prorogação.

Contra certas facilidades havidas na directoria da Propriedade Industrial, foram levantadas accusações graves que forçavam a abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade dos funccionarios apontados. Era o que toda gente esperava, pela serenidade com que procura agir o sr. Lyra Castro, sempre muito prudente, senão receioso, em suas decisões.

Ao envés disso, preferiu o ministro transferir para o Serviço Florestal o porteiro da Propriedade Industrial, e dispensar o sr. Julio Lohmann dos trabalhos que se achava incumbido, como consultor technico, na concessão de patentes, e fazel-o voltar a servir no Museu Nacional.

Comprovou o ministro, com esses actos, a verdade das accusações, deixando ver tambem que não determinára a abertura do indispensavel e moralizador inquerito, porque altas influencias se intrometteram...

O sr. Julio Lohmann tem como seu grande protector o sr. Miguel Calmon.

Chefe do laboratorio de chimica vegetal, foi declarado addido e destruido o seu laboratorio, na administração Calogeras. Mandado servir na estação de Escada, onde o sr. José Bezerra queria aproveitar os seus meritos scientificos, recusou-se o sr. Lohmann a seguir, de maneira tão desabrida que houve quasi uma scena de pugilato, no gabinete ministerial, então na Praia Vermelha. Não tendo seguido, foi exonerado de accordo com a lei.

Interveiu annos depois o sr. Calmon em favor do sr. Lohmann e o Congresso mandou consideral-o addido! Fez-se um accordo, em que o ministerio se dispensa de pagar os atrazados, emquanto demittido, e se estabelece a condição de não ser esse funccionario aproveitado em repartição fóra desta capital!

O sr. Miguel Calmon não ficou satisfeito com esse escandalo e agora arranja por uma pedra em cima do muito que se fala sobre a Propriedade Industrial...

Positivamente, o sr. Lyra Castro precisa afastar de seu gabinete a influencia damninha do descobridor da Clevelandia...

O descontentamento dos officiaes do serviço da Intendencia da Guerra cresce de dia para dia. Encarregados de uma missão importante, vêem-se desprestigiados pelo ministro que nem sequer procura saber o que vae pelo mais importante dos estabelecimentos militares do Rio.

A melhor prova do seu descaso pela grandeza de sua classe está na permanencia do sr. Felippe Barros, como director, quando as suas funcções legaes são a de chefe de gabinete.

Mostrámos, ha dias, que o Regulamento manda exercer a direcção um general do curso, emquanto o quadro não estiver, como não está, definitivamente organizado. Mas o sr. Sezefredo Passos, que toda a tropa conhece como a "esperança perdida" não só despreza a lei, como ainda inflamma os odios do sr. Felippe Barros, especie de pão mandado de sua acção desprezive para uma das secções mais importantes do Exercito.

E, por insinuações do sr. Felippe, já se assevera que o ministro da Guerra pretende fazer uma fusão dos tres quadros, para dar maior realce a certos officiaes novos, feitos durante o regimen bernardesco de segundos tenentes a majores.

Mas não é só. O sr. Felippe Barros allegando o afastamento de seis funccionarios subalternos, solicitou a volta de dois protegidos seus, funccionarios extinctos, na corrida ao primeiro galão de official combatente...

A verdade apparecerá mais dia menos dia.

E' que os intendentes, os chamados officiaes de administração, só falam de questões technicas... E o sr. Felippe Barros quer que saibam preparar contratos...

O sr. Prado Junior vinha se conduzindo, com discreção e alheio ás influencias politicas, bastante fortes, no caso do inquerito para apurar as graves irregularidades das folhas de pagamento da Limpeza Publica. O primeiro inquerito chegou a conclusões claras e positivas, dando o superintendente como o principal responsavel pelo desvio das verbas daquella repartição. Outros funccionarios envolvidos no escandalo foram, desde logo, suspensos de suas funcções. No entanto, o superintendente, o principal responsavel, segundo o inquerito, continúa á frente da Limpeza Publica, impedindo até, pela coacção natural que exerce sobre os seus subordinados, o perfeito esclarecimento da maroteira na nova investigação mandada proceder pelo prefeito.

Ainda ha dias, o ministro da Fazenda suspendeu das funcções um sub-director do Thesouro, filho do senador Bueno Brandão, até á conclusão de um inquerito aberto em sua repartição. E nessa hypothese, trata-se apenas de um caso de indisciplina. Com maiores razões, neste, que se refere a dinheiros publicos, o superintendente devia ser temporariamente afastado do seu cargo. A conducta do sr. Prado Junior, em contraste com a imparcialidade que vinha mantendo, faz acreditar que, infelizmente, não póde resistir, até ao fim, ás arremetidas politicas, interessadas em afastar a responsabilidade do maior culpado.

Deve servir de exemplo para nós, paiz essencialmente festeiro que somos, o que o sr. Mussolini acaba de fazer na Italia, abolindo as commemorações e festividades em dias uteis, fazendo ver o inconveniente de se realizarem taes cerimonias em dias de semana e "o tempo precioso que elles fazem perder aos homens de trabalho e aos responsaveis pela administração publica."

O Brasil sabe ser a nação onde existe o maior numero de feriados e dias santos, permanentes, é, ainda, aquelle em que mais se inventam pretextos que dão em resultado a paralyzação dos serviços publicos. Se aqui se fizesse o que o governo italiano determinou agora, na Italia, fundamentado na necessidade de "economizar o tempo, aproveitando-o em coisas mais uteis que festas e homenagens", ter-se-ia dado um grande passo contra os nossos inveterados habitos de vadiação.

O caso da transferencia do privilegio da E. F. Norte de Matto Grosso a uma firma norte-americana, negocio para o qual temos chamado a attenção do governo da Republica, tem outros aspectos. O concessionario, além de outros favores, beneficiou-se em dez milhões de hectares de terra ao longo do respectivo traçado, que é através do planalto central do longinquo Estado, de sul a norte, na zona mais promissora do Brasil pela sua extensão, altitude e fertilidade, toda ella apropriada á immigração européa e á cultura de plantas de clima temperado.

O sr. Mario Correia, na innovação do contracto, accrescentou mais alguns milhões de hectares, dizendo-se que nesse seu acto houve exorbitancia de attribuições, porquanto o privilegio ao concessionario se referia exclusivamente a uma estrada que, partindo do Rio Pombo, na Noroeste, fosse ter a Cuyabá. Entretanto, para que se pudesse alienar a concessão, esticou-se o monopolio até o porto 15 de Novembro, abrangendo-se outro prolongamento da linha ferrea, de Cuyabá a Caceres, ou seja mais uma concessão de 600 kilometros.

As terras marginaes incorporadas na innovação podem comprehender uma faixa de 40 kilometros que, multiplicados por 600, dão a area de 24.000 kilometros ou sejam 2.400.000 hectares.

Teria o sr. Correia autorização legal para tanto? dizem que ha aqui uma Liga de Defesa Nacional. Não podia ella examinar o assumpto com o sr. Washington Luis?

A entrega de um grande pedaço do territorio patrio ao estrangeiro constitue assumpto digno de attenção.

A escolha dos ministros

Nas vesperas de iniciar o seu governo em São Paulo, o sr. Washington Luis procurou o sr. Altino Arantes, que foi o seu antecessor, e mostrou-lhe a lista dos futuros secretarios. Eram nomes desconhecidos, sem recommendação technica nem autoridade politica. A essas ponderações, o sr. Washington Luis respondeu com simplicidade:

"— São bons rapazes e aliás o presidente deve ser no governo o mais culto e o mais capaz".

No hotel da rua Vernet, em Paris, discreteando sobre coisas politicas, o sr. Washington Luis, que ainda não era candidato á presidencia da Republica, dizia a seus amigos:

"— No governo de São Paulo pude rodear-me de homens simples, que se não descobriram a polvora, eram comtudo meus amigos e mereciam a minha confiança. Mas um presidente da Republica tem outros deveres e seus auxiliares directos devem ser escolhidos na elite politica do paiz, entre os que mereçam não sómente a confiança do chefe do governo como a de toda a nação".

O sr. Washington Luis veiu a ser candidato á presidencia da Republica, foi eleito e empossado no alto cargo e nomeou o ministerio que ahi está. No ultimo verão, em Petropolis, dizia elle a um homem eminente com quem conversava, referindo-se aos seus ministros: "— Pois não são bons rapazes?" O natural no sr. Washington Luis é pois considerar que os ministros de Estado devem ser "bons rapazes". Exercendo elle a presidencia, o governo está preenchido. A idoneidade, a competencia, a cultura e a intelligencia do chefe do Estado dão e sobram para o palacio do Cattete e os sete ministerios. Pouco importa que o ministro da Viação seja apreciador de bons vinhos; o presidente não bebe. E' indifferente que se faça engenharia na politica exterior, e que a incapacidade generalizada reduza todo o ministerio a despachar o expediente. O presidente da Republica é o sr. Washington Luis, o que é muitissimo bastante. Ora, o interesse do proprio sr. Washington Luis, a soberba posta de parte, seria rodear-se de homens capazes, que lhe dessem brilho ao governo e infundissem confiança ao paiz.

Evidentemente, pelo nosso regimen, o presidente eleito e empossado poderia ir ali ao café Jeremias e escolher sete caixeiros para formarem o seu ministerio. Uma coisa porém é a existencia legal de um governo e outra sua existencia politica.

Legalmente, o sr. Washington Luis poderia nomear o sr. Lindolpho Collor ministro da Fazenda; politicamente, commetteria um erro irreparavel, porque daria ao paiz a prova acabada de sua falta de criterio e de capacidade para o exercicio do cargo de chefe da nação. Quando o presidente da Republica escolhe para desempenhar altas funcções no seu governo um individuo desconhecido, que só revela incompetencia no exercicio das funcções, deve-se concluir que ao chefe do Estado faltam qualidades de intelligencia e experiencia no julgamento dos homens, que são aliás essenciaes para o bom desempenho dos deveres do seu posto. Mas quando o presidente escolhe individuo notoriamente incompetente, inidoneo e sem compostura, o seu erro é inadmissivel e passa a ser considerado como um systema de favoritismo inconsciente e indigno de uma democracia americana. O nepotismo foi a fórmula moral do papado na decadencia medieval; o favoritismo, a condição natural dos governos absolutos do começo da edade moderna. Nas democracias a confiança nacional devia reger á formação dos seus governos.

Ha no Brasil um conflicto evidente e que se aggrava todos os dias entre a opinião publica, os politicos profissionaes e os governos por elles organizados. Esse conflicto se manifesta pela aggressividade crescente da imprensa e do publico contra todos os detentores das minimas parcellas de autoridade — e por outro lado pela recrudescencia desesperada e inutil de leis repressivas e decretos de violencia contra a maré enchente da condemnação nacional.

A intelligencia popular precisa de imagens fulgurantes, nitidamente desenhadas, de contornos firmes para comprehender rapidamente a psychologia nebulosa de uma situação politica em crise. Projecte-se na tela a figura do prefeito do Districto Federal, que não tem sequer os quatro preparatorios da *grippe*! Venha depois com sua literatura circular o ineffavel chefe de policia. E depois o sr. Vianna do Castello, o sr. Konder e aquelle velho da Praia Vermelha. E' o governo do favoritismo com seus conchavos, sua incompetencia, sua falta de criterio e idoneidade moral.

Emquanto o presidente entender que elle é o governo, que o poder executivo se resume na sua pessoa e que o presidente póde organizar caprichosamente o seu governo na copa e na cozinha — ninguem deve se admirar que suba a maré de descontentamento e de reprovação popular.

O conflicto está entre a mentalidade dos que governam e a mentalidade dos que são governados. "No mundo", dizia recentemente um senador, "não ha logar para os liberaes". Mas na Republica ha logar para assassinos, ladrões e os peores cretinos. Tomem cuidado com a maré enchente...

No mundo politico

Impressões da Camara

A semana ingleza foi, ainda uma vez, respeitada na Camara. Sabido, de antemão, o descanso forçado, ninguem se dá ao trabalho de comparecer ao palacio Tiradentes. Mesmo quando se necessita de numero, nas occasiões em que o "leader" expede circulares a respeito, é um custo haver "quorum", imagine-se o que se não dá aos sabbados...

A casa permanece vasia. Lá só apparecem os contadores de anecdotas e os que não gostam das reuniões elegantes...

※

Num grupo cavaquista, commentavam-se os palpites sobre a pasta da Fazenda. O sr. Dodsworth, chegando no momento, fez o proprio "leader" rir, observando:

— O ministro será o Basilio de Magalhães...

E ante o olhar indagador de todos:

— Vi-o, no Alves, comprando uma arithmetica...

※

Era tambem objecto de commentarios o projecto retirado da ordem do dia, em face de opportuna advertencia do sr. Moraes Barros, por divergencia com a mensagem do executivo. Frisava que o erro era simplesmente typographico, sendo responsavel, não o relator, nem o secretario da presidencia, mas o funccionario incumbido da revisão. Todos, entretanto, eram accordes em affirmar que, não fôra a fiscalização diligente da minoria, e a irregularidade, grave por tratar-se de dinheiros publicos, ter-se-ia consummado...

... e do Senado...

Os sabbados são sempre mortos no Senado, mesmo quando acontece haver sessão. Faz-se tudo ás carreiras, com a preoccupação da pressa, e, quando menos se espera, o Monroe já está vasio...

O sr. Aristides Rocha, que não tem certas cerimonias dos que não estão totalmente callejados, costuma dizer, com aquelle seu sorriso bem caracteristico:

— Deixemos de historia... A falar com franqueza, não viemos hoje para trabalhar... Viemos justificar o subsidio...

※

Emquanto as salas do Monroe pareciam um deserto, reuniam-se numa saleta, a portas fechadas, o vice-presidente e o secretario do Senado, mais o sr. Arnolfo e o coronel Bueno, a tratarem das novas alterações a serem introduzidas no Regimento da Casa. Apezar de todo o sigillo, sabia-se depois que o sr. Arnolfo voltava á carga, com as suas disposições de encartar na lei interna umas tantas medidas draconianas, muito de seu especial agrado... Os debates se acaloraram porque o sr. Azeredo impugnou e o sr. Arnolfo queria porque queria... Afinal, os pontos de vista do vice-presidente prevaleceram e o senador paulista teve mesmo de se acalmar...

※

Apezar de tudo a reforma do Regimento vae apparecer com uma infinidade de innovações que não podem deixar de ser recebidas sem certa estranheza. O numero de abertura da sessão vae se diminuir de vinte e um para dezeseis... Fixa-se em oito o numero minimo de senadores com que a Casa poderá funccionar... As commissões permanentes de tres membros passam a se constituir com cinco. Finalmente, se estabelece que a redacção das leis orçamentarias será feita pela propria commissão de Finanças.

— Isso aqui, disseram-nos depois, é com o sr. Irineu Machado. Não se lembra do rôlo que elle fez, como membro da commissão de Redacção, no caso da "lei scelerada"? Têm medo de uma nova enteladela que, de um momento para outro, possa privar o governo da lei de meios... E cama *seguro* morreu de velho...

※

Os banquetes politicos...

A historia dos banquetes, nos meios politicos, já era uma praga. De uma vez por outra surgiam destas homenagens, e os deputados, principalmente, eram *sangrados* em dois e tres por mez, senão mais. Estrebuchavam, mas pagavam, porque sempre esses banquetes visavam pessoas de situação presente ou futura, na politica nacional. Agora, os deputados bahianos resolveram promover um banquete ao sr. Vital Soares, seu "leader", e futuro governador do Estado. Será no dia 26. Um paulista, inteirado da novidade, procurou o sr. Simões Filho, para adherir ao "menu". Mas o sr. Simões Filho acalmou-lhe o coração, como dos demais collegas:

— Os bahianos são bastante abastados para offerecerem ao seu "leader" o banquete, fazendo dos demais paredros tão sómente convivas. A nós é que cabem as despesas.

A noticia espalhou-se, e o sr. Marcolino Barreto sussurrava, alliviado:

— Ah! Se a moda pega!...

Uma estação de radio em Corumbá

O director do Serviço de Radio do Exercito, capitão Silva Lima, foi autorizado a montar em Corumbá, uma estação de radio F. O. S.

A POSSE DO NOVO 1º DELEGADO

Tomou posse, hontem, do cargo de 1º delegado auxiliar, para o qual foi nomeado pelo chefe de policia, o dr. Attila Neves. Ao acto assistiram funccionarios da policia e amigos particulares do novo delegado.

Dispensando juizes militares

O auditor chefe da 1ª circumscripção judiciaria militar communicou ao ministro da Guerra que os tenentes Pellio Ramalho e Sylvio de Almeida, sorteados para o conselho de justiça, se acham, respectivamente, em S. Paulo e no Estado do Rio, sendo de imperiosa necessidade os serviços de que se acham incumbidos.

Desta vez foi a immediata: 20:000$000 que não fazem mal a ninguem

A loteria federal, a velha amiga do povo mais uma vez escolheu a feliz CASA GUIMARÃES para sua intermediaria na distribuição das sortes com que diariamente felicita os seus innumeros freguezes, que são todos quantos habitam esta bella Urbs para não falar nos que labutam pelo interior de nosso Paiz, e que frequentemente são bafejados pela fortuna.

Dissemos acima que a sorte foi de 20 contos, e coube ella ao bilhete n. 24,074 vendido no varejo da Casa Guimarães, que conta já este anno com um numero consideravel de sortes vendidas no seu balcão.

Nestas occasiões não se deve perder tempo. E' aproveitar. Em 5 de novembro 200:000$000, por 13$000. (2984)

A Vida Social

NATALICIOS

Fez annos hontem o dr. Augusto Menezes, secretario do ministro da Viação.

Os funccionarios daquelle ministerio promoveram-lhe amistosa manifestação, evidenciando assim, o alto grão de estima em que tem o anniversariante.

— Faz annos hoje a sra. Hortencia Gomes, esposa do commandante Jayme Gomes, da Armada Nacional.

— Faz annos hoje, a exma. sra. d. Nelly Berthoux Pereira da Silva, esposa do sr. Pedro Pereira da Silva, auxiliar de escripta do Departamento da Guerra.

— Faz annos hoje o tenente Oscar de Siqueira Amazonas, funccionario do Correio Geral.

— Faz annos amanhã, o coronel Raphael Ferreira de Assumpção, corretor de fundos.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio da sra. Virginia Cardoso de Niemeyer, esposa do nosso collega de imprensa Olympio de Niemeyer.

— Tambem faz annos hoje a menina Virginia Maria, filha da sra. Dinah de Niemeyer Portocarrero e sobrinha daquelle referido casal.

— Completa hoje mais um anno o menino Rodolpho, filho do dr. Pedro A. de Vasconcellos, e neto do commendador Nicassio Martinez y Fernandez.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do dr. Hernani Pires de Mello, distincto e estimado clinico em Nictheroy.

O anniversariante foi, por esse motivo, alvo de uma significativa manifestação de apreço por parte dos seus amigos e admiradores, os quaes, precedidos de uma banda de musica, foram lhe apresentar festivas felicitações.

CASAMENTOS

— Na maior intimidade foram realizados hontem, os casamentos das senhoritas Maria Ruth Gomes Ribeiro e Vera Monteiro de Niemeyer, esta com o dr. Firmino Gomes Ribeiro e aquella com o sr. Joaquim Coelho de Oliveira, do nosso alto commercio.

A senhorita Maria Ruth Gomes Ribeiro é o dr. Firmino Gomes Ribeiro e de d. Mathilde Gomes Ribeiro e do sr. João Ribeiro, interessado da firma França & C., proprietaria da Confeitaria Colombo.

A senhorita Vera Monteiro de Niemeyer, é filha de d. Isabel Monteiro de Niemeyer e neta do marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

As cerimonias civil e religiosa foram realizadas, respectivamente, ás 4 e 5 horas, no palacete do sr. João Ribeiro, á rua Joaquim Nabuco n. 178, em Copacabana.

— Realisou-se no dia 19 do corrente o consorcio da senhorita Felice Bartobeni, com o sr. Luiz Portugal, antigo auxiliar do Lloyd Nacional. A ceremonia civil foi realizada na 4ª Pretoria Civel e o acto religioso á rua Arnaldo Quintella n. 84. Serviram de padrinhos por parte da noiva, o dr. Bertha Portugal e a profª. Bertha Portugal, e por parte do noivo o sr. Pedro dos Santos e d. Beatriz Marchezini e por parte do noivo o dr. Renato Portugal e a sra. Bertha Portugal. Na ceremonia religiosa, serviram de padrinhos por parte da noiva, o dr. J. X. Carvalho de Mendonça, e d. Maria Virginia Carvalho de Mendonça e por parte do noivo o dr. Paulo Portugal e a senhorita Irene Canellas.

NASCIMENTOS

O sr. Marçal da Rocha Azera, interessado de importante firma desta praça e sua esposa d. Anna Moita Azera, tem desde ante-hontem o seu lar enriquecido com o nascimento de um robusto menino que recebeu o nome de Antonio. O casal tem recebido muitas felicitações.

DESPEDIDA

Leopoldo Fróes, o querido actor patricio, enviou-nos carinhoso telegramma de despedida, por ter partido para São Paulo.

DECLAMAÇÃO

Hoje, á tarde, o theatro Casino encher-se-á do publico enthusiasta de Berta Singerman para victoriar o seu idolo no unico recital que entre nós realiza em domingo. Berta Singerman, que está nos seus ultimos dias do Brasil pois que parte sexta-feira no "Massilia", para Buenos Aires não devendo voltar tão cedo a visitar-nos, organizou para esta temporada, reunindo algumas das joias de subido preço do seu rico e valioso repetorio.

Berta Singerman realizará seu recital de despedida quinta-feira, que será uma das festas mais brilhantes do anno

e, a mais carinhosa manifestação de apreço que a platéa do Rio haja feito já a uma artista. O programma do recital de hoje é o seguinte:

I Parte — Las Garzas, Emilio Oribe; Mañana de la Cruz, Juan Ramon Jimenez; Nocturno, Gabriela Mistral; Romancillo, Anónimo; La Nacencia, Luiz Chamizo.

II Parte — Balada del pulindo de Sol, Enrique Banchs; Hermoso pulido y tenue, Fernandez Moreno; Cobardia, Amado Nervo; En Paz, Amado Nervo; El Granizo, Amado Nervo; Los Maderos de San Juan, J. Asuncion Silva.

III Parte — Hay que Cuidarla Mucho, Evaristo Carriego; Riverana (motivo popular de Salamanca), Anónimo; El Niño Pobre, Juan Ramon Jimenez; Era un Aire Suave, Ruben Dario; Marcha Triumphal, Ruben Dario.

FESTIVAES

Realiza-se, amanhã, no theatro Casino o grande festival promovido pela Associação das Modistas. Constará de uma revista representada por um grupo de amadores já muito apreciados pela nossa sociedade. O programma será dos mais variados: scenas poeticas e sketches comicos, criticas de actualidade, bailados classicos e humoristicos.

Essa associação, existente no Brasil desde 1914, conta já centros florescentes no Rio de Janeiro, Pernambuco, S. Paulo, Bahia, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul. O seu fim é a formação religiosa, moral e intellectual da mocidade feminina, fim esse que realiza por meio da revista "Noel" e de reuniões em que se encontram irmãmente as associadas.

VIAJANTES

Passageiro do Arlanza, chegou hontem da capital bahiana o conego Christiano Muller vigario em São Salvador e professor do Gymnasio da Bahia, em cuja congregação é uma das mais cultas e respeitaveis figuras.

Os amigos e admiradores do illustre sacerdote, que vae fazer uma cura de aguas em São Lourenço, foram recebel-o a bordo, achando-se elle hospedado no Convento do Carmo.

— A bordo do Santos, segue hoje para o Rio Grande do Sul o dr. Annibal Pinto, que, commissionado pela administração da Repartição Geral dos Telegraphos, de onde é escripturario, vae installar, nos tres districtos telegraphicos daquelle Estado, as secções fiscaes da receita das estações do Telegrapho Nacional.

— Acha-se nesta capital, regressando hoje para Funil, onde é adeantado agricultor, o coronel Pedro Custodio Campos Junior.

RECEPÇÕES

O professor Bruno Lobo e senhora recebem hoje, domingo, das 5 ás 8 horas, em sua residencia, á rua Teixeira de Mello, 101, Ipanema, os estudantes das diversas Faculdades da Universidade do Rio de Janeiro.

ALMOÇOS

Amigos e admiradores do professor Lorenzo Fernandez offerecem-lhe um almoço no restaurante da Brahma, hoje, ás 12 horas.

— Por motivo de seu regresso da Europa, será offerecido um almoço ao dr. Alvaro Complido de Sant'Anna, hoje, ás 12 horas, no Palace-Hotel, por seus amigos e admiradores, em nome dos quaes falará o dr. Estellita Lins.

CONFERENCIAS

O sr. Waldemar Ferreira Mendes fará hoje, ás 7 horas da noite, uma conferencia sob o thema "O progresso da peste branca", na séde do Centro Civico e Politico de Anchieta.

— O professor Oscar de Souza fará amanhã, ás 5 horas da tarde, na Policlinica do Rio de Janeiro, a 13ª conferencia do seu curso de clinica therapeutica, dissertando sobre o "Estudo clinico therapeutico da angina do peito".

A entrada é pela rua Chile n. 12.

A motocycleta incendiou-se em plena avenida

A policia adquiriu para o serviço de vehiculos uma quantidade regular de motocycletas, que de quando em quando andam por ahi, numa carreira louca, em perseguição de automoveis.

Hontem, pela manhã, desciam a avenida Rio Branco duas dellas, as de nrs. 8 e 10, e quasi na esquina da rua Sete de Setembro, verificou-se explosão na de n. 8, que se incendiou. Juntou gente, a avenida encheu-se, e as chammas foram extinctas a baldes d'agua.

O novo chefe da 4ª circumscripção de recrutamento

O ministro da Guerra declarou ao D. G. que o major Abilio Pereira de Rezende foi nomeado chefe da 4ª. circumscripção de recrutamento.

O operario caiu do andaime e fracturou a costella

Trabalhava, hontem, tarde, sobre o andaime de umas obras, na rua Evaristo da Veiga, o operario Adão Ferreira dos Santos, quando, repentinamente, perdendo o equilibrio, caiu ao solo, fracturando a 10ª costella e recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

UM MARITIMO COLHIDO POR UM AUTO

Um automovel, cujo numero não se conhece, atropelou hontem, á tarde, na rua da Constituição, o maritimo Romeu Lima, residente á mesma rua n. 57, ferindo-o nas pernas.

A Assistencia medicou-o, deixando-o em tratamento na residencia.

MORREU QUANDO PREPARAVA A ALEGRIA DOS — OUTROS! —

Faltam ainda muitos mezes para o Carnaval.

No entanto, a "Flor do Abacate" cuja séde é, como se sabe á rua do Cattete, já está preparando as suas fantazias.

Nesse serviço estão empregadas diversas pessoas, entre as quaes o alfaiate João Côrtes Real, homem de 43 annos de idade e que estava encarregado da confecção dos respectivos capacetes.

Entregue ao seu trabalho achava-se, hontem, Côrtes Real quando repentinamente sentindo-se mal, caiu ao sólo.

Chamada a Assistencia Municipal, quando o medico de serviço lá compareceu, já o infeliz havia fallecido.

O seu cadaver foi então removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

A posse de sua nova directoria e conselho director

A Associação Brasileira de Educação acaba de dar posse ao seu novo Conselho Director, como ainda aos membros da nova directoria. A sessão foi presidida por d. Alice Carvalho de Mendonça.

A nova directoria para o mandato 1927-1928, está assim constituida: Presidente, dr. Ferdinando Labouriau; d. Alice Carvalho de Mendonça; dr. Mario de Brito e dr. Amoroso Costa. Secretaria geral: D. America Xavier da Silveira; Thesoureiro: Sr. Julio Azevedo.

O dr. Mario de Brito pronunciou um breve discurso em nome dos recem-empossados. D. Celina Padilha convidou os socios da A. B. E. para a visita que quinta-feira proxima a Secção de Ensino Primario realiza no Museu Commercial. O dr. Mario de Brito declara que conseguiu, por intermedio da Agencia Americana que fosse transmittida na integra para São Paulo a noticia sobre a "Conferencia de Educação de Curityba". O dr. Backheuser propõe um voto de louvor á Directoria de Estatistica pelo trabalho publicado sobre o Ensino no Brasil, o que foi approvado. O dr. Fernando Magalhães declara que o discurso proferido por occasião da festa em commemoração do centenario do Ensino Primario, não foi feito em nome da A. B. E., porque não foi convidado com este caracter e por tanto a responsabilidade dos conceitos ali emittidos é pessoal.

UM MENOR ATROPELADO

Em frente á respectiva residencia, que é á rua Jardim Botanico n. 376, foi o menor Celso Fernandes, de 13 annos de edade, hontem, atropelado por um auto, do que resultou receber contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que se recolheu, depois, á respectiva residencia.

Um menor atropelado pelo auto do delegado Romeiro

Quando naturalmente em caminho de alguma deligencia profundamente importante — com certeza a prisão de algum bicheiro — o delegado Carlos Romeiro passava, hontem, com varios agentes, em um auto pela praça da Republica, atropelou, em frente á Casa da Moeda o menor Mario José dos Santos de 14 annos, operario residente em São Matheus.

Atirado o rapaz por terra, ferido no rosto e outras partes do corpo, o auto do auxiliar do dr. Coriolano, proseguiu na sua marcha, sem que os que viajavam nelle se encommodassem com a sorte da sua victima.

Levado á Assistencia Mario foi medicado, retirando-se depois para a sua residencia dando graças a Deus por não o terem matado.

Com medo da circular o chauffeur fugiu...

Nas proximidades da feira livre de Madureira, foi Elizabeth Alves, de 16 annos de edade atropelada hontem por um auto caminhão, cujo chauffeur com medo da circular do chefe de policia fugiu.

A victima que recebeu contusões e escoriações, pelo corpo foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia á rua Joviana numero 113.

Mais um choque na Avenida — Pasteur —

Na Avenida Pasteur quasi no mesmo logar em que se deu o desastre de que foi victima o dr. Chagas Doria, um lindo automovel amarello, Packard, foi com toda a violencia sobre um auto-caminhão, ficando muito damnificado.

O policial que guardava os outros carros correu para o local, tomando, como primeira medida a precaução de tapar os numeros dos vehiculos.

Pela marinha mercante

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO LLOYD

A lei dos Ferro-Viarios em foco, Uma assembléa significativa

Sob a presidencia do sr. José Domingos S. Couto, secretariado pelos srs. Americo de Britto e Ramiro Ragout, na sua séde, á rua do Mercado, 39, realizou-se, hontem, ás 7 horas da noite, a assembléa geral extraordinaria, convocada por essa associação, afim de serem tratados assumptos de interesses sociaes, como sejam: a lei do Ferro-Viario, aposentadoria dos maritimos, caixas de pensões, etc.

Aberta a sessão, o presidente convidou a fazer parte da mesa, os srs. commandante Jonathas de Oliveira e Annibal de Figueiredo, funccionarios do Lloyd e membros da commissão daquella empresa, na elaboração do projecto dos maritimos, projecto que será annexo á lei dos ferro-viarios, agora em andamento no Conselho Nacional do Trabalho.

Lido o expediente, foi dada a palavra ao sr. Ramiro, secretario, que leu um officio recebido desse Conselho, o qual esclarecia certas duvidas existentes entre ambas as instituições, logo depois, a respeito, lendo telegrammas trocados entre essa União e os srs. presidente da Republica e alguns ministros do Estado.

Findo, o mesmo secretario leu innumeras suggestões do consultor juridico da associação, suggestões que vão ser apresentadas á lei mencionada, na parte que toca áquella União.

Foi dada então a palavra ao commandante Jonathas de Oliveira, que dissertou sobre os interesses das classes maritimas junto á lei dos ferro-viarios, salientando os pontos de vista que em realidade, serão bastantes para beneficiar aquellas classes.

Depois de outras considerações, o orador terminou, salientando o apoio, a boa vontade, o auxilio em geral que as classes maritimas, nesse assumpto, têm recebido do commandante Hugo Mariez, director technico do Lloyd, que, no dizer de s. s., "está sendo o grande patrono da causa dos humildes servidores do mar, daquella casa."

Falaram, depois, outros oradores, entre os quaes representantes de varias associações de classe, todos tratando do mesmo assumpto.

Ficando resolvidas varias medidas junto ao Conselho Nacional do Trabalho, a sessão foi levantada ás 10 horas.

ENFERMEIROS A BORDO

Navios de nossa marinha mercante, de uma certa cabotagem em deante, são obrigados, por lei, a ter a bordo, medicos e enfermeiros.

Mas, os que são de carga e que, por isso, ficam dispensados de ter os primeiros, não podem deixar de ter os segundos.

Entretanto, temos certeza que, em rigor, essa lei não está sendo cumprida, nessa marinha.

Ha navios que os deviam ter e os não têm, o que é lamentavel, pois, os tripulantes, tambem, ficam doentes...

FALTA DE EMBARCAÇÕES PEQUENAS

O Lloyd está, neste porto, sem embarcações pequenas. E foi o que sempre teve demais. Uma parte dellas, na gestão passada daquella casa, foi enviada para as agencias dos Estados; outra está em volta da Mocanguê, servindo de aterro; outra está encostada nessa mesma ilha, "em obras e esperando obras"; a ultima, finalmente, — menos de meia duzia, em lamentabilissimo estado material, parando, aqui e acolá, arrasta-se por ahi. E resultado de tudo: prejuizos enormes para a empresa, principalmente, nessa parte de generos alimenticios para bordo que, nas "catraias", esperando conducção, ficam dois, tres e cinco dias, no fim dos quaes, um terço, pelo menos, que representa uma respeitavel somma, está imprestavel.

E o peior dessa anormalidade é que aos pobres commissarios de bordo são sobrecarregadas taes faltas...

LLOYD NACIONAL

Sabemos que, nos primeiros dias do mez vindouro, o Lloyd Nacional terá, nas nossas aguas, mais um confortavel navio de passageiros, o "Araraquara", typo do "Ararangua", que mandara construir nos estaleiros da Italia.

O ultimo desses navios, saido para o sul, fel-a explendida, para o sul, fez explendida viagem, pois desenvolveu, por hora, uma media de quinze milhas.

"DIAMANTINO" FRETADO

O "Diamantino", navio fluvial, encostado, ha muito tempo, na Mocanguê, acaba de ser fretado por uma empresa particular, para, aos domingos, servir de navio de recreio pela Guanabara.

Assim é que hoje, sob o commando do piloto do Lloyd, sr. Joaquim de Freitas, o "Diamantino" percorrerá a nossa bahia.

PHARÓES DOS PORTOS E DA COSTA

Uma carta-circular aos directores das emprezas de navegação

A Directoria Geral da Navegação, no dia 20, enviou uma carta-circular, que teve o n. 1223, aos directores das empresas de navegação, pedindo-lhes a sua interferencia junto aos commandantes dos seus respectivos navios, afim de que estes, áquella Directoria, prestem informações e suggestões sobre o estado, a collocação, a efficiencia, a necessidade, etc., dos pharóes dos portos e na costa do paiz.

O Club da Marinha Mercante, com séde á rua do Passeio n. 82, vem, por intermedio deste jornal, convidar os srs. socios a comparecerem á assembléa geral (em 1ª convocação) a realizar-se no dia 27 do corrente, quinta-feira, ás 8 horas da noite, afim de tratar da reforma dos estatutos.

FELIZMENTE, FOI SÓ PRINCIPIO

Na fabrica de calçados da firma Francisco & Comp., á rua Carlos de Carvalho n. 42, manifestou-se, hontem, cerca de 11 1|2 horas da noite, um principio de incendio.

Felizmente o Corpo de Bombeiros compareceu com a presteza de sempre, sob a direcção dos tenentes Hermilio e Mello, abafando o fogo no seu inicio.

As chammas tiveram inicio num monte de aparas de solas, acreditando os officiaes de bombeiros que tenha sido occasionado por um descuido de alguem que estivera fumando.

A policia só appareceu lá, quando tudo estava terminado, para... impedir que a imprensa noticiasse o facto.

Ahi vêem os leitores como os [illegible] do sr. Coriolano evitam [illegible]

A REFORMA DA INSTRUCÇÃO DO DISTRICTO

O sr. Fernando de Azevedo presenta ao Conselho um plano, para cuja realização reclama 70 mil contos

O sr. Fernando de Azevedo, director da instrucção municipal, esteve, hontem, no Conselho. Conduzido á Commissão de de instrucção, ali entregou o seu ante-projecto de reforma do ensino do Districto. Além dos membros da Commissão, estiveram naquella sala outros intendentes e jornalistas. O sr. Fernando de Azevedo expoz minuciosamente a sua attitude, em face do problema, e expoz as linhas geraes da reforma. Tem ella duas partes, uma reconstructiva, do que já existe; a outra, visando a construcção do que é necesario. O sr. Mauricio de Lacerda teve opportunidade de fazer commentarios, visando uma mais perfeita organização. A questão da edade minima para ingresso na Escola, tambem foi cotejada pelo sr. Mauricio de Lacerda.

A reforma, além de outros cargos, crea a Escola Normal Rural e novos estabelecimentos de ensino primario e profissional.

Affirma o director da Instrucção, a uma interpellação do sr. Mauricio de Lacerda, que é pensamento do prefeito augmentar, não só os vencimentos do professorado, mas tambem do resto do funccionalismo, numa base de 30%.

A reforma institue o ensino primario e profissional por turmas, sendo a primeira das 8 ás 12 e a segunda da 1.30 ás 3.30 horas da tarde. Para os professores que leccionarem nas duas turmas, a reforma dá varias vantagens, como contagem de tempo, etc.

A reforma autoriza o prefeito a fazer uma operação de credito, dentro ou fóra do paiz, para a sua execução immediata, pois são em numero de 80, os predios a serem construidos.

Pensa o director da Instrucção serem necessarios para a execução do seu ante-projecto a importancia de 70 mil contos.

GRANDES LUVAS

Faze o que eu digo e não o que eu faço...

A Inspectoria de Vehiculos faz um milhão de exigencias, muitas das quaes descabidas, aos chauffeurs de praça e amadores. Por exemplo: não admitte que nenhum vehiculo ande a correr pelas ruas da cidade, no que terá razão. Mas o interessante é que, emquanto ella faz taes prohibições, consente que os seus motocyclistas andem em carreiras vertiginosas pelos pontos mais movimentados.

Faze o que eu digo e não o que eu faço...

Constantemente, por causa della pensar assim, ha accidentes varios nas ruas. Ainda hontem, na praia de Botafogo, a motocycleta n. 11, montada por um inspector de vehiculos, corria tanto que não teve tempo de parar, ao ver o seu conductor, um auto-omnibus, sobre o qual levou a machina, com grande violencia.

O resultado foi, além de damnos materiaes, sair o policial ferido numa das mãos.

Afim de que a imprensa não viesse a descobrir o nome do desastrado inspector de vehiculos, a policia não consentiu que elle fosse á Assistencia Municipal...

OS DISSIDENTES MARROQUINOS EM ACTIVIDADE

Foram sequestrados quatro membros da familia do residente francez

Casablanca, 22 (Associated Press) — Foram raptados e escondidos pelos dissidentes marroquinos quatro membros da familia do sr. Theodore Steeg, residente geral francez em Marrocos.

O ARCHIVO DO MARECHAL FLORIANO

Adquirido pelo governo brasileiro, vae ser incorporado ao Archivo Nacional

Ha cerca de dez annos, quando ministro o sr. Nilo Peçanha, o Ministerio das Relações Exteriores adquiriu, acondicionado em duas arcas, o archivo particular de Floriano Peixoto.

Procedendo-se actualmente ao serviço de organização dos archivos do Itamaraty, houve opportunidade de examinar e classificar o referido archivo, que ficou distribuido em 59 volumes, de accordo com a natureza dos documentos, alguns de grande interesse para o estudo dos acontecimentos historicos em que esteve envolvido o grande brasileiro.

E' pensamento do ministro de Estado, exceptuados os papeis que se referem á nossa politica externa, fazer incorporar aquelles documentos ás collecções do Archivo Nacional.

Reduz-se o programma das funcções sociaes do gabinete — allemão —

Berlim, 22 (Associated Press) — O gabinete decidiu, por unanimidade, reduzir o seu programma de funcções sociaes, por acreditar que elle não está em proporção com a situação economica e politica da Allemanha.

OS QUE NÃO PENSAM COM OS FASCISTAS

Foi condemnado a domicilio forçado o parocho de Pontoglio

Brescia, 22 (Associated Press) — O reverendo Giovanni Battista Orzio, da parochia de Pontoglio, foi condemnado a domicilio forçado, accusado de, com a sua attitude anti-fascista, haver perturbado a tranquillidade daquella [illegible]

Os progressos da machina de escrever

A interferencia da machina de escrever nas actividades commerciaes tem se feito de tal modo necessaria, que hoje já não bastam os typos communs das machinas conhecidas. Exige-se mais. Dahi o desenvolvimento, dahi o progresso como os srs. Byington & Cia. attestam agora, lançando ao commercio a machina de maior carro no mundo. O cumprimento total do carro é de 1,20 metros e admitte 1,08 metros papel de largura; escreve 1,03 metros em cada linha e para melhor se avaliar, accommoda um jornal aberto, sobrando ainda uns 10 centimetros de cada lado.

Estas dimensões tornam-se possiveis exclusivamente devido á construcção da "Smith Premier", na qual o carro não tem movimento vertical.

Apezar do grande tamanho do carro, esse distinctivo de construcção torna esta machina mais suave que uma machina commum para correspondencia.

Noticias telegraphicas de Portugal

Violento incendio em Tuy

Lisboa, 22 (Associated Press) — Communicaram de Vianna de Castello, que em Tuy, Galiza, um violento incendio destruiu duas importantes propriedades proximas da fronteira, vendo-se de Portugal as chammas que lamberam rapidamente os edificios. Houve muitos feridos. Os bombeiros voluntarios portuguezes prestaram serviços relevantes.

Um caso estranho de enforcamento

Lisboa, 22 (Associated Press) — Foi encontrado enforcado um paralytico das duas pernas e do braço direito, a dois metros do local onde a familia o deixára. A policia está procedendo a investigações sobre tão estranho caso.

Uma resolução que alarma os artistas theatraes

Lisboa, 22 (Associated Press) — Reuniram-se os artistas theatraes portuguezes, afim de protestar contra o facto de a Empresa "Oporto Film Company" pretender transformar alguns theatros de Lisboa em grandes cinemas. Se essa intenção fôr posta em pratica, ella levará a miseria a centenas de lares augmentando assim a falta de trabalho que a classe está soffrendo.

A proxima conferencia luso-hespanhola

Lisboa, 22 (Associated Press) — O conde de Guadalhoce, ministro hespanhol do fomento, [illegible] ma Conferencia Economica Luso-Hespanhola, declarou que as questões mais difficeis para a Hespanha estabelecer um accordo, são as da pesca e da cortiça. Por isso mesmo é necessario que a delegação hespanhola faça convergir todos os seus esforços sobre problemas tão importantes.

Um convite para que a sra. Elder visite Madrid

Lisboa, 22 (Associated Press) — O coronel Duarte, presidente do Aero Club de Portugal, recebeu um telegramma do Aero Club da Hespanha, solicitando-lhe que convidasse a sra. Ruth Elder a visitar Madrid.

Se a sra. Elder acceitar o convite, é provavel que o coronel Duarte a acompanhe em aeroplano até Madrid.

O D-1.220 está reparado e prompto para partir

Lisboa, 22 (Associated Press) — O hydroplano Heinkel D-1.220 foi reparado e está prompto para partir segunda-feira.

Portugal condecora Primo de Rivera

Lisboa, 22 (Associated Press) — O "Diario Official" publica hoje um decreto conferindo a Grã Cruz da Ordem de Christo ao general Primo de Rivera, chefe do governo hespanhol.

Tiveram titulos de navegador mercante

Pelo ministro da Viação foram concedidos titulos: de navegador mercante ao capitão Lysias Augusto Rodrigues(e de mecanicos aos srs. Theodomiro Alves Campos, Antonio Pinto da Silva [illegible]

OS PIRATAS DA BAHIA BIAS

Hong-Kong, 22 (Associated Press) — Os submarinos britannicos, que fizeram afundar, a tiros de canhão, depois de o incendiarem, o navio "Irene", aprisionado pelos piratas chinezes na bahia Bias, mataram varios piratas, aprisionaram outros e conseguiram salvar quasi todos os passageiros e tripulantes.

MAO ENCONTRO!

Recebeu uma bala e está — no hospital —

Mão foi o encontro que Nelson Pereira de Souza teve esta madrugada, cerca de 1 1|2 horas, com o preto Saturnino Rocha.

Os dois, parece, já não se viam com bons olhos e, encontrando-se num logar deserto, na subida do morro da Favella, á hora morta, acharam de ajustar contas. Saturnino, que é um homem levado do diabo, puxando de ser revólver, descarregou-o sobre o antagonista.

Attingido no peito, do lado direito, por um dos projectis, Nelson arrastou-se até em baixo onde, encontrando um popular, pediu elle que chamasse a Assistencia emquanto o seu aggressor desapparecia.

O medico de serviço foi no local e apanhou o ferido, levando-o para o Posto Central, onde verificou ser grave o seu estado, motivo pelo qual fel-o internar no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia... só hoje saberá do facto pela imprensa...

Télas

OS PROGRAMMAS DE AMANHÃ

CAPITOLIO — Adolphe Menjou, estará amanhã, no cinema Capitolio em um film que só elle poderia interpretar, "De Casaca e Luva Branca", é uma finissima producção em que apparecem tambem Virginia Valli, Noah Beery, Arnold Kent e a fascinante estrella Lilyan Tashman.

CENTRAL — Billy West, um comico bastante apreciado, é o heroe de esplendidas aventuras comicas em "Fe... Loucura", que o Central começa a exhibir amanhã.

GLORIA — "Semi-Noiva", é um film da Metro Goldwyn Mayer e tem Norma Shearer no principal papel feminino. Secundam-na com brilho o querido astro Lew Cody, Carmel Myers, mais bella do que nunca, e outros interpretes de valor. A pellicula pertence ao programma da Metro Goldwyn e, por certo, vae causar successo.

No palco estréa a companhia Pierrette Fiori.

IDEAL — "Os Bombeiros", da Metro Goldwyn Mayer, e "Paraiso na Terra", tambem da Metro Goldwyn são os films do programma do cinema Ideal. No primeiro temos o trabalho de uma pleiade de bons artistas, dentre elles destacam-se May Mac Avoy, Tom O' Brien e Charles Ray. Na segunda, Renée Adorée e Conrad Nagel são os principaes do elenco, onde tambem apparece Gwen Lee e outros.

IMPERIO — "Como Ellas Enganam", film da Producers, corre toda a semana no cartaz deste cinema. Marie Prevost, querida pelas suas maneiras e pela graça da sua pessôa, é a estrella desta esplendida comedia social. Victor Varconi secunda-a com bastante desembaraço.

IRIS — John Barrymore, o fulgurante artista americano, que tantos triumphos tem obtido no cinema e nos palcos da Inglaterra e da America, encarna o principal papel em "Amor de Bohemio", que o Iris estará exhibindo toda a semana. Marceline Day e Conrad Veidt, são os seus auxiliares nesta obra de admiravel belleza. A Fox tambem contribue com uma producção especial em que Margaret Livingstone brilha. "Lições de Amor", se intitula essa producção onde apparecem ainda Matt Moore e outros.

ODEON — Um programma variado e soberbo sob todos os pontos de vista é o que nos promette a Companhia Brasil Cinematographica para o cinema Odeon. Na tela, veremos o admiravel trabalho da First National para o programma Serrador — "Amor e Tormento", em que Bessie Love, Owen Moore, Maude George, Moragan Wallace, Jean Hersholt, George Cooper figuram. No palco, estream os famosos negros americanos, authenticos filhos da raça negra, retintos e endemoinhados. São elles os "Greenlee e Drayton", dos casaes de negros que fazem as mais engraçadas proezas. Dansam, cantam, bailam as mais recentes novidades como o charleston, o black bottom e outras "cositas mas...". Vão fazer successo, tamanha é a novidade e a extraordinaria perfeição com que executam os seus numeros. Acompanham-nos uma jazz-band typica, unica no Brasil e que se compõe de quatorze musicos. "A Revista Negra", assim se intitula a serie esplendida dos numeros que elles vão executar, será um successo sem precedentes.

PARISIENSE — A empresa V. R. Castro exhibirá no cinema Parisiense, a começar de amanhã, um programma que se recommenda pela sua qualidade. Consta elle de "Loucuras de Nova York", film da agencia Guará, em que Jack Dempsey, o ex-campeão de box apparece ao lado da sua encantadora esposa Stelle Taylor. O outro film é "Uma Caçada nos Sertões da Africa", film tirado do natural e feito por uma expedição que se embrenhou nos mais occultos recantos da selva africana.

RIALTO — Com um esplendido programma, no palco e na tela, o cinema Rialto se prepara para uma semana de triumphos. "Um Caso de Bastidores" tem o concurso de Billie Dove, Lloyd Hughes, Lewis Stone, em papeis que lhes vão á maravilha. O film mostra ainda a vida nocturna de Broadway, com os seus theatros, cabarets e centros de diversões. No palco, a applaudida cantora Lucerito del Plata far-se-á ouvir em novos tangos, com a mesma seducção que, em outras vezes emprestou aos mais modernos tangos argentinos.

S. JOSÉ — "A Toda Velocidade", traz o querido comediante Reginald Denny, novamente ao cinema S. José, em uma pellicula de muita graça e situações deliciosas de comedia. Barbara Worth, uma pequena linda como os amores, é a sua companheira. Betty Bronson e James Hall dão vida ao enredo de "Illusões do Amor", que a Paramount produziu com grande esmero. No palco, "Patuscada", uma nova revuette.

VARIAS NOTAS

DOUGLAS FAIRBANKS, NO DIA 31 DO CORRENTE — O cinema Gloria começará a exhibir, no dia 31 do corrente outra esplendida pellicula da United Artists que traz a figura querida de Douglas Fairbanks novamente nos nossos cinemas. "Os Mosqueteiros", apresenta além do trabalho de Douglas, o desempenho dos seguintes artistas: Marguerite de La Motte, George Seigman, Leon Barry, Eugene Pallette, Mary Mac Laren, Adolphe Menjou, Nigel de Brulier, Lom Poff e a saudosa Barbara La Marr.

O FILM DA LUTA DEMPSEY-TUNNEY — O cinema Pathé, segundo nos declarou a Universal Pictures, exhibirá por estes dias, o film da "Luta Dempsey e Tunney". Esta pellicula, que já se encontra entre nós, mostra em suas partes, o que foi a luta entre os dois fortes boxeurs, deixando bem certo todos os pontos que mais discussão tem suggerido por parte dos amantes desse sport. O Pathé será pequeno nos dias de exhibição dessa pellicula, pois não ha um só sportsman que deixará de assistir a esta producção, cujos direitos a Universal obteve a peso de ouro.

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

A FESTA DE ESPERANZA IRIS — Estão sendo realizados, no Lyrico, os ultimos espectaculos de Esperanza Iris, a brilhante artista mexicana, tão querida da platéa carioca.

Partindo dentro em pouco, não se sabe quando Esperanza Iris voltará ao Brasil.

Os seus amigos não a deixarão partir, porém, sem lhe dar mais uma demonstração eloquente do quanto ella é por todos estimada e estão preparando uma invulgar manifestação para a noite de quarta-feira proxima, escolhida por Esperanza Iris para a de sua festa artistica.

O programma será magnifico, representando pela primeira vez Esperanza Iris, nessa noite, a linda opereta de Franz Lehar, "A dansa das libellulas".

Ao Lyrico já têm sido feitas successivas encommendas de logares, pois ninguem quer correr o risco de ficar sem bilhetes se deixar a encommenda para a ultima hora.

ESPECTACULOS DE HOJE

MUNICIPAL — "Raparigas de hoje".

LYRICO — "Casta Suzana", de dia: "Love-me", á noite.

TRIANON — "Espumante para senhoras".

RECREIO — "Fumando espero".

S. JOSÉ — "Patuscada".

CARLOS GOMES — "Cavaignac de bode".

JOÃO CAETANO — "Bonecas da Avenida".

REPUBLICA — "Mouraria".

PHENIX — "Rio-Paris".

Pagamento de vencimentos que deixou de receber

O ministro da Fazenda devolveu ao da Marinha, para satisfação de exigencia, o processo relativo ao pagamento de .... 1:456$000, a Augusto José da Rosa, 3º pharoleiro do pharolete da Correnteza, proveniente de vencimentos que deixou de receber.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting, não transmittiremos hoje.

Amanhã:

A' 1 hora — Hora certa.
De 1,01 á 1,30 — Boletim noticioso.
De 1,30 ás 2 horas — Discos variados.
A's 4 horas — Hora certa.
Das 4 ás 5 horas — Discos variados.
Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.
Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos variados e notas de interesse geral.
Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso para o interior do paiz.
Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.
A's 9 horas — Musica do studio do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã.
A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — O supplemento musical será feito pela Banda de Musica do Patronato dos Menores Abandonados de Nictheroy, audição offerecida aos ouvintes da Radio Sociedade pela Associação da imprensa do Estado do Rio de Janeiro.
A' 1,30 — Transmissão do stadium do Fluminense F. C. dos jogos do Campeonato Brasileiro de Football.
São Paulo x Espirito Santo.
Pará x Rio Grande do Sul.
A's 7 horas — Hora certa — Discos de musica ligeira.
A's 8,10 — Discos seleccionados.
A's 8,30 — Jornal da Noite (Informações sportivas).
A's 8,45 — Palestra pelo dr. Sebastião Barroso, da Liga de Hygiene Mental sobre "O Alcoolismo".
A's 9,05 — Hora certa — Programma de musica ligeira: de opereta, com o concurso da senhorita Tina Vitta, do sr. Corbiniano Villaça e da orchestra da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 8,30 — Jornal da Manhã (amplo serviço de informações).
A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia (Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz) — Supplemento musical até á 1 hora.
A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.
A's 6 horas — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).
As' 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite (Ultimas informações).
A's 7 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira.
A's 8,10 — Discos seleccionados.
A's 9 horas — Hora certa.
A's 9,05 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Riva Pasternack, da senhorita Vera Carvalho Lima, da senhorita Mariazinha Alves e do dr. Alberto Costa.

Programma

1ª parte: 1) Continuação da conferencia do dr. Alberto Costa sobre "Frederico Chopin". 2) Weber: Jubel — Ouverture — Orchestra. 3) a) Respighi: Stornellatrice; b) René Rabey: Toi! — Canto pela senhorita Vera Carvalho Lima. 4) a) Barroso Netto: No ferreiro; b) F. Liszt: Rêve d'amour — Piano pela senhorita Mariazinha Alves. 5) a) Dargomischsky: Canto infantil; b) Mussorsky: O sonho — Canto pela professora Riva Pasternack. Intervallo.

2ª parte: 7) Tesoroni: Rose Lolie — Orchestra. 8) a) R. Barthelemy: Triste rittorno; b) A. Tavares: Amapola — Canto pela senhorita Vera Carvalho Lima. 9) a) Chopin: Estudo op. 25 n. 2; b) Chopin: Estudo op. 25 n. 1 — Piano pela senhorita Marianinha Alves. 10) S. Kackevarow: Noite calma — Canto pela senhorita Riva Pasternack. 11) Fr. Mann: a) Interlude; b) Minuetto — Orchestra. 12) Gillet: Sous les palmiers — Orchestra. 13) Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

CINE MODELO
R. 24 de Maio, 287. E. Riachuelo

HOJE — HOJE

A PEQUENA DO BAIRRO por COLLEN MOORE
— AMOR A MUQUE — Comedia
— MUNDO EM FOCO — Actualidades
MATINE'E A'S 2 E 4 HORAS
Amanhã: FRAGATA INVICTA
Super producção
— E L E G I A —
ultima creação da cinematographia
(3035)

CINE BOULEVARD
Telephone Villa — 124
— O APACHE —
com Josephine Baker, em seu Charleston e Black Botton
— VIAGEM AO BRASIL —
Film que fez grande successo em Paris, demonstrando as riquezas da nossa terra.
No inicio deste film será executada a symphonia do GUARANY, de CARLOS GOMES.

CINE PARQUE BRASIL
Rua D. Anna Nery 258. V. 3289
— O GRANDE ERRO DO AMOR — com EVELYN BRENT
— O FARO DO ODIO — com JOHNIE WALKER
Amanhã: A NOTA PERFUMADA, com Patsy Ruth Miller e AMOR DE PALHAÇO, da opera de Leoncavallo.
(3034)

Foram fechadas as escolas de dansas, em Santos

Santos, 22 (A. B.) — O dr. Gilberto, delegado de policia de costumes, mandou fechar os clubs de dansa desta cidade, onde se realizam os celebres bailes populares, como perniciosos á moral.

Theatro João Caetano
EX-SÃO PEDRO
Concessionario: (Empresa Paschoal Segreto) — EMPRESA M. PINTO

Margarida Max
E SUA
Grande Companhia de Revistas

HOJE | ás 7 3|4 – ás 9 3|4 | HOJE

1.ª Matinée ás 2 3|4
com a engraçadissima revista, com enredo, que a critica e o publico consagraram

BONECAS DA AVENIDA
de Gastão Tojeiro
Musica de Stabile e Vogeler

Brazilina . . . . . MARGARIDA MAX
Successo do comico JUVENAL FONTES
Linda choreographia de SOSOFF

Já viram a reforma do Theatro, feita pela Empreza M. Pinto?

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

DOMINGO
23 de Outubro de 1927

UMA NOITE DE ESPANTO

Conto de ANTON CHIJOV

YVAN Yvanovitch Panihidin fez-se pallido e começou sua historia com a voz cheia de emoção.

Densa nevoa se estendia sobre a cidade, quando na vespera do anno novo de 1883 voltava eu para casa. Passára o serão em companhia de um amigo numa sessão espirita. As ruas estreitas que atravessava não eram illuminadas e eu precisava andar quasi ás apalpadelas. Naquelle tempo vivia em Moscou, num bairro muito

afastado. Longo era o trajecto; pesados os pensamentos; o coração estava opprimido...

"Tua existencia declina... arrepende-te"... dissera-me o espirito de Espinosa, que haviamos consultado.

Pedi que dissesse mais alguma coisa, e então, não só repetiu a mesma sentença, como accrescentou: "esta noite"...

Não creio em espiritismo, mas as idéas e até as allusões á morte abatem-me por completo.

A morte é certa, imprescindivel, mas, apezar de tudo, é uma idéa que a natureza repelle. Agora, que me encontrava com medo das trevas, agora que a chuva cahia sem cessar e o vento uivava lastimosamente, quando nem um ser vivo se avistava e nem uma voz humana se ouvia, minha alma estava cheia de um terror incomprehensivel. Eu, homem sem prevenções, corria receiando olhar para traz. Parecia-me que se voltasse o rosto, a morte me appareceria sob a forma de um fantasma.

Yvan suspirou, tomou um gole d'agua e continuou:

Este medo infundado mas comprehensivel, não me abandonava. Galguei os quatro andares da casa, penetrei em meu quarto que estava escuro. O vento gemia na chaminé... Segundo as palavras de Spinosa, a minha morte viria esta noite, acompanhada de um gemido... Horror! Accendi um phosphoro. O vento augmentou e o seu gemido converteu-se num ruido furioso; os postigos agitavam-se como se alguem os sacudisse.

"Desgraçados os que numa noite como esta não têm abrigo", pensei.

Não tive tempo de proseguir meus pensamentos; quando a luz amarella do phosphoro brilhou no quarto, vi deante de mim um espectaculo horroroso e inverosimel! Então gritei, dei um passo atrás á porta, cheio de terror, cerrei os olhos.

No meio do quarto havia um ataúde!

A luz do phosphoro ardeu pouco tempo; mesmo assim o espectaculo me ficára gravado na vista. Era de brocado vermelho com uma cruz de galão dourado na tampa. O brocado, as alças e os pés de bronze, tudo indicava que o defunto era rico; a julgar pelo tamanho e pela côr do caixão, o morto era uma joven de alta estatura.

Sem mais reflectir, sai a correr pelas escadas. Tudo escuro. Como não cai, como não me arrebentei, não sei! Ao ver-me na rua, apoiei-me a um lampeão e procurei acalmar-me. O coração saltava; estava secca a garganta. Não me assombraria se encontrasse no quarto um ladrão, um cão damnado, um incendio. Não me assombraria se o tecto houvesse caido, se o andar tivesse despencado. Tudo isto seria natural. Mas como fôra um caixão parar em meu quarto? Um esquife de luxo, feito para uma joven rica, como fôra ter á morada de um humilde empregado? Estaria vazio ou teria dentro um cadaver? E quem era essa que me fazia tão horrivel visita? Mysterio! Se não era um milagre era um crime.

E eu perdia a cabeça em conjecturas. Em minha ausencia a porta estava sempre fechada e o logar onde occultava a chave, só o sabiam meus melhores amigos que não me collocariam um ataúde no quarto. Podia imaginar que o fabricante o levára ali por descuido, mas em tal caso não partiria sem cobrar o trabalho, ou pelo menos o transporte.

Os espiritos me haviam prophetizado a morte. Teriam elles enviado tambem o caixão? Não creio e continuo não crendo no espiritismo. Mas semelhante coincidencia desconcertaria a qualquer um!

"E' impossivel. Sou um covarde, um medroso. Aquillo fôra uma allucinação, uma traição dos nervos impressionados. Só podia ser isto!" A chuva molhava-me, o vento arrebatava-me o gorro. Tinha frio. Impossivel ficar na rua. Mas onde ir? Ficaria louco se visse outra vez o ataúde que devia encerrar um morto. Decidi passar a noite na casa de um amigo.

Yvan tomou outro trago; de novo suspirou e proseguiu a narrativa.

— Meu amigo estava ausente. Depois de chamar varias vezes, procurei a chave, abri a porta, entrei. Retirei a capa ensopada e cai sobre um sofá. As trevas eram completas, o vento uivava com mais força; na torre do Kremlin duas horas soaram. Tirei os phosphoros, accendi... Vacillei um momento e como um louco, fugi!

No quarto de meu amigo vi um caixão, de dobro do tamanho do outro!

A côr — parda — dava-lhe um aspecto mais lugubre. Por que se encontrava ali? Não havia duvida era uma allucinação. Não era possivel que em todas as habitações houvesse um ataúde!

"Estou ficando louco!" pensei. "Deus meu, o que fazer?"

Sentia vertigens. Dobravam-se-me as pernas. Chovia a cantaros; eu estava molhado até aos ossos. Enlouquecia; expunha-me a apanhar uma pneumonia. Felizmente lembrei-me que na mesma rua morava um medico meu conhecido, que havia assistido tambem á sessão espirita. Dirigi-me á sua casa; naquelle tempo elle era solteiro e habitava um quarto, num grande predio.

Meus nervos tiveram de supportar ainda outro choque... Ao galgar as escadas ouvi um ruido atroz: alguem descia correndo, batendo as portas e gritando: "Soccorro! Soccorro!" Um momento depois vi surgir um vulto:

— "Pagostof"! — exclamei reconhecendo o medico" — O que ha?"

Pagostof parou; agarrou-me da mão; estava livido; o corpo tremia-lhe...

— "E' você Panihidin — perguntou com voz rouca — E' você mesmo? Está pallido qual um morto! Deus meu!"

— "Mas o que ha?"

— Amigo! Como estou contente por vel-o! Aquella maldita sessão trastornou-me os nervos. Imagine o que acabo de encontrar no meu quarto: um ataúde! Não pude crer; pedi que repetisse.

— "Um verdadeiro ataúde — disse o medico, caindo sobre um degrão — Não sou covarde; mas o proprio diabo se assustaria. E encontrasse um caixão no quarto após uma sessão espirita!"

Então balbuciando, contei os ataúdes que eu vira. Por alguns momentos miramo-nos em silencio. Depois, afim de nos convencermos que tudo era um sonho, começamos a beliscar um ao outro.

"Doem-nos os beliscões — disse o medico — que isto dizer que não sonhamos e que os caixões não são phenomenos opticos; existem deveras. O que faremos?"

Uma hora passou-se em conjecturas; por fim resolvemos dominar o terror e penetrar no apozento do medico. Chamou-se o porteiro que subiu tambem. Ao entrar accendemos uma vela e vimos um esquife branco com flores e galões dourados. O porteiro persignou-se devotamente.

— Agora vejamos — disse tremendo meu amigo — se o caixão está vazio ou habitado...

Depois de muito vacillar o medico approximou-se e arrancou bruscamente a tampa... O esquife estava vazio. Não continha cadaver mas continha uma carta que dizia assim:

"Querido amigo: Saberás que os negocios de meu sogro vão mal: tem muitas dividas. Qualquer dia virão penhoral-o e isto será a nossa deshonra. Decidimo-nos esconder todos os valores e como a fortuna de meu sogro consiste em ataúdes somos obrigados a salvar os mais custosos. Conto que como bom amigo me auxiliarás a defender nossa honra e riqueza, por isto envio-te este caixão pedindo que o guardes até que passe o perigo. A todos que considero meus amigos regarei o mesmo favor contando com a generosidade de cada um. Teu amigo, Tchenbustin".

Depois disto passei tres mezes curando os nervos. Meu amigo salvou a fortuna. Mas eu, cada noite que entro no quarto receio ver um ataúde!

Outubro — 927.

Traducção de

SERGIO THOMAZ.

O despreso é uma forma muito frequente da inveja.

Despertar: primeira acção desagradavel do dia.

A Semana de Paris

Raymond Poincaré — A' memoria de Beethoven — Ainda "Miss France"

(Especial para o «Correio da Manhã»)

SOU dos que pensam que não assiste direito ao estrangeiro de julgar das instituições e dos homens do paiz em que se encontra — com mais forte razão da sua politica interna.

Não é proposito meu, nas linhas que se seguem, estudar ou apreciar a acção de Raymond Poincaré. Fallece-me para tal a competencia, mas quando mesmo assim não fosse, não me arrogaria jámais esse direito. Entretanto, não vão tão longe os meus principios nesta materia, que me impeçam de, publicamente, consignar os factos e externar a minha admiração pela obra grandiosa do notavel estadista, tanto mais quanto, pela minha qualidade de estrangeiro, inteiramente alheio ás lutas e facções politicas, o meu enthusiasmo não poderá ser acoimado de parcial ou partidario. E' um enthusiasmo sincero, franco, filho do respeito, da consideração, que todo homem deve votar aos superhomens, grandes pelo talento, pelo saber, pela firmeza de caracter, pela vida impoluta, pela nobreza de coração — quer sejam elles gregos ou troyanos.

Ha um anno, tentados todos os partidos politicos, exhauridos todos os recursos financeiros, esgotados todos os remedios, a nação — dirigentes, politicos, imprensa, povo — em desespero de causa, volveu novamente os olhos para o homem que, nos dias dolorosos e cheios de angusita da guerra mundial, soubera, com pulso firme, em acção conjunta com o "Tigre", salvar o paiz. Mais uma vez chamavam-no para dirigir os destinos da patria. E não se enganavam os que assim procediam.

Lembro-me bem. Eu estava no Rio em julho de 1926. Os telegrammas de procedencia franceza eram alarmantes. O panico na Bolsa accentuava-se dia a dia com relação á moeda, valores e titulos francezes. O franco caia, despenhava-se como um calhão que rola pela escarpa da montanha — de 400 réis que era cotado, passára a 300, 200, a 150, a 118 réis! Era o desastre, a ruina. Seria a vencedora de Versailles, com a sua moeda desvalorizada, chegando ao zero, tal como a da nação vencida. E os sacrificios de uma guerra á que fôra arrastada, teriam sido em vão. Era o abysmo.

Succediam-se as emissões de papel — voltava-se á época dos "assignats". A machina trabalhava dia e noite no Banco de França e no Thesouro. Jogavam-se em circulação milhares de milhões de notas bancarias. Não bastava, era preciso mais, cada vez mais — e quanto mais se lançava, menos valor tinham, e mais cresciam os valores das mercadorias, dos generos alimenticios, da vida. Era o tonnel das Danaides.

Foi, quando, a 20 de julho, o presidente do Banco de França communicou officialmente ao governo que se via na imminencia de suspender os pagamentos. O Banco de França! No dia seguinte, o ministro das Finanças, monsieur de Monzie, declarava no Parlamento que a França *tinha em caixa* a importancia de 60 milhões de francos — que não valiam *de facto* mais que 6 milhões.

Era a bancarrota

Sentindo-se sem forças para encarar a gravidade da situação, para debellar a crise, o Gabinete socialista pede a demissão. O presidente Doumergue, inspirado talvez pelos Deuses, que nunca abandonaram a França nos seus momentos criticos, convida Poincaré.

Lembro-me ainda. Os jornaes da tarde publicaram o telegramma do convite á Poincaré e a resposta acceitando o grande encargo. No dia seguinte, antes mesmo de aberta a Bolsa, a confiança renascêra — o franco subia, passava de 118 a 130 réis e subia mais, numa ascensão constante, lenta mas segura, firme. Ainda não se conhecia o programma do novo ministro, os elementos de que dispunha e com que contava, os meios de que usaria para conjurar o perigo — o nome bastava. Estava salva a França.

Vejamos os factos, os algarismos — o homem e a sua obra.

O homem. Grande advogado, jornalista brilhante, escriptor emerito, estadista notavel, politico habil — taes e tantos são seus titulos. Aos 26 annos é eleito conselheiro municipal — um anno depois é deputado. Com 33 annos é ministro — o mais joven dos ministros. Com 43 annos, é senador, presidente do Conselho oito annos depois. Não é tudo — aos 52 annos é presidente da Republica. Podia descançar — não o fez. Voltou ao Senado, foi presidente do Conselho de 1922 a 1924, voltou a ser em julho de 1926. Durante quinze annos exerceu o mandato de deputado e o de senador durante dezesete annos. Foi quatro vezes presidente do Conselho, oito vezes ministro — da Instrucção Publica, das Relações Exteriores, das Finanças.

A obra. Não fallemos da sua acção durante a guerra. Limitemo-nos a admirar o esforço recente concentrado no apaziguamento de animos, no reerguimento das finanças e no equilibrio economico do paiz.

Em 1926 era a falta premente de dinheiro, a suspensão de pagamentos, a desvalorização da moeda, a corrida nos bancos, á caixa economica, o valor dos titulos francezes — titulos de Estado — que baixava a 97 bilhões, o orçamento do paiz em desequilibrio, a divida externa a prazo curto que fazia prever, talvez, uma França faltando aos seus compromissos, não podendo honrar o seu nome.

Em 1927 é o dinheiro necessario ás operações commerciaes e economicas do paiz, são as *disponibilidades em moeda estrangeira* que se elevam a 25 bilhões de francos, são os depositos nas caixas economicas que augmentam de milhares de milhões de francos, é a valorização da moeda, que passa de 238 francos por libra esterlina a 124, é o valor dos titulos de Estado que ascende a 134 bilhões, é o orçamento do paiz que não sómente se equilibra, como apresenta um superavit de 600 milhões de francos, são as dividas estrangeiras — dividas da guerra! — pagas em dia.

Este o homem, esta a sua obra.

* * *

Não sei de mais significativa homenagem que a prestada pelos seus pares, commemorando o primeiro anniversario do Ministerio e o quadragesimo anniversario da entrada do politico para o Parlamento.

No Pré Catelan, o elegante restaurant do Bois, cercado de flores, atapetado de verdura, reuniu-se o Ministerio num almoço intimo — affectuoso e cordeal. Menu, escolhido, fino, de "gourmets", como deve ser na patria de Brillat-Savarin. Nada de discursos — é "demodé". Conversou-se literatura, arte, "potins mondains" — falar politica, havia sido prohibido.

Ao "dessert", foi offerecido o presente. Presente raro, magnifico, "raffiné" — um volume, exemplar original, em "papier Chine" de *Ilsée, princesse de Tripoli*, de Robert de Flers. Uma dedicatoria, tres linhas — grande na eloquencia da sua simplicidade:

"A Raymond Poincaré, notre président, notre chef, notre ami. En admiration, en gratitude en dévouement".

* * *

Em meiados de 1916, quando os povos inimigos iam no mais acceso da luta, fui testemunha em Paris da polemica travada em torno do "boycotage" das operas e musicas de creação dos compositores allemães e austriacos. Apezar de se tratar de uma questão em que sómente o espirito de patriotismo estava em causa, pois não era discutido o merito dos autores, ainda assim dividiam-se as opiniões — é que alguns francezes julgavam, e com razão, que a Arte não tem patria.

Veiu a paz, e em que pese aos desaffectos deste nobre povo, que procuram ver na sua politica de hoje, idéas de imperialismo, tão incriminadas ao paiz vencido, é um facto, que só póde ser negado por aquelles que não vivem aqui, no contacto diario da gente e da imprensa, que dos dois paizes, este é o que mais procura esquecer os quatro annos nefastos e chegar á um accordo — senão de amizade, o que me parece impossivel — pelo menos de tranquillidade e socego. Tudo assim faz provar a sua politica externa — desde o voto favoravel á entrada da Allemanha para a Sociedade das Nações até o entendimento commercial em que mais teve a ganhar o inimigo de hontem, que o vencedor de hoje. Aliás é isto natural e humano, pois é proprio dos vencedores — ser generoso.

Aquelles mesmos que no ardor da luta, excitados os odios pelo calor da peleja, mais apaixonados se mostravam, e mais intransigentes, são hoje os primeiros a applaudir a politica do esquecimento. Assim se explica a enorme multidão que, num domingo, cercava o grupo de autoridades e artistas que inauguravam officialmente o monumento á esse compositor, nascido em Bonn, grande entre os maiores — Beethoven.

No Bois de Vincennes. Numa vasta clareira cercada de arvores, sobre um pedestal que ha vinte annos havia sido ahi collocado e que as lianas já haviam coberto, foi pousado o bloco gigantesco, onde o martello do esculptor fez surgir um Beethoven, magnifico de inspiração. Um amplo manto grego estende-se sobre o corpo reclinado, cuja cabeça aureolada de basta cabelleira, repousa sobre a mão esquerda, numa attitude indefinida, de sonhador.

Que linda homenagem presta a França ao musico allemão!

E' a famosa Guarda Republicana que toca a "ouverture" de Egmont, a Marcha Funebre e a Memoria de um Heroe, a Quinta Symphonia. E' o Ministro Herriot que discursa com rara eloquencia e que entre outras figuras felizes diz "Quanto mais se eleva mais humano fica; quanto mais soffre, melhor exprime a alegria de viver". E' Mademoiselle Ventura, da Comédie Française, que recita, com Jean Hervé, um poema, todo de encantos e graças, de Larguier. São petalas de rosas que caem sobre o monumento, são applausos vibrantes de um povo que esqueceu os horrores da guerra, os irmãos e os filhos mortos nos campos de batalha...

E' a glorificação do maior dos musicos, a immortalização do genio!

* * *

De volta de Galveston, onde fôra representar a belleza franceza no celebre concurso, desembarcou no Havre, a Miss France. Pobre Miss France — que decepção! Tantas esperanças perdidas, tanto sonho esvaecido, tanta gloria desfeita.

Foi em abril deste anno, num "gala" promovido pelos artistas de Paris, que a vi surgir, qual nova Tanagra, com o seu corpinho franzino e delicado, de pura parisiense, no palco do Marigny. Já naquella occasião, Maurice de Waleffe, o chronista das elegancias parisienses, prevendo talvez a derrota, procurava explicar ao publico cosmopolita que enchia o theatro, que Roberte Cusey não iria aos Estados Unidos na qualidade de representante da belleza franceza, e sim como representante de uma belleza... toda relativa. E' que o concurso de Galveston, tinha exigencias que difficultavam multissimo a escolha, não entre as nacionaes, mas entre as estrangeiras.

Se me tivesse sido possivel, naquella noite, trocar duas palavras com a encantadora Roberte eu lhe teria aconselhado á que desistisse da embaixada e não transpuzesse o Atlantico. Eu falaria á Miss France com o coração aberto, eu lhe diria a verdade, com rude franqueza — e o que mais é, discutiria com conhecimento de causa, com argumentos de quem conhece os Estados Unidos, não de ter ouvido falar, mas de quem lá esteve e viu, observou e estudou o povo, seus modos e seus gostos.

Miss France não poderia nunca obter a victoria. O seu typo "mignon", de figurinha de Saxe, não póde ser "comprehendido" pelos americanos, e muito me surprehendeu que o jury francez, composto de homens lidos e instruidos, não tivesse escolhido uma forte e robusta "normande" ao envez da parisiense "fragile" na belleza classica de Mlle. Cusey? Como pensar que lhe fosse dado o premio pelos seus olhos grandes, rasgados, seu nariz grego, sua bocca de traços finos, seu pescoço de linhas puras, seu corpo esbelto seios pequenos, braços longos, pernas nervosas, de raça fina. E mais que tudo isso, a sua graça, o seu "charme" o seu chic natural — esse "não sei que" da parisiense.

Então ignoravam esses senhores componentes do jury francez que os americanos apreciam, acima de tudo, a força, a vitalidade, o ente sadio — a mulher typo sport, de largos hombros, rosto redondo, alegre e sorridente (Miss France tinha um sorriso sobrio, quasi imperceptivel), braços musculosos, pernas solidas, peito largo, "bien balancée" como diria meu barbeiro.

Não tive surpreza ao saber do resultado, que desde a noite em que a vi no palco do Marigny, havia previsto, mas ainda assim não me foi possivel reprimir o sentimento de piedade que tive ao ler as impressões de Miss France. E' que a vaidade feminina não tem limites e muito deve ter soffrido Roberte Cusey ao lhe ser conferido o quinto logar.

E mais piedade tive ao ver o pouco caso com que foi tratada pela imprensa e pelos seus compatriotas — esses mesmos que, na partida, tanto a haviam proclamado e applaudido. Perdoem-me os parisienses, mas não foram gentis — Miss France nenhuma culpa teve, culpados foram aquelles que a escolherum.

PARIGOT.

INSTANTANEOS HISTORICOS

Ferreira Vianna

LUIZ DELFINO, o grande poeta cuja obra dispersa e extraordinaria ainda não está toda — por desventura das nossas letras — reunida em volumes, fez de Ferreira Vianna ascetico, este magistral retrato:

Da edade média esplendida figura
A' geração moderna transplantada;
Tem de um nimbo de Santo a fronte [orlada,
Azul, do muito céo que lhe mistura.

Foi o Pedro Eremita da Cruzada,
E, como Conde ou Rei, a sepultura
Buscou de Christo, o ardor da fé mais [pura,
Reluzindo-lhe ás mãos tremenda espada.

A doce côr do rosto macilento
Accusa o ascéta ao fundo de um [convento,
Crendo em visões, melhor sabendo vel-as.

Veiu do horror das lutas de um Synodo
E'brio de luz, sublimemente doido,
Bom para andar num carcere de es- [trellas.

Nenhum politico do segundo Imperio, melhor do que elle manejou a ironia fina, leve, ductil, attica. Apprehendia a feição ridicula das coisas mais graves, dando-lhes largas pinceladas causticas. Era uma abelha de ouro ferretoando a frioleira enfatuada. E, por vezes, na sua ironia envolvente, lá se iam, como fluctuando uma onda serena, throno, Imperio, Republica...

Membro que foi do Ministerio libertador de 10 de março presidido por João Alfredo, soffreu, naturalmente os castigos das interpellações mais vehementes — elle, que tanto se aprazia em urdir epigrammas em torno dos collegas, os quaes delles se não esquecendo, buscavam desforras das alfinetadas que soffreram.

Assim dizia um deputado da terra de Tiradentes: "V. ex. não podia, airosamente, ser ministro. V. ex. é um beato, que vive fóra do seu tempo; chamou de libré, amesquinhando-a, a nobre farda de ministro, e, além do mais, é inimigo pessoal e rancoroso do sr. D. Pedro II".

E Ferreira Vianna responde immediatamente: "Se um vivente que, para se sentir mais perto de Deus do que dos homens, assiste missa aos domingos, póde, por isso, ser taxado de beato, eu agradeço, de bom grado, o amavel epitheto com que me mimoseia o nobre deputado por Minas.

Verdade é que chamei a esta farda de libré. Mas ha libré e libré. Ha a libré dos lacaios, e ha a libré dos senhores que transformam a farda em libré de thuriferario de sacerdotes indignos.

Conselheiro Antonio Ferreira Vianna

Affirmar, porém, s. ex. que sou inimigo pessoal do sr. d. Pedro II, é uma injustiça que brada aos céos. Todos sabem que tenho pela augusta pessoa do monarcha tanta sympathia, tanto affecto, tanta veneração, quanto... (e aqui uma pausa para armar o effeito)... quanto sua majestade tem por mim!

* * *

Já antes, por occasião da crise do gabinete Paranaguá, que a imprensa explorou como nota de escandalo, dando-lhe a causa num quasi pugilato entre dois ministros, e em seguida ás explicações que déra á Camara o presidente do conselho de ministros, assegurando que reinava a mais completa harmonia entre os membros do governo, Ferreira Vianna, em resposta ao velho servidor do throno, fez um delicioso folhetim falado.

"Hontem, á tarde, sr. presidente, após a minha sobria e frugal refeição, sai a passeio pela cidade. Ou porque andasse distraido ou porque tivesse o espirito em viagem longinqua, quando dei accordo de mim estava numa rua que eu não conhecia. Rua larga, de casas baixas, de calçamento menos que soffrivel. Subito, rumor estranho fere-me os ouvidos. Eram pratos e copos que se quebravam, eram cacetes que se encontravam, eram armas que deflagravam. O que é isto? E' uma casa de pasto. Como se chama? "Paz entre amigos". E que rua é esta? A rua da Harmonia... Reina a paz no seio do Ministerio!"

* * *

Para fugir aos ruidos mundanos, quando o seu espirito exigia tranquillidade e repouso, o eminente pensador enclausurava-se no Convento de Santo Antonio, do qual era superior o illustre frei João Divino do Amor Costa, seu amigo inseparavel.

Ahi, vestia o burel de monge calçava as sandalias symbolicas. Era um frade perfeito, pela austeridade das attitudes e pela macerada physionomia de asceta. Os seus gestos, sempre graves e lentos, tornavam-se, então, ainda mais graves e mais lentos.

Um provincial vindo do norte, e que o não conhecia, indagou do superior:

— Que irmão é aquelle?

— E' o irmão conselheiro Antonio Vianna...

— Mas... com taes habitos?

— Sim, retrucou com significativo sorriso o piedoso frade, é que elle, cansado de enganar os homens, quer ver se engana a Deus...

Leoncio Correia.

Um soneto inedito de Machado de Assis

(O soneto inedito do grande mestre das "Memorias posthumas de Braz Cubas", que publicamos a seguir, pertencia ao archivo que durante muitos annos, com perseverança notavel e a custa de muito esforço, conseguiu organizar Mucio da Paixão, o paciente investigador, que a morte arrancou, não de ha muito. Obtivemos essa verdadeira preciosidade graças á gentileza do nosso collega de imprensa René de Castro, o filho affectuoso de Mucio, hoje possuidor de quanto a actividade do escriptor patricio póde reunir, ao cabo de longos annos de trabalho: livros, autographos e curiosos depoimentos, que hão de ser divulgados).

CARO Rocha Miranda e companhia:
Muzzio, Mello, Cibrão, Arnaldo e Andrade,
Emfim, a toda a mais communidade
manda saudades o Joaquim Maria.

Sou forçado a não ir á freguezia;
Tenho entre mãos, com pressa e brevidade,
um trabalho de grande seriedade,
que hei de acabar mais dia, menos dia.

Esta é a razão mais clara e pura
pela qual, meus amigos, vos remetto
uma insinuação de vagatura.

Mas, na segunda feira vos prometto
que haveis de ter (minha barriga o jura)
mais uma canja e menos um soneto.

UM PHENOMENO CURIOSO DE EXTASE MYSTICO

TODOS os jornaes allemães falam de um phenomeno curioso de extaxe mystico.

Thereza Neumann

Uma joven bavara, Thereza Neumann, attingida por uma paralysia e pela cegueira, ha alguns annos, passou uma parte da sua vida em meditações religiosas. De repente, ás vesperas do Natal de 924, ella recobrou a vista e o movimento dos membros. Mas depois desse dia deixou de se nutrir normalmente e não mais tomou outra alimentação além de uma hostia que lhe apresentava todos os dias um padre. E todavia o seu peso permaneceu normal depois de dois annos e o seu estado de saude é satisfatorio.

Mas o que impressiona mais a população de Konnersreuth, onde mora Thereza Neumann, e os numerosos peregrinos curiosos que vêm vel-a é que todas as sexta-feiras a joven cae em um estado de extase e fica o dia inteiro inconsciente de tudo quanto se passa ao redor de si. Sobre as suas mãos apparecem, então, estigmas de sangue, o mesmo acontecendo em seus pés, peito e fronte e ella chora lagrimas de sangue. Quando se levanta sabbado pela manhã, Thereza não traz vestigios desses ferimentos e recomeça a dirigir, durante seis dias, a sua vida ordinaria.

NOVELLA

UM RECLAMO SENTIMENTAL

ADAPTAÇÃO DO INGLEZ

NO verão de 18.., o movimento de passageiros e o trafico entre S. Luis e Memphis era bastante intenso; porém não tanto que podesse sustentar ao mesmo tempo a companhia de paquetes de S. Luis e o capitão Job Benton. A companhia de S. Luis, recentemente constituida com meia duzia de bellos vapores novos, fazendo carreiras diarias, augmentava progressivamente os seus lucros. O capitão Job, com o seu unico vapor, o *Southerner*, ia invariavelmente perdendo dinheiro.

O *Southener* era um vapor de rodas, de tamanho regular e de forma antiquada. Fazia muita agua e em regra atrazava-se de um ou dois dias em cada viagem.

Mas para o capitão estas coisas eram indifferentes; para elle o seu barco era, por todas as razões, o melhor paquete do Mississipi. De que estaleiro viera primitivamente ninguem sabia; rezava a tradição ter sido de Pittsburg. Andava, ha tanto tempo, na carreira de Memphis que mesmo os mais antigos não podiam fixar com precisão a data da sua primeira viagem.

O proprio capitão Job tinha já alguma coisa de veterano. Filho de piloto, desde a mais tenra idade, aprendera todas as complicadas obrigações do seu mister. Aos dez annos era ajudante na casa das machinas, aos quinze timoneiro, aos vinte piloto, e aos trinta patrão, embora o fosse da escola antiga. Considerava as innovações, como a illuminação electrica ou quaesquer outras commodidades, umas simples *frioleiras;* e detestava cordialmente os engenheiros do governo com os seus trabalhosos planos de attenuar a violencia da corrente do rio. Mas elle era tão universalmente popular, e o seu barco tão largamente conhecido, que durante annos prosperara.

...especou o vapor defronte da propriedade

Com o advento da nova companhia, diminuiram-lhe a breve trecho os passageiros e a carga. A principio ficara calmo: depois, vendo a deserção augmentar de dia para dia, receiou do seu futuro; em breve os rendimentos começaram a adelgaçar-se como o rio durante a estação estival. Convenceu-se afinal, de que precisava fazer alguma coisa para se defender e depressa. Decidiu-se a tentar reducção no tempo do trajecto, e em conformidade arranjou um novo roteiro de viagem, o qual em verdade não foi um exito. As machinas do *Southerner*, acostumadas a longos annos de deliberado e pacifico trabalho, recusaram-se á velocidade da nova carreira, — e logo no primeiro dia arrebentou um tubo da caldeira, quebrou-se um dente de engrenagem e desarranjou-se um cylindro da machina. Em resumo, o vapor foi obrigado a entrar por duas semanas em reparação e, quando voltou, a luta estava perdida. O luxo e a frequencia das embarcações rivaes tinham chamado a si definitivamente tantos os viajantes como os carregadores. O *Southerner* fez ainda algumas viagens com a equipagem sem trabalho, e camarotes cheios de criados e de cadeiras vasias; e portanto o capitão resolveu suspender as carreiras.

Não era, porém, coisa facil para elle abandonar o theatro da sua primitiva gloria: — nos seus quarenta e dois annos só por duas vezes se afastara dáquellas quinhentas milhas de rio; e dos estabelecimentos das margens conhecia quasi todos os homens e creanças. Todavia pareceu-lhe que nada mais ali havia a fazer. Portanto num dia de outubro disse adeus aos seus agentes, dirigiu-se para a sua herdade de Illinois, algumas milhas acima da cidade de Alton. Ali elle fez encalhar o seu dilecto vapor, pol-o a secco, especou-o defronte da sua propriedade, e retirou-se á vida pacifica de agricultor.

Pelo menos era esta a sua intenção quando veiu para terra; mas em breve reconheceu que os habitos de tantos annos, passados a bordo, não podiam ser abandonados dum momento para o outro. A administração da sua herdade entreteve-o ao principio, depois pouco a pouco foi-a entregando ao seu feitor, até que ao cabo de seis mezes, sequer nella pensava um instante.

O capitão Job começou de persuadir-se de que qualquer dia recuperaria o seu logar no trafico do rio. Mais tarde ou mais cedo deveria haver uma inesperada mudança. Nesta esperança julgou inteiro dever seu conservar o *Southerner* sempre prompto a voltar á navegação.

Assim considerando, impoz-se um rude trabalho, dividiu o seu dia numa curiosa obrigação. Logo depois do almoço corria para a sua embarcação e começava na faina. Desempenhava todos os misteres de bordo; mais duma hora era empregada na escrupulosa limpeza do chão, do convés, dos tectos, primeira obrigação que elle aborrecia fazer, mas que achava necessaria. Em seguida vinha a inspecção e arranjo dos camarotes e do salão. O capitão tomava nisto maior interesse, havia ao menos alguma variedade: cadeiras e mesas para se limpar do pó, panos de mesa para se sacudir, e tinha de olhar pelo piano. O capitão mirava-o com grande respeito. Era extremamente ignorante de musica, mas em todo o caso parecia-lhe necessario experimentar o instrumento de alguma fórma; portanto todos os dias levantava-lhe a tampa, e com ambas as mãos tirava estrepitosos e desafinados sons do teclado. Era tão particular na limpeza e no arranjo da mobilia do seu beliche como a mais cuidadosa dona de casa com o seu *boudoir*. Mudava constantemente, dum para o outro lado os tapetes, os quadros, as cadeiras, as mesas, porém nunca sabia decidir qual seria o logar mais conveniente. Depois duma vista d'olhos na despensa e outra na rouparia, dava por terminadas as suas obrigações de criado de bordo.

Em seguida descia á coberta entre o mastro e a mesena e fazia-se engenheiro. As machinas resguardadas por espessos panos alcatroados eram carinhosamente descobertas. Untava-as, polia-as de todos os lados, apafusava aqui, desmanchava acolá e afinal cobria-as de novo.

...logo depois do almoço, começava na sua faina

Depois tomava funcções de calafate, revistava cuidadosamente o cavername e o apparelho.

Chegava a hora do jantar na herdade. As refeições do capitão eram pausas alegres na sua existencia, porque eram cozinhadas e servidas no estricto systema de bordo, por um ex-marinheiro do *Southerner*.

Finalizado o jantar, Job Benton voltava ao vapor, mas agora como capitão. Se o tempo estava favoravel, sentava-se horas seguidas, ou no convés perto do leme ou na casa da vigia. Se estava máo tempo ia para o seu pequeno escriptorio e passava revista á lista dos antigos passageiros, na qual appareciam nomes de muitos homens notaveis, incluindo o dum presidente.

Eram-lhe docemente gratas estas longas tardes. Perto do seu querido rio — o irresistivel, o gigante Mississippi — quebrando sereno na margem, absorvia-se na contemplação dos variegados espectaculos que lhe davam as embarcações do rio, umas a favor da maré deslizando na corrente, outras lutando fortemente contra ella. Toda a embarcação que passava proxima, desde o mais insignificante barco de reboque até o mais majestoso paquete, comprimentava o *Southerner* com um forte silvo de vapor, e todo o mestre ou piloto gritavam ao capitão Job, através do espaço, alegres saudações. O capitão não tinha vapor para fazer soprar o apito em resposta, pelo que se affligia intimamente, porém encontrara na grande sineta de bordo um meio sufficiente de o substituir. Entretanto lia os jornaes, sobretudo os annuncios maritimos. Voltava para a cela, depois no crepusculo revistava o velho paquete, bastante grande para içar nos seus canos as lanternas encarnada e verde que a lei maritima determinára dever usar toda a embarcação fluctuante, e dormia a bordo. Os inspectores declararam que era ridiculo e enganador um barco posto a secco, em terra, exibir aquelles signaes. Mandaram-lhe ordem de os tirar.

Profundo desgosto para o capitão Job, mas a associação dos pilotos não achou nenhum inconveniente neste pequeno capricho do capitão, e foi em seu auxilio. Houve uma discussão, longa, renhida, na qual se expenderam d'ambos os lados numerosas opiniões, graves e substanciosas, mas a ordem foi revogada.

De noite, os vapores apitavam ao *Southerner*, como de dia, e fosse que horas da noite, o capitão correspondia sempre; que elle enfiara um arame da sineta do *Southerner* para o seu camarote, e nunca o somno era tão pesado, que a não tocasse quando passava alguma embarcação.

No domingo fazia-se excepção a este regimen. O capitão omittia os varridos e as limpezas, e logo de manhã passava o seu antigo cozinheiro para o *Southerner*, com completas instrucções para o jantar, que assumia na vida do reformado maritimo a importancia dum acontecimento. Era servido no comprido salão do vapor, com todo o esplendor de roupas, crystaes e pratas que a despensa podia mostrar e era largamente partilhado pelos vizinhos do capitão. Em regra, vinham de S. Luis por series alguns velhos amigos, marinheiros tambem. Elaborava-se e discutia-se o menu; o capitão e seus amigos contavam historias inverosimeis de embarcações, fantasticas aventuras de viagens e honrava-se abundantemente a garrafeira do capitão Job.

Vindo o verão, emquanto alourava a seara na herdade, empregavam-se com a ajuda do capitão, durante duas semanas, os braços dos trabalhadores disponiveis na renovação annual do vapor. Era limpo o fundo e repintado a primor.

...encontrava na sineta de bordo o meio de substituir o silvo da machina

Durante oito annos o capitão Job varreu e esfregou, fez obras e conservou a sua embarcação. Durante oito annos acompanhou e estudou attento as notas do rio, nova balizagem, formações d'aréa e esperou pela sua vez com cega crença. Afinal ella chegou; a companhia de paquetes de S. Luis falliu ruidosamente.

Leu estas noticias numa segunda á tarde e na quarta feira seguinte á noite o *Southerner* com equipagem completa, em lastro, e uma lancha a vapor para descarregar, seguia para o forte de S. Luis no patinhar seguro e vagaroso das suas rodas volumosas. O capitão Job estava radiante de intensa alegria. O seu vapor não era já a reliquia encalhada na herdade de Benton, um objecto de curiosidade para os viajantes; era mais uma vez o paquete semanal de Memphis. Deliciava-se em escutar o bater da marreta no casco, o cair da agua das rodas nas duas esteiras espumosas, o zumbido do vapor fechado em tensão o rithmico movimento da machina. Com enthusiasmo de um mestre noviço, corria do convés para os salões, observando todos os movimentos da sua embarcação, distribuindo para uns e para outros innumeras instrucções e ordens.

A's dez horas o *Southerner* passava por baixo da ponte de Eads, e amarrava ao dique de S. Luis. No caes o capitão soube pela primeira vez que ia ter um competidor. Alguem do rio Ohio tinha feito construir um vapor, o *Telegramma*, para o trafego de S. Luis a Memphis. Já largára de Memphis em primeira viagem; porém o capitão estava em muito boa disposição para se affligir com o caso: — para dois havia largo espaço, dizia comsigo proprio.

Na tarde seguinte, á hora habitual das cinco, o *Southerner* partiu para Memphis com tempo de feição. O capitão receiava um pouco desta primeira viagem. Pensára nas inesperadas mudanças dos bancos do rio; temia que os velhos amigos o tivessem esquecido.

Os factos não justificaram os receios. Havia apenas mais alguns barcos de carga desconhecidos, aqui e ali uma nova construcção na margem do rio; o Mississippi corria sempre impe-

Chronica de Portugal

COMO SE VIAJAVA N'OUTROS TEMPOS E COMO SE VIAJA HOJE — VELHAS E NOVAS IDÉAS

(Especial para o "Correio da Manhã" por ALFREDO CANDIDO)

HOUVE tempo em que trabalhava mais a fantasia, alimentando o espirito enlevado de belleza, que o estomago alimentando a mecanica do corpo, insatisfeito de ambições materialistas. A vida era então raciocinada e tranquilla, mais lenta e prolongada. Viajava-se de liteira, observando o terreno nos seus detalhes minimos, de cor e de perspectiva; a paisagem ia-se desenrolando como num vitral gothico de corres translucidas e numa harmonia de encanto, demorado, benefico á vista, e confortavel ao coração. Não escapava á observação do nosso espirito o roçar leve e brando duma borboleta, o contorno bizarro dum tronco de arvore, já roido pelo tempo, a *silhouette* duma pedra vestida de verdura, ou a fresca linfa duma fonte cantando na rampa á beira do caminho. E ainda, emquanto os moços davam de beber aos animaes relinchando, satisfeitos, nós, tranquillamente, socegadamente, tinha-mos o tempo bastante para procurar na matta onde cantavam as rôlas e os cucos, á sombra duma carvalheira, o logar para comer o farnel entre as giestas; preparado na paz tranquilla do lar.

Hoje, para irmos daqui ao Porto, viajamos no rapido; encerrados como numa jaula dando apenas á vista a visão fugidia do que ha de bello na natureza do caminho, como se fossemos envoltos no sonho de Julio Verne, lançados por uma bala da terra á lua, ou enterrados no *fauteuil* duma céla, despejados como um fardo, entorpecidos, numa *gare* escura, cobertos de pó de carvão, ou como se tivessemos caido do alto duma chaminé, dentro duma fabrica de carruagens da Companhia Portugueza. Eu sei, que por assim pensar em desabono da nova idéa, já um touro, na Praça do Campo Pequeno, foi corrido afrontosamente, embolado com um par de *botas de elastico*, symbolo da velharia creado pelo genio ardente de certos rapazes, futuristas e *papos-seccos*.

Este juizo da vida mental do touro e da sua acção na sociedade, da sua rebeldia contra a nova idéa ultra-modernista, só poderia formar-se em torno dos pés e, se não foi de todo justo no que respeita á vida ideal e philosophica do animal, foi todavia acertado na gloria que podesse ter pertencido aos toureiros; porque, de facto, o triumpho admiravel daquelles que saem victoriosos da praça, é proveniente de elementos basilares e certamente devido mais aos pés que á cabeça.

Esta fervorosa anciedade em que nós perdemos uma parte da existencia em busca de realizações, novas num campo de incertezas, através da nevoa que envolve o nosso espirito, temnos levado a cultivar fóra da lógica e do raciocinio, como titulo de perfeição e de belleza, tudo quando esteja em desiquilibrio absoluto; na arte, nas letras, e nas sciencias. Consideram-se falsas todas as leis da physica, da chimica e da mathematica, só pela persuasão de que, assim como se abrem novos caminhos através do espaço, tambem é necessario romper e achar novos rumos através do pensamento.

Sobre as ruinas ainda fumegantes duma obra de muitos seculos ser-nos-ia dado ver como ultimo espectaculo embora dos nossos dias, uma Salomé dansando com a cabeça de Apollo suspensa pelo cabello.

Estas divagações em que tracemos embrenhado o nosso espirito, parecendo de prosa amena, são antes porém, de protesto, contra uma desorientação manifestamente absurda, que ha meia duzia de annos invadiu a terra portugueza, tendo já percorrido o mundo e produzido os peores frutos. Na politica tem adoptado todos os disparates; nas artes, nas letras e nas sciencias, tem revelado o maior desarranjo mental; na moral e nos costumes, a alteração do caracter; em todas as afirmações, o desiquilibrio fatal e a desnacionalização. E' isto que nos tem fornecido o estrangeiro e nós temos adoptado e copiado, achando tudo bom, desde que nos venha de fóra.

Quando o estrangeiro nos diz: — o solo é rico; o céo é bello e o clima é admiravel, olhamo-nos espantados, e ficamos a pensar se elle terá razão. No emtanto, nós, devemos ser aquelles que têm por dever e questão de honra, o encargo de querer através de tudo só aquillo que seja portuguez. Chegou a altura em que a experiencia nos impõe o dever, de só admittir na frente dos estabelecimentos, letreiros em portuguez. Que os homens de letras mantenham as tradicções da nossa literatura. Que os artistas se inspirem apenas na nossa arte, puramente nacional, pela harmonia da luz e da cor. Que os nossos musicos não se afastem do rithmo e da fórma regionalista, cheia de sentimento e de saudade na contemplação do mar, e a paixão mais ardente e commovida na melancolia dos poentes, na vida rustica dos campos, onde cantam as mondadeiras e as noras gemem. Assim, sob este céo de azul intenso, a alma como o corpo votados á propria terra, teremos affirmado o nosso caracter e perpetuado o nosso nome, pela Patria gloriosa.

Lisboa, 20 de setembro de 1927.

A DATA

23 DE OUTUBRO — SÃO JOÃO CAPISTRANO

(Das Ephemerides do Barão do Rio Branco)

1815. — Nascimento de João Mauricio Wanderley, depois barão de Cotegipe. Nasceu na villa da Barra do Rio Grande,

junto ao S. Francisco, e falleceu na cidade do Rio de Janeiro a 13 de Fevereiro de 1889.

1634. — O reducto da Barra do Cunhaú, defendido pelo capitão Alvaro Fragoso de Albuquerque, que apenas tinha 22 homens e 4 peças, é atacado por 228 Hollandezes e muitos Indios, sob o commando do coronel Arciszewski. O primeiro assalto, dado antes de romper o dia, foi repellido; no segundo ganharam os inimigos a posição, depois de energica resistencia, em que ficaram mortos 11 dos nossos e feridos outros, entre os quaes o capitão.

168?. — Levante dos soldados dos 2 terços de infantaria da cidade da Bahia, exigindo o pagamento dos saldos atrazados. Só voltaram para os quarteis depois de pagos e com a segurança, dada por escripto, de que ficavam perdoados.

1846. — Fallecimento do conselheiro Manoel do Nascimento Castro e Silva, ministro da Fazenda desde 14 de Janeiro de 1835 até 16 de Maio de 1841 e senador desde 1841.

1875. — Fallecimento do conselheiro monsenhor Francisco Muniz Tavares, em Parnamirim, arredores da cidade do Recife. Na mesma cidade nascera a 16 de Fevereiro de 1793. Em 1817 tomou parte na revolução pernambucana, cuja historia escreveu muitos annos depois; foi contrario á revolução de 1824; representou importante papel nas Côrtes Constituintes da nação portugueza em 1823, na Assembléa Constituinte Brasileira em 1823 e na Camara dos Deputados. De 1847 em deante abandonou de todo a vida politica. Em 1862, promoveu a fundação do Instituto Archeologico Pernambucano.

VERDADES... VERDADES...

A espera da felicidade nos torna mais felizes do que a propria ventura!

"Tudo chega, para quem sabe esperar". Mas ha pessoas que esperam a vida inteira!...

As creanças não analisam: sentem; é por isso que julgam melhor.

Viver é mudar de aborrecimentos, quando não é mudar de dores.

VOCABULARIO DE A. HERCULANO

o o o

(Nas "LENDAS E NARRATIVAS", segunda edição, 1859, Lisbôa, "em casa da Viuva Bertrand e filhos, aos Martyres, n. 45")

TOMO II

"A DAMA PE' DE CABRA"

(Romance de um Jogral)

SECULO XI

(*Paginas* 5 — 53)

(Com o auxilio do Diccionario de *Candido de Figueiredo*)

RIMANCE: Lingua vulgar. Xácara; segundilha. Pequeno canto épico. (Corruptela de romance, por influencia de rima.
JOGRAL: Truão; bobo; farsista. Musico que tocava por salarios em festas populares.
DESCRIDO: Descrente.
ESTEVAL: Logar em que nascem estêvas (plantas).
SELVOSO: Logar em que ha selvas.
SEMEL: Geração, descendencia.
MILHENTAS: Designação burlesca ou infantil de um numero muito elevado ou superior a mil.
MOURISMA: Os mouros.
GUAI DE TI: Ai de ti.
AGARENO: Que descende de Agar; ismaelita; mouro; arabe.
PRÊA: Caça.
PICHEL: Pequeno vaso antigo, geralmente de estanho, para beber vinho.
FRAGUEIRO: Que tem vida trabalhosa. Que anda por serras e fragas mourejando.
ALÃO: Cão grande de fila.
PODENGA: Cadela propria para a caça aos coelhos.
KIRIE: Vasilha para deposito de vinho.
ABORRIDO: Aborrecido.
TRISTURA: Tristeza; magua.
MESNADA: Porção de soldados assalariados. Tropa mercenaria.
PERRO: Homem vil; canalha; mão.
MEALHA: Moeda antiga. Era formada por cada uma das partes de um dinheiro partido. Migalha.
NADO: Nascido.
CAL-TE: Cala-te!
HUMILDOSO: Humilde.
MEDO: Fantasma; feiticeira, alma do outro mundo.
MARIDANÇA: Vida de casados.
SANCTORIAL: Livro lithurgico que contem os hymnos dos santos.
GODO: Relativo aos Godos ou á Gotia. Antigos povos germanicos.
SOVERAL: Sobral. Logar onde crescem sobreiros (plantas cupuliferas).
DEVEZAS: Matas; logares abundantes de arvores.
SABUJO: Cão de caça grossa.
LEBREU: Cão proprio para a caça de lebres.
ONAGRO: Burro silvestre.
GIRIFALTE: Especie de falcão robusta e airoso.
FALCOEIRO: Aquelle que trata de falcões.
NEBRI: Falcão adestrado para a caça.
VOLATERIA: Volataria. Arte de caçar por meio de falcões ou outras aves.
MENAGEM: Homenagem. Torre de menagem: A torre principal de um castello.
ANDAS: Especie de cama ou liteira sobre varaes.
BUCELLARIO: Homem adjunto a uma familia nobre que o sustentava a troco de certos serviços; parasito.
JARDIA: Charneca de rosmano, alecrim, camarinha, jonia, etc.
COLGADURA: Estofo que se pendura nas paredes ou janellas para as cobrir e ornar.
VILLICO: Especie de regedor de pequena localidade, onde arrecadava os impostos e administrava justiça.

Em 17 — 10 — 1927.

M. V.

NOS DOMINIOS DO MARAVILHOSO

MAGNETISMO

O que é o Magnetismo — ANTONIO VIDAL

Alguns diccionarios dão á palavra "magnetismo" como derivada do latim "magnes, magnetis", que significa uma sorte de minerio de ferro, que tem a propriedade de attrair certos metaes, tambem chamado "pedra iman". Outros dão-na tendo como raiz o substantivo grego "magnê", que quer dizer: iman. (Teste).

Verifica-se aqui uma coisa curiosa — o magneto ou iman, dizem uns, recebeu aquelle nome, porque foi descoberto nos arredores da cidade de Magnesia, na Lydia (Asia Menor). Ora, o magnete natural, já era conhecido na China e na India, muitas centenas de annos antes de ser edificada aquella cidade da Turquia.

Atkinson acredita que o termo "magnetismo" seja proveniente do vocabulo persa "magica", cuja etymologia é "mag", que significa o sacerdocio esoterico ou dos magos. Deu-se áquella pedra o nome de "magnete", por causa da semelhança de seu poder com o dos magos. Tambem era ella conhecida sob o nome de "pedra do mago" ou "pedra magica".

Segundo Durville, o Magnetismo "é a acção reciproca que os corpos podem exercer uns sobre os outros."

Essa acção reciproca, essa *vis magnetica* ou *quinta essencia* dos alchamistas, tem recebido, atravez dos tempos, os nomes mais variados, taes como: *azoth*, dos alchimistas; *perispirito*, dos espiritistas; *principio vital*, de Barthez; *enormon* e *ignis subtilissimus*, de Hippocrates; *luz astral*, dos kabbalistas; *alcahest*, de Paracelso; *akasa*, dos indianos; *pneuma*, de Galeno; *carro subtil*, dos platonianos; *archeo* ou *blas humanum*, de Van Helmont; *spiritus subtilissimus*, de Descartes; *espirito muito subtil*, de Newton; *copula*, de Boerhave; *fluido*, de Mesmer; *od*, de Reichembach; *electricidade animal*, de Pétetin; *força neurica radiante*, de Baréty; *nervismo*, de Luce; *força psychica*, de William Crookes; *corpo psychico*, do dr. Dupouy; *vida irradiante*, de *Martins Velho* e muitos outros.

Considerando como principio physiologico, o magnetismo é tão velho como o mundo; as suas applicações therapeuticas perdem-se na noite dos tempos. Assim é que cerca de 3.000 annos antes da nossa era, na Chaldéa e na India, os thaumaturgos pretendiam obter curas, simplesmente pela acção do olhar.

Num papyro magico conhecido sob o nome de "papyro de Harris", escripto em lingua egypcia hieratica" ha cerca de 3.000 annos (A. C.) e traduzido por Chabas em 1860, varios processos magneticos se encontram detalhadamente expostos.

MAGNETISMO E HYPNOTISMO

São sem conta os autores que confundem lamentavelmente o Magnetismo com o Hypnotismo, e outros que, pretendendo delimitar as duas sciencias, só têm conseguido embaraçar ambas ainda mais. Outros, votam a mais cordeal antipathia ao hypnotismo, vendo nessa sciencia uma fonte de males, uma arma terrivel e perigosissima e outras coisas aterradoras. Finalmente, outros, negadores systematicos e pyrrhonicos, recusam admittir os phenomenos hypnoticos ou magneticos. Para estes ultimos tudo é suggestão, quando não, o que é mais curioso e ridiculo ao mesmo tempo, em tudo vêm embuste, *truco* e simulação.

Delanne, comparando os methodos de Bernheim (hypnotista, com os de Deleuze (magnetista), não se contentou em dizer que os processos e os methodos magneticos e hypnoticos se assemelhavam; disse mais, que "o magnetismo e o hypnotismo são duas denominações differentes do mesmo phenomeno."

Feveau de Courmelles foi mais positivo e asseverou que "o magnetismo e o hypnotismo são uma e a mesma sciencia."

O dr. José Lapponi, professor de anthropologia applicada na Academia Romana, num estudo medico-critico que fez sobre "Hypnotismo e Espiritismo", faz uma confusão deploravel com as denominações dos phenomenos e pretendendo escudar-se com os nomes de Charcot, Bernheim e Liébault, não hesita em affirmar que "no fundo e em suas partes verdadeiramente scientificas, *mesmerismo*, *somnambulismo* ou *catalepsia artificiaes*, *somno nervoso*, *hypnotismo* e *braidismo*, não são senão a mesma coisa ou partes e fracções de uma mesma coisa."

O dr. Moutin, no seu livro "Le Nouvel Hypnotisme" apparecido em 1888, só tratava do magnetismo. Mais tarde, em 1920, no prefacio de um outro livro, que publicou — "Le Magnétisme Humain" — disse que é evidente a differença entre o hypnotismo e o magnetismo animal, e o hypnotismo não hoje geralmente admittidos.

Effectivamente não é facil tarefa distinguir o magnetismo do hypnotismo. Sciencias estreitamente unidas, têm posto em serios embaraços os mais abalisados psychistas, no estudo dos phenomenos de cada uma dellas.

Mesmer nas suas 10ª e 11ª proposições diz:

"A propriedade do corpo animal, que o faz susceptivel da influencia dos corpos celestes e da acção reciproca dos que o rodeiam, manifestada pela sua analogia com o iman, fez-me dar-lhe o nome de *Magnetismo animal*."

"A acção e a virtude magnetica do animal, assim caracterisadas, podem communicar-se a outros corpos animados e inanimados. Uns e outros são mais ou menos susceptiveis."

Quem quer que possua alguns conhecimentos, não ousará negar hoje em dia, o magnetismo. A propria sciencia official, que desde os tempos de Mesmer votou a mais decidida guerra ao magnetismo, fez algumas concessões, embora contra gosto, e os scientistas, para de todo não cederem na sua intransigencia quanto á admissão dos phenomenos, entenderam mudar o nome de "magnetismo" para hypnotismo."

Se todo o magnetismo se limitasse a phenomenos de hypnose, — disse Rouxel — poderiamos fazer á sciencia essa concessão de adoptar o nome que ella entendeu impôr ao magnetismo, porém, como falta muita coisa para que assim seja, fiquemos com o velho nome. Os sabios adoptaram o nome "hypnotismo" não somente pelo prazer de mudar o nome, mas na intenção de negar que a influencia do homem sobre o homem, é analoga á dos imans, e por isso chamada *magnetica*.

Quanto ao hypnotismo, muitas e variadissimas são as definições que correm mundo.

Segundo Braid, o "hypnotismo é um estado particular do systema nervoso determinado por manobras artificiaes". Charcot definiu-o como "uma nevrose experimental".

O que esta ultima definição ganha em concisão, perde em clareza, e torna-se bastante vaga.

Para nós, temos que a melhor definição desta sciencia é a que apresentou á Escola Medico-Cirurgica do Porto, em sua these doutoral, Hyppolito Alvares:

"... é a provocação duma perturbação nervosa (nevro-psychose) caracterisada por diversos estados — uns parecidos, outros não com o somno natural — determinada pelo proprio individuo ou por impressão externa."

Em summa: o magnetismo é materia inteiramente distincta do hypnotismo. Se as duas ordens de phenomenos apresentam semelhanças, innumeras são as differenças.

O magnetismo humano dependendo pois da electricidade e o magnetismo proprios do iman, e, por analogia, pode-se, pois, admittir, a acção da mão direita é positiva e que a da mão esquerda é negativa.

Foi baseando-se em taes analogias, que o velho Durville formulou as tres leis geraes seguintes, reduzindo a sua expressão mais simples as manifestações dos phenomenos devidos á acção do magnetismo humano:

Primeira. — O corpo humano é polarisado: o lado direito é positivo, o esquerdo é negativo.

Segunda. — A polaridade é invertida nos esquerdos (canhotos).

Terceira. — Os polos do mesmo nome excitam; os polos de nomes contrarios acalmam. ("Physique Magnétique").

Uma das mais bellas concepções apparecidas até hoje sobre o magnetismo, foi a que fez o grande physiologista Ch. Lafontaine, na sua "Art de magnétiser."

"O magnetismo — disse elle — é uma dessas grandes e subtis verdades que a intelligencia do homem repelle a principio; sua immensidade lhe causa tanto medo como surpresa, sua razão titubeia, e elle precisa de largos annos para curvar-se ás leis por elle já fundadas. No terreno dos factos que parecem mysteriosos, a sua ultima palavra, como se a natureza tivesse dito: devesse-se condemnar a uma eterna immobilidade. O magnetismo é a sciencia das sciencias."

MÃE

ENFERMEIRA do amor. Alma dorida,
Peccadora mulher que eu não comparo
Com essas outras mulheres, Mãe! na vida,
Deus não me falte com o teu amparo.

Creio no teu sorrir, que é doce e raro;
No teu carinho ... em tua indefinida
Magua dos olhos ...
Consolo que me dá ...

Creio, tambem, que o mal que te aquebranta,
Mais que me abate, me tortura e pesa.
Te vae deixando ...

Deusa da Dôr, do Pranto e da Tristeza!
— Em cujos labios meu presente canta
— Em cujos olhos meu futuro reza.

CELESTINO CAVALCANTI.

NOVELLA

UM RECLAMO SENTIMENTAL

ADAPTAÇÃO DO INGLEZ

tuoso, de aguas baixas e mexidas, as mesmas resacas traiçoeiras, os inconstantes falsos bancos de arêa, e a marinhagem, como nos antigos tempos, furtando quanto podia, ao trabalho. O capitão foi observando todas estas pequenas coisas e consolando-se de assistir á repetição do passado. Quando o *Southerner* apitou a St. Geneviève, primeiro porto de escala, ás dez, reconheceu que não fôra esquecido. Ali, como em todos os portos da carreira, mal se divulgava a noticia de que o antigo capitão Job Benton inaugurara as suas novas viagens, os amigos, os antigos carregadores, os passageiros doutróra accoriam ao caes, desejavam-lhe as boas vindas, entregavam-lhe encommendas, saudavam-no calorosamente. O capitão Job de chapéo na mão agradecia effusivamente, commovido, sensivel a estas demonstrações de apreço.

Pelas quatro da tarde do dia seguinte avistava-se Cairo. O capitão enxergou do pavimento superior do convés com surpreza umas grandes rodas que se aproximavam do sul. Eram-lhe desconhecidas.

— Que barco é aquelle, Tom? — perguntou ao piloto.

— O *Telegramma*.

— Hum! — resmungou o capitão. Passe-lhe adiante se puder.

— Sim, senhor — e Tom deu signal ao machinista de augmentar velocidade.

O *Southerner* conseguiu chegar em frente da cidade um pouco antes, e, depois de um aviso com apito, começou de navegar com a intenção de amarrar antes do *Telegramma*. A manobra foi habilmente feita. Os dois barcos approximaram-se do caes. O capitão Job estava admirando a habilidade do seu piloto e indolentemente observando a escuma que caia do talhamar do *Telegramma*, quando subito sente o *Southerner*, desobedecendo ao leme, vogar subtilmente sobre o vapor que

...contavam historias inverosimeis de bordo

se approximava. Viu logo o que succedera; a cadeia muito gasta do gualdrope partira em qualquer parte.

— Para a ré! contra-vapor! — gritou freneticamente ao piloto. O piloto do *Telegramma* manobrou a roda do leme, ergou rapido, ordenou tambem ás machinas, porém foi inutil a tentativa. Houve uns segundos de intervallo irremediavel, depois, com um som aterrador de madeira a quebrar-se e a despedaçar-se, a dura prôa do *Telegramma* furou e fraziou o casco do *Southerner*. Um momento depois, os barcos embrulhados ainda na abordagem forçada foram de encontro ao muro do caes. Os passageiros do *Southerner* atemorizados e a maior parte da equipagem aproveitaram o ensejo de descer para terra.

Ao capitão Job pareceu que o desastre, apezar de ser grave, não era de fórma alguma fatal, porque a agua no dique estava muito baixa. Mas a catastrophe tinha apenas principiado. O piloto do *Telegramma*, na anciedade de se safar do *Southerner*, com quem se achava enrascado, e sem pensar nas consequencias do acto tentou recuar outra vez. O *Southerner* recusou desembaraçar-se, e, os dois vapores ainda presos um ao outro, vogaram para fóra. O capitão Job horrorisado de ver o seu barco levado para a agua funda, precipitou-se do castello de prôa, protestando furiosamente contra o piloto do *Telegramma*. Quando este perturbado viu o erro commettido já estava a cincoenta pés de distancia da terra. Inverteu a manobra, que levara comsigo o *Southerner*, porém a corrente forte, actuando na popa do velho barco, libertou-o do duro esporão do seu assaltante ao mesmo tempo que lhe expunha á agua no costado uma larga fenda que descia quasi até á quilha.

Rapidamente o *Southerner* adernou e começou de se submergir; mas a altura d'agua não era tanta que o cobrisse por inteiro, e o capitão respirou mais desafogadamente, não prevendo ainda o terrivel desfecho que ia seguir-se á collisão. O vapor encalhara só na pôpa e na prôa, e a parte central continuava a submergir-se; os pontaletes, uns após outros, o cavername, arqueando-se e estalando, desceram cada vez mais e arrastaram comsigo as cobertas; depois com um ruido tristemente funebre a quilha estalou, e camarotes, camara do piloto, canos da machina, envolveram-se e enroscaram-se numa confusa destruição, desoladora, progressiva, precipitada. Era como se mão poderosa e colossal, poupando as extremidades do barco, tivesse pousado ao centro delle, e inexoravelmente o esmagasse contra o fundo do rio. O capitão Job, de pé, sob os restos da prôa fóra d'agua, contemplava absorto, allucinado, assombrado, a grandeza do desastre. Os espectadores de terra viram sómente a perda de um paquete já velho e de pequeno valor, mas o capitão Job via o desfazer despiedado das suas mais caras esperanças, dos seus mais sorridentes planos, o fim absoluto da sua carreira.

...contemplava allucinado a grandeza do desastre

Vieram tiral-o dali muito a tempo uns barqueiros, assim como a Tom, o piloto, que sentado indifferente no lado do patão, segurava em cada mão ainda um raio da roda do leme. Posto em terra, o capitão foi cercado de multidão compadecida e plena de conselhos. Um amigo suggestionava-lhe a possibilidade de levantar o *Southerner*. O capitão dirigiu ainda uma vez o olhar para o desastre da sua vida, depois retirou-se; não podia supportar aquella visão dolorosa, os olhos marejados de lagrimas, o coração confrangido numa angustia intensa.

Voltou para a herdade e procurou esquecer, que é a suprema consolação para as dores profundas, mas não havia meio. A sua occupação constante, o seu lindo vapor — tudo quanto de caro possuia no mundo — desapparecera para sempre. Todo o dia fumava o inapagavel cachimbo em frente da porta de sua casa, observando tristemente o rio. Os seus vizinhos procuravam-no; porém, como elle não se interessava pelas suas visitas, em pouco tempo deixaram de apparecer. Deligenciou consolar-se e distrair-se, cultivando o seu jardim, a sua horta, mas fôra baldado o esforço. Por habito lia os jornaes de S. Luis e de Memphis. Um dia soube por um delles que os engenheiros do governo haviam dynamitado o *Southerner*, submergindo-o inteiramente na canal. Depois desta nova não mais quiz abrir um jornal. Todavia os barcos, que passavam em frente de sua casita, rio acima ou abaixo, continuavam a comprimental-o, apitando mais alto do que nunca; elle é que não tinha já a sua sineta de bordo para corresponder agradecido. Muitas vezes, acordado alta noite por um silvo agudo da machina, ecoando pela quebrada escarpa da margem, apressado, como por instincto, ia procurar a corda da sineta, e deixava cair a mão tristemente, recordando-se de que a sineta grande, de que tanto se orgulhava, estava enferrujando-se pouco a pouco nos lôdos do rio.

Seis mezes se passaram. Uma noite foi despertado por um apito, magico e estranho som, que o fez sentar na cama. Reconhecera aquelle silvo — não havia outro egual desde S. Paulo até Nova Orleans — o apito do *Southerner*. Alguem o levantara afinal do fundo do canal. Offegante, escutou, olhos fitos na escuridão do quarto, se ouvia novo silvo, um ruido de machina; conseguiu moderar a respiração, quasi supprimil-a por momentos, a escutar attento, mas nada ouviu. Subito lembrou-se da noticia da dynamitização do vapor e censurou a si proprio a fraqueza da sua memoria. — Um sonho — notou com pezar e deitou-se novamente. Como se aquella illusão tivesse sido consolação de narcotico adormeceu profundamente e só de madrugada, sol fóra já, despertou. Subito feriu-o, como choque electrico, o tanger duma sineta familiar — a do *Southerner* — chamando para sondagens. Desta vez estava bem acordado.

...cercado de multidão compadecida e plena de conselhos...

Levantou-se, abriu rapido a janella que dava para o rio, e assombrado reconheceu, fundeado e ancorado na margem uma bella embarcação — toda donairosa, casco pintado de branco, reluzente ao sol da manhã. O capitão Job pegou no seu oculo maritimo, companheiro inseparavel das suas unicas distracções, e observou attento e conhecedor a construcção do novo barco. Por sobre os canos das fornalhas fluctuava um novello pitoresco de ligeiro fumo escuro, da descarga das machinas saia num jacto violento um pennacho algodoento de vapor. Mas o seu espanto redobrou de intensidade quando percorrendo com o oculo todo o navio naquelle rapido exame, viu na prôa, junto de rendilhada carranca de ornato caprichoso, em letras azues e douradas, pintado o nome de *Southerner*.

O capitão Job precipitou-se porta fóra a inquirir curioso, donde era aquelle vapor, para que viera fundear ali defronte da sua propriedade, porque tomara o nome do seu antigo paquete, e donde lhe viera a sineta e o apito. Job já não considerava sonho tel-os ouvido de noite e de manhã, nitidamente, eguaes aos antigos, absolutamente identicos.

Abordando o vapor, trepou as escadas, não reparou sequer na saudação affectuosa dos marinheiros, atravessou o convés e entrou no salão. Parou estupefacto. Era duas vezes maior do que o do antigo *Southerner*, todo atapetado, e decorado com profusão de lampadas electricas, de espelhos, e vidros coloridos. Espreitou para a sala das senhoras, luxuosa e *coquette*, para o quarto de fumar na outra extremidade; porém neste momento foi novamente surprehendido pela apparição do Tom, seu antigo piloto, agora todo abotoado num uniforme de bordo, botões dourados reluzentes. O capitão Job encarou-o com sincero espanto.

...isto não é sonho, Tom?...

— Quem é o capitão deste barco, Tom? — perguntou-lhe.

— Por emquanto tem apenas piloto, a quem está vendo.

— Mas o que veiu aqui fazer?

— Queira acompanhar-me, capitão. No seu camarote saberá tudo.

O capitão cada vez mais intrigado seguiu o rapaz até o escriptorio onde pousada sobre a carteira estava uma carta, cujo sobrescripto tinha impresso a legenda seguinte:

Linha de S. Luis — Memphis. — Vapor Southerner. Capitão Job Benton.

E depois o endereço:

Ao capitão Job Benton.

Herdade de Benton

Nervoso, frenetico, rasgou o sobrescripto e leu:

Caro Capitão. — Os abaixo assignados, residentes nas cidades dos rios, entre S. Luis e Memphis, tendo reconhecido a necessidade de substituir promptamente os vapores da fallida Companhia de S. Luis, e o seu proprio vapor submergido, decidimos inaugurar uma nova carreira de paquetes. Numa recente reunião dos accionistas o senhor foi escolhido para ser o primeiro capitão na nova companhia; e por isso temos a satisfação de lhe offerecer a capitania do novo *Southerner* com participação nos lucros da linha do sul. Esperamos que receba favoravelmente esta proposta, doutra forma creia que nos temos de empenhar muito para o convencer. Como simples attenção baptisamos o vapor com o nome de *Southerner*, outróra *Valley Queen* da companhia de S. Luis. E para que pudesse julgar-se, em casa propria, a bordo, mandamos procurar nos lôdos do Cairo a sineta e o apito do velho *Southerner*, seu antigo barco.

O *Southerner* tem aviso de partir da cidade no dia... em primeira viagem. Contiamos em que possa arranjar os seus negocios de fórma a estar prepa-

(Conclúe na pag. seguinte)

O QUE E' NOSSO

que fechando os olhos, cheguei a ver o passado distante, feliz, gozado nas *coxilhas* da minha terra.

Vargas Netto, o indio a quem me refiro, conduz com tal maestria sua *tropilha*, que qualquer *guasca* vê-se na obrigação em que eu me vi offerecendo o *potreiro* do coração para abrigal-a. E, creia-me, mais pasto tivesse eu na *invernada* do cerebro, e com prazer dal-o-ia para que se conservasse nos campos áridos da fazenda da minha intelligencia, a mais perfeita Tropilha Crioula que eu conheço.

Della me foi difficil escolher um *baguá* para te offerecer, dada a qualidade da tropilha; escolhi, porém, o que estava mais á mão, o que estava á sôga; chama-se CAMPEREADA; acceita-o, sobre o seu dorso collocas o teu bello SUPPLEMENTO, deixa-o correr como esse pingo sabe honrar a tradição dos Pampas, por esse Brasil a fóra, e verás.

Do muito teu

João do Sul.

CAMPEREADA

Hoje parei rodeio
na fazenda da vida!
Apartei um bom lote de alegrias
pra o saladeiro duma despedida...
Recorri a invernada do presente,
— onde inda existe o refugo do [passado —
tinha gado gordo,
gado magro,
e algum terneiro pestendo...
O campo da estancia está aper[tado!
O pingo do meu pensamento
está delgado e fogoso,
mas não pude conseguir o meu [intento...
Levei quasi todo o dia,
e não fiz passar a pandilha das [saudades
para a invernada do esquecimento!
E' teimosa essa pandilha!
Fiquei bufando, com a egua madri-[nha da tristeza,
no alto da cochilha!...
Não gosto destas teimosias.
Dei de rédea e voltei tranquilizado,
e vi que todo meu esforço foi em [vão...
e tirotei...
repontando a tropilha dos meus [dias
rumo á mangueira donde todos [vão...

VARGAS NETTO.

O problema dos cégos no Brasil

Convidada pelos meus collegas do G. I. B. C. para escrever algo, a respeito do problema dos cegos no Brasil, tentarei, ainda que deficientemente, esboçar em traços largos, o cego, lembrando ao mesmo tempo no governo o que é necessario fazer em seu proveito.

O cego é, como todos os homens, um ser pensante, porquanto as suas faculdades em nada differem das dos que vêem, operando o seu cerebro as mesmas funcções.

Convenientemente educado, o cego aprende, ensina, torna-se mestre, operario e artista.

Em nossa convivencia com as pessoas de vista, temos observado que algumas ha, que julgam o cego — inutil, — incapaz — "erro crasso" porquanto existe já um avultado numero de cegos que mantem, com seu trabalho, suas proprias familias; O cego é dotado dos sentimentos communs a todos possuindo elle as mesmas qualidades ou os mesmos defeitos que os outros.

Conheço tambem individuos, aliás, intelligentes que julgam o cego um ente extraordinario assombroso!... todavia, a intelligencia do cego varia como acontece a todos.

Em resumo, o cego é perfeitamente egual aos que têm vista, faltando-lhe unicamente o sentido da visão; necessario é dizer que, cegos ha, que não apresentam defeito algum no orgão visual, possuindo os olhos em perfeito estado; isto se verifica nos individuos cujo cegueira é provinda do atrophiamento do nervo optico.

Como a evolução dos povos marcha a passo de gigante, existem já em quasi todos os paizes europeus, nos Estados Unidos da America do Norte, na Argentina, 4.008, escolas e casas de trabalhos para cegos; No nosso Brasil, é já bastante conhecido o Instituto Benjamin Constant (no Rio de Janeiro) e o Instituto São Raphael (em Minas), assim como a Liga de Protecção aos cegos adultos. Todos no Rio de Janeiro.

O nosso Brasil, porém, possue 21 estados!... e é para nós doloroso o pensamento de que tantos cegos se poderiam aproveitar no Rio Grande do Sul, no Ceará, em Santa Catharina, etc., se nesses estados houvesse, ou melhor, se o governo se interessasse para que em cada uma das capitaes dos estados se fundasse para os cegos, uma casa de trabalho e ensino. Quantos cegos ha que, desejosos de aclarar o espirito com esta luz inapagavel (a instrucção), deixam seus amigos e familias em longas terras, sacrificando tudo, para chegarem ao Instituto Benjamin Constant, onde conseguem deliciar-se com o conforto espiritual que concorre para que comprehendamos a vida real, sem phantasias, sem illusões.

Urge, portanto, que o governo tome a peito a causa dos cegos que é a mais justa possivel, mandando fundar em cada uma das capitaes dos Estados, uma casa de trabalho e ensino para cegos.

Maria Mazzaferro (cega de nascença).

"MARISETTE"

Valsa lenta (Estylo brasileiro)

Para o «Correio da Manhã» — Por B. Lavrador

MINHA TERRA

VICENTE DE CASTILHO

> *"La solitude et la mort,*
> *la solitude et la passé,*
> *qui est la mort des choses,*
> *s'allient nécessairement*
> *dans la pensée humaine."*
>
> LAMARTINE "Voyage en Orient"

Na suave solidão da minha vida,
Quando a luz se derrama, em borbotões, por tudo,
Na viva nitidez luminosa do dia,
No verão,
Eu sinto na alma uma lembrança indefinida
Do passado remoto, abandonado e mudo,
Que eu vivi com o calor da innocente alegria,
Da melhor illusão.

O confuso tropel de immensa cavalgada
Que passa a galopar, desenfreadamente,
Pelo areal deserto,
Traz á minha retina a expressão apagada
Dessas recordações da minha mente
Que eu sinto, na miragem de um momento,
Para vel-as sumirem finalmente
Na vertigem azul do céo aberto...

— E's tu, patria saudosa do meu berço,
Com as tuas paysagens delirantes,
Que accordas na minha alma soffredora
As horas deliciosas, os instantes
Melhores que eu vivi!
Quando eu cantava, em teu ambiente immenso,
A suprema alegria encantadora
Dos prazeres de creança que eu senti!

Vejo-te palpitante de alegria,
Na irradiação magnifica do dia,
Nas longas perspectivas deslumbrantes
Que possues!
E que passam, sorrindo, á minha vista
Numa palpitação imprevista
De coloridos vivos, que, distantes,
Me parecem azues!

Sinto-te na belleza das palmeiras
Como enormes columnas de granito
Erectas, audaciosas, altaneiras!
Atirando, viris, para o infinito,
O seu tufo verdoengo de folhagem!
Essas mesmas palmeiras que offerecem
Nas calidas areias do deserto,
O symbolismo eterno da miragem!...

Amo-te ainda, pela madrugada,
Quando a luz se insinúa vagamente
Pelas trevas da noite que fallece;
E a voz dos gallos, rutila e estridente,
Glorifica, no grito da alvorada,
A belleza do sol que apparece!

Ou mais, talvez, quando o teu céo divino
Se tinge de ouro e rosa, pelo poente,
Na indolencia da branda calmaria;
E pela tarde calma a voz do sino
Vae derramando vagarosamente
A uncção crepuscular da Ave-Maria!...

Amo-te pelas noites estrelladas,
Quando a mancha vermelha das queimadas
Innunda a escuridão;
E a fumaça, que sobe da fogueira
E foge pelas estradas
Como o vulto de uma alma proscripta,
Reflecte a luz do fogo, que crepita
No espasmo abrazador da combustão!

Quando eu ouço, nas noites silenciosas,
O sussurro das aguas ondulantes
Do Parahyba que te margeia,
Sinto-me deslumbrado da belleza
Dos seus remansos espelhantes,
Que recolhem nas aguas cariciosas,
Num reflexo immovel de tristeza
A serena expressão da lua cheia.

E assim te vejo e te amo oh! terra amada
Nessas horas tristissimas do dia,
No silencio da minha solidão!...
E choro de tristeza, com saudade
Da minha encantadora mocidade
Que hoje eu só tenho na recordação!...

Terra que foi meu berço eu te bemdigo
Nas horas angustiosas, nos instantes
Mais tristes que vivi!
— Revivendo as paysagens delirantes,
Pensando em ti...

— Quando as recordações fogem confusamente
Na vertigem azul do céo aberto
Como o tropel de immensa cavalgada
Que passa, a galopar desenfreadamente
Pelo areial deserto...

O Football no Sertão

FOI ha tres annos. Parochiava eu no litoral maranhense, a vasta freguezia de Arayoses. Ninho de lendas, aquelle rincão celebrizara-se pela viagem imaginaria, ou real, de João Magú á côrte de D. João VI, no objectivo de levar á taba dos arayós, os que elle era tuchaua, a dupla honraria de "capitão do matto" e donatario de immensos latifundios.

Ultrapassou a sua espectativa a mercê regia: João Magú conseguiu mais, como dadiva generosa da rainha, rica imagem da Senhora da Conceição, com o sagrado onus de construir uma capella onde alojasse, como devia, Pessôa tão illustre.

Ao abicar ás praias dos maiores, multidão copiosa vem religiosamente ao encontro do chefe, portador da Santa. E não tardou, já se o previa, a realização do compromisso, firmado á presença real; ergueu-se a ermida, e, com esta, inaugurou-se o culto fervoroso, ininterrupto.

Romarias desfilaram, matta a dentro, carnaubaes em fóra, em demanda da Virgem. Das praias longinquas dos tapuitaperas, das ilhas do delta do caudaloso Parnahyba, da patria formosa dos tremembés, muitos homens faltos ao chamado dos arayós, donos da Santa.

O episodio seguinte confirma a asserção. Foi ha tres annos, disse eu acima.

Um grupo de rapazes teve a feliz idéa de ali fundar um club de football. Adquiriram ampla área, installaram o ground. De uma cidade visinha importaram instructores e começaram a jogar.

Os arayosenses, a breve trecho, estavam treinados, e de tal sorte, que lançaram um repto aos instructores. Num renhido match, estes, foram derrotados. Dahi um alegrão.

A bola vencedora foi conduzida num andor, atravessando triumphal, bêcos e viellas da localidade.

O Graciano, um tabaréo, meu compadre pescador na costa de Tutoya, aquillo pareceu um horror, uma profanação sem par: "uma bola num andor, que nem santo?!... nunca elle viu?" Era uma offensa á religião dos maiores. E abalou para minha casa, onde desabafou:

"Meu compadre, isto é um escandalo! Vamos! excomungue esses jogos! e coisas do demo, seu vigario, é obra do suxo!"

E o Graciano vociferava, tremendo, apopletico. Foi-me preciso pregar ao compadre, convencer aquelle herdeiro dos "bacres" e dos "tubarões" das vantagens moraes e physicas do foot-ball.

Era preferivel tal divertimento á bebedeira nas tascas, ao jogo nas casas de tavolagem, aos sambas indecentes. Aqui, sim, estava o mal, por que estava a vida da corrupção, a via larga de crime multiforme. O football, não. Era uma diversão innocente e util, digna de prova, dali em diante, de mesmo ir assistir nos matches.

A estas palavras elle arregalou os olhos:

"Cumo!? Seu vigario vae ao pé da bola?! Tá tudo perdido!"... Sim, meu amigo e você vae commigo: eu ordeno — remate peremptorio. No domingo seguinte veiu o Graciano acompanhar-me ao campo. Dali por diante, com a minha presença, destruiu da mente do povo aquella idéa sinistra e erronea que elle fizera do "jogo da bola", como lhe chamava.

Pouco depois, fui verificando que o football é, no sertão, um elemento de regeneração. As tardes, fechavam-se as quitandas, o numero de alcoolatras decresceu, as farras immoraes diminuiram; e a estatistica da criminalidade baixou sensivelmente. A mocidade ganha physica e moralmente, não ha contraprova.

Convém, rematando, assignalar que ultimamente, os dois filhos do meu compadre Graciano, são dois footballers enthusiastas: um é goalkeeper, o outro um back temerosissimo.

E o pae, aos domingos, envergando a farpella de gala, o paletó de alpaca reluzente e o chapéo "coco", vae assistir, ufano, torcedor incorrigivel, ao jogo dos filhos, até bem pouco tempo, desordeiros de marca, beberrões inveterados, hoje, rapazes morigerados, verdadeiros typos de escoteiros christãos.

PADRE ASSIS MEMORIA

PRODUCÇÕES NOVAS

JA' começaram a apparecer no arraial da Penha os primeiros sambas lançados para o carnaval de 1928.

Romeo Pace, autor de varias composições populares, teve a gentileza de enviar-nos juntamente com a marchinha "Tagarella" a letra do samba "Por ti meu bemzinho", musica de Godofredo dos Santos:

1º

Morena,
Flor das mulheres...
Ao inferno um dia,
Eu irei se tu quizeres!..
Por ti,
Por teu amor...
Não ha sacrificio,
Eu irei seja onde fôr!..

Côro

Por ti! meu Bem
Bemzinho...
Não ha sacrificio
Oh! Não...
Tudo farei, emfim
E de coração!..
Irei a China
A' pé...
Ou mesmo p'ro
Japão ..
Sou um pobre escravo teu
Morro de paixão!..

2º

O! rosa,
Cheia de espinhos...
Viver não posso
Sem a luz de teus carinhos!..

Tem pena
De quem te ama...
Vem apagar
Deste peito a viva chamma!..

TROPILHA CRIOULA

Meu caro.

Saudáres.

VERDADEIRAMENTE *aperreado* pelas saudades dos *pagos*, tenho levado ultimamente uma vida de perfeito retiro espiritual. Você que já viveu *apartado* da *querencia*, certo, sabe avaliar a nostalgia do rincão. Quiz, porém, a bondade de um amigo, que eu travasse relações com um *indio cuéra* lá das bandas da minha amada Estancia de São Pedro, o qual teve o poder de me fazer abrir a janella do *paiol* da alma para receber o sopro do *minuano-poesia* da *canhada* onde eu nasci. E me fez bem; tão bem,

Ode de Sapho

IGNACIO RAPOSO

Feliz de quem te acerca e só por ti suspira,
De quem te escuta ainda o harmonico falar,
De quem vê nesse rosto um riso em que se inspira.
Os deuses poderão em gosos o egualar?...

Sinto, de veia em veia, uma terrivel chamma
Meus membros percorrer se te contemplo a sós;
E, num doce transporte em que este amor se inflamma,
Arrasta-se-me a lingua e perco a minha voz.

Confunde-se-me a vista em sombra indefinida,
Torno-me debil, surda e sinto-me acabar...
Falta-me a luz, o alento, e pallida, perdida,
Percorre-me o arrepio e morro por te amar.

UM RECLAME SENTIMENTAL

(CONCLUSÃO)

rado para a sua segunda viagem, na semana seguinte.

Etc. — F. e F.

Pela segunda vez na sua vida o capitão ficara assombrado. Leu de novo a carta, detendo-se, com um certo desdem, na parte: "Confiamos em que possa arranjar os seus negocios de fórma a estar preparado para a sua segunda viagem."

— Isto não é sonho, Tom?

— Não, senhor, — respondeu sorrindo o piloto.

Subiram ao convés. Capitão Job reflectia. Não lhe passara desapercebida a subtileza da manobra sentimental dos novos associados que assim resolviam o problema da concorrencia, defendendo os seus interesses, e reclamando a empresa com a antiga fama do barco e do capitão; mas bem se importava elle com a intenção reservada, que em verdade fôra habil e pratica. Voltava á vida, embora ao serviço doutros. No prazer do commando encontraria compensação bastante aos revezes soffridos. Dirigiu o olhar para a herdade

— Ao portaló do navio estacionava o seu caseiro que, tendo-o visto sair de casa, sem almoço, precipitadamente, viera saber o que occorrera de estranho.

— Vou partir. Escreverei amanhã — gritou-lhe o capitão.

O rapaz que por inclinação natural vivia amarrado á terra, ficou surprezo de tão subita resolução, para elle inexplicavel, e retirou-se a moer nas mãos o seu largo chapéo de palha entrançada.

O capitão perfilou-se num instantaneo volver ao seu antigo cargo, e tocando no braço do piloto:

— Pergunte ao machinista se está tudo prompto — disse.

Tom tomava o seu logar ao leme, e em poucos minutos annunciava. — Tudo prompto, capitão.

Capitão Job pegou na corda do sino, concentrou-se num derradeiro exame da sua pessoa, como quem duvida da realidade, depois tocou firmemente a primeira pancada do signal de partida.

— Larga, Tom — gritou elle alegre, inteiramente transformado. A machina silvou; as rodas agitaram com violencia a superficie das aguas, e o grande vapor em sua elegancia donairosa seguiu rio abaixo.

*

No fundo de toda a acção generosa, o pessimismo encontra sempre um tenue sedimento de interesse e de reclamo que turva levemente a crystallina limpidez da bondade.

Novidades Parisienses

Assumptos femininos

Modelos e Curiosidades

DE PARIS

A ultima palavra dos dictadores da moda

Chegou a "rentrée": Paris, de novo, o "rendez-vous" do mundo. Os theatros reabertos, a Sorbonne; os costureiros em grande actividade, com as suas collecções perfeitamente ao gosto de cada bolsa, de cada gosto, de cada raça. As modas já encaminhadas nas praias de Biarritz e San Sebastian, pouco variam. Mudaram os tecidos, continuando, porém, as mesmas côres. As mais em voga são: beige, mordoré, verde de todos os tons e o branco e preto, que está no apogeu. Escusado dizer que os vestidos de noite são quasi todos brancos ou pretos, e vão do velludo ao "crepe georgette". Morreram os vestidos inteiramente "perlés". Alguns são guarnecidos de bordados muito leves. E o mais importante: os costureiros conseguiram descer um pouco os vestidos; o disfarce consiste em pontos irregulares ou "pans", formando caudas ou cintas, o que, aliás, dá á silhueta uma outra elegancia, uma outra "allure" que não dão as saias justas aos joelhos ou acima delles. O "lamé" voltou para os "manteaux" de noite, mas estes são muito sobrios e em desenhos pequenos.

Reboux continúa sendo a primeira artista na arte de "enchapeliar" a mulher; seus chapéos, cada vez mais, se approximam da forma da cabeça, formando "berrets", turbantes, etc.

Os vestidos de sport, que o anno passado faziam os "ensembles", tambem para o inverno, têm hoje o seu logar nas collecções para a Côte d'Azur, emquanto o vestido de estação reapparece.

Os vestidos em rendas pretas ou de côr figuram ainda nos mostruarios dos grandes costureiros, assim como os de "crepe georgette" em coloridos de pastel.

E a preoccupação de simplicidade é tal nos modelos das grandes casas, e a "coupe" tão requintada que a arte de vestir a mulher se tornou hoje em dia mais difficil do que quando imperavam as sêdas, fitas, rendas e florões e se precisava harmonizar tudo isto para formar um modelo. O modelo de hoje é a simplicidade.

ROB.

I — "Ragtime", em "djersa" verde de tres tons; saia em "djersa" do tom mais claro. "Modelo de Drecoll"; II — "5 a 77" em crepe "Georgette" beige bordado de lã e de ouro. "Modelo de Philippe et Gaston"; III — "J'irai danser", em velludo "mousseline" rosa bordado de "strass". "Modelo de Beer"; IV — "Bellee Aventure", em crepe "tchin-sou" "imprimé" rosa e branco. "Modelo de Lucien Lelong"; V — "Atlantic" em kasha verde, incrustado de verde escuro. "Modelo de Jenny".

DECALOGO do CASAMENTO

O JUIZ Joseph Sabat, da Suprema Côrte de Chicago, é um homem que, no desempenho de suas funcções, conheceu de perto as miserias da vida conjugal. Nada menos de 25000 sentenças de divorcio lavrou esse magistrado no espaço de sete annos. Não se lhe deixará, pois, de se reconhecer absoluta e experimentada autoridade para synthetisar, como o fez, em dez artigos, os preceitos que elle recommenda aos conjuges para a felicidade do lar.

Eis o decalogo:

1 — Supportae e resignae-vos;

2 — Trabalhae unidos, vivei unidos e envelhecei unidos;

3 — Contornae promptamente o mais leve pretexto de discussão;

4 — Evitae sem exame todo pretexto de desavença; agi de maneira que as pequenas discordias não se accumulem e formem uma montanha;

5 — Falae sempre com o coração aberto, francamente; assim, não haverá nunca uma razão que vos separe; chegareis sempre a um accordo;

6 — Os alicerces do lar são: o carinho, a sympathia, o bom humor e a comprehensão reciproca;

7 — Meigo "bom dia" de manhã e ainda mais terno, á noite, á hora de deitar-vos;

8 — Dividi egualmente vossos deveres e responsabilidades, assim como deveis distribuir os vossos prazeres;

9 — Vivei em vossa casa, não preoccupados com sua humildade, se ella for humilde, mas orgulhosos com o facto de que é a vossa casa;

10 — Durante as vossas meditações nocturnas passae em revista as acções que haveis praticado durante o dia; não dormi nunca sem haver feito antes um exame de consciencia que vos permitta um somno tranquillo e um despertar sereno, isento de más recordações.

A ESCOLA NORMAL VAE — MUDAR-SE —

Mas, as normalistas não estão satisfeitas

Já está definitivamente assentada a mudança da nossa Escola Normal para um outro local, abandonando assim, o largo do Estacio, onde existe ha alguns annos.

Esse facto, segundo nos informaram, não havia sido recebido com satisfação pelas alumnas, parecendo até que ellas tinham a intenção de dirigir ao prefeito um abaixo assignado, pedindo a conservação da escola no mesmo local em que se acha.

Caso não fossem attendidas, acrescentava-se, as moças normalistas declarar-se-iam em gréve, abandonando as aulas por espaço de trinta dias.

Para apurar convenientemente o que havia de verdade em tudo isso, fomos até até á Escola Normal. Procuramos o director. Tinha saido. Falamos a um professor. Já ouvira qualquer coisa a respeito, mas não acreditava.

Saimos. Na rua, abordamos um grupo de alumnas.

— Realmente, disse-nos uma das moças, essa idéa da mudança da escola, não foi recebida com agrado.

— E' certo que pensam até numa gréve?

— Cogitou-se disso, é verdade, mas a idéa foi posta de lado.

— Mas, qual a razão para esse descontentamento?

— A mais natural possivel. E se o senhor quer saber, venha até aqui.

Acompanhamos a gentil normalista até ao largo do Estacio.

— O senhor está vendo aquelle estabelecimento?

— Sim, conheço.

— Essa casa reabriu ha pouco, depois de passar por uma reforma radical. Os seus novos proprietarios, srs. Macedo Almeida & Comp., além de caprichosos, conhecem o segredo do negocio. Por isso, suppriram o seu modelar estabelecimento, de um tudo. Sêdas, voils, todos os tecidos finos, roupas brancas, de cama e mesa, novidades, artigos de armarinho, etc. Mais ainda: Ha poucos dias os srs. Macedo, Almeida & Cia. adquiriram quinhentos contos de mercadorias diversas, que estão sendo vendidas á preços excepcionaes...

— Mas, que tem isso com a mudança da escola?

— Muita coisa. Nos todas já nos acostumamos a fazer as nossas compras aqui no Bazar Colosso. Não queremos outro e, por isso...

— Comprehendo agora. Se o "Bazar Colosso" pudesse sair daqui da rua Haddock Lobo ns. 4 e 6 e acompanhasse a escola, as senhoritas não se queixavam, não é?!...

— Isso mesmo. O sr. comprehende... se todos fossem assim...

(2.918)

Palestra feminina

Sobre á Amizade

Maria do Carmo:

ALGUNS pensamentos sobre a amizade, pédes tu em tua carta ultima, querida!

Vaes então abandonar a tua bella collecção de rendas tão pacientemente feita, para colecionar maximas e pensamentos sobre o amor, sobre a amizade, transitorias coisas da vida bem mais ephemeras que as preciosas rendas que por tanto tempo fizeram a tua paixão?

Afim de satisfazer este teu capricho, interroguei autores, livros, albuns e velhos, amarellecidos cadernos. Colhi verdades e... mentiras e aqui tens, com o meu beijo, a minha colheita:

Montesquieu declara: "Sou enamorado da amizade". Lindo sentimento realmente, este que enamora os graves pensadores!

"E' mais facil ver um amor extremo do que uma perfeita amizade"; declara La Bruyère. No entanto é sabido "que as coisas mais raras, são as mais preciosas"... Vê-se muita vez um amor extremo... mas justamente por ser extremo, depressa passa. Rara vez se encontra uma amizade perfeita; mas esta quasi sempre fica, ou pelo menos, passa bem menos depressa que o amor!

"O amor e a amizade estão raramente de accordo". Raramente de accordo, o amor e a amizade? Mas não podia deixar de ser assim! A amizade é tranquilla e serena, grave e séria. O amor, coitado! é doido inteiramente, "creança da bohemia que não conhece leis. Como poderiam os dois entender-se?

Não te bastam, Maria do Carmo, para a tua nova collecção, estas tres maximas? Aqui vão mais algumas com que, encherás outras paginas do album verde que estou, aliás, curiosa de ver:

"Os laços da amizade sempre me pareceram sagrados. Não posso crêr que sem deshonra os rompa alguem." E' Napoleão que assim fala, Napoleão, o guerreiro audaz, o grande Imperador.

"Sagrados são por certo, entre as coisas sagradas, os laços da amizade. Mas... não são eternos, porque sobre esta transitoria terra, mutavel planeta que um povo voluvel habita, a eternidade não existe. E os pobres laços da amizade, embora sagrados, a vida e as creaturas os vão rompendo, com mãos sacrilegas, todos os dias. Que assim não sejam, jamais rompidos os doces laços que nos unem, minha amiga!

"Amizade quer fidelidade", diz um antigo adagio popular. E bem menos indulgente que o amor — que tudo perdôa — mais orgulhosa talvez — a amizade não perdôa infidelidades.

A amizade só sabe dar com a condição de receber. E' a formiga prudente que trata de abastecer o seu celleiro.

Só o amor sabe dar sem pedir. O amor, pobre cigarra louca, que atira de uma só vez, num beijo, todo o seu thesouro, sem pensar no dia de amanhã, quando ha de ser desprezada, esquecida, abandonada... porque mais nada tem a dar!

Vauvenargues é pessimista e declara: "O odio não é menos voluvel do que a amizade."

Não teria elle nem um amigo, coitado, para falar assim? No entanto, sentimento, não ha mais tenaz do que o odio e a amizade — pezar e inconstancia dos humanos — é constante... ás vezes...

"A amizade é o delicado prazer das almas nobres", diz Chanfort. Elle poderia mesmo accrescentar que é o mais delicado dos prazeres e é muita vez o unico pedaço de azul sobre este longo véo negro a envolver a vida!

Ahi tens para o teu album, o que sobre a amizade se tem escripto; crê, Maria do Carmo, que a minha é bem sincera e bem grande!

Outubro 1927.

Claudia.

Conselhos ás mães

TECHNICA DO ALEITAMENTO MATERNO

(*Dr. Carlos F. de Abreu,* assistente da Faculdade de Medicina)

(Especial para o "Correio da Manhã")

APÓZ o nascimento, nas primeiras 24 horas, que se seguem ao parto, o bêbê, dorme e, não necessita mamar.

Alguns existem entretanto, que se mostram intranquillos, chorando de quando em vez. Nesses casos, podemos dar espaçadamente algumas pequenas porções de agua fervida.

Entrando no segundo dia de vida, necessario torna-se então, cuidar de alimentar o recemnascido.

Com este fim, deve a mãe tomar o seu bêbê, collocal-o encostado a si, parallelamente, introduzindo o bico do seio e parte da aréola na bocca, tomando no entanto muito cuidado, para que, a respiração nasal da creança fique livre e facil.

Communmente, o bêbê chupa com facilidade. Casos ha, porém, em que se torna difficil, fazel-o tomar o seio, sendo necessario revestir-se a mãe, de paciencia e repetir a tentativa, cada duas horas e meia, afim de provocar a sucção, ou melhor, o reflexo que faz com que a creança succione.

No segundo e terceiro dias de vida, as qualidades de leite materno ingeridas, são muito pequenas; passados entretanto mais dois ou tres dias, produz-se a descida do leite, e, começa nessa occasião a creança, a ingerir maior porção de leite, que vae então, augmentando rapidamente.

Satisfeita a creança, depois de cada mamada, deve ser posta a dormir, de um dos lados, pois, acontece as vezes, ter uma eructação em que ha expulsão de um pouco de leite, em estando deitada de costas em decubito, corre o risco de se suffocar.

Na primeira semana, convem estimular a secrecção lactea, e, o melhor estimulo, consiste em fazer a creança chupar em ambos os seios, de cada vez, de duas horas e meia em duas horas e meia, dando um total de oito mamadas em 24 horas, (a primeira ás 6 horas e a ultima a meia noite).

Apóz o setimo dia, á quantidade de leite ingerido permanece sensivelmente egual, até o começo do segundo mez. Chegando a este periodo de vida, os intervallos entre as mamadas necessitam ser augmentadas, acontecendo mesmo, que, quando, as mães são bôas nutrizes, o alargamento dos intervallos, póde, e deve, se fazer, mesmo antes de finalizar o primeiro mez.

Passará, assim, a creança, a ser alimentada de tres em tres horas, ou sejam seis vezes, nas vinte e quatro horas. Mamando o bêbê pela primeira vez ás seis horas da manhã, deverá mamar pela ultima vez, ás 9 horas da noite, permanecendo o estomago nas restantes horas, em repouso.

Geralmente, apóz uma hora e meia á mamada, o leite já abandonou o estomago; porém, na hora e meia restante, não deve o estomago receber alimento, afim de que o succo gastrico, secretado, possa agir como desinfectante.

O regimen da alimentação de 3 em 3 horas, é o que melhor tem approvado. Existe mais rigoroso, como o aconselhado pela doutrina allemã, que manda observar quatro horas de intervallo, entre as mamadas. Esse espaço de tempo, é demasiado longo, e tem o inconveniente de diminuir a secrecção lactea pela falta, do estimulo da sucção; sendo por isso, mais aconselhavel adoptar aquelle, que prescreve apenas as 3 horas, de intervallo.

Para podermos bem avaliar o desenvolvimento de uma creança, devemos nos orientar principalmente pelo peso.

A balança, constitue para o lactante, uma verdadeira bussola.

Nos primeiros quatro dias de vida, ha uma perda natural do peso, variando entre 200 a 300 grammas. O augmento de peso, na creança normal, apóz o decimo dia de vida, é, progressivamente crescente (salvo algumas variações insignificantes) até o fim do primeiro anno.

Podemos calcular uma ascenção diaria, no peso do bêbê, oscillando entre 15 a 20 grammas.

Desde que, a alimentação da creança, seja ministrada com todo o methodo, e, a mãe, bem como o medico, verifiquem periodicamente o peso, e o desenvolvimento geral, consegue-se de ordinario chegar á época do desmame, sem o menor tropeço.

NOTA: — Qualquer consulta sobre regimens alimentares, molestias da infancia e seu tratamento, póde ser dirigida ao consultorio do dr. Carlos F. de Abreu á rua da Assembléa n. 87, 1º andar.

UMA PALESTRA COM A "RAINHA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO"

A sua primeira visita quando voltar ao Rio

O dever profissional levou-nos um destes dias até á cidade de Palmyra. O caso ruidoso dessa infortunada e linda "Rainha dos Empregados no Commercio", obrigou-nos a essa viagem, afim de apurarmos o boato perverso que espalhára dando-a como já tendo fallecido.

Felizmente, a triste nova não se confirmou. Os jornaes noticiáram que a formosa creaturinha ainda vive e está em vias do restabelecimento, graças aos cuidados que lhe têm sido prodigalizados.

Dispensamo-nos, por isso, de relatar aqui o que ouvimos sobre esse caso. E' um caso "morto".

Da nossa palestra com a graciosa "Rainha" não podemos deixar de transcrever este pedacinho que vale ouro:

— Está anciosa para voltar ao Rio?

— Oh! tenho saudades immensas da bella cidade. Desejo, quanto antes voltar para lá, mormente agora que entramos na magnifica estação calmosa, o verão incomparavel do Rio.

— A época das elegancias, dos lindos dias da avenida Rio Branco, não é?

— Gosto de vêr, de admirar as cariocas nos dias risonhos de calôr. Ao demais, não sei se pela força da profissão, sempre me extasiei deante dos mostruarios das nossas casas de modas...

— A eterna preoccupação feminina, atalhamos.

— Póde ser. E, a proposito, póde informar-me qualquer coisa?

— Sou fraco nestes assumptos de modas. Mas, pelo que ouço dizer, pelas palestras femininas que tenho surprehendido, o maior, mais completo successo deste verão, no Rio, é o da conhecida "Casa Vieira", o procurado estabelecimento da rua Sete de Setembro nº 142, ao lado da Tinturaria Pavão. As vitrines dessa casa são um primor. Nellas se vêem os mais lindos tecidos leves, finissimos, proprios para a estação calmosa. Ainda mais, com a entrada do verão, esse estabelecimento está liquidando por preços insignificantes, pelles, fivellas de madreperola e em côres, enfeites para vestidos de theatro e baile, novidades com rendas e bordados finissimos, botões, franjas e quaesquer artigos por figurinos.

— Não diga mais, pois augmenta a minha afflicção, visto eu não poder partir já. A minha primeira visita será á "Casa Vieira".

— Bem, que isso seja breve e até lá...

Não quizemos continuar. Estendemos a mão á "Rainha" e saimos pensando no seu desejo immenso de voltar ao Rio.

(2.9217)

FORNO E FOGÃO

O ASSUCAR

A creança encontra nelle um supplemento imposto pelo seu dispendio organico, o velho necessita calor, e acha-o na combustão do assucar, que o produz com pouco trabalho gastrico.

Hoje ninguem põe em duvida os seus affeitos altamente beneficos para o organismo, o seu valor alimenticio e a sua absorpção quasi completa pelo intestino.

E' uma fonte de energia, rapida e directamente approveitavel pelos musculos, facilitando o trabalho destes, um alimento de economia por que evita a desnutrição e transformando-se parcialmente em gordura, constitue uma reserva, e incontestavelmente a sua utilidade para os que estão a crescer, adultos, soldados, operarios, sportsmen, que têm de produzir um trabalho muscular um pouco intenso.

Não esquecer, porém, que é um alimento incompleto, e só se lhe póde pedir energia.

Assim por que se tomam contra elle tantas precauções?

Umas são producto de imaginação popular, outras motivam-se na observação real.

Não ha duvida que a ingestão do assucar aggrava a diabetes.

Aos obesos e aos arthriticos não convem.

Consumindo razoavelmente não provoca desordens nos estomagos normaes, mas não acontece o mesmo a alguns dyspepticos.

Não caria os dentes, e se produz dôr nos que estão cariados, é devido ao mesmo effeito que um liquido frio ou quente ou qualquer particula alimenticia posta em contacto com o nervo descoberto.

E attendendo que é um alimento — permittam — chimico, não póde produzir lombrigas.

Tomado em proporção razoaveis, sobre tudo no final das refeições, favorece a assimilação dos alimento e é de primeiro ordem.

TOMATES SECOS

Cortam-se ao meio, tomates maduros, mas bem maduros; retira-se todo o interior, as pevides com a mucilagem que as envolve; salpica-se com sal, cada metade; expõe-se ao sol em grades feitas com taquaras. A' tarde precisa-se recolher por causa do orvalho. Nos climas frios acabam de secal-os no forno brando, mas aqui não precisamos disso, e ficam muito melhor só secados ao sol.

Guardam-se em potes de vidro ou de louça, mas que fechem muito bem. Separam-se as camadas de tomates com folhas de papel cinzento.

PÃO DE CERVEJA

Misturam-se bem, duas colheres de fermento de cerveja com um pires de assucar (pires grandes) e seis ovos; bate-se bem; em seguida junta-se uma garrafa de leite morno e um pouco de herva docê; bate-se novamente bastantte, junta-se mais farinha de trigo, amassando-se sempre até ficar em boa consistencia de ser enrolada a massa, que deve ser sovada antes de enrolar-se os pãozinhos, que tambem se deixa crescerem antes de irem para o forno.

BOLO SUISSO

Ingredientes: tres ovos; 75 grammas de farinha de trigo, 50 grammas de assucar, 1 colher de leite condensado e um pouco de marmellada ou qualquer conserva de fruta.

Batem-se os ovos e o assucar até engrossar bem e juntam-se o leite e a farinha, mexendo lentamente. Estende-se sobre uma forma chata e vae ao forno durante 10 minutos. Em seguida, retira-se, estende-se sobre um papel pulverisado de assucar e enrola-se, tendo o prévio cuidado de encher a conserva escolhida.

CREME MERENGADO

Desfaz-se em leite uma mão cheia de farinha, passa-se pela peneira, tempere-se de sal, deite-se um pouco de canella e casca de limão. Põe-se tudo num prato, com as claras de nevado, como para biscoitos, duas ou tres mãos cheias de assucar fino, misture-se muito bem, outra vez com assucar, metta-se no forno com calor brando, e depois sirva-se quente.

MIOLOS DE VITELLA DE CALDEIRADA

Limpam-se muito bem, tirando com cuidado os vasos sanguineos e os coalhos de sangue, e mettam-os em agua morna um quarto de hora. Cozem-se em agua durante meia hora com tempero de sal, pimenta, cebolas, salsa, louro e um pouco de vinagre. Escorrem-se, ponham-se num prato, e salpiquem-se com sal e pimenta. Cozam-se depois em manteiga com cebolas pequenas, que se polvilharão com farinha. Molhe-se tudo com um copo de vinho, juntem-se cogumellos e deixa-se cozer por espaço de 30 minutos.

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modelos e Curiosidades

Mariposas

Iveta Ribeiro

NO logar silencioso e bucolico, onde tudo era paz e doçura; onde tudo era tranquillidade e quietude, um dia, após, virem de longe plantando mastros e estendendo longos fios metallicos que se firmavam nesses mastros, como os fios de seda de um tear immenso, uns homens trouxeram uns pequeninos globos de crystal, que, á noite, resplandeciam como minusculos sóes irradiantes!

Era a Civilização que a mando da Sciencia, enviava, áquelle logarejo distante, os embaixadores do seu poderio invejavel e definitivo!

Desde então, já não eram as estrellas, nas noites suavissimas e escuras, nem a lua nas claras noites de plenilunio, quem amenizavam as trevas, em que aquelle cantinho do mundo se envolvia, para dormir e sonhar!...

As sinuosas estradas brancas que serpeavam pelo valle verde, já se não desenhavam, indecisas, nas sombras das noites mansas, apenas aclaradas ao de leve, pelo clarão tremeluzente das estrellas vivas e longinquas, pregadas, lá em cima, na velludosa abobada do céo!

As marulhantes aguas limpidas do pequeno riacho que cortava de frescura espelhante, a planicie adormecida, onde os sapos solitarios e os grillos melancolicos cantam, á noite, suas maguas e suas esperanças, já não corriam cantando unicamente, sob o beijo ... de um luar purissimo, um ... que embebia, de mysticismo, a tranquillidade absoluta da aldeia dormente...

Os pequeninos sóes fixos, que aquelles homens penderam dos mastros plantados ao longo das estradas, a espaços certos, como sentinellas firmes, inundavam de uma luz dourada e quente, as trevas da noite quando o grande sol de Deus ia repousar no seu ignoto leito, por detraz das montanhas distantes!

Era agora essa luz estranha, que traçava circulos de claridade, tocando-se nos extremos dos traços diluidos, quem illuminava, triumphalmente, as brancas estradas, fazendo saltar das sombras as casinhas brancas e simples que as marginavam, e as plantações que se estendem á beira das cercas toscas!

Era agora, essa luz estranha, quem polvilhava de fulgurações fugidias as marulhantes aguas do riacho tranquillo, que corria sempre a inundar de frescura a planicie dormente...

Os pacatos habitantes daquelle logar socegado e lindo, pasmaram de assombro deante do milagre magnifico daquella curiosa plantação de sóes pequeninos, que aquelles homens estranhos tinham vindo fazer em seus dominios; acharam lindo aquelle encantamento luminoso, que enchia as noites mansas, daquella villa agreste, de um clarão desconhecido e firme, mas em breve, sentiram a nostalgia dos luares puros e a saudade funda das negras noites caladas deante do fulgor pontilhante do luzeiro eterno das estrellas!

Curvaram-se submissos, deante da força envolvente, com que a grande conquistadora, vae dominando o mundo; acceitaram o presente da Sciencia, mas ficaram com o coração cheio de pena pela morte do encanto inegualavel da natureza!

E os cantadores de serenatas, fugiam, nas noites em que o luar descia a jorros, misturando a sua luz suave e branca, á luz ardente dos fócos electricos, para bem longe, para o limite da cidadezinha gentil, para poderem dizer á lua, nas cordas ... das violas dolentes, toda a doçura de suas almas simples!...

Mas não só os homens se resentiram de influencia dominadora daquelles fócos de luz que vieram illuminar o logarejo lindo.

As aves e os bois mansos, ... evitavam-n'os, espantados e recolhiam-se, medrosos, nos logares onde não chegava aquella claridade nova!...

Um dia, um bezouro lustroso, muito negro, que tinha nas azas ... fulvos toda de ouro novo; um grande bezouro aventureiro, que morava nas mattas circumvizinhas do logarejo privilegiado, viu, de longe, um daquelles fócos rebrilhantes, e todo elle se accendeu num desejo ardente de tocal-o, de sentir em todo o corpo, o calor e o brilho daquella luz admiravel!...

Em cima: Ruth Elder, a heroina do "America Girl"; Anesia Pinheiro Machado, Liuba Philips, aviadora russa; ao centro Sophie Eliot Lynn, aviadora ingleza; em baixo, Mabel Cody e lady Bailey.

Num impeto incontido, ell-o que desfere o largo vôo silencioso pela treva da matta, em demanda do seu sonho ambicioso.

Chega... Volteia doidamente em torno do crystal aquecido, que encerra o minusculo solzinho tentador!... Vae-vem, em torno delle... Bate as azas já cansadas, mas lindas... lindas... lindas... sob a luz que as torna inteiramente de ouro transparente... Vôa mais... mais... e cae exhausto, tonto de claridade, no chão frio da estrada, sem ter conseguido satisfazer o seu louco anceio de sonhador!...

Na matta silenciosa, alguem, um outro bezouro escuro viu a sortida audaz do companheiro de especie... Invejou-lhe a coragem e a audacia, e resolveu tentar uma aventura egual... Largou o vôo, zunindo, baixinho, em busca do fóco tentador...

Ao chegar-se a elle, no primeiro volteio, viu o companheiro, caido, sem forças, talvez morto, na terra do chão.

Quiz voltar, mas o fóco pareceu-lhe tão brilhante... Estava tão perto... E, se conseguisse tocal-o?... Talvez fosse mais feliz que o seu irmão de sonho... E ell-o a voltear doidamente, desesperadamente, cégo de claridade, tonto de brilho, até cair tambem, na terra fria, junto do primeiro sonhador rendido!...

Depois vieram outros... muitos outros bezouros, e todos traziam as mesmas anciedades nas azitas palpitantes...

Depois... tambem as mariposas, delicadas, de frageis azas quasi impalpaveis, de tão finas, quizeram tentar a aventura perigosa dos bezouros audazes...

E' que ellas viram alguns que voltaram á matta, trazendo nas azas e no corpo luzidio um brilho maior, mais quente; um brilho que ficava com elles emquanto viviam, e que depois, quando os pequeninos corpos tombavam inertes, consumindo-se no chão fresco da floresta, ficava pairando, ainda, pelo ar, como um nimbo inapagavel...

Eram bem poucos os que conseguiram tocar o globo de crystal, encher-se de luz e de calor, e voltar triumphalmente, victoriosos, mas as frageis mariposas, sentiram-se encorajadas para a aventura linda, desejaram tambem molhar as azas na luz ardente do fóco tentador...

E lá se foi a primeira, arrojadamente, confiante nas suas debeis azas transparentes...

O vôo era longo, fatigante... Uma das azinhas frageis molestou-se num espinho de um arbusto e ella, pobrezinha, caiu em meio da viagem sonhada!...

Depois... mais outra... Ainda outra... Umas chegando já bem perto do solzinho feiticeiro... Outras vendo-o de longe, nas quédas desastradas que soffreram...

Nenhuma, ainda, conseguiu voltar á matta para mostrar aos orgulhosos bezouros victoriosos, aquelle brilho de azas que foram buscar no mesmo ponto luminoso... Nenhuma... Mas nas almazinhas das mariposas frageis, a vontade é firme, como nas almas fortes dos bezouros destemidos!

Ellas, as palpitantes, delicadas mariposas, pequeninas, tambem sabem ter persistencia nos seus idéaes e coragem para realizal-os completamente!

Ellas sabem que muitas terão de ser sacrificadas antes que a primeira attinja o fim dessa anciedade commum, mas não se atemorizarão com essa certeza, porque têm a certeza de que poderão, depois, voltar, á matta com os mesmos triumphos dos seus companheiros alados!

....

Num symbolismo ingenuo, de palavras simples, eu quiz dar á leitora amiga, a idéa approximada do quadro geral que a Aviação vae desenhando no mundo.

Eu penso que a *Gloria* é bem como um desses fócos electricos que brilham, isoladamente, tentando o mundo dos que têm azas e sabem voar... illuminando o mundo dos que não têm azas e só sabem sonhar!

A figura que a minha imaginação foi buscar nesses bezouros audaciosos, que quizeram tocar a lampada electrica, accesa na villa risonha de sua patria de verdura, é bem a imagem desses aviadores audazes que buscam a gloria através de todas as loucuras e sacrificios...

E não serão mariposas, frageis e intemeratas, essas creaturas fabulosamente corajosas que fazem da fragilidade uma força insuperavel e da vontade uma arma invencivel?

Dize, leitora amiga, não serão lindas e predestinadas mariposas atrevidas, essas que se chamam Anesia Pinheiro Machado, Thereza de Marzio, Ruth Elder... e Keit Miller... e Misters Gayson, Limba Philipps Matey Cody e... todas as outras que virão, ainda, tentar a aventura que leva a conquistar a Gloria?

Eu creio que sim, e tenho uma fé profunda nessas pequeninas mariposas destemidas, esperando que possam provar aos orgulhosos "bezouros" victoriosos que a grande luz brilha para todos quantos tenham coragem e perseverança e que, coragem e perseverança, tambem podem levar azitas frageis a se cobrirem de scintillações immorredouras!

RIO, 17 — 10 — 927

A MODA NO CINEMA

Louise Lorraine, exhibe o ultimo modelo de applicações para vestidos

Lá Diz o Ditado...

(PROVERBIOS)

— *Linda cara é meio dote.* —
E se nesse corpo houver
Um coração que se note,
Qual o valor da mulher?

Julgas-te bella, opulenta,
Com graças, trivial mulher!
— *Presumpção e agua benta*
Cada um toma a que quer. —

Maldiz de todos Isidro
E todos delle; é contagio.
— *Quem tem telhados de vidro...* —
Reza assim um velho adagio.

— *No pouzar se vê o genio.* —
Lembra-me este dizer velho
Ao ver as "caras de estanho",
Com saias ultra joelho...

— *Mãos frias, coração quente.* —
Creaturas ha tão frias,
Insensiveis e vasias
Que o ridio, ás vezes, mente.

Saúda-me o povo a elle:
— Apparentado e o vil...
Que — olhos! olhos á direita —
E' o lemma de Augusto Gil.

LEÃO MARTINS.

(Do livro no prelo — LA' DIZ O DITADO...)

Rio de Janeiro, setembro de 1927.

A AMA DE JOHN

Londres 19: UM DRAMA NAS CHAMMAS

"Tutu' Marambaia
Não venha mais cá,
Que o pae do menino
Lhe manda matar"...

A canção era outra, alguma velha canção ingleza feita tambem para embalar.

Onde ha uma creança ha sempre uma canção. E na Inglaterra grave e austera, no paiz das brumas onde a Infancia é um culto, uma divindade, quasi uma religião, existe assim toda uma infinidade de canções para o berço.

— Vamos, baby, é tarde; é preciso dormir — dizia a ama procurando tomar um tom sevéro, mas sorrindo ao pequenino John que deliciosamente branco e louro, ria entre as rendas do berço, os olhos azues muito abertos em renhida luta com o somno, ria, ria envolvendo num mesmo abraço um enorme urso preto e um horrivel polichinelo de nariz côr de tomate.

— E' tarde, Mary? Onde estão as estrellas?

— Dormem no céo, *dear!*

E os passaros, Mary?

— Dormem em seus ninhos, John.

John mergulhou um momento em profunda meditação: os passaros e as estrellas dormem cedo porque são preguiçosos. John não é preguiçoso e sobretudo não quer ter somno.

— Vamos, vamos — insiste a ama procurando retirar dos braços do menino o urso e o polichinelo que arriscava a vida em tão perigosa companhia — E' preciso dormir!

— As flores estão dormindo, Mary.

— Oh! sim! Ha muito tempo!

— E a grande borboleta azul?

— A borboleta azul tambem adormeceu.

— Ninguem escapará então á lei do somno?

Não, pequenino John, innocente victima de uma terrivel fatalidade; o somno é talvez a unica lei suave da vida e de outra, bem mais cruel, a lei cruel do Destino, tu não escaparás!...

Mary conseguiu emfim apoderar-se do urso, o que dá logar a uma energica reclamação do extremoso dono.

— John obedeça; se for mão e desobediente, quando chegar Christimas não receberá nem um brinquedo.

Ante a suprema ameaça John entrega o Polichinelo.

— Está longe ainda Christimas, Mary?

— Faltam dois mezes apenas; bem vê que é preciso ser muito bomzinho.

Quando chegar Christimas, pensa baby que não quer mais falar para obedecer, ganharei muitos brinquedos. Quero um cavallo, um automovel, um tambor, uma espingarda...

"Tutu' Marambaia
Não venha mais cá,
Que o pae do menino
Lhe manda matar".

Ao som embalador vão se fechando pouco á pouco as palpebras pesadas de somno. Mas John luta ainda contra o inimigo audaz. Não é elle um futuro soldado, filho de soldado, Sir Bazby White, veterano da guerra?

— Quero uma bola, um, um na... vio, um ba... ta... lhão e...

"Que o pae do menino
Lhe manda matar..."

O inimigo venceu, auxiliado pela voz embaladora de Mary, pelo balanço do berço... E agora, no alvo berço, entre rendas e fitas, John sonha, um sorriso a brincar-lhe nos labios. Sonha com o Natal... Dois mezes apenas faltam para a grande festa, disse a ama.

Mas a grande festa, o teu alegre "Christimas", tu o passarás no céo, pequenino sonhador de cavallos de páo e de soldados de chumbo! Anjo e martyr, enviarás soldados de chumbo, botes de papelão e cavallos de páo, ás creanças da terra, a teus amigos de Londres que até hontem brincaram comtigo e com os quaes nunca mais has de brincar...

.. ..

No quarto branco, decorado de bichos e de bonecos, tudo agora é silencio.

O valente Polichinelo dorme impavido ao lado do urso; numa poltrona repousam lado a lado um cordeirinho de lã e uma enorme serpente... de borracha...

Mary afastou-se do berço onde dorme — emfim! — o seu tyranno que conta tres annos apenas. E emquanto vae concertando algumas peças rasgadas sabe Deus em que travessuras, a rapariga recorda os tres ultimos annos vividos.

Quando empregou-se em casa do major Bazley White, John contava dois mezes apenas; era um pedacinho de coisa, era quasi ninguem... O tempo passou e aquelle pedacinho de nada foi se tornando um lindo baby louro e branco, de olhos azues. Sorriu, balbuciou, reconheceu os rostos amigos que o cercavam, andou, falou cresceu!

E Mary foi-se apegando ao menino cujos cuidados eram o seu ganha-pão. E esses cuidados — o frio dever — eram agora para a rapariga uma doce alegria, a unica talvez, na sua dura vida de trabalho em casa de estranhos.

Em cada coração de mulher, dorme um coração de mãe. Emquanto ao filho alheio dispensava Mary cuidados, desvelos e carinhos, sonhava ella com o filho — o seu filho! — que teria um dia o que seria, assim como o seu pequenino amo, meigo e travesso, louro e lindo!...

Noite alta; toda a casa dorme... Mas eis que de repente, no quarto modesto que fica ao lado do luxuoso quarto branco, a ama desperta sobresaltada. Um cheiro acre de fumaça invade o aposento. Um ruido sinistro, apavorante, faz-se ouvir. Ao mesmo tempo sobem da rua vozes de alarma: Fogo, Fogo, Fogo!

Quem poderia descrever o horror daquelle drama nocturno, daquelle drama nas chammas?

"Tres pessoas morreram procurando salvar uma creança que tambem morreu", diz o telegramma transcripto em nossas folhas. E nestas poucas linhas ha todo o horror de uma grande tragedia!

O terrivel despertar ao grito sinistro de: Fogo! Fogo...

A estupecção do primeiro instante em que se revela a brutal realidade — a creatura que vive no entanto cercada pela Desgraça, é sempre colhida de surpresa! — depois o instincto da fuga ante o perigo que ameaça...

A luta com as chammas... a luta com a morte...

Na casa que as labaredas vão destruir ha um thesouro que a todo custo é preciso salvar: um baby de tres annos que descuidado e feliz, dorme entre rendas e fitas, dorme sorrindo á mais cruel das mortes, sonhando presentes de Natal!

De um aposento mais afastado o casal White deve ter corrido, lutando já com as chammas que tomavam de assalto o predio, para o quarto branco onde se achava o filho.

O que se teria passado depois? Ninguem o sabe, os mortos não falam...

A fuga foi, em todo o caso impossivel, impedida talvez pela prompta asphixia.

Mas quando os bombeiros puderam emfim penetrar no predio incendiado, encontraram, caidos á porta do quarto da creança, mortos já, o major Bazley e sua mulher.

E junto ao berço todo queimado e debruçado sobre o pequenino John, numa derradeira tentativa de salvação, num supremo instincto de defesa, o cadaver da ama!

.. ..

Em cada coração de mulher, dorme um coração de mãe...

Mary tentando salvar com a propria vida, a vida do filho alheio, cumpriu antecipadamente o seu destino...

Rio 19 — 10 — 1927.

Sylvia Patricia.

Rainhas desthronadas

(Associated Press)

Ao alto, da esquerda para a direita: a ex-rainha D. Amelia e a ex-rainha Sophia da Grecia. Em baixo: a ex-imperatriz Zita da Austria e a velha ex-imperatriz da Russia

VIENNA, Setembro, 1927 — Existem dispersas, pela Europa, como joias arrancadas de coroas regias, cinco rainhas sem throno, umas vivendo dos seus parcos rendimentos, e outras até do auxilio particular de parentes e amigos.

Ao lado da velha ex-imperatriz da Russia, formam a ex-imperatriz Zita da Russia; a ex-rainha Sophia da Grecia; a ex-rainha d. Amelia de Portugal e a joven ex-rainha Elizabeth da Grecia, que já foram senhoras soberanas de extensas terras e de milhões de subditos, de riquezas fabulosas e mandos poderosos. Vivem hoje desterradas e sem influencia, no estrangeiro.

Essas ex-soberanas nem sequer pensam em voltar ao paiz natal, pois isso seria o bastante para o irrompimento immediato de revoluções.

De todos os casos, porém, o mais triste é o da ex-imperatriz da Russia a mãe do czar Nicoláo. A sua historia, repetida sempre, salienta que a sua "via crucis" começou com o assassinio do seu sogro, o imperador Alexandre II e culminou no tragico massacre do seu filho czar Nicoláo e de toda familia.

Uma outra soberana, cujos soffrimentos foram ao auge, é a ex-rainha Sophia da Grecia, que supportou os choques do assassinio do sogro, o rei Jorge I, da Grecia; a morte horrivel do seu filho mais velho, o rei Alexandre, occasionada pela mordedura dum macaco; a quéda e humilhação do seu irmão o imperador da Allemanha; a dupla expulsão e exilio do seu irmão, o rei Constantino da Grecia; o desthronamento de Jorge, o seu segundo filho, rei dos hellenos; e, mais recentemente, a morte do seu cunhado, o rei Fernando da Rumania.

Lanceada por tantos golpes e adversidades, a ex-rainha Sophia vaga pela Europa, obsequiada pelos parentes, no sabor do destino, quasi sem pouso certo, escolhendo a cidade de Florença, de preferencia, em cujo cemiterio jazem os restos do seu inesquecivel "Tino".

Uma vez por outra, vae a Doorn, na Hollanda, em visita ao irmão, o ex-kaiser, e tambem a Bucharest, onde fez pequenas estadias com o seu filho desthronado, o rei Jorge, e sua consorte, a ex-rainha Elizabeth.

Quasi todas essas viagens são custeadas pelos parentes.

A ex-imperatriz Zita da Austria recebe dos seus parentes da Hungria os meios de substancia para si e seus oito filhos A moradia dessa ex-imperatriz é uma casa na villa de Lequieto, na Hespanha, que lhe foi doada pelo rei Affonso, que tem parentesco com os Hapsburgos.

O imperador Karl, seu marido, depois de duas tentativas infrutiferas de reconquistar o throno hungaro, foi deportado para a ilha da Madeira, onde morreu sob o peso dos seus revezes.

Para completar a lista de nomes, registra-se os da ex-rainha d. Amelia de Portugal, que, senhora de meios, vive quasi sempre em Versalhes e na Inglaterra, onde gosa da amizade da aristocracia ingleza, e a joven Elizabeth da Grecia, filha da rainha Maria da Rumania.

Elizabeth e o seu consorte, o rei Jorge, tiveram que abandonar o throno grego quando a Grecia se tornou uma Republica.

A Intellectualidade Feminina

O QUE DIZ A RESPEITO A DOUTORA ODALÉA PEREIRA, DA FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Muito ja se tem escripto sobre a intellectualidade da mulher no velho continente, mas mesmo assim de muito estudo carece ainda o problema e como de certo modo interesse as nossas leitoras semelhante assumpto, abordamos um dos mais bellos espiritos femininos do nosso meio social, a senhorita doutora Odaléa Pereira, que terminou, no anno proximo passado, o curso da Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro, com tanto brilho, que mereceu da Congregação daquelle instituto de ensino superior a nomeação de docente da cadeira de Metaphysica.

Viajavamos numa barca da Cantareira para a cidade de Nictheroy, quando tivemos o ensejo de lhe dirigir a palavra. Habituada a lidar com pessoas dadas á literatura e com jornalistas, pois é uma das pennas que abrilhanta as columnas do "Jornal dos Municipios", que se publica em Nictheroy, a doutora Odaléa Pereira, ouviu-nos gentilmente, dando-nos as suas impressões sobre o movimento feminista no Brasil, sem grande pessimismo, mas tambem sem grandes esperanças. Pensa que nada póde adiantar ao sexo feminino o augmento de regalias que venha a ter politicamente no Brasil, e sorrindo nos disse:

— Ora, se não respeitam a vontade politica dos eleitores masculinos, porque havemos de crer que respeitem os votos femininos.

— Mas quando á capacidade intellectual da mulher para o estudo da sciencia?...

— Penso, talvez me engane, ser egual á do homem. Toda a gente sabe o quanto é difficil o estudo da philosophia. Na nossa Faculdade estudaram no meu tempo, rapazes e moças, e eu não tive ensejo de reconhecer superioridade alguma no espirito daquelles. Se havia alumnos dedicados, estudiosos e assiduos num sexo, havia-os tambem no outro.

— E por que motivo foi designada a doutora para a cadeira de Metaphysica, quando talvez lhe fosse mais apropriada a de Esthetica ou Historia da Civilização, dado o espirito que tem?...

— Por uma conveniencia toda minha: gosto immensamente de navegar pelos meandros das especulações philosophicas, com toda a liberdade de acção, com o direito de negar e afirmar, sem a menor consideração aos dogmas desta ou daquella especie. Já que não posso e nem devo ser livre em todos os meus actos, resteme o consolo de ser livre em toda a plenitude do meu pensamento.

Ora uma vez que estamos a tratar de metaphysica, acha, pois, a doutora que traz á humanidade grande proveito esta sciencia.

— Para quem deseja viver apenas materialmente, a metaphysica é coisa desnecessaria como qualquer outra sciencia; mas para quem sonha com uma edade melhor que a nossa, com uma civilização mais prefeita, certo não póde haver coisa mais digna de respeito que esta sciencia que, como todos sabem, é a *cellula-mater* de todos os conhecimentos humanos.

Na realidade, estriba-se a doutora em fundamentos muito solidos, as suas convicções scientificas, e pelo desenvolvimento intellectual que apresenta bem se vê que os fructos que começa a dar a nossa Faculdade de Philosophia, são dos melhores que devemos esperar.

— Estariamos, tornou gentilmente a doutora Odaléa, em melhores condições ainda, se contassemos com o apoio dos poderes publicos, mas infelizmente bem poucos se interessam por isso.

—Mas é de esperar que em breve consigam o que desejam. As conferencias ultimamente effectuadas na Faculdade, têm causado optima impressão. Uma coisa desperta a outra.

— Som, mas a verdade se diga: a força da Faculdade de Philosophia está toda concentrada nessa brilhantissima trindade que jamáis desapparecerá da historia da Philosophia no Brasil: Moreira Guimarães, Ignacio Raposo e José Magarinos, nomes estes que ligados pela mesma obra, devem passar egualmente juntos ao coração da posteridade reconhecida.

Neste momento tocava a barca na ponte de Nictheroy. Despedimo-nos da doutora Odaléa Pereira, cujas maneiras são tão nobres e delicadas como o seu fino espirito de mulher culta e talentosa, ainda que um tanto retrahida.

NUMA CIDADE LENDARIA DE MINAS

THEOPHILO OTTONI: grupo tirado na praça principal num dia de eleição, vendo-se entre os eleitores o chefe opposicionista coronel Turibio José Alvares

V CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Districto Federal x Minas Geraes — Paraná x Bahia

Rio Grande do Sul x Pará — São Paulo x Espirito Santo

Das quatro partidas de hoje apenas duas são boas

Mais uma jornada, hoje, do quinto campeonato brasileiro de football, com duas partidas mais ou menos equilibradas, das quatro que a tabella eliminatoria determina. Excluidos os teams mais fracos, naquella serie de jogos insipidos, restam os oito concorrentes que hoje iniciam a parte semifinal do campeonato, a saber: Districto Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pará, Bahia, Espirito Santo, Minas Geraes e Paraná. E' fóra de duvida, completamente, que os teams mineiro e espiritosantense são os mais fracos deste grupo de oito, e que hoje devem ser eliminados, porque jogam contra adversarios mais fortes, certos como são, de facto, os cariocas e paulistas.

Menos pela idéa de uma reclame do que, pelo que nos parece, realmente, suppomos que o match entre paraenses e gaúchos vae ser muito disputado. A principio julgamos que os gaúchos iam ganhar facilmente, porque a impressão que tivemos, assistindo os jogos de domingo passado, no campo do Vasco, foi, no que se refere aos riograndenses, a melhor possivel, pelas grandes qualidades que provaram possuir, quando jogaram com os pernambucanos. Entretanto, pensando um pouco melhor e considerando, sobretudo, os resultados de paraenses com cariocas e paulistas nos dois ultimos annos, somos levados a acreditar que o team do Pará póde perfeitamente fazer uma figura acima de qualquer espectativa, mesmo perdendo.

São duas equipes que se equivalem e com duas caracteristicas interessantes: os paraenses não têm a technica apprimorada dos riograndenses, emquanto que, estes, não possuem o ardor e a combatividade daquelles. O footballer paraense é sobretudo de uma notavel tenacidade. Quasi sempre procura supprir as falhas do conjuncto com o esforço pessoal, estabelecendo no jogo uma vivacidade espantosa. A nosso ver, os riograndenses possuem mais qualidades, possuem mais technica e, talvez, por isso, devem ganhar.

Entretanto, não tenham illusões os moços do sul, porque os do extremo norte tambem são bons jogadores. Devemos assistir, á tarde, um match difficil e bem disputado, especialmente, porque o vencedor elimina o vencido do torneio. Partindo do empenho que ambos têm, de não serem eliminados, conclue-se por affirmar que o match será duro.

Os paranaenses e bahianos prometem, tambem, fazer uma bella luta. São duas equipes mais ou menos equilibradas, sobrando algumas razões em favor dos paranaenses. O team bahiano que venceu o de Santa Catharina é um team fraco, mas como vae jogar, hoje, reforçado com novos elementos, espera-se que seja bem capaz de produzir um football muito mais apuravel do que o de domingo passado.

Como quer que seja, todos esperam uma partida de difficil previsão e, nesse particular, estamos de accordo, porque tambem entendemos que um e outro poderão ganhar do mesmo modo.

Os dois outros jogos são fraquissimos. O team carioca apezar dos pesares deve ganhar o de Minas Geraes. O de São Paulo, com maiores razões deve ganhar tambem o do Espirito Santo. Achamos interessantissima uma carta que foi publicada outro dia, de um mineiro, commentando, muito zangado, a organização dada ao team do seu Estado. Argumentava o missivista que o team está fraco porque faltam fulano, sicrano e beltrano. E' uma illusão ingenua, porque o football de Minas Geraes ainda não está em condições de apresentar uma equipe á altura de se impor sériamente contra os teams do Rio ou de São Paulo. A inclusão deste ou daquelle elemento, poderá, quando muito, contribuir para tornar um pouco menor o score, mas nunca para decidir a partida. Não se molestem os mineiros, com esta verdade, que é um pouco dura de se ouvir, porque, não lhes cabe, por isso, nenhuma culpa. Ainda é cedo para alcançar horizontes mais largos. O progresso sportivo para ser apurado tem que ser lento, e ainda não é tempo de Minas intervir nos destinos sportivos do paiz.

O match de São Paulo com Espirito Santo é egualmente desinteressante, em virtude do desequilibrio de forças. Os paulistas jogam muito mais e por isso devem ganhar facilmente.

OS TEAMS

Cariocas — Amado; Pennaforte e Helcio; Nesi, Floriano e Fortes; Paschoal, Oswaldo, Nilo, Aché e Moderato.

Mineiros — Tuffy; Borlozzi e Brant; Ralpho, Mascotte e Niro II; Nino I, Said, Satyro, Orion e Canhoto.

Paulistas — Athié; Grané e David; Pepo, Amilcar e Serafini; Omar, Camarão, Feitiço, Araken e Evangelista.

Capichabas — Ayrton; Chinez e Egenilho; Agricola, Medina e Milton; Bezerra, Paixão, Sarlo, Amaro e Doca.

Gaúchos — Lara; Grant e Espir; Ribeiro, Hugo e Risadinha; Nenen, Pasqualito, Luiz, Mario e Fagundes.

Paraenses — Seabra; Procopio e Abilio; Vivi, Sandoval e Macambira, Secudino, Vadico, Cordeiro, Waldemar e Sant'Anna.

Paranaenses — Egg; Pizzato e Anjolino; José, Victorio e Bernardes; Motta, Marrecos, Laudelino, Canhoto e Merlin.

Bahianos — Velloso; Arlindo e Silvino, Oréas, Paula Santos e Nicanor; Salvador, Astorio, Vivi, Mario Seixas e Lacerdinha.

OS FINALISTAS

1 — Districto Federal.
2 — Espirito Santo.
3 — São Paulo.
4 — Minas.
5 — Rio Grande do Sul.
6 — Pará.
7 — Paraná.
8 — Bahia.

OS ELIMINADOS

1 — Sergipe.
2 — Ceará.
3 — Maranhão.
4 — Parahyba.
5 — Piauhy.
6 — Pernambuco.
7 — Alagôas.
8 — Santa Catharina.
9 — Estado do Rio.

JOGOS E CAMPOS

No Fluminense F. Club:
A's 1,40 — São Paulo x Espirito Santo.
A's 3,30 — Rio Grande x Pará.
No Vasco da Gama:
A's 1,40 — Districto Federal x Minas Geraes.
A's 3,30 — Bahia x Paraná.

O QUINTO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

NOTA — Os dois teams vencidos na semifinal jogarão um match para decidir o terceiro logar, do Campeonato Brasileiro de Football.

INSTRUIR DIVERTINDO

Enigma n. 6 de KICANJA

(*Dedicado ao campeão Holstein de Sêllos*)

HORIZONTAES

1 — Daveres
9 — Oh!
10 — Suffixo
11 — Divindade
12 — Vez
14 — Homem
16 — Interjeição (plural)
18 — Abrir e fechar de olhos
19 — Domesticador de serpentes
22 — Lutas
23 — Tira
24 — Polido (anagrammado)
25 — Desproporcionado
26 — Outra pessoa
29 — Loução
32 — Zabumba (anagr.)
33 — Póro
36 — Trocando a 3ª pela 5ª é singalez
37 — Tempo de verbo (inv.)
38 — Accusação sem a 1ª do fim
39 — Certa coisa ás avessas
42 — Immoderado
45 — Cipó
46 — Mulher chineza da classe baixa
47 — Commodo

VERTICAES

1 — Idiotismo
2 — Impedimento
3 — Suffixo
4 — Angustia
5 — Egualdade
6 — Adstringente
7 — Deus inglez (inv.)
8 — Chocarrice
11 — Marcos
13 — Sem sabor
15 — Bignoniácea do Brasil
17 — Do verbo ir
19 — Patamar
21 — Arvore de S. Thomé
27 — Aldavana (inv.)
28 — Bibliographia inglez
30 — Sabão
31 — Grito
34 — Caracteristica (inv.)
35 — Desejo
40 — Numero
41 — Malevolo (inv.)
43 — Sepultura (inv. por syl.)
44 — Nodoa sem a ultima

Sr. redactor do "Correio da Manhã" — E' com prazer que entrego em suas mãos as soluções das duas questões propostas pelo sr. Eduardo Vasconcellos em 16 do corrente na secção desse jornal, "Instruir Divertindo".

Em 1º logar devemos provar que $n^3 + 1$ não é um quadrado perfeito se n fôr um inteiro impar.

Provemos do seguinte modo:

Se n é impar, podemos representa-lo pela formula geral dos numeros impares que é: $2a + 1$, sendo a um inteiro qualquer. Desse modo, teremos:

$$n^3 + 1 = (2a + 1)^3 + 1 =$$
$$= 8a^3 + 6a^2 + 6a + 2 \quad (1)$$

Verificamos que (1) é par, pois suas parcellas são todas divisiveis por 2.

Ora, sabemos que todo "o numero par não divisivel por 4 não é um quadrado perfeito", conforme vamos demonstrar:

Seja 2a um numero par; o seu quadrado será:

$(2a)^2 = 4a^2$, isto é, divisivel por 4.

Vejamos se o numero par $8a^3 + 6a^2 + 6a + 2$ é divisivel por 4. E, como não o é, conclue-se que não é um quadrado perfeito.

Logo $n^3 + 1$, quando n é um inteiro impar, não é um quadrado perfeito, conforme queriamos demonstrar.

Para a 2ª questão, verifica-se facilmente que o numero que satisfaz as condições proposta é 8, pois

$$8^3 = 512 \text{ e } 8 = 5 + 1 + 2$$

Aproveito o ensejo para propor aos leitores dessa secção, as duas seguintes questões que deverão (notem bem!) ser resolvidas por methodos arithmeticos muito elementares.

Eil-as:

1ª — Que numero de 3 algarismos tem a seguinte propriedade: tirando-se o ultimo algarismo da direita e collocando-o á esquerda dos outros 2, o novo numero assim formado sommado ao primitivo fazem 435; o seu producto é 38376.

Pergunta-se quaes são esses 2 numeros: o primitivo e o novo.

2ª — A differença entre 2 numeros é 5 e a differença entre seus cubos é 76.715. Quaes são esses numeros?

Pela publicação destas linhas, muito agradece ao "Correio da Manhã" o **Frei Justino**.

Juiz de Fóra, 17-10-927."

Na secção "Instruir Divertindo" do "Correio da Manhã" de 16-10-1927, pretende-se deduzir mathematicamente as egualdades

$$1 = -1; \sqrt{1} = \sqrt{-1}$$

Felizmente, este maravilhoso achado prova apenas a pobreza mental de seus descobridores.

De facto, $(\sqrt{-1})^2 = -1$;

$$(\sqrt{-1})^2 = \sqrt{(-1)(-1)} = 1.$$

e de seu confronto concluir que $1 = -1$, é commetter uma asneira que nunca passou pela cabeça de nenhum authentico mathematico, pois no 1º membro dessas egualdades ha operações indicadas e no 2º membro dá-se o resultado dessas operações; a conclusão a tirar, se ambas as premissas estivessem correctas, seria que $(\sqrt{-1})^2 = \pm 1$.

A expressão $(\sqrt{-1})^2$ póde se escrever $(-1)^{\frac{2}{2}} = (-1)^1 = -1$.

A egualdade

$$(\sqrt{-1})^2 = \sqrt{(-1)(-1)},$$
$$\text{ou } \sqrt{-1})^2 = \sqrt{(-1)^2}$$

é verdadeira, mas a execução da operação sob o radical, isto é, a substituição de $(-1)^2$ por 1, introduz uma raiz estranha á expressão que queremos calcular: essas soluções estranhas ao problema apparecem sempre na algebra e na geometria analytica quando elevamos a uma potencia ambos os membros de uma equação ou de uma expressão de calculo qualquer.

De sorte que a egualdade

$$\sqrt{(-1)^2} = \sqrt{1}$$

não é completamente legitima, pois no 1º membro só convém a raiz negativa de 1.

Egualmente, a egualdade

$$\sqrt{(+1)^2} = \sqrt{1},$$

só é parcialmente legitima, pois no 1º membro só convém a raiz positiva de 1.

Fica assim dissipado o sophisma que serviu de vehiculo ao disparate $1 = -1$.

Deante do exposto é inutil examinar o segundo disparate

$$\sqrt{1} = \sqrt{-1}$$

Eduardo de Vasconcellos

"Sr. redactor — Tendo acompanhado com grande proveito a secção "Instruir Divertindo" li a parte em que o collega Rivaldo Santos provou que $1 = -1$.

Quero mostrar-lhe por seu intermedio que baseado em outros principios cheguei tambem a resultado identico. Vamos, por exemplo, provar que $9 = -9$.

Temos

$$-3 \times -3 = 9 \quad (1)$$

$$\text{donde } -3 = \frac{9}{-3}$$

substituindo — 3 pelo seu valor na egualdade, vem

$$\frac{9}{-3} \times \frac{9}{-3} = 9$$

extraindo a raiz quadrada a ambos os membros da egualdade, vem

$$\sqrt{\frac{9}{-3} \times \frac{9}{-3}} = \sqrt{9}$$

ou

$$\sqrt{\frac{9}{-3}} \times \sqrt{\frac{9}{-3}} = \sqrt{9}$$

donde

$$\left[\sqrt{\frac{9}{-3}}\right]^2 = \sqrt{9}$$

como o quadrado da raiz quadrada de um numero é o proprio numero temos:

$$\frac{9}{-3} = 3$$

donde

$$9 = -3 \times 3$$
$$9 = -9$$

De v. s. amgº. attc. obrº. **A. Gouvêa.**

THEATRO

O THEATRO PORTUGUEZ CONTEMPORANEO

O actor Robles Monteiro fala-nos da peça "Entre giestas"

Seis horas da tarde, o "hall" do Palace é uma colmeia movimentada de gente conhecida, de gente com G grande. Ministros, deputados, senadores, jornalistas, escriptores, artistas, mundanos, etc.

Hora do aperitivo e da tesoura, hora dos "flirts" estonteadores, hora em que num sorriso se entreabem muitas esperanças, numa gargalhada muitas desillusões.

A uma mesa afastada, entre varios admiradores, Robles Monteiro fala sobre theatro. A roda é conhecida, approximamo-nos e entramos no numero dos ouvintes do illustre artista.

Sr. Robles Monteiro

Fala-se do theatro portuguez, discute-se a factura da "Zilda" e do "Lodo", de Alfredo Cortez e do caracter do theatro moderno, passam na palestra animada de Robles Monteiro nomes de autores já nossos conhecidos, como Victoriano Braga, Vasco de Mendonça Alves, Ramada Curto, Ruy Chianca, lamentavelmente afastado agora do theatro, Carlos Selvagem, emfim uma pleiade brilhante que honra o theatro do paiz irmão.

Alguem commenta: Mas cita Carlos Selvagem em ultimo logar!.

"Propositadamente — responde o illustre artista — E' que para mim os ultimos são quasi sempre os primeiros."

— "Entre-Giestas", dizem de outro lado...

"Justamente por causa de "Entre-Giestas" — diz Robles — que o citei por ultimo."

"Fale-nos um pouco sobre a peça de Carlos Selvagem, que vae na proxima terça-feira, satisfazer a nossa curiosidade — dissemos — Crê-mos tratar-se de uma peça regional. O seu nome..."

"Regionalissima. O seu nome — tem razão — diz tudo." Exclama enthusiasmado Robles Monteiro.

— "Vê-se que tem particular estima por essa peça". Accrescentamos, farejando uma entrevista para o "Correio da Manhã".

— E' verdade. O meu enthusiasmo trahe-me. Que quer?... Essa admiravel peça de Carlos Selvagem traz para o palco um pedaço da vida palpitante da minha encantadora provincia.

"A acção passa-se...

"Em plena Beira Baixa. Desenha Carlos Selvagem, em traços vigorosos, no "Entre-Giestas" uma tragedia rustica. E' o amor que move toda a peça, o amor com suas fataes consequencias... o crime... O amor que leva ao crime e nelle se redime. O ambiente é estudado com todo o carinho, a linguagem cuidada, propria da região, os caracteres recortados da vida. Ha scenas que são admiraveis de realidade. E' a tragedia de uma pobre rapariga, cuja belleza provoca a inveja das outras, cuja virtude, que o egoismo considera orgulho, provoca o desespero dos homens que a cortejam. Ama um rapaz rico que, pelos seus máos intuitos, ella acaba por afastar. Outro tambem rico, mas de melhores sentimentos, propõe-lhe casamento, que ella acceita, com grande despeito das suas companheiras que lhe não perdoam a sua superioridade, e que, por vingança fazem acirrar "zêlos" no seu primeiro "conversado", que num assomo de ciume acaba por lançar sobre a sua antiga namorada uma calumnia que a deshonra.

"A protagonista fica amarrada a um labéo que a afasta do convivio das suas companheiras e dos bons intuitos dos que, antes, tanto cortejavam a sua belleza. Até que um dia, quando o seu calumniador, está para realizar um outro casamento que lhe augmentará a riqueza, o desejo de vingança, talvez mais o ciume da condemnada, faz cair por terra todas as esperanças do seu cruel diffamador, que fica reduzido á unica riqueza das suas mãos e do seu vigor physico. E um dia, descoberto o crime da protagonista no momento em que vae cair sobre ella o castigo, e amor que os tinha perdido, salva dois inimigos, ante os quaes se abre uma nova vida de trabalho, mas de amor e de alegrias:"

"Aqui tem em rapidas palavras o enredo simples como as giestas do drama que representaremos na proxima terça-feira.

E, depois de uma pausa, Robles Monteiro, accrescentou:

"Que representaremos, não é bem assim. Que viveremos, porque "Entre-Giestas" é vivido e não representado por nós."

Deste modo, sem que o grande actor disso se apercebesse, conseguimos fixar rapidamente o enredo do "Entre-Giestas", cujo autor é uma das figuras mais representativas do theatro portuguez.

Sete dias de theatro

O chronista theatral, Mario Nunes, resolveu reunir em volumes as perversidades que vem publicando no "O Malho", com grande desespero de alguns alvejados, ha cinco annos. Com graça e maldade, aquella em dose superior, durante um lustro, Mario Nunes, tem trazido de canto chorado todos aquelles que manifestam predilecções exageradas e, como pela divulgação conseguiu resolver varios casos, fez elle o papel daquelle menino de bronze, que havia no Passeio, e que era util ainda brincando.

Ao que se dizia, o volume, que recebeu o nome de "Pateada", trará um capitulo novo, que vae constituir a maior de quantas perversidades tem o Mario praticado. Nesse capitulo dar-nos-á elle a edade de muita gente que escreve e representa e publicará versos e pensamentos que vão constituir uma surpreza, pois se todo o mundo sabe, por exemplo, que o professor João Barbosa é filho das musas e rima cateretê com quingombô, é conhecido de poucos o pendor da sra. Margarida Max pelos pensamentos philosophicos.

Mario Nunes, hontem, com toda a cautela e pedindo segredo, mostrou-nos as provas do capitulo sensacional. Lá vimos que a Belmirinha nasceu a 31 de dezembro de 1907, na avenida da Liberdade, na cidade de marmore e granito. O amigo leitor vae ficar espantado e pedindo que expliquemos, como poderia ter nascido em 1907 se já em 1909 vinha ella ao Rio, como actriz feita. Responderiamos, com vantagem, que isso de explicações era com o descobridor, o Mario Nunes, que tem a certidão de baptismo, passada pelo padre Cicero. Mas, não; diremos, mesmo sem que nos perguntem, que a Belmira de 1909, no Recreio, era outra, que depois trabalhou com o Fróes e mais além com o Chaby, nada tendo com essa menina cheia de graça que acaba de brigar com o sr. Jayme Costa.

Vimos tambem: um documento interessante, que o Mario obteve: o titulo de "baixa" concedido pelo Bento Gonçalves, presidente da Republica dos Farrapos, em 1835, ao cadete João de Burneys; uma photographia da casa em que nasceu a sr. Italia Fausta, em Mocóca, São Paulo, no anno de 1898; uma saudação em versos do Rego Barros, que o meu amigo Lafayette Silva fez a D. Pedro I, quando o primeiro imperador regressou de São Paulo, depois de gritar no Ypiranga. E' um pergaminho excellentemente conservado, apezar de ter existencia de mais de cem annos; um retrato de João Luso quando era garoto, recitando deante do poeta Almeida Garrett "O noivado do sepulchro"; esta quadrinha inedita e assombrosa, do poeta Carlos Bittencourt:

"Pirolito, que bate que bate,
Pirolito que já bateu.
Quem gosta de mim é ella.
Quem gosta della sou eu!"

A' luz dos documentos consegue o Mario provar que os irmãos Quintiliano descendem de Marcos Fabius Quintilianus, o que não ha de espantar, de certo, ao dr. Gomes Cardim, que sempre achou no queixinho do Octavio semelhança com o appendice nasal do seu saudoso professor de rhetorica, que ensinou tambem a Pinto, o moço.

O livro do Mario Nunes, vae constituir um grande regalo e, por isso, já está sendo aguardado com anciedade.

Hellycasc

MEDALHÕES DE ACTRIZES

ISMENIA DOS SANTOS

FILHA e neta de artistas, herdeira de um dos maiores nomes da historia do theatro brasileiro, Ismenia dos Santos, a primeira ingenua do nosso actual theatro de declamação, nos seus 17 annos de edade e contando dois annos de vida artistica, tem já o seu nome de actriz apreciado pela exigente platéa da capital paulista o festejado em quasi todo o interior d'aquelle estado.

Não havendo podido receber ensinamentos de sua avó, a grande Ismenia, mas trazendo do berço uma vocação e intuição inelutaveis, foi educada para a scena por seus paes, sendo que sua mãe, a distincta artista dramatica, D. Julia Santos guiou-a nos seus primeiros passos artisticos e seu pae, actor Armando Duval zelou sempre carinhosamente, acompanhando-a em suas "tournées", o seu tirocinio de actriz.

Estreou no theatro Municipal do Rio de Janeiro, por occasião da homenagem dos escriptores, jornalistas e artistas patricios a Appolonia Pinto, no jubileu da illustre comediante. Ismenia dos Santos, em seguida apresentou-se, com successo nos theatros Carlos Gomes, com Belmira d'Almeida, Rialto, com Carmen d'Azevedo, Casino, com Jayme Costa e hoje no Trianon, onde realiza amanhã a sua primeira recita de actriz, interpretando o principal papel feminino em "Foi ella, que me beijou", de Abadie Faria Rosa.

Sombras

LUCIUS DI CARTHAGENA

A NOITE vem descendo, as sombras diffundindo
Em larga profusão;
E em vendo escurecr, notando a escuridão,
Eu sinto me opprimindo
Sob o peso da sombra uma grande emoção.

Repousa a terra em paz. Silencio em torno em tudo.
Adormeço... desperto.
Vejo tonto a vagar seu fogo fatuo, incerto,
Um pyrilampo mudo...
Luminosa alma azul errante do deserto.

Vem a sombra avançando e os contornos se apagam
Do feitio das coisas!...
Tenho viva impressão que a meu lado repousas
Que teus braços me afagam...
E os labios teus de mel em os meus labios tu pousas!...

Longas horas passei — estranho devaneio!
Sentindo a tua vida,
Fitando a pelle sã, rosada, apetecida,
A graça de teu seio,
A tua mão fidalga e — a palpebra descida!...

Sonhaste um sonho bom... e sorriste amorosa...
E ficaste assustada!...
E dormiste outra vez, confiante, aconchegada,
Pendendo como a rosa
Que fenece a sorrir na vergontea quebrada!

.. ..
.. ..

Não sei se adormecia ou se passei desperto
Velando a noite inteira...
Quando a luz do luar entrou pela setteira
De um caixilho entreaberto,
Não pude mais te ver a face feiticeira!!!

Estava triste e só e o leito era deserto.

Rio, 6 de outubro de 1927.

HISTORIAS, CONTOS, FABULAS E NOÇÕES UTEIS

Correio Infantil

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS PARA OS COLLEGIOS

Torneio de Outubro

Enigma N. 5, de Mercêdes E. Arnoldi

HORIZONTAES

1 — Formiga do Brasil
4 — Dos peixes
6 — Lume
7 — Quasi alba
9 — O ponto mais elevado
11 — Especie de corça da America
12 — Fado
13 — Oleo
15 — Esmola
18 — Retalhos, lixos
22 — Nome vulgar que dão ao macaco
24 — Apparelhos para pegar baleias
29 — Nome de mulher
32 — Animal
33 — Trabalho feito de noite

VERTICAES

2 — Cavidade muito funda
3 — Fruto muito apreciado no Natal
5 — Especie de livro destinado a guardar retratos
8 — Uma dezena
10 — Ir em inglez
13 — Está alegre
14 — Sair
15 — Adverbio
16 — Aperta
17 — Artigo plural
19 — Repetição
20 — Numero
21 — Nota
24 — Contracção
25 — Parte do corpo
26 — Alguma coisa
27 — Interjeição
28 — Sobrenome
29 — Artigo plural
30 — Respiramos
31 — Foi transformada em vitela por Jupiter

O Boneco Vivo

HAVIA numa aldeia um rapaz tão amigo de estragar as paredes, portas e janellas com os seus desenhos mal feitos e grotescos, que não havia meio de impedir que, em qualquer parte que fosse, elle não ostentasse a sua estupida habilidade.

Das suas mãos só saiam uns bonecos primitivos, com uma cabeça redonda como um [illegible], os olhos e o nariz em forma de colchete, e os braços e pernas delgados como fios de arame, terminando por mãos e pés que pareciam umas palmatorias.

Approximou-se um bello dia do muro da sua escola e, com o maior descaramento, pintou com carvão uma das suas apreciaveis figuras. Pedrinho, era este o nome do rapaz, desenhou o contorno da cabeça do estafermo, fez-lhe os olhos e a bocca, mas, ó prodigio! o mono começou a piscar os olhos e a deitar a lingua de fóra fazendo grandes caramunhas. O rapazito era valente e animoso e não se assustou com a manobra da sua pintura. Continuou pois a desenhar os braços e o resto do corpo. Mal tinha, porém, acabado quando se destacou da parede uma das mãos do boneco, assentando-lhe uma formidavel bofetada, que o fez ir atirado ao chão, se outra bofetada na outra face lhe não tivesse [illegible] o equilibrio. O nosso pinta muros não se importou com aquella caricia pesada, mas tambem as pernas sairam da parede, e dois rigorosos pontapés, applicados com força, deram-lhe a conveniente [illegible] que um dos dois ali era de mais, e como tal elle tinha de dar ás de villa Diogo.

Preparava-se, pois, para se retirar, quando o boneco completamente destacado da parede, deu um grande salto pondo-se a cavallo nos hombros de Pedro, e mordendo-lhe o pescoço.

Pedrito correu como uma lebre para casa, com aquella inesperada carga no pescoço; mas esta ia-se tornando tão pesada como se fosse uma estatua de bronze.

O pobre pintor de bonecos, caiu, e, quando se ergueu, viu a seu lado, no meio da praça, o fatidico boneco da agigantado, [illegible].

Procurou fugir, mas a estatua agarrou-o pelo pescoço com as suas enormes mãos, levantou-o no ar e voltando a correr para o campo. Os passos eram ruidosos como o chocar de ferragens, ou qualquer coisa parecida com um sacco cheio.

Era noite, e o boneco de ferro, sempre com o Pedrito ás costas, e correndo a bom correr, se dirigiu para um monte proximo até encontrar uma gruta escurissima, onde entrou sem precisar acender phosphoros, porque os olhos delle produziam luzes muito vivas.

Pedrinho tinha um grande medo, e não podia imaginar onde aquella comedia iria parar.

Passados alguns minutos nesta marcha forçada pela gruta, o homem de ferro parou, e, dirigindo a luz dos olhos para um canto, accendeu com ella um candieiro pendente do tecto da rocha; depois poz o Pedrito no chão e sentou-se.

— Tu não sabes quem eu sou, Pedro, disse o boneco abrindo a sua enorme bocca e mostrando uns dentes agudos como os do leão, mas quando eu te disser o meu nome, vaes morrer de medo.

— Não me parece, porque já estou com muito medo, e tão grande tem sido, que não posso ter maior.

— Pois eu sou o feiticeiro Abaldé, e estou farto e refarto de me ver pintado. Mas o que mais me arrelia, é que me pintas os olhos sem meninas, e o nariz completamente tapado sem ventas para respirar. Além disso pintas-me as orelhas, como as azas de um tacho, e estou desesperado por ver que o meu retrato anda tão desfigurado pelo mundo e tão mal feito. Fica sabendo que o castigo que vou dar-te e aos outros pinta monos, é tirar-vos todos os dias o vosso retrato.

— Que grande castigo! disse Pedro muito contente.

— Mas eu tambem não sei desenhar melhor que vocês, e o peor é que á medida que vou desenhando, vocês vão parecendo-se com o que eu desenho, e dahi que, emquanto o diabo esfrega um olho, ficam todos desfigurados. Não te parece bem o castigo? Vaes já vel-o.

E agarrando o rapaz por um braço, puxou pelo candieiro que estava suspenso no tecto e logo se abriu um grande buraco, por onde o candieiro subiu, levando juntamente o boneco, e [illegible].

A luz continuou a subir sempre por uma especie de tubo, que se ia illuminando e cujas paredes estavam forradas de livros com desenhos mal feitos, pedaços de carteiras com outros trabalhos a canivete. Era o museu do homem de ferro, e sempre que o via, encolerisava-se contra os rapazinhos pintores, que o estropeavam de toda a maneira.

Encontraram-se depois num grande salão, muito bem decorado e luxuoso.

Ao fundo havia um cavalete e sobre elle um quadro preto onde estavam pintados muitos bonecos, como os que Pedrinho fazia.

— Bravo, bravo, que bonito! disse o petiz contemplando os desenhos que parecem mesmo feitos por mim.

— Agora vaes vêr os resultados, disse o boneco de ferro. Sacudiu os dedos que produziram um som metallico, e logo appareceu ali, por uma porta, uma grande quantidade de garotinhos de diversas edades. Mas como! Todos tinham a cabeça redonda, os olhos sem meninas nem pestanas, o nariz achatado, a bocca como a fenda de uma caixa de correio, arreganhando os dentes como serras. Os braços imitavam delgados arames, e os dedos sem articulações.

Pedrinho não se assustou quando os viu, e o homem de ferro disse-lhe:

— Ficarás assim em pouco tempo.

— Isso agora será demais! exclamou o rapazelho. Mas se o vir dou-me por vencido.

O homem de ferro pegou num giz, e approximando-se do quadro, começou a pintar a cabeça do Pedrinho; este, porém, chamando-lhe a attenção para outro lado, ia-lhe apagando tudo o que estava no quadro.

O boneco devia ter pouca vista, porque continuou a desenhar muito tranquillo, emquanto Pedrinho apagava de um lado o que elle fazia de outro. Quando o homem de ferro imaginou que já tinha concluido, agarrou no petiz, levou-o ao pé da luz, e, imagine-se a sua surpreza, ao vel-o como elle realmente era. Enraivecido, voltou para o quadro; mas neste momento Pedrinho metteu-lhe uma perna e fel-o cair redondamente no chão. Atirou-lhe para cima o quadro e o cavalete, subiu para cima delle e começou a espezinhar o boneco. Chamando pelos companheiros gritou:

— Venham cá, antes que elle se escape.

Os rapazes subiram para cima do quadro, impedindo que o boneco se mexesse.

Mas como Pedrinho era muito decidido, apanhou uma corda que estava ali á mão, atou pelo pescoço o homem de ferro, passou a corda pelo braço do candieiro, e com a ajuda dos companheiros, puxou a corda e suspendeu-o. Como o homem era de ferro, não se enforcou; e assim á dependura não podia fazer mais do que o celebre D. Quevedo, que nem subia nem descia, nem estava quedo.

— Deixem-me, gritava o desgraçado, e podem continuar a pintar o que quizerem.

— Essa não pega, meu farçante, respondeu o Pedrinho, [illegible] das carantonhas do boneco, e muito alegre por se ter visto livre da entalação. Tolo seria eu se te deixasse escapar. Imaginas que me esqueço da lição que me destes?

Prenderam o boneco a uma argola que havia na parede e começaram a percorrer toda a gruta.

Mas não apparecia a saida da gruta. E como o unico meio de sair dali era pelo candieiro em que estava pendurado o estaferno não se podia pensar nisso.

Pedrinho estava inquieto, pesquizando outra vez por todos os cantos, e incommodado por ver em todas as paredes tudo o que lhe recordava a sua triste aventura, começou a apagar todos os desenhos. Então viu com grande surpreza, que os rapazitos tomavam a sua forma primitiva. Quando apagou o ultimo desenho, ouviu-se um formidavel estrondo. O homem de ferro tinha-se desfeito como o fumo, e todos se encontraram á saida da caverna.

Seguiram para a povoação, onde os paes os esperavam ansiosamente.

Contaram o que lhes succedera, e todos prometteram não tornar mais a pintar bonecos por toda a parte.

Pedrinho tornou-se um rapaz de juizo, dedicou-se com ardor ao desenho, e chegou a ser um grande pintor. Mas nunca esqueceu os monos, que tão caros lhes iam custando.

A ARANHA E AS MOSCAS

Aqui estão quatro moscas e uma aranha no centro do labyrintho. Uma das moscas, tendo que visitar as suas collegas, vae ter, pelo caminho do labyrintho, á casa da aranha, onde será comida. As outras podem fazer as suas visitas, sem passar pelo logar fatidico.

Cada creança ou pessôa deve escolher uma mosca, e a que chegar á casa da aranha, perderá o jogo.

OS SEIS SAPOS

A sra. d. Tartaruga convidou sei s sapos para uma festa. Quatro delles compareceram; dois, porém, não quizeram ir, onde estão elles?

NAS GARRAS DE UM TIGRE

AVENTURA AUTHENTICA NA INDIA

DEVERIA ter sido uma terrivel aventura, essa que contam do tigre, succedida comsigo, meu caro Barrett?

— Terrivel, na verdade, foi a sua curta resposta; e as feições de Barrett denunciaram uma expressão inquieta. Aquelle laconismo significava ser-lhe em extremo desagradavel o assumpto.

Estavamos sentados, Tom Barrett e eu, junto duma das pequenas mesas redondas, depois do jantar, á tarde, no Grande Hotel Oriental, em Calcuttá. O rapaz a quem me dirigia, ainda na flor da edade, tinha já os cabellos brancos como a neve, em accentuado contraste com a frescura da sua physionomia. Eramos cultivadores de chá, havia alguns annos; mas nunca nos tinhamos encontrado. As nossas plantações estavam distantes, ainda que no mesmo districto de Nowgong, em Assam. Barrett, o "homem do tigre", como era sempre alcunhado, voltava agora para a sua plantação, depois de uma licença gosada em Inglaterra.

Caminhei ao lado do tigre

Passámos juntos uma semana; e, por sympathia reciproca, estreitamaos relações naquelle curto periodo. Movido pelo grande desejo de ouvir uma das aventuras mais nomeadas e authenticas da India, contada pela propria bocca do protagonista, enchi-me de animo e disse-lhe:

— Barrett, se não é impertinencia da minha parte, peço-lhe que me conte a sua celebrada aventura. Já a tenho ouvido em muitas versões differentes.

Depois de uma pausa, disse-me:

— Vou contar-lh'a, meu amigo, apezar de me esquivar quanto possivel á repetição dessa historia, pela principal razão de que a narrativa do meu caso desperta quasi sempre signaes de incredulidade ou de dissimulado gracejo aos meus ouvintes. E ainda porque a lembrança della, apezar de ter succedido já ha annos, traz-me sempre crueis recordações; comtudo, o senhor sabe, ha homens ainda vivos, que foram tambem testemunhas da aventura, ou me viram logo depois da minha afflictiva situação.

— Uma tarde o moço Radcliffe e eu voltavamos a cavallo para casa da estação B..., onde fomos para negocios urgentes; e, de passagem resolvemos visitar na plantação contigua o nosso commum amigo e administrador Jack Williamson. Encontramol-o com uma ponta de febre, e, para lhe fazer companhia, e porque já era tarde, acceitámos o convite que elle nos fez, de ficar a jantar e pernoitar em sua casa. Tomando whysky e soda na varanda do "bungalow" antes do jantar, o nosso hospedeiro informou-nos:

— Sabem, amigos, que esta noite tive aqui uma aventura! O meu guarda foi arrebatado desta varanda pelas dez horas da noite por um tigre, justamente quando me tinha recolhido á cama. Os gritos de afflicção do pobre homem levaram-me a sair ao terraço com a carabina; mas a féra tinha desapparecido na escuridão e não mais pude pôr-lhe a vista em cima. O exame das pégadas mostrou-me esta manhã que devia ser monstruoso. Aconteceu que foi passar quasi perto do alinhamento das barracas dos coolies, lá em baixo, e aos gritos do pobre guarda, que era levado pela féra, reuniram-se alguns coolies carregadores que, com tochas, bambus e páos, deram-lhe caça e fizeram com que o tigre largasse a victima, deixando o pobre rapaz terrivelmente ferido, no entanto ainda vivo. Esforçou-se em penar até esta manhã e depois morreu.

— Olá Jack, interrompi; que qualidade de armas de fogo tens?

— Para que? Suppões que o tigre seja tão atrevido que volte aqui outra vez, depois de ter sido batido pelos coolies esta noite?

— Certamente que sim — foi a minha resposta ao nosso hospedeiro — elle ha de voltar á busca da presa que lhe falhou hontem.

— Pois bem; temos ahi uma carabina de caça Snider, uma da associação do governo e outra D. B. de 12, com munições para todas.

Foram devidamente distribuidas, e arranjou-se tudo para depois do jantar esperar pelo nosso amigo, sequioso de sangue. Pelas dez horas o nosso hospedeiro lembrou-nos que era tempo de cada um tomar a posição que lhe estava destinada. Williamson e Radcliffe na varanda da frente, no fim de cada um dos lados; e eu nas costas do "bungalow".

Todas as luzes apagadas, excepto uma do quarto do centro, e essa mesma diminuida. Devo recordar-lhe que muitos dos "bungalows" naquelle tempo eram construidos sobre pilastras de pouca altura, chamados "betis", de dois a tres pés apenas e não como agora, de seis e mais pés da parte de fóra. Passaram as dez horas, as onze, e nada de tigre. "Isto vae-se tornando monotono", disse commigo; "comtudo, ainda espero meia hora, e depois irei vêr o que os outros companheiros estão fazendo." Não tenho engenho para abrilhantar descripções: portanto só lhe direi que passada a meia hora o tigre chegou! Eu tinha perdido a esperança de receber aquella visita nocturna, por isso encostára a minha carabina á parede e estendera casualmente o braço para fóra da esquina da parede da varanda corrida, quando repentinamente sinto o meu pulso nas fauces do tigre! Deveria estar a curta distancia quando pousei a carabina, e chegando subtilmente como costumam, naquelle mesmo instante me agarrou. O que poderia fazer! Era inutil lutar com tão gigantesco animal! A dor que soffri foi cruciante. Os seus grandes e finos incisivos enterraram-se na carne do meu pulso até os ossos.

...collocou as patas da frente sobre os meus hombros

— Olhe para aqui, dizia-me Barrett, mostrando a mão esquerda e o pulso onde estavam bem visiveis as profundas cicatrizes das feridas produzidas pelos dentes do tigre.

— Como deveria ter soffrido! exclamei.

— Não se póde negar que muito, mas não foi nada para o que se seguiu. Vendo ser inutil a resistencia, cedi ao empuchão do animal, que procurava levar a sua presa, e caminhei tão vagarosamente quanto possivel ao lado do tigre. Concluindo que da mais leve resistencia me resultaria morte instantanea, dilacerado pelas terriveis garras da enorme féra, sujeitei-me a este estranho passeio, levando-o a meu lado, e com o pulso nas guelas do tigre.

No momento em que a féra me segurou, gritei para os meus companheiros: — O tigre agarrou-me, acudam-me! Parece que elles tambem se haviam cansado de esperar e estavam dormitando nas compridas cadeiras de verga, com as espingardas ao lado. Comtudo ao meu grito de soccorro levantaram-se surpresos e fugiram para o "bungalow" instinctivamente, fechando as portas e ficando por momentos paralysados de pavor. Entretanto eu ia andando ao lado do tigre, e cada passo causava-me agonias horriveis, com os dentes do bruto rangendo e deslocando os ossos do pulso. O animal arrastava-me e eu ia caminhando assim talvez uns cincoenta metros, quando se approximou do "nullah", calleira de riacho secco, que formava limite entre o "bungalow" e as mattas de chá do outro lado. Num relanceio, na aguda e lucida comprehensão do perigo, conclui que se o monstro me levasse para aquelle "nullah" estava irremediavelmente perdido. Dei um grito de despedaçar o coração: — Por amor de Deus, rapazes venham salvar-me! Radcliffe ouviu-me, recobrou animo, comprehendeu rapido, e sem um momento de hesitação saiu pela porta fóra, com a carabina na mão, na qual pelos modos tinha armado a bayonetta e veiu em meu soccorro. O tigre havia-me então trazido já para a margem do "nullah", e eu sabendo que ia ter proximo auxilio, por Radcliffe tinha-me gritado: — Coragem, espera, ahi vou, — recuei tanto quanto me permittiam as forças e as dores que estava soffrendo. O tigre voltou-se deliberadamente, olhando-me de cara, levantando-se sobre as patas traseiras, collocou as suas immensas patas da frente sobre os meus hombros, mas sem nunca me deixar o pulso! Poderei descrever as afflicções de espirito e de corpo que soffri naquelle supremo momento? Graças a Deus, duraram apenas segundos, mas pareceram-me uma eternidade. Empreguei toda a minha força — e sou como vê bastante refeiçado — reuni toda a energia dos nervos e dos musculos para amparar a grande pressão daquelle pesado animal, com uma perna para traz a servir de esteio, e esperando a todo o momento ser derrubado, pelo peso e pela força do tigre.

Veiu cair por sobre o meu corpo...

Subito um passageiro clarão passou-me pelos olhos: e o tigre caiu para traz, abrindo felizmente as guelas na queda. — Fuja, fuja! gritou Radcliffe — Não perdi um instante para fazer o melhor uso das minhas pernas, mas estava fraco com a dor soffrida e perda de sangue. Radcliffe chegou á porta do "bungalow" uns segundos antes de mim. O tigre, entretanto, recobrára vigor, levantára-se, e mais uma vez me perseguia! Quando pur o pé no degráu fui arremessado até ao quarto do centro tendo-se aberto com o meu peso a pequena cancella. O tigre impellira-me com o proprio salto que formára raivoso, num impeto supremo e veiu cair ao travez e por cima do meu corpo, mas finalmente morto.

Vê esta marca na minha face? continuou Barrett que fizera uma pausa na sua narrativa visivelmente commovido, mostrando-me uma cicatriz vermelha de dois centimetros de comprido. Foi um rasgão feito na carne por uma das garras do tigre, quando se levantou e pôz as patas sobre os meus hombros. Radcliffe teve grande difficuldade— porque a lua apenas começava a apparecer — em me differençar do tigre, e foi só muito perto de mim que apontou a carabina por sobre os meus hombros, disparou e quasi simultaneamente numa estocada energica cravava a bayonetta no peito do monstro. Assim me salvou a vida.

Resta-me dizer-lhe que levei muitos mezes para me curar e ficar soffrivelmente bom para andar. Parecia que tinha o sangue envenenado, e fui de casa para bordo logo que estive em estado de mexer. Em Madrasta, o capitão do navio, aconselhou-me a ir para terra e acabar pacificamente os meus dias no hospital, tanto lhe parecia que eu era mais um moribundo do que um passageiro. Tomára, porém, passagem para a minha terra, e teclonava chegar, lá se pudesse. Depois de passar Colombo experimentei grandes e rapidas melhoras e estou agora, como vê, um pouco abatido ainda, mas sempre proseguindo nas minhas antigas visitas a este paiz encantador, apezar das féras.

LIÇÕES DA HISTORIA

NOBREZA DE REI

Acampou um dia Affonso V, rei de Aragão e da Sicilia, ante um bem abastado exercito inimigo, e tão exhausto de viveres se encontrava, que nem mesmo a sua pessoa tinha com que satisfazer a fome. Um dos seus officiaes conseguiu arranjar um pedaço de pão, um rabano e uma codea de queijo, humildes manjares, de certo, mas que em taes circumstancias se poderiam tornar deliciosos, e cortezmente os offereceu ao rei.

Mas, Affonso V, a quem a Historia chama o Magnanimo, respondeu sem hesitar:

— Agradeço-vos, capitão; porém, não é justo que eu coma emquanto os meus soldados jejuam. Comeremos todos, quando nos tivermos apoderado dos viveres dos nossos inimigos.

A GRAÇA DO CAMPONIO

Passava revista Luiz XIV aos seus guardas francezes e suissos, na planicie de Ouille, quando um lavrador, que tinha semeado favas no seu campo, encontrou naquelle dia o campo todo coberto por um batalhão de suissos que calcavam as plantas, destruindo-as. O lavrador pôz-se a gritar:

— Milagre! Milagre!

E tanto gritou que o rei mandou chamar-o e perguntar-lhe qual era o milagre.

— Ah! senhor! — respondeu o camponio — é um milagre que não póde ser maior! Eu tinha semeado favas neste campo, e elle, em vez de um faval, produziu... suissos!

Luiz XIV riu com a saida do bom homem e mandou indemnizal-o generosamente.

SOLUÇÃO

As quatro rectas que isolam uma estrella em cada divisão

A COR VERMELHA CONTRA OS MOSQUITOS

Os mosquitos são inimigos mortaes da cutis fina, sobre a qual enfiam seu ferrão sem piedade. Durante o dia é facil preservarmos-nos do diminuto e antipathico insecto, usando um véo sobre o chapéo para cobrir o rosto: mas de noite, como não é possivel assistir aos jantares no terraço do hotel ou debaixo das arvores do parque rodeado de véos, o ataque aos mosquitos silenciosos ou cantores seria inevitavel se não recorressemos á luz vermelha, que os afugenta. Não sabemos se os focos electricos attraem os mosquitos, como as mariposas, pelos seu brilho: o que é certo é que deviamos fazer uma campanha em favor dos abatjours de crystal vermelho que suavisam a luz e afugentam a maior parte dos insectos que se propagam nos sitios humidos.

O raid nautico Chicago – America Central e do Sul – Pacifico – Panamá – Chicago, num barco a vela

O SONHO DE UM ARTISTA

(DA "ASSOCIATED PRESS")

O sr. J. T. Armburst; o mappa do itinerario do "raid"; uma vista das quêdas do Iguassu'; e em baixo, a escuna que conduzirá a expedição.

CHICAGO, Setembro de 1927.

J. T. ARMBURST, um artista commercial norte-americano, ha vinte annos que acariciava o plano de um grande "raid" nautico, num pequeno barco a vela, para explorar a costa da America Central, grandes rios e contornar a America do Sul.

Mas até bem pouco tempo viveu o artista preso á sua profissão de desenhista commercial, em Chicago.

Ultimamente, porém, estabeleceu um plano definitivo, e já por todo o mez de novembro, deixará Chicago e iniciará o seu grande "raid" de cerca de 30.000 milhas, numa escuna de 16 metros metros de comprimento, com uma pequena tripulação, tocando nos portos de todos os paizes da America Central e do Sul.

A escuna está apparelhada com um atelier de desenho e outro de cinematographia, para o preparo e reproducção de todas as vistas, scenarios e episodios da curiosa viagem.

O raid vae durar uns 16 meses, e a tripulação consta de dois marinheiros e um cozinheiro. O piloto será o proprio sr. Armbrust, que espera preparar uns 50 mil metros de films cinematographicos, centenas de vista photographicas, dezenas de aquarellas e desenhos.

Da America do Norte, dirigindo-se para o Sul, penetrará em todas as accidentadas costas banhadas pelo mar das Antilhas, passará pelo Orenoco, Venezuela, penetrará no Amazonas e Tocantins, acompanhará o littoral brasileiro explorará o rio São Francisco. Proseguindo pela nossa costa, penetrará depois no rio Paraná, subindo até o Paraguay.

Descendo, penetrará no Pacifico, pelo Estreito de Magalhães e Cabo de Horn, subindo a fazer explorações pelo Chile, Perú' etc.

Na Patagonia espera fazer a sua maior estadia.

Depois de todas essas escalas, passará novamente para o Atlantico, pelo Canal do Panamá, e, depois de cruzar pela costa do Mexico, escalará em Nova York, de onde, por meio do Canal Erie, se dirigirá ao ponto de partida. Realizado sem accidentes, esse grande "raid", será copiosa a serie de estudos e de vistas tiradas e já se poderá presuppor que virão despertar grande interesse.

MORREU HUGHIE MACK

Este era Hughie Mack, cuja morte noticiámos, ha dias, num despacho da Associated Press.

Hughie, artista caracteristico, trabalhava no cinema, desde o seu inicio apparecendo em innumeros films.

O seu mais recente papel foi o de "Tio Caragol", em "Mare Nostrum", na filmagem do bellissimo livro de Blasco Ibanez.

A nossa gravura deixa vêr este artista na caracterização do velho cozinheiro do navio do capitão Ferragut.

A Columbia tem contratado para os seus proximos films nomes de certo valor nos meios cinematographicos. Assim vão figurar nas suas futuras producções: Claire Windsor, Conway Tearle, Bert Lytell, Lois Wilson, Ricardo Cortez e outros. A ultima producção dessa empreza foi de Jack Holt que assignou contrato para apparecer em um dos seus "perfect thirty", lista de grandes pelliculas para a proxima temporada.

E' bem provavel que Holt appareça em um film de oéste.

⁂

Depois de ter contratado os serviços de Shirley Mason, que está posando para "Sally in our Alley", a Columbia acaba de chamar Viola Dana para o seu elenco. Os ultimos trabalhos da trefega estrella americana, foram para a F. B. O. Viola Dana deverá trabalhar em uma producção de valor e escripta especialmente por um dos melhores scenaristas para ella.

⁂

Continúa bastante adeantada a filmagem de "Whose Hand" de que Ricarto Cortez e Eugenia Gilbert são os protagonistas.

O enredo dessa pellicula é mysterioso e foi tecido com tanta habilidade que quando projectado deverá certamente causar successo.

CORREIO AGRICOLA

As nossas plantas medicinaes

Baririços e Rhuibarbos

"Bariricó" (*Alophia Sellowiana*, Klath.), linda *Iridacea* de flores azuladas, dos campos de Minas e S. Paulo

NA flora indigena são muitas as especies que substituem perfeitamente o "rhui-barbo" verdadeiro, proveniente de *Rheum officinale*, da Asia, e que, entretanto, não pertencem ás Polygonaceas, mas sim ás Iridaceas, sendo as principaes, dentre ellas: o "rhuibarbo do matto", cuja área de dispersão se extende por todo o territorio brasileiro até o Mexico; o "rhuibarbo" do campo ou baririço conhecido na Argentina por "junguilho del campo" tambem existente no Brasil; o "baririço de flor azul" dos campos de S. Paulo e Minas, como as primeiras assás decorativos conforme se póde apreciar pela gravura e diversas especies dos generos *Cypella* e Sisyrinchium; todos notaveis pelos effeitos purgativos.

Pleuro-pneumonia sepetica dos bezerros

Os symptomas e o tratamento dessa molestia

dr. João Rangel Perez

A pleuro pneumonia septica dos bezerros é uma doença contagiosa, virulenta, inoculavel, evoluindo geralmente sob uma fórma grave e de marcha rapida.

Ella é conhecida em todas as partes do mundo onde existe criação de gado bovino.

Geralmente apparece com os primeiros calores da primavera, tomando logo o caracter de uma verdadeira enzootia.

A diffusão dos germens pathogenicos feita no exterior pelo sangue, pelos excrementos, etc., póde perfeitamente explicar a apparição da doença nos estabulos, assumindo immediatamente um caracter assustador, em virtude do reforçamento da virulencia do agente causal, pelas passagens successivas de doente para doente.

A doença se desenvolve em muitos casos espontaneamente.

Vivendo as bacterias em estado saprophyta nas camadas superficiaes do sólo e principalmente nas aguas estagnadas, explica-se perfeitamente a explosão da doença em virtude de uma diminuição da resistencia individual por uma causa qualquer, que no caso presente é occasionada pela febre aphtosa.

Nos terneiros recem nascidos admitte-se que a injecção se dê pelo umbigo e nos animaes adultos pela via digestiva em consequencia de qualquer arranhão produzido por corpos estranhos.

A semelhança que existe entre as fórmas de septicencia hemorrhagicas e as do carbunculo verdadeiro e carbunculo symptomatico, torna bastante difficil o diagnostico no animal ainda vivo.

Symptomatologia

Os symptomas são verdadeiramente alarmantes desde o inicio da doença. O appetite desapparece, a temperatura eleva-se, a respiração accelera-se e as mucosas se congestionam.

A maior parte das vezes os terneiros morrem de uma forma fulminante, depois de alguns instantes de doença; mas no maior numero de casos, elles vivem de algumas horas á um ou 2 dias e ainda ha alguns que resistem de 4 até 8 dias.

Os doentes enfraquecem rapidamente, a respiração modifica-se cada vez mais e os signaes de uma interite apparecem.

Os animaes movem-se com difficuldade e custam a conservar-se de pé.

A respiração acompanha-se algumas vezes de um gemido em cada respiração.

Nas formas de evolução mais bruta, sobrevem uma diarrhéa fetida, juntamente com os symptomas acima citados.

O animal ao morrer dá um gemido de afflição e deixa sair uma espuma branca pelo canto da bocca.

Lesões

Nas autopsias encontram-se lesões communs a todas as septicemias hemorrhagicas.

Nas formas graves as lesões acham-se localisadas principalmente no pulmão e nas pleuras. A cavidade pleural contem um exsudato liquido, seroso, amarellado ou opalescente.

O pulmão acha-se congestionado, augmentado de volume e friavel. Fazendo-se um corte sobre esse orgão, verifica-se uma serosidade opalina e viscosa.

A mucosa da trachéa e dos bronchios acha-se tambem congestionada e coberta de um exsudato catarrhal.

No coração encontramos um exsudato inflammatorio, com falsas membranas.

A serosa acha-se coberta d'echymoses no nivel da base do coração.

A cavidade abdominal contem uma quantidade variavel de serosidade citrina ou avermelhada. O figado mostra-se friavel e a vesicula biliar bastante augmentada.

O baço conserva-se geralmente normal, apenas ligeiramente congestionado.

Os rins apresentam-se augmentados e congestos. O intestino acha-se infiltrado, hemorrhagico e contendo um catharro amarellado e algumas vezes hemorrhagico.

Os musculos ficam alterados, tomam uma côr pallida e teem o aspecto de cosido.

O sangue é normal e coagula perfeitamente.

Tratamento

A marcha da doença é commummente tão rapida que a maior parte das vezes não dá tempo para nenhuma intervenção.

Entretanto é aconselhavel, nas fórmas cuja evolução é mais lenta, a applicação de senapismos na parede thoraxica, as injecções á base de acido phenico e a administração de antisepticos intestinaes.

Prophylaxia

Nos casos de enzootia, é aconselhavel, se possivel for, transportar os animaes para terrenos elevados e seccos. Nos estabulos é necessario suspender por completo toda bebida ou forragem suspeita. Evitar que os terneiros de pouca idade, até 6 ou 8 mezes frequentem o potreiro em que se tem observado casos da doença. Fazer diariamente uma desinfecção rigorosa do estabulo, assim como de todos os utensilios com agua phenicada, creoleniada, etc.

Ter o cuidado de enterrar os cadaveres em lugares seccos e a uma profundidade razoavel. Não esquecer de collocar uma pequena camada de cal ou mesmo deitar uma certa quantidade de cinza sobre o animal morto.

E' aconselhavel tambem se proceder a vaccinação dos terneiros com a vaccina apropriada para tal fim, pondo-os dessa fórma ao abrigo da doença".

Os doze mandamentos para o agricultor conseguir a selecção methodica

1— ESCOLHER e marcar as plantas sãs e vigorosas, portadoras de espigas optimas e bem guarnecidas, de grãos bem desenvolvidos, para os cereaes, e as plantas mais ricas em vagens longas e cheias, para as leguminosas alimentares.

2 — Rejeitar os grãos da extremidade das espigas, conservando tão sómente os da parte central, nos cereaes, e eliminar, das vagens escolhidas, as que tiverem grãos abortados ou semi-abortados, pequenos ou mal conformados, ou ainda descorados, para as leguminosas.

3 — Não misturar os frutos das plantas da mesma cultura, cuja maturação haja sido feita em épocas differentes.

4 — Eliminar as sementes que revelam qualquer indicio de mestiçagem, por mais enganadoramente bellas que sejam.

5 — Preparar convenientemente e em tempo proprio o terreno, que será tanto mais fertil quanto melhores forem os grãos a semear.

6 — Semear em tempo apropriado, sem antecipações ou retardamentos.

7 — Effectuar os trabalhos culturaes tantas vezes quantas forem necessarias, sem que as más hervas possam prejudicar a cultura.

8 — Colher na época propria.

9 — Conservar as sementes, bem seccas á sombra ou ao sol brando, nunca em terreiros pixados ou de cimento, em logar ventilado e sem excesso de luz.

10 — Proceder á rigorosa separação das sementes, de accordo com a uniformidade dos caracteres externos, inclusive os que se referem ás dimensões, somente separadamente o melhor lote homogeneo, para a obtenção de sementes destinadas á cultura posterior.

11 — Desinfectar rigorosamente os grãos na vespera, ou no dia da semeadura e premunil-os contra o ataque das aves graniveras e dos roedores.

12 — Semear o lote escolhido á distancia de outros, sufficiente para evitar toda e qualquer mestiçagem.

LEILÃO DE ANIMAES

AMANHÃ, 24, á 1 hora serão vendidos em hasta publica nas cocheiras do Serviço de Industria Pastoril, á rua Matta Machado, os animaes abaixo:

Seis garrotes hollandezes, puros de "pedigrée".

Oito garrotes schwyz, puros de "pedigrée".

Um garrote normando, puro de "pedigrée".

Oito garrotes hollandezes de alta mestiçagem (15|16-21|32).

Nove garrotes mestiços diversos.

Quatro poldros mestiços arabes (3|4-7|8).

Fructicultura

Nova variedade de morango

OBTEVE-SE recentemente na França, uma nova variedade de morango que dá nas quatro estações do anno, em abundancia. Distingue-se essa fruta pela sua firmeza e consistencia da polpa, o que permitte a sua exportação em excellentes condições.

A sua belleza e qualidades de conservação valeram-lhe o titulo de "Triumpho dos Mercados". O ponto mais interessante, porém, o mais notavel da planta é que suas folhas ficam erectas e elevam as flores em fórma de bouquet bem levantadas por cima da folhagem. Concebe-se o interesse que representa este aperfeiçoamento que facilita enormemente a colheita e evita a feia apparencia commum nos morangos sempre manchados de lama e mordidos pelos insectos. Alguns amadores recordarão talvez que esta condição pertenceu igualmente a uma variedade que começou a ser apreciada antes da guerra, um morango erecto de "trevaux" que se perdeu. A nova variedade se recommenda por si mesma e poderemos dizer que os agricultores especialistas, o mesmo que os amadores tirarão della o melhor partido apreciando o que vale um morangal das quatro estações, cuja colheita é tão facil.

Trata-se, além disso, de uma fruta tão delicada e agradavel ao paladar, que cada vez mais escasseia e encarece.

O aproveitamento industrial do côco babassú

O sr. Arne Meidell, director das usinas de extracção de oleo "Lilleborg Fabrikker", importante estabelecimento da capital norueguesa resolveu, por solicitação do sr. José de Alencar Netto, encarregado de negocios do Brasil em Oslo, effectuar diversas experiencias que lograssem fixar melhor o valor do babassú no aproveitamento industrial.

O resultado, deveras auspicioso, ahi está, confirmando os pareceres de technicos praticos, consta da seguinte communicação feita em abril ultimo ao director dos negocios commerciaes e consulares do Ministerio das Relações Exteriores:

Oslo, 19 de abril de 1927. — Prezado sr. Alencar. — Recebi a sua amavel carta de 11 do corrente que não me foi possivel accusar antes por ter estado ausente durante a Paschoa. Fiz algumas experiencias com os coquilhos de babassú e peço permissão para apresental-as: Os coquilhos têm a composição seguinte:

Agua	3,80%
Oleo	66,00%
Albuminosos	7,27%
Carbohydratos digeriveis	15,95%
Fibras de madeira	3,43%
Ponto de fusão (começo	72,0° F
" " " (completo	72,5° F
Ponto de solidificação	72,6° F
Valor de saponificação	247,2
Valor de ethereficação	245,5
Valor de iodo	15,20
Acidos gordurosos livres	0,61%

Segue uma analyse da torta de babassú com outra analyse semelhante para tortas de copra, como objecto da comparação:

	Babassú	Torta de copra
Agua	12,51	12,22
Oleo	6,02	7,50
Albuminosa	21,95	19,37
Carbohydratos	43,21	42,33
Fibras de madeira	11,32	12,10
Cinzas	4,99	6,48

OS NOSSOS PRODUCTOS NA HESPANHA

MERCADORIAS QUE FIGURAM PELA 1ª VEZ, NA IMPORTAÇÃO HESPANHOLA

DIVERSAS mercadorias figuraram, no anno findo, pela primeira vez, na importação hespanhola do Brasil. Os couros seccos, por exemplo, contribuiram com 248.761 kilos no valor de 1.020.383 pesetas, a cêra mineral com 1.049 kilos na importancia de 5.245 pesetas, a cêra vegetal com 4.027 kilos no valor de 24.162 pesetas e as castanhas do Pará, com 11.776 kilos na importancia de 35.328 pesetas.

Como se vê, novos productos brasileiros foram introduzidos, em 1926, no mercado desse paiz e tudo faz crer que, pouco a pouco, diversas outras mercadorias poderão ser importadas, como a farinha de mandioca, o coco babassú, etc., etc.

Eram as taxas maximas e o coefficiente por moeda depreciada applicadas aos nossos productos que entravavam o desenvolvimento do commercio do Brasil com a Hespanha. Depois, porém, da execução do Convenio Hispano-Brasileiro pelo qual as nossas mercadorias foram consideradas como de nação mais favorecida, desappareceram as causas determinantes da nossa ausencia do mercado hespanhol.

A distribuição de muda entre os lavradores

Uma deliberação do Ministro da Agricultura

SENDO pensamento do sr. Lyra Castro desenvolver, em todos os estabelecimentos agricolas do seu Ministerio o preparo de mudas de arvores frutiferas, como vem sendo feito em alguns estabelecimentos, resolveu não mais adquirir, por compra, fruteiras para distribuição gratuita entre os lavradores inscriptos.

Os pedidos dos mesmos lavradores e demais interessados serão attendidos da mesma fórma, dentro das possibilidades ora existentes, melhor attendendo á medida que se desenvolver essa producção, já ordenada.

Nessa deliberação do ministro da Agricultura ha, ainda, a vantagem da distribuição ser feita sómente de especies escolhidas, indemnes de qualquer molestia, cultivando cada estabelecimento as variedades de fruteiras de accordo com o clima respectivo.

O ministro autorizou o Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, a adquirir, para distribuição, apenas sementes, de cereaes e hortaliças.

Milho "Hushcorn"

Campo de Semente São Simão: cultura de milho

DENTRE as variedades de milho cultivadas no campo de Semente de S. Simão, destaca-se o "milho de capa", "milho encapotado", "milho vestido", "milho coberto", ou "milho de vacca", como alguns lhe chamam. Nos Estados Unidos é conhecido sob o nome de "Hushcorn" e na Argentina sob o nome de "Pinsigallo".

Augusto de Saint-Hilaire acreditou haver reconhecido nesse milho o typo espontaneo e lhe denominou "Ze mais tunicata" que Bonafons denominou de Zea cryptorperma. Cada semente está incluida em uma palha e a espiga tambem é vestida. Pouco cultivado.

A's vezes, alguns grãos cobertos são occasionalmente encontrados nas espigas de milho commum. Suppõe-se que o milho coberto representa a fórma primitiva ou a forma mais velha do milho ordinario.

Lindley deu tambem uma descripção e figura, copiada de grãos vindos das Montanhas Rochosas, origem que não é confirmada. Um joven Gauarany, nascido no Paraguay ou nas suas fronteiras, reconheceu esse milho e disse a Saint-Hilaire que o mesmo crescia nas florestas humidas de seu paiz. Essa origem, porém, não foi igualmente confirmada.

Suppõe-se que esse milho foi trazido para São Paulo, como curiosidade, de alguma aldeiola aborigena, existente nas margens do Rio Doce, talvez de "Botucudos" ou de outra tribu espalhada no Estado do Espirito Santo, porque tivemos noticias que nessas zonas é commum. Essa variedade de milho já foi cultivada ha tempos no Estado de São Paulo, mas devido á falta de cuidado na escolha a cultura desappareceu.

O milho capa, além de reunir todas as qualidades dos outros, apresenta, acima de seu valor nutritivo, precocidade, rusticidade, acclimação, rendimento, etc., a vantagem de ser inocuo á acção do tempo e das pragas naturaes que devastam commummente o milho em paiol ou armazenado.

Elle dispensa a immunização chimica, porque possue uma immunidade natural, que existe sobre cada grão de per si, e essa capa, nada mais é, do que os sepallos do fruto, ou as palhas do milho, que nas outras especies communs se acha disposta em sentido longitudinal ao eixo da espiga, revestindo-a inteiramente em camadas successivas, protegendo todos os seus grãos conjunctamente; o que deste modo, não se dá com esta variedade, cujos grãos se acham envolvidos de per si, perfeitamente isolados uns nos outros e completamente revestidos pela palha, bem adherente, espessa e firme, evitando o contacto do tempo e livrando-os da acção damninha das diversas pragas.

A espiga apresenta este unico caracteristico; no mais é perfeitamente igual ás outras, até no revestimento externo de palha, que tambem ella apresenta.

Seu desenvolvimento é regular. O pé de milho mede 2m50 e da base até a espiga 1m30. Seu valor nutritivo é igual ao das outras variedades, mas, como forragem para allimentação dos animaes, excede o limite, de todas as outras, não sómente pelo seu rendimento, como tambem pelo valor da palha na allimentação, sendo desintegrado, com os grãos e sabugo para ração.

A sua acceitação pelos animaes é notavel — o que tivemos opportunidade de verificar, principalmente em relação aos porcos e vaccas leiteiras, como prova a alcunha com que foi designado (milho de vacca). O que é facto, é ser este milho o mais proprio para a conservação, porquanto, foram guardadas algumas espigas durante 14 mezes e não foram atacadas pelo caruncho.

ANALYSE

Humidade	10.888 %
Proteina	9.806 %
Substancias extractivas nitrogenadas	1.312 %
Extracto ethero (materias gordas)	4.738 %
Amido	54.828 %
Materias extractivas não nitrogenadas, menos amido	13.708 %
Cellulose	3.440 %
Residuo mineral	1.280 %
	100.000

Os concursos de sementes

Todos estão convencidos de que para elevar o rendimento de qualquer cultura o factor essencial consiste no emprego de uma bôa semente, que seja sã, pesada, isenta de impurezas e com elevada faculdade germinativa.

Não será uma semente de uma planta de má qualidade que melhorará as culturas e dahi, o interesse que já se vae observando na acquisição de um producto de melhor valia sob o ponto de vista cultural.

A questão de qualidade sobrepuja a da quantidade e só em estabelecimentos experimentaes, emprehendendo-se a selecção phyto-tchnica, poder-se-á conseguir sementes escolhidas capazes de uma adaptação compativel com as condições de cada região agricola.

Serve-nos de exemplo o que está succedendo no Uruguay, onde as sementes obtidas no Instituto de "Estanzuela" conseguiram elevar o rendimento por hectare de trigo de 700 para 1.200, ou seja, quasi o dobro, concorrendo, assim, para o augmento da aréa de plantas desse cereal do paiz.

O concurso de sementes que o Ministerio da Agricultura instituiu, vem, porém, preencher uma lacuna no nosso meio agricola, como factor do nosso aperfeiçoamento em assumpto de tamanha monta.

Ao concurso que se realizará annualmente nas sédes das Inspectorias Agricolas nos Estados, serão admittidos os agricultores inscriptos ou que se fizerem inscrever no registro de agricultores, criadores e profissionaes de industrias annexas e que preencherem as seguintes condições:

1. — Pedido de inscripção, por carta, ao Inspector do Districto Agricola, com o nome e endereço, o nome da propriedade e do municipio, a indicação da superficie a cultivar, bem como, das variedades escolhidas, que deverão ser apropriadas ou adaptadas ás condições mesologicas locaes.

2. — Indicação das praticas culturaes a realizar, de accordo com os methodos racionaes de cultura, podendo soccorrer-se, no caso de duvidas, do Inspector Agricola Federal ou de representante seu, antes de as iniciar.

3. — Communicação, em tempo opportuno, das datas em que serão iniciadas as semeaduras e as colheitas.

4. — Permissão para a retirada de amostras no inicio das colheitas e após a selecção pratica.

O Ministerio concede aos expositores premiados os seguintes premios:

1 — Diploma de Honra e uma machina agricola aos classificados em primeiro logar e que apresentarem maior numero de variedades da mesma especie, nas amostras de milho, de arroz, de trigo ou de feijão, não concorrendo mais a premios em machinas, o candidato já contemplado com uma, embora classificadas as suas outras amostras.

Para os concurrentes a premios, nas especies de: milho, arroz, trigo e feijão, são destinadas 4 machinas agricolas, cabendo cada uma ao classificado em primeiro logar, nas amostras de milho e que apresentar maior numero de variedades dessa especie; o mesmo criterio será adoptado para com os expositores de arroz, de trigo e de feijão.

2 — Diploma de Honra e pequena machina agricola aos classificados em primeiro logar e que apresentarem maior numero de variedades da mesma especie, nas amostras de aveia, centeio, cevada, milhete, sorgho, fagopyrum, feijão genero dolichos, guandú, fava, ervilha, soja, amendoim, grão de bico, lentilhas, ervilhas e tremoços, não concorrendo mais a premios em machinas, o candidato já contemplado com uma, embora classificadas as suas outras amostras.

Para os concurrentes a premios em pequenas machinas agricolas, nas especies acima citadas, são destinadas 16 pequenas machinas, cabendo cada uma ao classificado em primeiro logar em cada uma das especies referidas e que apresentar maior numero de variedades da mesma.

3 — Diploma de Honra aos classificados em segundo logar, em grupos de 2 e 3 variedades, da mesma especie, quasquer que sejam as amostras em julgamento.

4 — Diploma de Animação aos classificados em terceiro logar, em grupos de 2 e 3 variedades da mesma especie, quaesquer que sejam as amostras em julgamento.

5 — Diploma de primeira classe aos classificados em primeiro logar, em uma variedade.

6 — Diploma de segunda classe aos classificados em segundo logar, em uma variedade.

B — Para os concurentes da segunda categoria (culturas não excedentes de dois hectares, etc.)

7 — Diploma de Grande Distincção e um arado de disco reversivel, ao classificado em primeiro logar e que apresentar maior numero de especies e variedades de cereaes e de leguminosas (um só candidato será o premiado com Grande Distincção.)

8 — Diploma de Honra aos classificados em segundo logar, em grupos de 2 a 3 variedades de cereaes e 2 a 3 variedades de leguminosas, quaesquer que sejam essas variedades.

9 — Diploma de Animação aos classificados em terceiro logar, em grupos de 2 a 3 variedades de cereaes e 2 a 3 de leguminosas.

10 — Diploma de Honra aos classificados em primeiro logar, em uma ou duas variedades de qualquer especie.

11 — Diploma de Animação aos classificados em segundo logar, em uma ou duas variedades de qualquer especie.

12 — Diploma de Collaboração aos estabelecimentos officiaes e casas especialisadas no commercio de sementes de grandes culturas, a criterio da Commissão Julgadora.

Para mais esclarecimentos, deverão, os interessados, dirigir-se á Inspectoria Agricola respectiva.

Cursos praticos de classificação do algodão

SÃO as seguintes instrucções para os cursos praticos de classificação do algodão sob a direcção do chefe da secção de classificação do Serviço Federal do Algodão.

Art. 1º — Annualmente serão ministrados tres cursos praticos de classificação, de tres mezes cada um, os quaes serão iniciados a 1 de fevereiro 1 de junho e 1 de outubro.

Art. 2º — Não poderão exceder de 10 o numero de alumnos de cada curso.

Art. 3º — Os candidatos deverão requerer a sua matricula ao superintendente no Serviço do Algodão juntando:

a) — certidão de edade que prove ser maior de 18 annos;

b) — attestado de vaccinação recente e de não soffrer de molestias contagiosa.

Art. 4º — Deferido o requerimento, o candidato pagará a taxa de 100$000 pela sua inscripção.

Art. 5º — Terão preferencia á matricula:

a) — os funccionarios do Serviço de Algodão;

b) — os negociantes e correctores de algodão ou seus empregados.

Art. 6º — O comparecimento dos alumnos será annotado em livro especial, sendo eliminados os que derem mais de 8 faltas não justificadas.

Art. 7º — O programma de cada curso constará do seguinte:

1º — O algodoeiro — noções historicas — variedades commerciaes cultivadas nos diversos paizes, especialmente no Brasil, estatistica das producções e consumo mundiaes;

2º — fruto do algodoeiro — colheita do algodão — armazenamento do algodão em caroço;

3º — algodão em rama — defeitos, suas causas e depreciação consequente;

4º — fibra do algodão — estructura, desenvolvimento, composição, cor, brilho, forma, diametro, comprimento e resistencia;

5º — fibra curta, media e longa — applicação industrial — linter;

6º — beneficiamento do algodão, descaroçadores de serra e rollo — prensas de algodão — repesagem para exportação;

7º — processo de expurgo do caroço do algodão para plantio e industria;

8º — inspecção externa do fardo marcas, tara e peso;

9º — extracção de amostras nos fardos, seu acondicionamento e archivo;

10º — classificação de accordo com os typos officiaes;

11º — fraudes e sua repressão registro de marcas de descaroçadores e de enfardadores.

12º — classificação americana e ingleza — classificações particulares;

13º — classificação da semente do algodão e do linter.

Art. 8º — Terminado o curso, o candidato julgado apto receberá um attestado de habilitação, que será assignado pelo superintendente do Serviço do Algodão, pelo chefe da secção de classificação e pelo proprio candidato.

Art. 9º — Os casos omissos nas instrucções serão, resolvidos pelo superintendente.

A terra bem tratada perde pouca agua

(Do "A. B. C. do agricultor" pelo dr. Dias Martins)

E é por causa disso que o bom agricultor, cuidando do preparo do solo procura sempre aplanal-o esmagando, quebrando torrões, fazendo desapparecer das terras que cultiva o sulco dos arados, os montes da terra, de capins e hervas damninhas, tornando por toda parte o chão todo igual, diminuindo assim a superficie do terreno de suas plantações, evitando por esse modo perdas excessivas d'agua.

Espalhar, portanto, o cisco, o matto, os capins, a terra, das culturas, das plantações, aplanando tudo, bem igual, é um meio seguro de diminuir a perda d'agua do sólo, pela evaporação e, portanto, de augmentar as colheitas, conservando bastante agua, bastante humidade para as plantas.

Com o rôlo, que é um rôlo de madeira ou de ferro puxado por animaes, esmagando os torrões, aplanando a terra, se diminue, por isso mesmo, a sua superficie, e se diminue tambem a perda d'agua.

Com as grades, que são instrumentos de trabalhar no sólo, preparando-o bem, arrancando matto, quebrando torrões, desmanchando montes de terras, obtem-se o mesmo resultado, diminue-se a perda d'agua.

Com a enxada, sobretudo, quando se espalha o cisco dos cafesaes, isto é, os montes de terra, de folhas, que ficam depois do trabalho das colheitas, nada mais se faz do que aplanar a terra, igualando-a, apparelhando-a, como se diz em São Paulo, sendo o fim de todo esse trabalho impedir a perda de agua da terra dos cafesaes, diminuindo a sua humidade, conveniente á sua frescura.

O Fumo, sua cultura e exploração

Nota do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola

CULTURA DO FUMO

O BRASIL occupa o setimo logar no mundo como o paiz productor de fumo, muito embora a sua importancia como fornecedor dos mercados mundiaes não corresponda ás suas verdadeiras possibilidades, mantendo-se em plano de relativa insignificancia. E' uma cultura que se tem mantido estacionaria, com pequenos surtos, de duração ephemera, conservando ainda em traços largos a feição tradicional dos tempos coloniaes.

O Estado de maior área cultivada e de maior producção é o da Bahia, onde a principio era explorado para a producção do fumo em corda, evoluindo posteriormente para a producção de charutos, hoje mantida num grão de grande adiantamento. Apezar de generalizada a quasi todo o Estado, são os municipios de Cruz das Almas, S. Gonçalo dos Campos, Curralinhos, Feira de Sant'Anna, S. Felix, Cachoeira, Muritiba, Maragogipe, Inhambupe e Alagoinha os que têm a sua principal fonte de renda na cultura do fumo.

A área cultivada no Estado está estimada em 20.000 hectares regulando a sua producção, approximadamente, 27.000.000 de kilos.

Em segundo logar vêm os Estados de Minas Geraes e Rio Grande do Sul com uma producção annual actualmente approximada, notando-se que no primeiro desses Estados a cultura se acha localizada nas zonas do sul e da matta é, na segunda metade do seculo passado, ella attingiu a proporções consideraveis; depois entrou em declinio e assim, num nivel de relativa estabilidade, nestes ultimos annos, se tem mantido, devido ao peso dos impostos e a diminuição do consumo do fumo em corda no paiz e até mesmo no proprio Estado.

O Rio Grande do Sul tem feito ultimamente grandes progressos nessa cultura, cultivando variedades proprias á exploração do fumo em folha. Os municipios maiores cultivadores são os de Cruz Alta, Julio de Castilho, Rio Pardo, Santa Cruz, Caçapava, S. Sapé, Ijuhy, Santo Angelo, Palmeira, Passo Fundo e Erechim, notando-se que a área de cultivo a pouco e pouco vae abrangendo novos pontos do Estado.

No norte, cabe ao Estado do Pará, pela quantidade e qualidade do fumo produzido, logar de destacado relevo, — não tendo essa cultura maior importancia nos Estados nordestinos pelos methodos atrazados de manipulação ainda adoptados.

A producção por hectare varia de um para outro Estado, de accordo com a natureza das terras e o correr das estações, methodos culturaes predominantes, etc. etc. e oscilla, dentro de limites bastantes distanciados, até 1.800 kilos nos centros do preparo do fumo em corda e desde 500 até cerca de 3.500 kilos por hectare nos do fumo em folha.

A situação do fumo nacional nos mercados internos, sobrecarregado como se acha de impostos, que elevam de muito o seu preço para o consumo, não é de desafogo e, nos mercados externos, como os obstaculos creados pelas taxações prohibitivas nos paizes que dispõem de producção colonial e se vêm na contigencia de amparar os seus productos, não póde ser considerada favoravel; tanto mais quando o nosso producto, em alguns paizes europeus, cujos governos controlam a sua exploração, em moldes aperfeiçoados, tem de concorrer em condições de incontestavel inferioridade. Mesmo assim e, apezar de tudo, comparada a nossa producção, importação e exportação de fumo manipulado num quinquennio, vemos que em relação ao volume, ficam para o "consumo" do paiz e suas manufacturas, para mais de vinte e cinco milhões de kilos.

Durante o quinquenio decorrido de 1921 a 1925 a nossa exportação de fumo manipulado e manufacturado ascendeu ao valor médio annual de réis ...... 67.643:550$000 a bordo, registando-se em 1922 um decrescimo de 5.051:292$000 em relação ao valor da exportação do anno anterior.

Essa baixa, entretanto, vantajosamente coberta em 1923, não se accentuou, verificando-se desse anno ao de 1925 consideravel augmento no valor das nossas exportações de fumo manipulado, sobretudo do em folha, que é o exportado em maior quantidade para a França, Allemanha, Hollanda, Argentina, Belgica, Italia, Uruguay, Suecia, Portugal e Grã Bretanha.

A Hespanha e os E. Unidos não importaram o nosso producto em folha nos dois ultimos annos do periodo e a Suecia que em 1922 não figurou entre os seus consumidores reapparece em 1923 para occupar em 1925 o oitavo logar entre os nossos importadores.

. . . .

Manufacturando uma grande parte do fumo de sua producção o Brasil já exporta fumo desfiado, charutos e cigarros em quantidades apreciaveis como mostram os quadros abaixo:

FUMO DESFIADO

Anno	Quant. em kilos	Valor
1921....	388.639	1.533:912$000
1922....	512.334	1.693:323$000
1923....	259.140	1.354:215$000
1924....	250.300	1.407:435$000
1925....	172.580	1.201:128$000

CHARUTOS E CIGARRILHAS

Anno	Unidade	Valor
1921.	3.569.367	427:172$000
1922.	36.797.573	4.004:360$000
1923.	11.139.513	1.420:496$000
1924.	4.666.738	683:249$000
1925.	5.683.677	859:531$000

CIGARROS

Anno	Quant. em kilos	Valor
1921....	401.780	1.902:257$000
1922....	50.575	312:305$000
1923....	101.699	716:620$000
1924....	38.343	337:423$000
1925....	3.746	44:235$000

. . . .

Muito ha a fazer em pról do melhoramento da nossa cultura do fumo, submettendo-a a estudos experimentaes que deveriam, nas respectivas estações, consistir no exame das variedades existentes no paiz, seleccionando as melhores; na introducção e acclimação de novas variedades, realizando-se pesquizas de genetica experimental e effectuando-se a divulgação de novos methodos de cura, emfim, empregar todos os meios para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da cultura e exploração do fumo no Brasil, não só do ponto de vista technico, como do economico e commercial.

TEMPERAMENTO LEITEIRO

O temperamento leiteiro de uma vacca é indicado pela habilidade em transformar os alimentos em leite em vez de carne. As raças leiteiras possuem essa qualidade adquirida pelos processos de selecção visando a producção de leite e manteiga.

As vaccas que têm excellente temperamento leiteiro possuem os seguintes caracteres:

Cabeça e face — linhas delicadas; de boas qualidades.

Olhos — proeminentes, brilhantes e vivos.

Pescoço — bello, bem inserido na cabeça, não muito cheio na garganta, relativamente comprido e fino.

Espaduas — obliquas, descarnadas e agudas na região articular.

Dorso e quadris — proeminentes e agudos.

Costellas — mais ou menos afastadas e levantadas.

Coxas — finas e curvas, vulgarmente chamadas "coxas de gato".

Ossos — em todas as partes do corpo devem indicar animal fino em vez de rude.

NO MUNDO DA TELA

Os vencedores do concurso da Fox em Nova York, Lia Tora e Olympio Guilherme recebem grandes homenagens

Instantaneos tirad os a bordo do "Western World" dos vencedores do Concurso Photogenico da Fox Film — Lia Torá e Olympio Guilherme, que já se encontram em Hollywood

OS vencedores do Concurso Photogenico da Fox Film, Lia Torá e Olympio Guilherme, chegados recentemente á cidade de Nova York, para onde seguiram contratados por essa empresa americana, depois de um apurado julgamento foram alvo de muitas homenagens por parte da imprensa yankee, dos brasileiros que habitam Nova York e de elementos da cinematographia.

Lia e Olympio, os dois felizardos, os primeiros brasileiros contratados officialmente por uma empresa de Hollywood, tiveram um desembarque concorrido no caes de Oboken.

Foram recebidos pelos auxiliares da Fox Film, srs. Fernando Delgado, que esteve muitos mezes entre nós, tomando vistas para os jornaes e para os films "Educational" e Ramon Garcia, chefe dos traductores hespanhões. Enrique Blunt, representante da Companhia Brasil Cinematographica e comprador para o Programma Serrador, de quem se diz ser o brasileiro mais influente na grande cidade americana, tambem esteve no desembarque dos nossos patricios. Compareceram ainda F. J. Ariza, critico da revista "Cine Mundial", que se edita em Nova York, e o nosso compatriota sr. Arthur Coelho, traductor de films e representante do "Cinearte". Os photographos dos mais importantes jornaes disputaram a dianteira, afim de colher melhores photographias do casal brasileira para as suas folhas, vendo-se, no dia seguinte, extensos artigos e muitas gravuras de ambos em paginas de grande destaque dos mais lidos diarios e vespertinos yankees.

Falou-se muito no nome do Brasil, elogiou-se a graça e a belleza de Lia Torá e a sympathia e cultura de Olympio Guilherme. Alguns membros da colonia brasileira, domiciliada em Nova York, offereceram um almoço ao joven par.

Dizem os jornaes americanos, chegados pela ultima mala, que devido á vasta reportagem que os jornaes de Nova York deram aos dois brasileiros, receberam elles, nos dias que precederam a partida para Hollywood, cartas de admiradores... que já se deixavam prender pela sympathia de suas figuras. Até proposta de casamento receberam... em missivas... Depois do almoço, Lia e Olympio visitaram os escriptorios e os studios da Fox em Nova York, mantendo palestra com Mr. William Fox, presidente da companhia o que lhes abriu a porta da fama, offerecendo tão esplendida opportunidade. Em visita aos studios, estiveram em companhia de George O' Brien e Virginia Valli, ambos artistas da empresa, que estavam fazendo um film na grande cidade dos arranha céos. Alla Dwan, o director da pellicula, gabou immenso a belleza de Lia Torá, prophetizando successo. Ambos ficaram enthusiasmados com o que viram no studio, enchendo-os de admiração a barafunda tremenda que elles offerece aos que não estão accostumados ao movimento intenso de um "set", ás fortes luzes e ao commando do director e ao "cran-cran" da camera.

Uma visita demorada aos pontos mais belles de Nova York, um passeio pela Quinta Avenida, pela Broadway dos theatros e dos cinemas, a subida ao mais alto edificio da cidade, tudo fez parte do programma organizado pela Fox.

Exclamações de admiração pela admiravel grandeza de Nova York, fugiram-lhes dos labios: "Formidavel, tudo em Nova York é grande..."

Na vespera da partida para Hollywood, Lia Torá e Olympio Guilherme foram convidados a assistir ao film "Setimo Céo" no Cinema Roxy, o maior do mundo e que não tem rival em luxo e conforto.

Depois de alguns dias de passeio em Nova York, Olympio e Lia Torá seguiram para Hollywood, onde estão ha algumas semanas.

Nos studios deverão, durante algum tempo, apreciar o trabalho de outros artistas, estudar a maquillagem, praticar no inglez e se adaptar ao ambiente, conhecendo todos os segredos que um studio contém.

Assim chegaram elles ao ponto de destino, esperando-se que saibam gozar as extraordinarias vantagens que esse Concurso lhes proporcionou, encaminhando-os numa carreira que lhes poderá dar riqueza e fama mundial...

O Perigo Amarello no Cinema...

ANNA MAY WONG ETTA LEE VÃO PARA O THEATRO

ETTA LEE e ANNA MAY WONG

A relutancia de certos productores de Hollywood, em não querer dar papeis de responsabilidade a artistas chinezes fez com que duas das mais conhecidas estrellinhas da raça, amarella, se afastassem da Cinelandia e partissem para Nova York, onde vão figurar em peças theatraes.

Etta Lee e Anna May Wong, que não precisam de apresentação para um bom "fan", abandonaram Hollywood, fizeram-se de malas e seguiram pelo expresso em direcção a Broadway, a rua dos cinemas e das casas de diversões, "the Great White Way.

Em Broadway, onde milhares de borboletas e maripozas têm queimado as suas frageis azas, essas duas delicadas figurinhas, exoticas porcelanas orientaes, esperam receber a homenagem do palco e representando para uma platéa exigente, mas que sempre está prompta a applaudir o que é novo e de valor.

O proximo inverno americano verá nos cartazes de Broadway o nome de Anna May Wong, na peça de Gilberto Miller "The Living Buddha", depois do que ella espera voltar a Los Angeles, surgindo na principal figura de "The Scarlet Virgin".

Ambas não desejam abandonar o cinema, mas foram obrigadas a isso pela razão de que papeis de orientaes, ultimamente, têm sido dados a estrellas de nome, que se caracterizam para essas partes.

Anna May Wong tem fortes esperanças de que o seu successo, no palco, chame a attenção de algum productor, esperando posar a princeza chineza do "Messire Marco Polo", de Donn Byrne ou ainda em uma historia de universidade que retrate a vida de uma chineza-americana, que ella acha ser desconhecida da maioria dos yankees.

Anna May Wong nasceu em Los Angeles e seus paes são immigrantes chinezes, tendo passado diversos annos no Imperio do Sol Nascente, em visita a pessoas de familia. Anna, entre outros films, appareceu em "A Flor de Lotus", (Mme. Butterfly) ao lado de Kenneth Harlan. "O Ladrão de Bagdad", sendo o seu ultimo papél com Gilda Gray em "The Devil Dancer". Esta costuma interpretar papeis de orientaes, em films de enredo mysterioso ou passados em portos do extremo oriente. Emquanto os papeis de Anna May Wong são suaves os de Etta Lee, pertencem ao genero "vampiro", sendo que ambas os desempanham com a mesma arte de uma Mary Pickford ou de uma Pola Negri...

NOTICIAS DA CINELANDIA

Sally O' Neil, estrella da Metro Goldwyn bateu o record de beijos. Nada menos de tresentos e vinte sete vezes foi ella beijada durante a filmagem de "The Lovelorn". Assim tinha que ser, de accordo com a historia, e segundo os presentes, Sally O' Neil sempre esteve de accordo com essa historia de beijos.

George Hill, director de "Tell it to the Marines", com Lon Chaney, acaba de decidir-se pelo sport de aviação. Dadas as suas boas qualidades como director, é natural que novel aviador possa dirigir, sem mais demora, qualquer apparelho.

No mundo cinematographico, artistas não dão um passo sem o seu contrato firmado. E, em se tratando de artistas caninos o mesmo acontece. A Metro-Goldwyn acaba de firmar contrato com Jiggs, um intelligente "bull dog" e Flash, um destemido policial allemão. Tratando-se de dois cães de extraordinaria intelligencia e sagacidade, não é de admirar que os mesmos, no momento opportuno, hajam sacado das respectivas canetas tinteiros, puxado as cadeiras, e sentado-se, á vontade, para lar uma olhadela pelas condições contractuaes, antes de pôr o respectivo "jamegão" no documento.

O "M-G-M News", producção semanal da Metro Goldwyn, teve o seu primeiro numero apreciado durante o programma do Capitol de Nova York. O interesse despertado por essa recente novidade veio encarecer o seu valor como de grande utilidade em todas as partes do mundo.

Chama-se "Bebeville" o nome da mais nova villa que apparece no mappa americano — uma cidade feita de barracas, não longe de Guadelupe, California.

Como bem o adivinhaes, tira a villa o seu nome do nome de Bebe Daniels, a estrella do film "She's a Sheik", para cujas scenas foi escolhida aquella locação.

Vindo dos studios da Paramount em Hollywood, achava-se em Nova York ás ultimas datas o scenarista Benjamin Glazer, autor do argumento de "Street of Sin", proxima creação de Emil Jannings, e de varios argumentos em que Pola tem apparecido como estrella.

William Powell, o "villão" da Paramount que ultimamente fez uma rapida digressão pela comedia, com "She's a Sheik" a nova producção de Bebe Daniels, voltará no seu proximo papel á sua usual villania...

Esse papel será o que lhe compete em "A Legião dos Condemnados", argumento de John Monk em seguimento a "Wings" do mesmo autor.

No que diz respeito ás suas mascottes, Bebe Daniels é por certo a mais caprichosa de todas as estrellas.

A primeira mascotte foi um cachorro de rarissima raça dos Schnauser. Durante a filmagem de "Swim, girl, Swim", succedeu ao cachorro um leitãozinho branco. Ao começar "She's a Sheik", Bebe Daniels incorporou á sua companhia um pequenino camello o qual tambem já teve por substituto um leopardo, — uma mascotte rara e que é ao mesmo tempo figura saliente entre os interpretes da nova creação de Bebe.

Florence Vidor, a estrella da Paramount está dando os ultimos toques á sua ultima producção "Lua de Mel de Odio", argumento tirado de uma novella de grande exito publicada pelo "Saturday Evening Post".

EM BURBANK — NOS STUDIOS DA FIRST NATIONAL

Em "Gun Gospel", film em que o sympathico cow-boy Kem Maynard apparece, ha scenas de muita animação como as passadas no arraial de uma cidade da velha California, ainda sob o dominio de Hespanha.

O director foi fiel na reproducção dos costumes antigos da California dos padres e das missões, transportando para a téla um pouco da graça e da belleza dessa epoca que passou. Foram gastos muitas centenas de dollares na confecção dessa parte do film.

Molly O'Day, a graciosa irmã de Sally O'Neil, vae figurar na sua terceira pellicula para a First National, que se intitula "O Pastor das Collinas".

Antes, Molly tinha apparecido em "Hard Boiled Haggerty" e "The Patent Leather Kid", ao lado de Richard Barthelmess.

Mary Astor e Lloyd Hughes foram designados pela direcção do studios, para figurar em "Sailor's Wives, novela de Warner Fabian.

Este sympathico casal terminou, não faz muito tempo, "No Place to Go" e que se encontra presentemente do "cutting-room"

Tendo estreado no dia 3 de Setembro, no Globe Theatre de Nova York, o ultimo trabalho de Richard Barthelmess "The Patent Leather Kid", a sua programmação foi estendida até o mez de Janeiro proximo.

Este film vem obtendo muito successo.

Emquanto Marshall Neilan, o marido de Blanche Sweet, prepara o programmeltbt rha mfr /hr ra o proximo film de Colleen Moore "Lilac Time", Jonh Mac Cormick, marido dessa querida estrella conferencia com escriptores e scenaristas da Empreza, sobre os futuros vehiculos dessa interessante artista.

Depois deste trabalho, Colleen fará: "Baby Face", "Sinthetic Sin" e mais outra.

Benjamin Glazer, que tem scenarizado alguns films de Monta Bell, escreverá a continuidade dessas producções. Os ultimos films de Colleen Moore foram: "Twinkletoes", "Orchids and Ermine" e "Naughty but Nice".

Charlie Murray, que tem feito, o publico soltar boas risadas este anno, com admiraveis papeis, será coadjuvado em "The Gorille" por Tully Marshall, Claude Guillingwater. Estes dois ultimos são bastante conhecidos do publico e têm os seus admiradores.

Dorothy Revier é a unica mulher do elenco, onde ainda figuram, Walter Pidgeon, Gaston Glass, Brooks Benedict, Syd Grossly e Aggie Herring.

Jack Dempsey, que acaba de receber uma formidavel ovação de parte do povo de Los Angeles e Hollywood, de volta de Chicago onde perdeu o seu titulo de campeão, assistiu ao film de Richard Barthelmess "The Patent Leather Kid" e teceu os mais sinceros elogios ao trabalho de Dick.

Nessa producção o querido galã americano interpreta um papel de boxeur.

Doris Kenyon vae figurar ao lado de se u esposo, Milton Sills em "O Valle dos Gigantes" que a First National produzirá ainda este anno.

Charles Brabin será o director e no elenco ainda apparece Arthur Stone, que se vae impondo como comediante. O film é baseado numa novella de Peter B. Kyne e se passa na região dos pinheiros.

Douglas Fairbanks Jr. entrou para o elenco de "The Texas Steer", ficando assim quasi completo o "cast" dessa producção de Sam Rork para a First National. Mack Swain, Lucien Littlefield e William Orlamond são os tres politicos. George Marion, Sam Hardy e Arthur Hoyt tambem apparecem em partes de grande responsabilidade. Ann Rork e Louise Fazenda serão, esposa e filha de Will Rogers, respectivamente.

Este film é uma satyra politica que goza de grande popularidade nos Estados Unidos.

Em "Dance Magic", uma novella cuja acção se passa em New-England no meio de puritanos e gente de preconceitos intoleraveis, está sendo terminada.

Nella apparece uma conhecida ballarina ingleza de nome Izabel Elsob, que vem alcançando muito successo nos palcos de Broadway.

Bem Lyon e Pauline Starke são os principaes interpretes desta pellicula que é dirigida por Victor Halperin.

O INCENDIO NOS STUDIOS DE CECIL DE MILLE NÃO INTERROMPEU A PRODUCÇÃO

Conforme já foi noticiado por nós, no mez passado, houve um grande incendio nos studios de Cecil de Mille, o conhecido director e agora tambem productor. O fogo devorando parte de um vasto palco, se estendeu a outras construcções destruindo muitas montagens, orçando o prejuizo em muitos milhares de dollares.

Agora, dos escriptorios de De Mille nos escrevem dizendo que a producção contiúa a sua rôta não havendo perturbação nos trabalhos de filmagens que foram atacados com mais vigor. Durante muitos dias e noites, empregados supplementares entraram a trabalhar na construcção de novos sets e, dentro de uma semana, estava reparado o mal causado pela chammas.

Actualmente filmam-se diversos trabalhos nos studios de Cecil, entre elles: "The West Pointer", com William Boyd e Bessie Love, sob a direcção de Donald Crisp; "The Wise Guy", com Phyllis Haver, Jacqueline Logan, Tom Moore e Joseph Striker, sob a direcção de E. Mason Hopper; "The Angel of Broadway", com Leatrice Joy, dirigido por Lois Weber; "The Forbidden Woman" com Jetta Goudal, Victor Varconi, Ivan Lebedeff e Joseph Schildkraut sob a direcção de Paul Stein, antigo director da Ufa de Berlim; "The Girl in the Pullman", com Harrison Ford, Franklyn Pangborn; Kathryn MacGuire, Harry Myers, Ethel Wales sob a direcção de Erle C. Kenton; "The Wreck of the Hesperus" com Frank Marion, Virgina Bradford, Alan Hale, Francis Ford, Slim Summerville, e Sam de Grasse, dirigido por Elmer Clifton.

No "cutting-room" estão "The Country Doctor", com Rudolph Schildkraut, Virginia Bradford e Frank Marion; "The Fightin Eagle" com Rod La Rocque sob a direcção de Donald Crisp; "Almost Human" com Vera Reynolds; "A Harp in Hock" com Bessie Love, Junior Conglham e Rudolph Schildkraut nos principaes papeis.

William K. Howard está preparando "The Main Event" de que Vera Reynolds vae ser a estrella.

Lori Bara, Wm. Conselman, Greta Garbo, Lucien Littlefield, Virginia Valli, Paul Vincente, Raymond Hatton, Helen Foster

"THE MAGIC FLAME" ESTRÉA EM NOVA YORK, COM GRANDE SUCCESSO

Em Nova York, a cidade dos cinemas e dos theatros, acaba de estréar a ultima pellicula de Vilma Banky e Ronald Colman, conhecidos pelo nome de — os amantes da tela — e que foi dirigida pelo conhecido director Henry King, famosos pelos seus anteriores trabalhos.

Samuel Goldwyn, o productor e unico senhor de sua propria companhia, realizou, segundo um dos criticos americanos, Quinn Martin, o milagre de apresentar, desde algum tempo para cá, uma serie de films de successo, sendo unicamente responsavel pelo exito obtido e pela alta direcção que dá aos seus negocios cinematographicos.

Vilma Banky e Ronald Colman, que já vimos juntos em diversos films, voltam novamente a ouvir os clarins da victoria, recebendo pelo trabalho apresentado nesta producção as mais espontaneas referencias dos criticos dos jornaes e das revistas de Nova York.

Quinn diz que "The Magic Flame" é a pellicula mais amorosa, mais romantica e mais seductora que Hollywood já exportou este anno. Ha, em toda a extensão do film, um fio de amor que encanta, seduz e causa uma deliciosa impressão nos que assistem aos amores dos heróes: uma trapezista de circo e um principe. Ronald Colman surge em dois papeis de principe e de "clown", sendo este ultimo a melhor interpretação que já deu para o cinema.

Henry King, celebre pelos seus trabalhos de director em "David, o Caçula", Stella Dallas e outros, volta novamente a ser tratado pela imprensa com um dos maiores directores americanos, rivalizando com os nomes mais antigos e acatados do "screen".

NOVIDADES DA UNIVERSAL — CITY —

O grande programma da Universal para o anno vindouro foi iniciado, ao se filmar esta semana a primeira scena de "Western Suffragettes", sob a direcção de Reaves Eason e tendo a formosa Georgia Hale, no principal papel. Hoot Gibson já começou "The Rawhide Kid" que tem Del Andrews como director.

Reginald Denny, o homem da gazolina e dos automoveis furiosos, depois da sua volta de Londres, deu inicio a "Use Your Feet", que gira em torno do assumpto da actualidade — o box. Denny em uma historia de box, que successo não vae ser... Lembram-se de "Valentões da Arena" e do "Bruto Colossal"?

A lourinha Laura La Plante, sob a direcção do esposo, William B. Seiter, está posando para "Thanks for the Buggy Ride", em que Glenn Tryon é o galã; emquanto que Jean Mersholt, Marian Nixon e George Lewis são os principaes interpretes de "The Symphony".

"The Cohens and Kellys in Paris", continuação de "Ai, que Vizinhos", que tanto successo obteve entre nós, está em preparativos ainda e para o seu cast já foram contratados bons artistas.

George Sidney será o judeu, J. Farrell MacDonald, surgirá na pelle de um irlandez, coadjuvados por Kate Price, Vera Gordon, Gertrude Astor e Gino Corrado. Depois de muitos annos de ausencia, J. Farrel MacDonald, volta a fazer um film para a Universal.

Helen Fostr, uma belleszinha que a Universal contratou e que vae apparecer ao lado de Jack Dougherty e "The Haunted Island", foi designada para heroina de Al. Wilson, em sua primeira producção, "Sky Skidders", que pertence á serie aviatoria. William Lord Wright é o director.

Universal City teve, esta semana, hospedes de honra. O filho do presidente de Panamá, Roberto F. Chiari e diversos personagens illustres da Republica da America Central, estiveram em visita aos studios da empresa na Costa do Pacifico, ficando encantados com as maravilhosas construcções e com tudo o que viram. O joven Chiari disse que Reginald Denny é o artista mais popular na sua patria.

A ultima comedia de Reginald Denny, "That's My Daddy", recebeu muitas referencias elogiosas das revistas e dos jornaes americanos, quando da sua exhibição.

A comedia dirigida por Fred Newmeyer, tem Barbara Kent como "leading woman" e isso tambem contribuiu, em parte, para o exito do film.

Barbara é uma das "Wampa Star" deste anno e muito tem feito para merecer esse posto. Mary Jane La Verne, uma menina de quatro annos de edade, tem um papel importante.

Os officiaes da policia de Los Angeles, foram assistir á première de "O Braço da Lei", film feito sob a direcção de Emory Johnson, baseado numa historia escripta por sua mãe, Mrs. Emilie Johnson.

Nessa producção figura toda a corporação policial de Los Angeles, cujo chefe accedeu com todo o prazer a posar um dos papeis.

Na America já comprehenderam, ha muito tempo, o que o cinema é...

A Uuniversal contratou outra pequena que apresenta todas as probabilidades de successo. Chama-se Patricia Carron e, ha seis mezes, era completamente desconhecida do publico.

A Universal deu-lhe um contrato e a pôz trabalhando em "The Symphony", ao lado de Jean Hersholt e Marian Nixon. O primeiro papel que Patricia posou para a Universal, foi em "The Fourflusher".

O cast de "Thanks for the Buggy Ride", apresenta Laura La Plante, Glenn Tryon, Lee Moram, Richard Tucker, Dave Rollins, Jack Raymond e Kate Price. William A. Seiter é o director.

(Continúa na pagina 18)

OS NOSSOS SUBURBIOS

O Dispensario de São José - Uma excursão catholica á parochia de Nova Iguassú - O 4º domingo da Penha - As terras de Santa Cruz — Varias notas

O Dispensario S. José

Uma grande instituição de caridade

A nova capella do Dispensario São José — Um grupo de asyladas onde se encontra ao centro, a Margaridinha, da Crèche — O edificio do Dispensario São José, á rua 24 de Maio n. 268, no Sampaio.

SOLENNEMENTE e perante crescido numero de pessoas de todas as classes sociaes e do representante do prefeito, dr. Plinio Uchôa, o benemerito instituto de caridade denominado "Dispensario de São José", inaugurou quarta-feira, ás 9 horas da manhã, a sua nova Capella, commemorando tambem as reformas porque passou a sua séde á rua Vinte e Quatro de Maio nº 268, na estação do Sampaio, obdecendo ao seguinte programma:

A's 9 horas da manhã foi celebrada na Capella, depois de benta, e em cujo altar se encontra uma grande e linda Immagem de São José, a missa, officiando o vigario da freguezia de Engenho Novo, conego dr. Antonio Roucher Pinto.

Após esse acto foi feita larga destribuição de generos aos pobres seus soccorridos, que recebiam essas dadivas, rendendo graças a Deus.

O "Dispensario São José" foi fundado por um grupo de distinctas senhoras da nossa sociedade, em Villa Izabel, no anno de 1904, passando a funccionar na Matriz do Engenho Novo, em agosto de 1910.

Em 1918 tendo sido adquirido, por compra a d. Josephina de Almeida, o grande predio da rua Vinte e Quatro de Maio nº 268, na estação do Sampaio, passou elle ahi a funccionar, começando a receber asyladas em 1919.

Mas, as illustres senhoras sentiram que não estava completa a obra humanitaria que vinham emprehendendo e em setembro de 1920 crearam uma chêche admittindo desde logo cinco creancinhas, filhas de paes pobrissimos.

E' vasta, porém, a esphera de acção do "Dispensario" e as benemeritas senhoras deliberaram mais, destribuir todos os dias 19 de cada mez, grande quantidade de generos á um crescido numero de pobres da parochia do Engenho Novo, fazendo ainda no domingo do Espirito Santo, destribuição de carne, no dia de Santa Thereza, destribuição de pão e no dia de Natal, outra destribuição de generos.

E', portanto, continuo o grandioso gesto de soccorrer os necessitados.

A's asyladas que são em numero de quinze, além do vestuario e da alimentação, o "Dispensario" educando-as nos sãos principios da religião, ministra-lhes a instrucção primaria, graciosamente se prestando a leccionar as professoras Ircilda Ribeiro, Alipia Scott, Carminda Jorge, Olga Soares, Palmyra Guimarães, Maria José Covas, Bella Tupinambá, e Margarida Montes, cathecista, assim como assistencia medica gratuitamente prestada pelo dr. Renato Paes Leme.

Além do ensino primario, aprendem as asyladas a confecção de flores, bordados, chapéos e costuras.

Para alumnos externos, duas vezes por semana, a professora diplomada Lucilia Costa presta-se á dar aulas.

Eis como dentro daquelle Instituto se pratica a caridade, sem ostentação e retumbantes reclames.

O "Dispensario" mantém o culto á São José, fazendo a festa do seu padroeiro, celebrando tambem missas todos os domingos, dias santos, primeira quinta-feira e 19 de cada mez.

Registado no tabellião, Alvaro Teffé e na Assistencia Municipal, bem como na Camara Ecclesiastica, recebe o "Dispensario" a subvenção de 3:000$000, da União, perfazendo a insignificante quantia de 10:000$000, custeando as suas vultosas despezas, como as contribuições dos irmãos e com os obulos offerecidos pelos corações bem formados.

O "Dispensario São José" tem como seu director, o vigario da freguezia do Engenho Novo, conego dr. Antonio Boucher Pinto, sendo administrado por uma directoria composta das seguintes senhoras:

Porcina Guimarães, presidenta; Leonor Novaes, secretaria; Adelaide Neves Rangel, thesoureira; Izabel P. B. da Franca, 1ª procuradora; Leopoldina Naglor, 2ª procuradora e visitantes geraes, Maria Moreno Rodrigues e Olga Schmitd Lopes.

Os frutos que na benemerita cruzada do bem, vem semeando o "Dispensario São José" são innumeros e maiores seriam se podessem augmentar o seu edificio, que apezar da reforma, ainda é pequeno.

A Capella está armada no andar superior e num espaço agora aproveitado, sendo tambem construido o côro, tornando-se mais espaçosa a sala para a assistencia nos actos religiosos, e tendo sido construido fronteiro ao portão da entrada, uma escada de pedra marmore.

Na visita que fizemos vimos uma interessante creança de tres annos, Margarida, irmã de uma asylada, filha de Etelvina Medeiros, que tendo de se recolher ao Hospital de Cascadura, entregou-a aos carinhos das bondosas senhoras.

Etelvina Medeiros, falleceu, ficando, portanto, as suas filhas amparadas no humanitario Instituto.

A acção do "Dispensario São José", é pois extraordinariamente grandiosa, e justo será que seja conhecida e melhor amparada, principalmente pelos poderes publicos, porquanto os seus recursos são limitados.

Estabelecimentos desta ordem devem ser sufficientemente protegidos para que possam com mais efficiencia derramar beneficios entre aquelles que não possuem um tecto, nem um pão para comer.

Bem haja essas dignas senhoras, que desvelladamente se entregam ao santo sacerdocio na pratica da caridade, e á todos aquelles que contribuem para a manutenção dessa obra gigantesca de amparo e protecção aos infelizes, sem distincção de especie alguma.

Que os ricos, os felizes, venham em auxilio do "Dispensario São José", praticando assim uma das mais bellas acções — amando o proximo como a si mesmo e amparando os que soffrem.

EDUARDO MAGALHÃES

SOCIEDADE BENEFICENTE VIEIRA PACHECO

Solennizando o 5º anniversario do fallecimento do seu patrono, o humanitario cavalheiro sr. Antonio Vieira Pacheco, esta humanitaria sociedade fez celebrar ante-hontem uma missa na Egreja Matriz do Engenho de Dentro, que esteve bastante concorrida.

A' noite, em sua séde social, á avenida Amaro Cavalcanti nº 519, realizou uma sessão solenne presidida pelo professor José Joaquim da Trindade Filho e que foi assistida por muitas pessoas, sendo orador-official o membro do Conselho, tenente Eduardo Magalhães.

Hoje, ás 8 horas da manhã, a directoria e conselho da mesma sociedade, incorporados, irão em romaria ao cemiterio de Inhauma, em visita ao tumulo do seu saudoso patrono, falando o mesmo orador.

UMA RUA ESQUECIDA EM TODOS OS SANTOS

Transversal á importante rua José Bonifacio, em Todos os Santos, que é cortada por linhas de bondes e fica a tres minutos da estação da Estrada de Ferro, existe a pequena Travessa José Bonifacio, completamente edificada com bons predios, tendo transito continuo por fazer ligação com outras ruas.

Pois bem. Essa travessa constantemente se vê invadida pelo matto, por que a turma de capinação das ruas só ali apparece de anno á anno e ás vezes mais espaçadamente, de maneira que esse logradouro publico, se torna em extenso capinzal.

A photographia que estampamos comprova o que dizemos, mostrando como de descura do bem estar dos suburbios que no emtanto pagam pezadissimos impostos.

Seria um acto louvavel se o posto de Limpeza Publica mandasse fazer uma capinação na travessa José Bonifacio, em Todos os Santos.

MISSA CAMPAL

Celebra-se hoje, ás 8 horas da manhã, nos terrenos onde está sendo construida a Egreja de Santa Rita de Cassia, á Estrada do Octaviano, em Tury-Assú, na Linha Auxiliar, imponente Missa Campal.

Será officiante o conego dr. Samuel Fragoso, vigario da Matriz de Oswaldo Cruz.

— A' noite haverá grande festa em louvor da mesma padroeira, cujo producto reverterá em beneficio das obras da Capella.

O QUARTO DOMINGO DA FESTA DA PENHA

Proseguindo nas sumptuosas festas em louvor á milagrosa Virgem Nossa Senhora da Penha, a Veneravel Irmandade faz hoje celebrar ás 7.30 e 9.30 horas da manhã na Capella da Casa da Romaria, duas missas, sendo a ultima pelo capellão-mór padre José Maria Martins Alves da Rocha.

A's 8.30 e ás 11 horas serão celebradas outras duas missas, na Egreja do Outeiro, sendo a ultima com grande ceremonial, tocando no côro uma orchestar de professores, dirigida pelo maestro padre Romualdo Silva, e a que assistirá revestida de suas insignias, a administração acompanhada do corpo definitorio e das zeladoras.

Após essa missa, a administração permanecerá na Casa da Romaria, attendendo aos devotos que desejarem informes.

Nos coretos tocarão as bandas de musica "Quatro de Novembro" do Meyer e União Musical da Penha.".

Sendo este o quarto domingo, deve ter extraordinaria concorrencia, egual ou maior do que a do domingo passado.

— A Leopoldina Railway que tem feito um excellente serviço de transporte de passageiros, fará trafegar trens extraordinarios, bem como a Light, bondes especiaes.

— O policiamento continuará a ser superintendido pelo delegado do 22º districto, dr. Silva Araujo, que terá commissarios e investigadores á sua disposição, assim como forças do Exercito, da Marinha, Guarda Civil e do Corpo de Bombeiros.

— No proximo domingo, ultimo da festa, realiza-se imponente procissão.

ESTAÇÃO CAMARÁ

Situada entre as estações de Bangu' e Santissimo existe a estação Camará que possue varias ruas reconhecidas pela Prefeitura como logradouros publicos e que se acham bastante edificadas, havendo um commercio desenvolvido.

Ponto de parada de todos os trens e logar saudavel vem se desenvolvendo rapidamente, entretanto não possue nem agua, nem illuminação!

Isto chega a ser clamoroso, como pode uma população ficar privada do precioso liquido?

Como se pode á noite transitar por aquellas ruas?

Não se concebe a razão de se demorar melhoramentos de tão grande vulto para uma localidade que já conta alguns milhares de habitantes.

Faz-se, pois, mistér que a Repartição de Aguas forneça a desejada lympha e a Inspectoria de Illuminação tire das trevas a florescente localidade.

A RUA JOÃO ROMARIZ

A Prefeitura, no seu indifferentismo pelo programma das localidades suburbanas, faz jus ás mais acerbas criticas, porque sem dotal-as com os melhoramentos que ellas carecem contribue para prejuizos dos que residem nesses logares.

As zonas leopoldinenses, como as da Central do Brasil, as da Linha Auxiliar e Rio d'Ouro estão em completo abandono, embora todos os dias appareçam as mais fagueiras promessas.

A rua João Romariz, em Ramos, por exemplo, totalmente edificada, encontra-se, como se vê na gravura que publicamos, bastante arruinada, tendo ainda as suas sargetas transformadas em verdadeiros pantanos que desprendem miasmas horriveis.

Diversas vezes temos reclamado que a Prefeitura mande nivelar aquellas sargetas afim de que as aguas tenham curso regular, mas nenhuma providencia foi ordenada até agora, nem mesmo pela Saude Publica, que tinha o dever de exigir que tal serviço fosse executado.

E' inacreditavel esse descaso da Prefeitura, que não apparece na pessoa do engenheiro municipal do districto e que podia mandar uma turma de trabalhadores desentupir as referidas sargetas e tapar os varios buracos que a rua possue.

Tal indifferentismo, porém, não pode perdurar, pois os moradores estão sendo prejudicados immensamente.

Ha necessidade urgente de serem escoadas as aguas lodosas que se encontram nas referidas sargetas.

Esse serviço que reclamamos á Prefeitura, torna-se até um acto de humanidade, pois, aquelles fócos pestilentos podem trazer consequencias dolorosas para os habitantes da rua João Romariz.

UMA EXCURSÃO CATHOLICA A' PAROCHIA DE NOVA IGUASSÚ

Promovida pela Liga Catholica Jesus, Maria José, da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo, realiza-se no proximo dia 6 de novembro, uma excursão catholica á parochia de Nova Iguassu', no Estado do Rio de Janeiro.

A intenção geral é de acção de graças pelo feliz regresso do arcebispo conductor d. Sebastião Leme.

As intenções geraes são de acções de graças pela passagem do setimo anniversario da fundação da Liga Catholica, na Matriz do Engenho Novo, a paz dos espiritos e concordia entre os brasileiros.

Essa excursão teve a approvação da autoridade ecclesiastica.

Tomarão parte na romaria todas as associações pias da Matriz, quer de homens, quer de senhoras, sendo convidadas todas as co-irmãs de outras Matrizes e Egrejas, facultando-se fazel-o a particulares, conhecidamente catholicos.

O preço da passagem, incluindo café e uma lembrança, é de 5$000, podendo desde já serem tomadas na Matriz do Engenho Novo com o thesoureiro da mesma Liga, sr. Adelino Reis, com os prefeitos, ou diariamente á rua D. Rita n. 17, com o dr. Abreu Lima, e tambem na rua do Rosario n. 75, sobrado, sala dos fundos, com o sr. Reis, de 1 ás 4 horas da tarde.

O director conego dr. Antonio Boucher Pinto e o secretario sr. Bernardo de Carvalho e outros muitos vêm se esforçando para que essa excursão catholica tenha toda a imponencia.

AS TERRAS FOREIRAS DE SANTA CRUZ

Preoccupa bastante actualmente o espirito dos habitantes do Curato de Santa Cruz a velha questão da remissão dos terrenos foreiros daquelle pittoresco suburbio, que se vê entravado no seu progresso pela frouxidão dos nossos legisladores que até agora se desinteressaram da solução desse magno assumpto.

No emtanto, ao proprio governo, nesta época de aperturas de dinheiro, convinha solucionar o caso.

O fôro que actualmente pagam os occupantes de taes terras é insignificante, dada a valorização que tiveram os terrenos, não compensando o trabalho e despezas provenientes da arrecadação da renda.

Com uma extensão de muitos milhares de metros quadrados, estabelecendo o governo a remissão dos fóros dentro de uma base razoavel entraria immediatamente nos cofres do Thesouro uma vultosa somma e começaria, febricitante, o desenvolvimento do Curato de Santa Cruz, pelas construcções, que ainda levariam novas fontes de renda beneficiando tambem as arcas da Prefeitura.

Assim, porém, como se encontra com esse entrave ninguem empregará os seus capitaes, continuando atrophiado o desenvolvimento de uma das mais lindas localidades suburbanas.

E' necessario, pois, que termine a vexatoria situação do Curato de Santa Cruz, acabando-se com esses fóros que tanto prejudicam os cofres da Nação, como os daquelles que occupando taes terras sobre ellas não têm o verdadeiro dominio.

Esta questão velhissima não comporta mais delongas, urge, portanto, terminal-a.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE JOSE' FERREIRA DA COSTA

Esta associação fundada em 20 de janeiro do corrente anno e que tem por base amparar os seus socios em casos de enfermidade, de accidentes e fallecimento, com um peculio, e que tem a sua séde provisoria á rua Miguel Ferreira n. 17, em Ramos, nos enviou um exemplar de seus estatutos.

Hoje reune-se ella em assembléa geral para eleição da sua primeira directoria e tratar de interesses sociaes.

DEL CASTILLO

A Irmandade de São Sebastião desta localidade, realiza no dia 6 do mez proximo a festa da Santissima Virgem do Rosario, sua excelsa padroeira.

A solennidade constará de um triduo preparatorio que começará nos dias 3, 4 e 5, ás 7 horas, sob a regencia de uma prestimosa irmã.

No dia 6, haverá ás 11 horas missa cantada, prezando ao Evangelho, o conhecido orador sacro conego dr. Olympio de Castro.

A' todas as solennidades assistirá a administração da Irmandade revestida de suas insignias.

A's 11 horas haverá procissão, a recolher-se esta, á ladainha.

Os festejos externos constarão de leilão de prendas, fogos de ar e musica.

O adro da Egreja se achará profusamente ornamentado e illuminado.

TURY-ASSU

Esta localidade que vem progredindo extraordinariamente graças á iniciativa dos seus moradores e proprietarios, possue uma rua importante, uma, que por ironia, talvez, denominaram de Travessa Horacio!

De enorme transito de carros e de pedestres que se dirigem a varias outras, totalmente edificada, não tem luz publica, nem agua em toda a sua extensão, havendo apenas um pequeno trecho que vae da rua Flausino á rua Rio Branco.

Os seus moradores a muito vêm reclamando a installação de algumas bicas para que possam se supprir do principal elemento de vida, mas, a Inspectoria, surda, a esses clamores não os attendem, embora já tenha varias bicas em outras ruas.

Por que não leva a Repartição de Aguas, esse beneficio aos moradores da Travessa Horacio?

Por acaso haverá esquecimento?

Mas é extranhavel que isso aconteça quando tantas vezes tem sido elle solicitado.

Novamente os moradores da Travessa Horacio se dirigem ao "Correio da Manhã", pedindo que levemos ao conhecimento do engenheiro da Prefeitura, dr. Mario Valladares, a necessidade de ser resolvido esse caso de tanta urgencia.

Acceitando a incumbencia que nos deu os nossos leitores residentes na Travessa Horacio, em Tury-Assu', na Linha Auxiliar, esperamos que o referido engenheiro com boa vontade providencie para que cesse o soffrimento dos que habitam aquella rua que já tem a desventura de não possuir melhoramentos de especie alguma inclusive a luz.

Tury-Assu' é um dos mais movimentados pontos da Linha Auxiliar e cujo progresso, embora lento, vem se accentuando de uma maneira eloquente, e principalmente quanto á vida.

Agua e luz, portanto, para a Travessa Horacio!

PIEDADE

A esperança que alimentavam os moradores da rua Clarimundo de Mello de que seria ella, depois de tanto tempo de espera vae desapparecendo.

E' que cada vez mais essa importantissima rua vae se arruinando e não ha mais quem garanta a realização do promettido calçamento e até com época marcada.

Todos os moradores da importante rua por milhares de pessoas transitada e trafegada pelos bondes da Linha Piedade se sentem constrangidos porque taes promettimentos parecem um engodo.

Chega a ser um sacrificio passar-se pela rua Clarimundo de Mello, principalmente á noite.

Em completa ruina, sem escoamento para as aguas, sem limpeza, ella reflete bem o descaso e ausencia de interesse da municipalidade em resolver o seu beneficiamento.

Mas, até quando permanecerá a rua Clarimundo de Mello nesse estado vergonhoso, inacreditavel, prejudicando os seus moradores e o publico?

Qual a razão que não demove o prefeito a prestar tal beneficio aos que ali residem e ha tantos annos, pacientemente esperam semelhante melhoramento?

Realmente é de entristecer que uma das ruas mais movimentadas da Piedade se veja privada daquillo que á longos annos faz ju's.

Simplesmente inacreditavel.

PENHA

Assignada pelo sr. J. dos Santos Silva, recebemos a seguinte carta que dispensa qualquer commentario:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Tenho acompanhado a campanha em prol dos melhoramentos nas zonas leopoldinenses e outras que vem dedicadamente fazendo á longo tempo o grande paladino da imprensa e desejoso de contribuir com o meu concurso para beneficio e livrar os que residem na Penha de males que os affligem peço permissão para apontar á vossa consideração as ruas denominadas Ennés Filho e do Portinho que se acham em tenebroso estado de ruina.

E' a rua Ennés Filho uma das mais edificadas e portanto que com mais direito devia merecer os beneficios da Prefeitura, entretanto possue buracos que sem exagero podem servir para quebrar as pernas dos transeuntes, notadamente á noite que a illuminação é deficiente.

A rua do Portinho, de grande extensão e fronteira á estação da Leopoldina tem vallas enormes que difficilmente um carro passa tal a sua profundidade, além de não estar nivelada nem limpa.

Nesta quadra que atravessamos, de calor intenso, facil é avaliar o perigo que correm os moradores.

Queiram, pois, accordar os senhores da Prefeitura que parecem dormir sobre as promessas feitas de que o governador da cidade cuidaria de melhorar os suburbios. E' um obsequio que presta ao signatario desta um enorme beneficio aos moradores da Penha que têm incessante direito á viverem em ruas asseiadas e hygienicas."

Em additamento da reclamação acima temos que accrescentar outra que tambem nos foi feita por moradores da rua Santiago, na mesma localidade, e que tambem permanece abandonada, com o matto a crescer espantosamente.

JACAREPAGUA'

A pittoresca localidade suburbana, necessita ser amparada, convenientemente pela Prefeitura afim de que possa desenvolver-se como merece.

De excellente clima, procurada principalmente pelos convalescentes, ainda não possue todos os melhoramentos, permanecendo atrophiada no seu progresso.

Como medida importante precisa de boas estradas para o rapido transporte, de suas ruas calçadas, illuminadas, da abundancia d'agua, de escolas e do commercio.

Não são poucos os demais conhecimentos que necessitar a populosa localidade, entretanto nenhum movimento se observa para que os moradores tenham esse goso.

Convém portanto, que semelhantes melhoramentos se effectivem porque Jacarépaguá é um dos mais lindos logares dos nossos suburbios.

A Travessa José Bonifacio, na estação de Todos os Santos, arruinada e invadida pelo matto — Uma bella vivenda em Jacarépaguá, á rua Thedim de Siqueira — A rua João Romariz em Ramos, em grande decadencia.

INHAUMA

Continuam os habitantes desta florescente localidade sem gosarem dos melhoramentos a que á muito tempo têm direito e que com uma pirronice incrivel lhes recusa a Prefeitura.

As ruas Alvaro Miranda, Teixeira Macedo, Pão Ferro, dr. Octavio, Casemiro de Abreu Poscolo, estão detestaveis, ruinosas, quasé intransitaveis.

Caldeirões de lama, buracos enormes, matto em quantidade tudo emfim proveniente da falta de calçamento e constante limpeza se observa naquelles logradouros publicos, aliás bons contribuintes dos cofres municipaes e federaes.

As ruas de Inhauma têm um aspecto sombrio, parecendo mais villas do interior, de sertões inhospitos.

Parece que a Prefeitura condemnou Inhauma á um eterno esquecimento, o que redunda num grande martyrio para os seus moradores.

Mas isso não é justo e nem deve por mais tempo perdurar.

A municipalidade tem o dever de zelar para que uma localidade tão grande movimento com uma população enormissima possua todos os melhoramentos.

E isso que reclamamos e reclamaremos sempre em beneficio dos que habitam aquelle suburbio.

NO MUNDO DA TÉLA

O QUE ELLES FAZEM FÓRA DA TÉLA

MAIS uma illusão que se transforma em desillusão. Ha apenas poucos annos logo após o surgir do cinema, eram attrahidos para as fileiras da arte muda quanto constituia a bagaceira da humanidade — actores que jamais haviam logrado exito no palco, creadinhas loucas pelo cinema, gente, emfim, que, como egressos de tantas outras actividades procuravam a todo transe ingressar pela tela a dentro, em busca de melhores proveitos, quaesquer que fossem elles.

Não eram para causar surpreza, portanto, as terriveis historias acerca da vida dissoluta que então reinava em Hollywood, segundo a farta reportagem dos jornaes de sensação. Individuos de pouco talento, ou mesmo sem talento algum, homens ou mulheres, assim que se apanham ao alcance de avantajados salarios, estejam elles no cinema, no commercio, no theatro, em qualquer actividade, emfim, ainda mesmo os "nouveaux riches", custam muito a comprehender uma coisa muito simples: é que se não adquire cultura da noite p'ra o dia.

As insupportaveis producções do tempo desses incipientes passos da arte cinematographica, eram devidas ao facto de que taes "artistas", nada tinham de bom e uma lamentavel consequencia desse facto é o estigma de "vida desordenada" ou de deboche, que aquelles "antepassados" deixaram ficar sobre os seus successores, indiscutivelmente, mais habeis, mais profissionaes, gente realmente de outro valor.

E' na verdade, um tanto difficil agora, passar uma esponja sobre essa reputação de "vida dissoluta de Hollywood". Mas examinemos os factos. Quem apreciava aquellas escandalosas historias acerca de Hollywood, ha de, presentemente, sentir-se preoccupado com a sua escassez. Nos tempos que correm, sem exagero, Hollywood está sendo fonte muito mesquinha para o assumpto. Outras gentes, outras modas. Senão, vejamos: Douglas Fairbanks, Charlie Chaplin e Mary Pickford, são directores e virtualmente donos de uma das maiores companhias cinematographicas, productora e distribuidora. Elles são proprietarios de seus respectivos lares em Los Angeles.

Lon Chaney, o acclamado artista, interprete inegualavel em "Mr. Wu", "The Unknown", "Tell it to the Marines" e tantas outras joias da Metro Goldwyn Mayer, não só é interessado em consideraveis acquisições de immoveis na California, como tambem é parte na direcção de uma das vastas plantações de macieiras no mesmo Estado.

Lillian Gish, a encantadora artista que tanto brilhantismo alcançou em "Annie Laurie", e "La Bohême", além de estrella, é senhora de diversos immoveis e accionista possuidora de valores em varias importantes empresas.

John Gilbert, o Gilbert de "The Big Parade", "Flesh and Devil" e outros films da Metro possue capitaes empregados em varias organizações industriaes, emquanto que George Arthur, o impagavel comediante de "Rookies", é um conceituado commerciante, ligado a uma companhia de armazens de mantimentos, distribuidos em diversas cidades, cadeia de armazens tão commum nos Estados Unidos.

Lew Cody, e Renée Adorée, a bella francezinha em "The Big Parade", são proprietarios de um instituto de belleza em Hollywood. Monta Bell, o applaudido director é dono de uma "cadeia" de estações de gazolina e accessorios para automoveis, no oéste americano. Bellas residencias, com espaçosos e magnificos terrenos na California, são propriedades de Lon Chaney, Marion Davies, William Haines, Conrad Nagel, Joan Crawford, Lillian Gish, John Gilbert e King Vidor e uma legião de outros personagens de destaque. E comquanto essas residencias se apresentem com todo o conforto e certa distincção, nellas nada existe que apparente exhibições de riqueza, o que seria de suppôr, aliás com razão, houvesse na moradia de um astro do cinema.

E' mais facil para um artista de cinema dedicar-se a outros negocios differentes das actividades nas quaes tira o principal proveito, uma vez que, para tanto, disponha do natural tino exigido para negocios. O theatro, pela sua natureza, quanto ás companhias, força o actor a nunca permanecer em ponto fixo. A sua permanente vida de "tournées", como que o força a não fixar attenção num só logar, enfraquecendo-lhe assim o espirito de iniciativa para outras coisas.

Ao passo que no cinema, a natureza estacionaria dos trabalhos de studio, obriga o artista a permanecer no mesmo logar. E dahi, mais facilmente se desenvolve a visão acerca de outros proveitos, especie de excellentes "accumulações ultra-remuneradas", podendo o artista dedicar sua attenção á marcha de seus negocios, sem maiores inconvenientes. O interessante em tudo isso, entretanto, é o facto de haver a mediocridade dado o logar ao talento, nas espheras do cinema, e com a circumstancia de ser talento um dom da natureza que se reflecte em artistas, homens e mulheres, de vida calma e proveitosa, e que sufficientemente lucidos em suas idéas, sabem como applicar suas economias. E dahi resulta não só um proveito para elles mesmos como tambem para a merecida rehabilitação desse grande centro de arte que é Hollywood.

CORRESPONDENCIA

LUIZ M. MACIEL (*Rio*) — As respostas da vez passada, ahi vão: "Desert Price" com Francis Mac Donald e "Hands Up" com Raymond Griffith.

Agora, os que me pede: 1º — "The Torrent"; 2º — "Fig Leaves"; 3º — The Phantom of the opera"; 4º — "The Hunckback of Notre Dame"; 5º — Harold Laski Studios, Marathon Street, Hollywood, California; Ralph e Ray, Metro Goldwyn Mayer Studios, Culver City, California e Arthur Hanseman, Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California.

Não tem que pedir desculpas. Volte, querendo.

※

J. RAYMUNDO DE SOUZA (*Manhumirim*) — V. me pergunta uma coisa difficil de responder. São innumeros os requisitos pedidos e se, não houver auxilio de outrem é impossivel.

V. comprehende, os proprios americanos lutam contra milhares de obstaculos... o que não succederá a um brasileiro?

Paulo já estava lá e teve muitas recommendações de pessoas influentes.

※

JOHN (*Petropolis*) Boa tarde...

1º — Dolores del Rio — Edwin Carewe Productions, Hollywood, California; James, Lasky Studios, Marathon Street, Hollywood, California e May Mac Avoy, Warner Bros Studio, Sunset Boulevard, Hollywood, California.

※

RONALD COLMAN (*São Paulo*) — Não, V. está equivocado, esse film é realmente natural e todos os jornaes americanos falaram sobre esse ponto. Ha, na verdade, certos "trucs", isto é, o emprego da chamada — teleobjectiva, que, como a propria palavra explica, póde photographar um objecto que está a distancia consideravel, em plano mais proximo.

Elles usaram de todos os meios para filmar a vida nas florestas, escondendo-se até dentro de carros blindados.

Fizeram, realmente, prodigios e o film é assombroso.

Gostei immenso.

Sabe que "Fogo de Palha", um film ahi da sua terra, vae passar ainda este mez?...

※

JOÃO CRUZ (*Rio*) — Tambem não é assim. Tenho acompanhado os serviços e posso dizer quanto elles tem trabalhado por isso.

São esforçados e só merecem o apoio dos "fans". "Fogo de Palha" vae agora, dentro de uma semana e "Senhorita Agora Mesmo", talvez que o Serrador exhiba.

Ben Turpin, aquelle comico de olhar seductor, que tantas vezes applaudimos em comedias da Mack Senhett, foi contratado pela Columbia e deverá apparecer em "The College Hero". Nesta producção figura Pauline Garon e Robert Agnew. Ben Turpin tinha declarado, depois da sua briga com Mack Sennett que não voltaria mais a trabalhar, mudando agora de opinião e acceitando o papel que lhe offereceram em "The College Hero".

A maior liquidação de todos os tempos

Para commemorar o 2º anniversario

Sedas aos montes!...

Cama e mesa por qualquer preço!

Roupas brancas de graça!...

Saldos e retalhos por preços sem competidor

TUDO NA BACIA DAS ALMAS

Uma pequena demonstração:

Artigo	Preço
Crêpe frissuá, pura seda, novidade, enfestado	11$800
Crêpe radium, pura seda, 30 côres, garantido, enfestado	12$700
Crêpe Georgette, pura seda, novidade para verão. O melhor que existe	18$500
Opala suissa legitima, em côres, enfestada	2$300
Linho puro francez, em côres modernas, enfestado	2$300
Voil suisso, lindos desenhos, enfestado	1$800
Cretone superior, para lençóes de casal, larg. 2,20 cent.	4$800
Atoalhado branco adamascado, meio linho, larg. 1,50	3$800
Etamine bordada para cortinas, novidade	1$800
Renda de crivo para cortina, 0,15	3$800
Reps com florões, padrões orientaes, para cortinas	1$800
Tricoline ingleza, legitima, propria para vestidos, largura 100 cents. artigo de 12$000, por	3$500
Lençóes de cretone superior para solteiro	5$700
Lençóes de cretone superior para casal	6$500
Toalhas felpudas muito grossas para rosto	1$300
Toalhas felpudas muito grossas e grandes, para banho	4$900
Colchas de granité, brancas, para solteiro	8$50
Colchas de fustão em côres, legitimas Matarazzo, para casal	19$80
Colchas de fustão, de 1ª, brancas, para casal	15$70
Guardanapos trançados, em desenhos, para jantar, Duz.	9$50
Guardanapos trançados, em desenhos, para chá, Duzia	2$99
Guarnição para quarto, com 12 peças, bordadas em filó e setim	79$000
Cortinados de filó e setim, ricamente bordados, tamanho de casal	39$000
Stores de cambraia, bordados em filó, tamanho 2,80 x 1,30	18$500
Pannos de linho, em côres, para mesa, tamanho 1,50 x 1,50	14$500
Tapetes de pura lã, lindos desenhos, para quarto	13$200
Tapetes de pura lã para sala 2 x 1,50	78$000
Passadeira linoleum para escadas e corredor, metro	5$200
Morim lavado, para roupa branca, fabrico especial, peça	6$900
Camisas de morim lavado, com ajour, para dia	2$400
Calças de morim lavado, com ajour	2$400
Camisas de morim lavado, com ajour, para noite	4$500
Combinações de morim lavado, com ajour	5$800
Enxoval para baptisado 4 peças sendo 1 vestidinho de seda, 1 touca de seda, 1 camisa de opala, 1 par de sapatinhos	28$000
Enxoval para casamento, sob medida, completo, para o dia, sendo: o vestido de seda, com 15 peças, por	150$000

AVISO, para conforto da nossa clientela pedimos aproveitar a parte da manhã, devido ao accumulo de serviço a tarde.

As encommendas do interior deverão ser feitas mediante a remessa do vale postal e mais 5$000 para o Correio.

O MANDARIM

REI DOS BARATEIROS

46, Rua da Carioca, 46 - Rio

Teph. Central 368

Cafeteira Brasileira

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos

Todas as legitimas levam este carimbo

CAFETEIRA BRASILEIRA FABRICA RIO DE JANEIRO Nº 32 R. S. LUIZ GONZAGA

Exijam sempre este carimbo

Cuidado com as falsificaçoes e os chupins

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as de metal nickeladas.

ULTIMA E SCIENTIFICA DESCOBERTA!

PRODUCTO EDIL

Formula americana para embellezamento da pelle. Contra sardas, pannos, rugas, espinhas, cravos e manchas. Vende-se nas perfumarias e drogarias

VIDRO 7$000. PELO CORREIO 9$000

(1385)

A' venda nas boas casas de moveis

Agencia: Praça Tiradentes, 85

Opilação ou Amarellão

VERMINOSES TROPICAES

USAE "DOLEARINA PECKOLT", o unico medicamento completo para as verminoses. Sem similar, por destruir os vermes e tonificar o organismo. Indicado ha 40 annos pelas summidades medicas brasileiras.

LABORATORIO PCKOLT

RIO DE JANEIRO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

(1397)

JOALHERIA

A NACIONAL

Av. Rio Branco 126 — Esquina 7 de Setembro

Nossa tradicional venda RECLAME Annual com GRANDES abatimentos sobre os PREÇOS MARCADOS

Rico e Variado sortimento em Joias, Perolas, orientaes e Brilhantes.

METAES

Grande Deposito de Harmonicas

Premia da Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:
Frizzo & Meirelles — Rua Florencio de Abreu n. 122-A
Casa Manon — Rua Boa Vista n. 48.
Casa Murano — Largo da Sé n. 56.

(15120)

Fogões a gaz Allemães

OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos

VENDAS A' DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

RUA DA ASSEMBLE'A, 43

OTTO SCHUBACK

(648)

MOÇAS

Precisam-se de moças que saibam dançar no Gymnasio Guanabara, à Rua do Theatro, 31, sob. — Telephone C. 2663, para tratar com Mme. Dias, das 12 ás 24 horas.

(C 28203)

«VULCAN»

(A rainha das espingardas)

De calibres 16, 20, 24, 28, 32, e 36, mochas (Hammerless, e com cães.

A venda no Brasil desta inegualavel arma durante apenas 6 mezes attingiu o numero de CINCO MIL! Tal victoria foi alcançada pela conhecidissima firma que a introduziu no Brasil, e que tem recebido os mais honrosos attestados do grande numero de caçadores que adquiriram essa magnifica arma, a casa especialista

GARCIA DE GOMAR

SUA UNICA E EXCLUSIVA DEPOSITARIA

MATRIZ: S. Paulo, Rua Florencio de Abreu, 267 — Caixa postal, 1593.

FILIAES: Curityba, Rua 15 de Novembro, 14-A. — Ponta Grossa, Praça Floriano Peixoto, 69 — Bauru', Rua Baptista de Carvalho, 3|55. — Uberabinha, Avenida Affonso Penna, 148.

Peçam catalogos illustrados

(3073)

Casa Importadora de Machinas

Procura vendedor da praça viajante para o interior

Offertas

CAIXA POSTAL 660

DANÇAR

Quer aprender as danças modernas! Em aulas, Particulares, ou em geraes. Procure o Gymnasio Guanabara, à Rua do Theatro n. 31, sob. Telephone C. 2663, das 12 ás 24 horas.

(C 28203)

ESPINGARDA

Vende-se á Praça Saenz Peña, 29, uma Bayard, calibre 20, de dois canos, fogo central, troxado fino para qualquer polvora, com certificado. E' arma nova, fina e garantida.

(C 26934)

CASA — CATTETE

Aluga-se ou traspassa-se o contrato de uma boa casa á rua Carvalho Monteiro; aluguel modico, a quem ficar com os moveis. Tratar na casa "Bella Aurora". — Cattete ns. 78|80.

(C 26953)

Trocas de gramophones e discos velhos por apparelhos e discos modernissimos

Facilita-se a quem tiver apparelhos falantes e toda sorte de gramophones e discos antigos, a trocal-os por novos e modernissimos apparelhos e discos, acceitando-se como parte de pagamento, o qual poderá ser á vista ou a prestações. Dirigir-se ao sr. E. T. C., na rua Sachet n. 12, sobrado, sala da frente, das 15 ás 16 horas, quer verbalmente, quer por escripto.

(C 27347)

VENDE-SE

uma mobilia de sala de jantar, composta de 17 peças, por preço de occasião. Ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 141.

(C 26922)

PACKARD

Vende-se um em optimo estado e funccionando perfeitamente. Preço de occasião. S. Clemente n. 325. — Sul 1595.

(C 26923)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50, 10 x 22 e 15 x 46. Rua Humaytá, entre os ns. 36 e 42, nova rua Cesario Alvim. Tratar com Araujo — CASA SUCENA.

(C 26936)

PREDIO EM BOTAFOGO

Vende-se a prazo ou a dinheiro o predio acabado de construir á rua Cesario Alvim n. 16 (rua nova, perto do n. 42 da rua Humaytá). Tratar com Araujo — CASA SUCENA.

(C 26937)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se um manifico terreno de esquina e outro de centro, perto do Jockey Club, preço de occasião. Trata-se com o sr. Briones, á rua Uruguayana, 52, sobrado. Telephone Central 3294.

(C 26976)

MOAGEM DE CEREAES

Traspassa-se uma em pequena escala. Aluguel barato, com residencia para familia; para informações na rua Frei Caneca, 156, padaria. Preço: 5:000$.

(C 28108)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa, recentemente construida para pequena familia. Aluguel: por 6 mezes 1:200$000 e por anno 2:000$000. Cartas a este jornal a Petropolis.

(C 26920)

FAZENDA

Compra-se uma no Estado do Rio, montada ou não, podendo ser quasi toda em mattas, lavouras ou pastos, satisfazendo as seguintes condições:

1º — Situada em logar de clima saluberrimo, terras de primeira qualidade e com agua em abundancia.

2º — Que não seja muito montanhosa.

3º — Que fique perto da estação da Estrada de Ferro. — Offertas para Cruz. Caixa postal n. 492 — Rio.

(C 26923)

EM 60 PRESTAÇÕES

Vendem-se terrenos ás ruas Dr. Bernardino, Japurá, etc., antes da praça Secca, Jacarépaguá; informações na rua Marangá n. 222. — Trata-se na COMPANHIA ADMINISTRADORA. — Ouvidor, 89, 1º andar.

(C 27250)

PENSÃO MILTON

Alugam-se esplendidos quartos ricamente mobilados, para familia e cavalheiros; Marquez de Abrantes, 26.

(C 27119)

PENHORES

CASA ROCHA — Fundada em 1916

Joias e mercadorias

51 — Praça Tiradentes — 51

(C 27163)

VINDES DO INTERIOR FAZER COMPRAS DE MOVEIS ?

Ou mesmo residis no Rio? Procurae a Casa do Julio, Avenida Mem de Sá n. 33, porque os nossos preços são feitos somente em nossa casa e não em reclames fantasticos, são reaes e os minimos possiveis, só assim é que temos feito a grande clientela que possuimos, sujeitando-nos a lucros inferiores a 10 % nos artigos de moveis, tapetes, oleados e colchoarias.

(C 27141)

TERRENO NA SAUDE

Vende-se um á rua do Monte ns. 42 e 44, com 12 metros de frente por 30 de fundos. Banco de Credito Mercantil. — Rua da Quitanda, 71.

(C 26970)

LINDO VESTIDO

Senhora chegada de Paris vende um rico vestido de baile e um leque de pennas adequado. Avenida Rio Branco n. 147. Escola de Côrte Mme. Telles Ribeiro.

(C 28236)

EM SANTA THEREZA

Para hotel ou sanatorio — Vende-se um solido predio de tres pavimentos e sotão habitavel, com grande terreno, chacara, arvores frutiferas e agua nascente, medicinal; á rua do Aqueducto, 366. Trata-se na rua 7 Setembro, 187, (loja), com sr. Romeu.

(C 28243)

TERNOS DE 400$000

Chimico industrial, (perito tintureiro), garante conservar a esthetica de um terno como novo, por meio de uma lavagem especial chimica, a secco. — Preço 10$000. Tel. B. M. 569.

(C 27369)

Machinas para fazer saccos de papel

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann.
Rua dos Ourives n. 145.
Representantes de:
WINDMOELLER & HOELSCHER
ALLEMANHA

(C 25449)

VENDE-SE

A bella propriedade da Rua Noronha Torrezão, 217, Nictheroy — 10 minutos das Barcas. Propria para grande familia, com vasto pomar, jardim e horta.

(C 27171)

CASA

Aluga-se uma bella casa para familia de alto tratamento á rua General Dionysio, 64 (Botafogo). Trata-se no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, das 3 ás 5 horas.

(C 28063)

ALUGA-SE CASA MOBILADA

Para casal, ou pequena familia de tratamento, com dois pavimentos, Jardim na frente e ao lado, ver e tratar de 8 ás 12 horas. Rua dos Oitis n. 21, em frente ao novo Prado do Jockey Club.

(C 26620)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

EM 27 DE OUTUBRO DE 1927

Guimarães, Carneiro & Cia.

J. J. ANDRADE

Successor

— AVENIDA PASSOS N. 14-A — (C 26645)

Leilão de Penhores

Em 26 de Outubro de 1927

— A'S 12 HORAS —

Veuve Louis Leib & CIA.

Successores de A. CAHEN & CIA. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (1971)

LEILÃO DE PENHORES

— LIBERAL, BERLINER & CIA. — EM 28 DE OUTUBRO DE 1927 RUA LUIZ DE CAMÕES 58 e 60 (C 26656)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.

UM INFELIZ ALEIJADO;

FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.

JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão e que durma no aluguel, na rua Francisco Octaviano n. 17, Copacabana; paga-se bem. (C 26626) A

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia, pagando-se bom ordenado, á rua Almirante Mariath n. 38, antiga S. Luiz Durão, em S. Christovão. (C 28205) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para casa de pequena familia; pedem-se referencias; rua Sorocaba n. 186, Botafogo. (C 27318) B

EMPREGOS DIVERSOS

COSTUREIRAS, para calções de creanças, precisa-se de 200 — Fabrica: á rua Dr. Sattamini n. 83, proximo ao largo da Segunda-Feira. Tel. Villa 3784. (C 26877)

MOÇO fino e educado, filho de uma distincta familia, com 24 annos, de optimas recommendações e boa apparencia, deseja collocação em casa de familia ou como caixa de uma casa commercial, tendo profundos conhecimentos. Acceita tambem como porteiro de hotel ou gerente de uma pensão. E favor procurar á rua do Cattete, 196. Tel. B. M. 5. — P. S. (C 28225) C

PRECISA-SE de montadores e apontadores de calçado para homem; rua Barão de Ubá n. 45. (C 28221) C

RAPAZ. Precisa-se que saiba escrever á machina. Ordenado, 140$. Chile n. 15. (C 28177) C

CENTRO

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio, atelier, etc. Rua da Quitanda n. 30, sobrado. (C 26749) D

ALUGA-SE sala para escriptorio absoluto asseio e respeito, com ou sem moveis. R. dos Ourives n. 32, 1º. (C 24496) D

ALUGA-SE uma grande loja propria para um deposito, debaixo do hotel Rio de Janeiro, á Av. Henrique Valladares, 141. Faz-se contrato; as chaves estão á rua Barão de Ubá, 45, chamar Villela. Tel. Villa 6194, das 10 ás 11 horas. (C 26866) D

ALUGAM-SE gabinetes para medicos e dentistas, acabados de construir com o maior rigor de hygiene, divididos por paredes de tijolo, com sala para exames, forradas a linol, agua encanada, lavatorio, prateleiras e espelho bisauté, gaz, tomadas electricas, telephone, optima sala de espera mobilada, empregado para limpeza e conservação, e mais serviços, servidos por elevador (com cabineiro), em primeiro andar do predio da rua da Assembléa n. 121 (bem junto ao largo da Carioca). Trata-se na loja. (C 27208) D

ALUGAM-SE bons escriptorios á rua Municipal n. 34, 1º. (C 28088) D

ALUGA-SE uma linda sala com pensão a casal ou a cavalheiro em casa de todo respeito e fino trato. Rua Riachuelo n. 324. (C 27150) D

ALUGA-SE um grande quarto luxuosamente mobilado com refeição de 1ª ordem, á casal ou a 2 rapazes, á rua Evaristo da Veiga 126. (C 27202) D

ALUGA-SE quarto mobilado com pensão e acceita-se hospedes diaristas. Rua Buenos Aires 196. [illegible] D

ALUGAM-SE lindas e grandes salas de frente, e quartos, optima pensão [illegible] Telephone, piano [illegible] Rua Riachuelo [illegible] D

ALUGA-SE em linda casa de familia distincta, optimo aposento, com [illegible] Avenida Gomes Freire n. 144. [illegible] D

ALUGAM-SE vagas a rapazes [illegible] Rua da Carioca n. 48, 2º andar. [illegible] D

ALUGAM-SE grandes quartos de frente para o jardim, bonita vista [illegible] Rua André Cavalcante n. 142, antiga Silva Manoel. [illegible] D

ALUGA-SE um optimo consultorio [illegible] D

ALUGA-SE um optimo 2º andar, á rua Gonçalves Dias n. 74, esquina de Ouvidor. [illegible] D

ALUGA-SE barato uma bonita sala [illegible] D

[illegible]

QUARTO de frente. Aluga-se um quarto [illegible] Rua S. Francisco de Paula, 25. [illegible] D

CATTETE

ALUGAM-SE bons quartos mobilados [illegible] Rua Carvalho Monteiro [illegible]

ALUGA-SE bom quarto a casal, em casa de todo respeito [illegible] rua Barão de Guaratiba [illegible]

ALUGAM-SE optimos quartos para casal [illegible]

Dep. R. S. dos Passos, 71. Caixa 2$500. (860)

ALUGA-SE bom quarto mobilado a senhor só ou casal sem filhos, com ou sem pensão, em casa de familia. Corrêa Dutra n. 142. (C 26959) E

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um bom quarto, com optima pensão, á rua Silveira Martins n. 80. Tel. 609 B. M., proximo aos banhos de mar. Preço modico. (C 26918) E

ALUGA-SE um bom quarto, sem pensão. Rua do Cattete n. 84. (C 28111) E

ALUGA-SE bom quarto, vae se vagar, 2 salas grandes, tem grande recreio, exclusivamente, a familias e cavalheiros, para estadia reducção nos preços. Cattete n. 176, Hotel English. Phone 841 B. M. (C 26501) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão, á rua Bento Lisboa 88, terreo. (C 27265) E

ALUGAM-SE uma ou duas grandes salas, serve para familias, ou 3 ou mais cavalheiros, grande recreio, cosinha variada e farta, preço muito reduzido, por ser no 2º andar. Cattete 170, hotel English, phone 841 B. M. (C 27284) E

ALUGA-SE o predio da rua Jurupary n. 30 (Conde de Bomfim), trata-se na rua do Cattete 248, aluguel 365$. (C 27296) E

ALUGA-SE um bom quarto a um rapaz ou senhora distincta, em casa de familia. Rua Conde de Baependy n. 13. (C 27245) E

ALUGA-SE appartamento, com ou sem mobilia e um quarto bem mobilado em casa de familia estrangeira, perto dos banhos de mar. Rua Senador Vergueiro n. 66. Tel. B. M. 2502. (C 27246) E

ALUGAM-SE quartos e salas com pensão para solteiros a partir de 250$ e para casal 450$, em hotel; á rua da Gloria n. 10. (C 28240) E

ALUGA-SE o confortavel predio de 2 pavimentos, da rua Correa Dutra n. 49, proximo aos banhos de mar, com boas accommodações, tendo 5 quartos, salas, etc., e um bom quintal. Encontra-se aberto das 9 ás 3. Trata-se á rua Sachet n. 12, sobrado, das 2 ás 4. Phone N. 7927. (C 28153) E

ALUGA-SE uma sala mobilada com todas conveniencias. Corrêa Dutra n. 60. (C 28157) E

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, muito bem mobilados, com pensão de 1ª ordem. Rua da Gloria, 49. (C 24683) E

ALUGA-SE quarto da frente em casa de familia. Rua Pedro Americo n. 55. (C 28191) E

ALUGA-SE um pequeno quarto á rua Buarque de Macedo, 58, casa de familia. (C 28216) E

ALUGA-SE em casa de familia um optimo quarto, com pensão esmerada. Rua Cattete n. 109. (C 28230) E

FLAMENGO — Alugam-se um ou dois aposentos a casal ou cavalheiros; boa mesa, centro de jardim; rua Ferreira Vianna n. 25. (C 26957) E

ESTA NOVAMENTE EM MODA

JERSEY

FABRICA — RUA MARIZ E BARROS 235

Vestidinhos para creanças desde 3$000. Superior linha para coser 20 % mais barato que da Praça. Telephone Villa 4046.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio novo da rua Cosme Velho n. 162, com amplos dormitorios, garage, etc. Chaves na mesma rua n. 112 e tratar á rua da Quitanda n. 165. (C 28100) F

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, independente, a cavalheiro bem mobilada e asseiada, rua Pinheiro Machado n. 34 (Laranjeiras). (C 26956) F

ALUGA-SE o predio da rua Cosme Velho n. 208. Chaves no n. 206, por obsequio. Aluguel 500$ e taxas. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria n. 24. (C 28020) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa á rua das Palmeiras, 78, Botafogo, limpa com 5 quartos e 3 salas. Trata-se no n. 80. (C 28137) G

BUNGALOW completamente novo, lindamente mobilado, ideal para verão — Aluga-se; ver e tratar das 3 em deante, rua Alexandre Ferreira n. 53, começo da rua Jardim Botanico. (C 26935) G

ALUGA-SE o predio mobilado da rua Macedo Sobrinho n. 57 (largo dos Leões), aluguel 1:100$ e taxas. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria n. 24. (C 28019) G

QUARTO. Aluga-se mobilado, com ou sem pensão, a pessoa de fino trato. Rua da Passagem n. 48, casa I. Tel. Sul 1878. (C 27249) G

COPACABANA

ALUGA-SE grande predio (11 compartimentos), c/ alguma mobilia ou s/ mobilia, em Ipanema; aluguel 950$ a 1:200$. Tratar á Av. Atlantica n. 728 (posto 4). (C 28204) H

ALUGA-SE á rua Sá Ferreira, 54, excellentes [illegible] H

[illegible] H

ALUGA-SE uma casa [illegible] para verão [illegible] H

QUARTOS para familias e solteiros com agua corrente [illegible] Tel. Ipan. [illegible] (C 27103) H

SALA de frente, ricamente mobilada [illegible] Praça Serzedello Corrêa 6. (C 27307) H

GAVEA

ALUGA-SE por 750$, a casa mobiliada, á rua das Acacias n. 34, perto do novo Jockey-Club; trata-se á rua General Camara n. 22, Peixoto & Companhia. (C 26982) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão [illegible] (C 27356) J

ALUGA-SE um quarto [illegible] (C 28321) J

ALUGA-SE á rua Dr. Aristides Lobo 186, uma excellente casa com amplas accommodações, propria para collegio ou familia numerosa. Póde ser vista de 8 ás 16 horas. Trata-se á rua Buenos Aires, 140 (loja). (C 28217) J

SALA de frente [illegible] Haddock Lobo. (C 28189) J

TIJUCA

ALUGA-SE o bungalow da Estrada Velha da Tijuca [illegible] (C 27156) K

[illegible] K

ALUGA-SE por contrato o predio da Avenida Paulo de Frontin, 690; informações detalhadas pelo telephone 1365 Villa. (C 28113) K

ALUGA-SE o proximo á estação [illegible] (C 28023) K

ALUGA-SE em casa de familia uma sala independente, sem mobilia, com pensão, á casal sem filhos [illegible] (C 28063) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada, com pensão e telephone a um casal de tratamento, ou pessoa só. (C 27298) K

ALUGA-SE a grande predio do Alto da Boa Vista n. 58 [illegible] (C 28021) K

ALUGA-SE uma boa casa á rua General Delgado de Carvalho n. 68 [illegible] (C 27350) K

ALUGA-SE á travessa Soledade, 12, a Matteso [illegible] (C 28184) K

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 1228 [illegible] (C 27231) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 250$ o predio novo, á rua Feliz [illegible] (C 27355) L

ALUGA-SE quarto barato independente. Tratar Itapagipe 135. (C 27203) L

ALUGAM-SE sobrados e lojas completamente novos [illegible] (C 27320) L

ALUGA-SE casa para familia de tratamento [illegible] (C 28200) L

ALUGA-SE á rua Maris e Barros [illegible] (C 28190) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva n. 286 [illegible] (C 26914) M

ALUGAM-SE, todo ou partes, da casa n. 414 da avenida 28 de Setembro [illegible] (C 27322) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Ferreira Pontes n. 36 [illegible] (C 26799) N

ALUGA-SE por 600$ um optimo apartamento [illegible] Barão de Mesquita n. 790. (C 28165) N

ALUGA-SE a esplendida, confortavel e moderna casa, com garage, etc, da rua Amaral n. 75, transversal á de Barão de Mesquita; chaves no n. 80, por favor. Trata-se na rua de S. Pedro n. 61, 1º. Teleph. N. 162. (C 27160) N

CASA confortavel — Aluga-se uma á rua Barão de Mesquita n. 849; tratar com Serrano, á rua Gonçalves Dias n. 14. (C 27207) N

ESTACIO

ALUGA-SE por 400$ e taxas, o sobrado, á rua Carmo Netto n. 218; chaves na loja. Contrato e fiador. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda n. 71-75. (C 26971) O

ALUGAM-SE duas casas novas, 3 quartos e 2 salas e 4 quartos e 2 salas na rua Dr. Piragibe n. 26, Morro do Pinto, 3 minutos da rua Coronel Pedro Alves; chaves em frente. (C 26759) O

LAPA

ALUGA-SE bom aposento a cavalheiro do commercio, travessa do Mosqueira 6 sobrado, (Lapa). (C 27278) P

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, em casa com todo o conforto para casal ou cavalheiro. Rua Conde de Lage n. 2. (C 28117) P

ALUGAM-SE por preços razoaveis boas salas e quartos mobilados, no Becco dos Carmelitas n. 3. (C 28143) P

ALUGA-SE um quarto mobilado á rua Moraes e Valle n. 15, Lapa. (C 27310) P

NO largo da Lapa n. 28, se alugam excellentes quartos mobilados ou não, com ou sem pensão, para casaes de tratamento e acceita-se pensionistas de mesa. (C 24837) P

CATUMBY

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal de tratamento, com pensão, em casa de familia, rua D. Emilia Guimarães n. 11, Catumby. (C 27257) R

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE dois bons quartos, juntos sem moveis, com serventia em toda casa, tem fogão a gaz e quintal, casa de um casal. Largo das Neves n. 12, Santa Thereza. (C 28175) S

ALUGA-SE um novo bungalow, á rua Augusta n. 37, em Santa Thereza, com telephone, garage para automovel, etc. Tratar na rua do Ouvidor n. 108, com o sr. Assis. (C 28024) S

MANGUE

ALUGA-SE por 150$ e taxas a casa n. 1 da rua Nabuco de Freitas, 124; chaves no n. 128; trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (C 26972) T

ALUGA-SE um predio á rua Visconde Duprat n. 25, proprio para garage, deposito ou fabrica, com um barracão nos fundos e com grande terreno ao lado. As chaves estão á rua V. de Itaúna n. 457. Faz-se contrato de cinco annos. Trata-se á rua Barão de Ubá n. 45. (C 26865) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa 3 da rua Haddock Lobo 293 e o optimo sobrado do n. 291; chaves no 289; trata-se á rua Visconde de Inhauma 93 sob. (C 26989) U

ALUGAM-SE as casas n. 22 e 28 da rua Flack Estação do Riachuelo, chaves no 24; trata-se á rua Visconde de Inhauma 93 sob. (C 26988) U

ALUGA-SE a casa 1 da rua S. Francisco Xavier 657, chaves no casa 12; trata-se á rua Visconde de Inhauma 93 sob. (C 26987) U

ALUGA-SE á casa 2 da rua Marechal Bittecourt 70, chaves na mesma rua n. 52 com o sr. Gomes; trata-se á rua Visconde de Inhauma 93 sob. (C 26986) U

ALUGAM-SE optimas cazinhas completamente novas, á rua Victor Meirelles 65; chaves com o sr. Gomes á rua Marechal Bittencourt 52; tratase á rua Visconde de Inhauma 93 sob. (C 26990) U

ALUGA-SE a casa 14 da Villa São Geraldo, á rua Getulio, 141, estação de Todos os Santos, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e demais commodidades, pintada de novo. Trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 532. (C 26911) U

ALUGA-SE uma casa para pequena familia e de todo tratamento; 2 q., 2 s., cozinha e fogão a gaz. Travessa Alice de Figueiredo n. 8. Est. Riachuelo. (C 27148) U

NICTHEROY

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira [illegible] W

ALUGAM-SE os predios [illegible] W

ALUGA-SE um bom quarto [illegible] (C 27327) W

ILHAS

ALUGA-SE boa casa [illegible] (C 27325) Ilha

ILHA do Governador — Alugam-se [illegible] (C 28087) Y

PAQUETA' — Aluga-se a confortavel casa da praia da Ribeira n. 57 [illegible] (C 27343) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A prestações desde 30$000 mensaes. Vendem-se terrenos em Ricardo de Albuquerque, estação seguinte a Deodoro. Agua e luz. Brevemente terrenos casas promptas para vender desde 90$ por mez. Todos os dias pela manhã, e aos domingos a qualquer hora, ha quem mostre os lotes. Informa-se na estação de Ricardo ou aqui, á rua da Alfandega n. 5 (altos do Banco Germanico), das 13 ás 17. (C 27338) 1

ATTENÇÃO. Vende-se por 2 contos de réis á vista e mais 10 contos que podem ser pagos em prestações mensaes de 100$, o predio recentemente reconstruido, com grande chacara, proximo á praia de banhos, á rua Capitão Carlos n. 14, proximo á estrada Porto de Inhauma n. 76, na estação de Bomsuccesso. Trata-se á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas com o proprietario Vicente Durante. Tel. C. 2770. (C 28219) 1

COMPRA-SE um predio até 20:000$, dando-se um automovel "Peige", sete logares, equipado e licenciado, por 6:000$ e o excedente em dinheiro á vista. Informam Lyrio, Janot & Cia., rua do Carmo n. 39, sobrado. (C 26921) 1

PREDIOS E TERRENOS. Compra e vende o Bureau Juridico Commercial, rua Chile, 15. (C 14373) 1

PREDIO — Vende-se magnifico, apalacetado, centro de terreno, á rua Moraes e Silva, 101 (entre Bandeirantes e Prof. Gabizo). Preço de occasião. Tratar com Wagner, Uruguayana n. 22. (C 26992) 1

PREDIO — Vende-se, acabado de construir, com todos os requisitos modernos, á rua Garcia d'Avila n. 86, Ipanema, proximo ao mar. Trata-se á rua Copacabana n. 759, com o proprietario. (C 27215) 1

TERRENO. Galpão em estação suburbios da Central, proximo ao centro, passa-se ou aluga-se parte, serve para garage, estancia, etc., actual negocio, materiaes, tem installação de força, luz, telephone, etc., informações, com Santos. Alfandega, 43, 1º. (C 26920) 1

TERRENO. Vende-se todo ou metade de um com 4:260 metros quadrados, á rua General Roca n. 115, transversal á praça Saenz Peña. Trata-se com o dr. Moutinho Amado, Rosario n. 67, das 4 ás 5. (C 27321) 1

TERRENO. Vende-se um magnifico em Itaipava, com 30 m. de frente e mais de 200 m. de fundos situado á beira da estrada de rodagem, servida por auto-omnibus e distante da estação 5 minutos. Trata-se com o sr. Teixeira, á rua Frei Caneca n. 175, barbeiro. (C 28164) 1

TERRENOS em RAMOS, na Villa Gerson, pertencentes ao coronel J. Vieira Ferreira, vendem-se á vista e a prazo. Trata-se das 2 ás 5 horas, á rua 7 de Setembro n. 190, sob. (C 27365) 1

VENDE-SE uma boa casa em Villa Isabel; rua Luiz Barbosa n. 23, onde se trata. (C 26821) 1

VENDE-SE um terreno de esquina, em Ramos, 11,5 x 36. Phone Ip. 1040. (C 28009) 1

VENDE-SE um lote de bom terreno á rua D. Delphina, entre Avenida Maracanã e Conde de Bomfim. Trata-se á rua Garibaldi n. 49, Muda da Tijuca. (C 26905) 1

VENDEM-SE diversos predios e terrenos em Botafogo e Copacabana. Trata-se com João Serzedello Corrêa. Escript. Rua Buenos Aires n. 168, sob. Tel. Norte 6444, das 2 ás 4 horas. (C 27080) 1

VENDEM-SE, em Lins de Vasconcellos, dois lotes de terrenos nivelados, juntos ou separados, distantes 2 minutos da linha de bondes; preço 4:500$ cada lote; informes 172, rua General Camara, das 15 ás 18 horas. (C 28224) 1

VENDE-SE por 3:800$ um lote de terreno á rua Aquidabam, Bocca do Matto (Meyer); informes rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (C 28223) 1

VENDE-SE uma boa casa: informações Villa 2279. (C 27353) 1

VENDE-SE um bello predio com chacara de 22 x 70, com 5 quartos, 2 salas, banheira e quarto para creados, entrada para automovel, bondes e omnibus á porta; inf. com o sr. Garcia, largo de S. Francisco 6, sala 4. (C 28047) 1

VENDE-SE, a um passo da grande matriz do Meyer, a casa da rua Cardoso n. 99; tratar diariamente, das 7 ás 10 horas, na mesma. (C 28148) 1

VENDE-SE por 80 contos a excellente casa da rua dos Bandeirantes n. 13 (Mariz e Barros), com accommodações para familia de tratamento. Tem garage. Póde ser vista de 1 ás 5 horas. Trata-se no n. 20. Tambem se aluga por 850$ mensaes. (C 27350) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (1175) 1

VENDEM-SE os predios da rua Sattamini ns. 45 e 47. Tratam-se no Banco Português do Brasil, Candelaria, 24.

VENDEM-SE o predio da rua Dr. Nunes n. 238 e tres lotes de terrenos á mesma rua n. 246, estação de Olaria, em leilão, quinta-feira, 27 do corrente, ás 5 horas, em frente aos mesmos, pela maior offerta, em leilão do leiloeiro Fabio. (C 27267) 2

VENDAS DIVERSAS

BARBEARIA — Vendem-se os moveis de um bem montado salão, com 5 cadeiras americanas, das melhores; tem tudo preciso a quem deseje montar este negocio. Não se vende retalhado. Informações com o sr. Dias, rua da Assembléa n. 10, sanataria. (C 28210) 2

PNEUS ROYAL-CORD, novos, antiderrapantes, 31 x 5, 33 x 4 e 33 x 4 ½, VENDEM-SE, por preço de occasião, á Avenida Rio Branco n. 9, sala 331. (C 28112) 2

PIANO — Vende-se um "Werner", das noivas, novo; rua S. Luiz Gonzaga n. 106, S. Christovão. (C 27315) 2

VENDE-SE sempre barato e negocia com seriedade, a "Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias, 37 phone 994 C; tambem compra, troca, faz concerto joias. (C 24205) 2

VENDE-SE um piano por preço barato, á rua do Curvello n. 61. (C 26903) 2

VENDE-SE barato uma boa cama de peroba clara, para casal, com estrado. Rua Dimantina n. 18, Riachuelo. (C 28161) 2

VENDE-SE todo ou em partes o mobiliario da casa n. 41 da rua Alzira Valdetaro (Sampaio). (C 27324) 2

VENDE-SE um piano francez, optimo para estudo. Rua Maria Amalia n. 111, Uruguay; para ver das 12 ás 16. (C 28168) 2

VENDE-SE um botequim com torração e moagem de café, em boas condições, em Nilopolis; Av. Mirandella n. 10. (C 27351) 2

VENDE-SE uma vitrola Mascott. Cartas neste jornal para C. C. P. (C 28139) 2

ACHADOS E PERDIDOS

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 164.852, desta casa. (C 26925) 4

TRASPASSA-SE

CASA — Passa-se, por motivo de viagem, o contrato de uma nova, com dois pavimentos; tem 4 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz e banheiro completo, o quem ficar com os moveis. Aluguel 580$, com taxas. Perto dos banhos do Flamengo. Rua Bento Lisboa n. 178, casa 8. (C 27254) 5

CASA — Traspassa-se o contrato da casa n. 58-A da Rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. — Ver na mesma. (879) 5

TRASPASSA-SE o contrato de 3 annos de 2 andares, superiores, á rua da Assembléa n. 13, 2º andar, com uma pensão familiar, tendo bom numero de pensionistas. (C 28235) 5

DIVERSOS

ALUGA-SE uma casa nova, com alguma mobilia, sala, quarto, cozinha, W. C., á rua M., estação Collegio, Districto Federal, E. F. Rio d'Ouro. Trata-se no local, com o sr. Manguaba, na Villa Damiana, 100$. (C 28171) 3

ATTENÇÃO — Dinheiro, empresta-se sob hypothecas, alugueis de predios, juros de apolices, mesmo em usofructo e compram-se apolices de Lyra, á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas. Tel. Central 2770. (C 28218) 3

SALA de JANTAR, 16 partes rica, 1:200$, piano Schiedmeyer 3:000$ e aluga-se casa, 3 salas, 3 quartos, 400$. Rua Victor Meirelles, 20. (C 28181) 3

AFINADOR de piano. Rapaz cego, educado no Instituto Benjamin Constant, habilitadissimo afinador de pianos, afina de 10$ a 15$. Tratar com D. Elvira. Tel. Villa 903. (C 25121) 3

Antiguidades Compra-se joias e objectos em prata, ouro, marfim, tartaruga, madreperola, porcelana, moveis antigos em jacarandá, quadros e gravuras. Galeria Esslinger, Avenida Almirante Barroso n. 22 (junto ao Club Naval. Telephone Central 4243. (C 24989) 3

ALTA novidade — Vestidos para passeio e baile a 85$. Lindos manteaux de seda e lã a 100$, e outros artigos recebidos agora; occasião unica. Rua da Lapa, 50, sob. Tel. Central 1009. Mme. Machado. (C 26812) 3

COMPRAM-SE vestidos, chapéos, manteaux, roupas brancas, tudo que represente valor; pagam-se altos preços. Rua da Lapa, 50, sob. Tel. Central 1009. Mme. Machado. (C 26812) 3

CARTOMANTE espirita — Trabalhos garantidos. Rua D. Anna Nery n. 120 (sobrado). (C 28138) 3

CHAPÉOS — Para senhoras e senhoritas, a começar por 25$, 35$, 45$000. Aproveitem a occasião. Tambem se reforma por 12$000. Largo de S. Francisco n. 14, 1º andar, esquina de Ouvidor. (C 27134) 3

COMPRAM-SE roupas de homens e senhoras, usadas e novas, e outros artigos; paga-se mais do que em outras casas. Telephone Central 3344; á rua Senador Dantas n. 75. (C 26780) 3

COMPRAMOS roupas de homem, senhora, louças, moveis, etc., etc. Rua Marquez de Sapucahy n. 163. Tel. Cent. 3432. (C 26080) 3

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (C 28003) 3

DINHEIRO sob letras e duplicatas a juros de 1 e 1 ½ %. Carmo 39, elevador, 1º, sala 20, das 10 ás 12 e das 2 ás 4. (C 27174) 3

DINHEIRO sob hypothecas, em qualquer parte do Districto Federal ou Estado do Rio; facilita-se a construcção de qualquer predio; juros modicos; Trata-se com José Nogueira, á rua da Quitanda n. 46, sob., sala 6. Tel. Norte 7675. (C 27275) 3

DOENTES crentes, remedios gratis, cartas a P. Soares. Cantagallo — E. do Rio. (C 24237)

EMPRESTA-SE dinheiro a empregados no commercio, funccionarios publicos e negociantes; das 11 á 1 hora; com Azevedo, á rua da Quitanda 51, 1º and., fundos, sala n. 5. (C 25803) 3

FORNECE-SE pensão a domicilio, feita com asseio. Rua Pereira de Almeida n. 31. (C 28109) 3

Impotencia seu tratamento. Av. Almirante Barroso, 1 2º andar, 9 ás 19 — DR. PEDRO MAGALHÃES, 9 ás 19. (C 26829)

LUSTRAÇÃO, armações, concertos de moveis ou empalhação — Lamartine encarrega-se. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 113. (C 27323) 3

LIVRO "Docel de Lagrimas" — Emocionante leitura, da poetisa portugueza Herminia Telles da Gama. Pedidos á rua Senador Dantas n. 79, 1º andar. (C 28054) 3

MACHINAS de escrever, caixas registradoras, compram-se, vendem-se, trocam-se e concertam-se. Casa Victor. Rua da Alfandega n. 157. (C 25143) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 83. (C 27224) 3

PIANOS novos, allemães de 1ª classe, só na Casa Freitas; vendas facilitadas; não comprem sem visitar nossa casa, á rua Lins de Vasconcellos, 23, em frente á est. Eng. Novo. (C 23281)

PIANOS "BRASIL" — fabricados com as melhores madeiras nacionaes, alugam-se e vendem-se a prazo, á rua General Camara n. 105. (C 26715) 3

MACHINAS de escrever, quasi novas, por preços baratissimos, alugam-se e vendem-se a prazo, á rua General Camara n. 105. (C 26715) 3

REGISTRADORAS, quasi novas por preços baratissimos. Rua General Camara n. 105. (C 26715) 3

OPTIMO DEPURATIVO DO SANGUE!

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um optimo depurativo do sangue, que sempre emprego na minha clinica, convencido dos seus excellentes resultados. Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas, DD. Delegado de Hygiene. (Firma reconhecida). (6099)

... de ventre? Almoce e jante no Vegetariana 15 dias. Custa 3$ a refeição. Rosario n. ... (C 26174)

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (Edificios proprios). T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. Liquida-se a varejo, um saldo de materiaes para machinas e teclados. (4939)

PIANOS LUX

NÃO TEM RIVAL

Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas á dinheiro e a prestações gosarão do abatimento de 5 % os professores e alumnos de institutos; tambem aluga-se AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 34. Telephone — Villa 3228 (1183)

Feridas e ulceras o melhor medicamento é a BORALINA — Deposito: Rua dos Andradas 29. (C 27172) 3

GONORRHEAS e complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1185)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.364. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (1937) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, corrimentos, etc., diagnostico precoce da gravidez. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves. Largo de S. Francisco n. 25. Telephone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 21918) 6

Nos esgotamentos de forças!

Attesto que o preparado VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, é de incontestavel valor, para reparar o depauperamento do organismo nos anemicos, nervosos, neurasthenicos, enfim, nos esgotamentos de forças occasionados por qualquer circumstancia.

Bahia, Dezembro de 1925. Dr. José Marques dos Reis. (Attestado resumo)—(Firma reconhecida). (350)

Utero — Colicas falta de regras, dôres nos ovarios, hemorrhagias, o melhor medicamento é o ELIXIR DAS DAMAS, do Dr. Rodrigues dos Santos. Deposito: RUA DOS ANDRADAS, 29. (C 27172) 3

Paul J. Christoph Company
Ouvidor 98 Rio — S. Bento 45 S. Paulo

ADVOGADOS

O ADVOGADO Dr. Lycurgo Cruz, escriptorio á rua do Ouvidor, 89, telephone Norte 4801, adeanta custas em processos de inventarios. (C 26827) Adv.

MEDICOS

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob.: das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 22886) 6

DR. AMADEU JACOME

Partos — Gynecologia, Cirurgia geral. Consultorio R. Santo Antonio 10. Res. R. D. Marianna 181. Tel. Sul 2094. (C 26109)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (C 24966)

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS

Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios, etc.) Diathermia, raios ultra-violetas, dr. Mario Kroeff, ex-chefe Dispensario Central Doenças Venereas (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104. N. 6404. Das 3 ás 6. (C 26387) 6

Cura da Gonorrhéa radical e sem dôr syphilis. Dr. Pedro Magalhães — Av. Almirante Barroso 1, 2º and., 9 ás 19. T. C. 1009 (C 26830)

MOLESTIAS

das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.

DR. CRISSIUMA FILHO —RUA RODRIGO SILVA 7— das 13 ás 16 horas (1158)

Cura da Gonorrhéa Clinica do Prof. Pedro Moura. Vias Urinarias — Molestias das Senhoras — Operações. Consultorio: R. Carmo 5 — 1 ás 6 hs. — C. 2652 — R.: Rua Barão Icarahy, 17. B. M. 4. (C 23892) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de sua occupações habituaes.

DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (17061)

MOLESTIAS — DO —

CORAÇÃO e VASOS

Methodos modernos de diagnostico e tratamento.

Dr. F. de Arêa Leão

Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico A' RUA GONÇALVES DIAS, 57. Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vdc. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1656. (1184)

TRATAMENTO da Tuberculose, por methodo especial e pratico. Dr. L. Petterle. Cons. Rua Gonçalves Dias, 67. (C 14876) 6

DENTISTAS

DR. ALDO CUNHA — Trabalhos dentarios á hora, rapido, garantido e sem dôr, diariamente, das 9 ás 18 hs., á rua Marechal Floriano, 57. Tel. Norte 4354. (C 21508) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (17053)

JOSE' Gonçalves, cirurgião-dentista. Rua Sete de Setembro, 190, proximo á praça Tiradentes, das 8 ás 6 da tarde. Phone 5353 C. (C 28215) 7

[illegible]UTOR DENTARIO. L. H. C., de pé, perfeito, vende-se á rua São Luiz Gonzaga n. 106, S. Christovão. (C 27314) 7

OFFICINA de Prothese Dentaria do Dr. Paulo Pereira, dentista. Satisfaz ao mais exigente collega pela perfeição e esthetica dos seus trabalhos. Largo da Lapa, 28, 1º andar. Tel. C. 2486. 1º andar. (C 21836) Dent.

PARTEIRAS

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Das 9 ás 19. DR. PEDRO MAGALHÃES. T. C. 1009. (C 26828)

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61. (C. 25177)

ESPLANADA DO SENADO

Aluga-se, no excellente predio, recentemente construido á rua Carlos Sampaio, 48, os dois apartamentos, ainda vagos, com tres salas, quatro dormitorios, banheiro, cozinha. As chaves estão com o inquilino do andar terreo e trata-se á praia do Russell, 52, 6º andar, com a proprietaria. Telephone B. M. 2749. (C 27166)

NÃO PAGUE ALUGUEL

Seja seu proprio senhorio

Com pequena entrada, a partir de 300$000, qualquer um póde passar a morar em casa propria, em centro de terreno, com alicerces de pedra e paredes de tijolo. Vá no proximo domingo visitar a Villa Souza, entre as estações de Irajá e Collegio, da E. F. Rio d'Ouro, e examine as ultimas casas que temos á venda. Tome o trem na rua S. Christovão, junto á linha da Leopoldina, ou tome o bonde ou auto-omnibus em Madureira. Na estação de Irajá encontrará automovel da Villa para conducção gratuita ao local. Terrenos a prestações de 40$000, sem juros nem entrada inicial, em rua illuminada e com agua encanada. Aos domingos haverá musica e dansa á tarde. — Tudo de graça. (C 27362)

Ha individuos que, embora avançados em edade, têm apparencia de mocidade sadia e venturosa. Geralmente são individuos livres de taras, de desordens nervosas, e que, providencialmente, apresentam os seus orgãos emunctorios (rins, pelle, intestinos) em optima funcção desassimiladora das toxinas formadas no organismo.

A um medico de 40 annos, apresentando apenas 20 e poucos, ao qual perguntaram o segredo de sua mocidade sadia, respondeu: — nasci livre de taras, não tenho vicios, os meus emunctorios se acham em perfeito estado, e quando os sinto um pouco irregulares, sobretudo no verão, tomo alguns comprimidos Bayer de Helmitol. Elles me lavam as vias urinarias e auxiliam a desintoxicação geral do organismo. Esse o segredo da mocidade sadia.

BAYER

"Deposito de Retalhos"

Retalhos de fazendas de todas as qualidades, inclusive sêdas recebidas de varias fabricas de tecidos do Rio e dos Estados. Rua do Costa 8, junto á casa de calçado Atlas, da rua Marechal Floriano. (2161)

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120 — Rio
TELEPHONE NORTE 4424

O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

40$ — Lindos e finos sapatos em fina pellica envernizada preta com linda guarnição de fina pellica côr de cinza, e lindo cordãozinho no peito do pé, salto cubano alto. Ultima Moda custam nas outras casas 60$000.

38$ — Finos e lindos sapatos em fina pellica envernizada preta debruada de fina pellica côr de cinza, caprichosamente confeccionados, artigo muito vistoso com lindo laço de fita, salto cubano médio. Rigor da Moda — Custa nas outras casas 50$000.

45$ — Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada côr de cinza, com lindo debrum de pellica preta e vistoso laço de fita rigorosamente confeccionado Rigor da Moda, salto cubano alto, custam nas outras casas 65$000.

Ultima novidade em alpercatas Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada côr Cereja com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26	. . . .	11$000
" " 27 " 32	. . . .	13$000
" " 33 " 40	. . . .	16$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26	. . . .	9$000
" " 27 " 32	. . . .	11$000
" " 33 " 40	. . . .	13$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA. (2004)

PRECISA-SE DE CASA

Para alugar, em Copacabana, confortavel e moderna, perto da praia, quatro dormitorios. Offertas no Hotel Avenida, quarto 314. Phone C. 4948. (C 28195)

PREDIOS NO CENTRO DA CIDADE

Traspassam-se os contratos dos predios da rua Silva Jardim ns. 27 e 29, com dois andares, acabados de reformar, proximo á Praça Tiradentes. — Aluguel 1:800$000 e 1:500$000. Trata-se na rua da Assembléa n. 90. (C28180)

FRANCEZ

Moça educada em Paris ensina em sua casa, (Gloria) a creanças, o francez por methodo facil, preços modicos. Escrever para o escriptorio desta folha ás iniciaes I. S. V. (C 27173)

CAIXAS D'AGUA

Litros: 600, 800, 1.000 e 1.200 — Chapa 18 — 90$, 115$, 135$, 150$; chapa 16 — 120$, 155$, 170$, 190$, á rua Figueira de Mello n. 331. — Telephone VILLA numero 32. (C 28116)

VILLA DO CE'O

Terrenos a prestações sem juros

Esplendidamente situados na Estação de Inhoahyba (Campo Grande), ramal de Santa Cruz, E. F. C. B. Os terrenos da "VILLA DO CE'O", se apresentam sob os mais agradaveis aspectos, todos em fertilissimas terras, cobertos de lindos e frondosos laranjaes e as mais ferteis culturas, como podem ser vistos.

Informações completas, compra, escolha, etc., no escriptorio da METROPOLE COMPANHIA S. A., á Rua Visconde de Inhauma, 80, sob., sala 2. A. (Admittimos agenciadores). (C 26664)

Terrenos quasi de graça A' vista e a prazo

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á rua Mariz e Barros, 457, (Fabrica). Pagamento á vista ou a prazo. (C 21380)

AVES E OVOS

Para uma casa bem montada e recentemente aberta, precisa-se de um socio para o logar de outro que se retira, ou traspassa-se a mesma. Informações pelo telephone Villa 1309. (C 28234)

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões!

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reformas de colchões, de 15$ a 19$000, a domicilio, trabalho hygienico, á vista da freguez; é só telephonar para NORTE 6657. (C 28193)

COZINHEIRA

Precisa-se de uma que faça o trivial. Rua Maia Lacerda n. 30. (C 27302)

CASA — LARANJEIRAS

Aluga-se optima para pequena familia, na rua Pereira da Silva numero 228. — Chaves no numero 246. (C 28178)

APPARTAMENTO

Moderno, com todo o conforto para casal ou familia; aluguel 550$000; passa-se a quem comprar os moveis. — Avenida Henrique Valladares n. 148, A, segundo andar. (C 28172)

SALA DE VISITAS

De imbuya, trabalhada, perfeita, vende-se. Ver e tratar á rua Barão de Itamby n. 29, até ás 2 horas da tarde. (C 28176)

SALA DE VISITAS

Vende-se uma de imbuya, trabalhada; ver e tratar á rua Barão de Itamby n. 29, até ás 2 horas da tarde. (C 28176)

TERRENOS — MEYER

Vendem-se lotes de 80$000 por mez, em frente ao 530 da rua Dias da Cruz, esquina de Camarista Meyer, bondes e auto-omnibus junto ao terreno. Trata-se á rua Marechal Floriano numero 112, e aos domingos durante todo o dia, no local. (C 27361)

Limousine "Studebaker"

Vende-se uma limousine Studebaker quasi nova. Informações Central 338. (C 28166)

ICARAHY

Vende-se uma bella vivenda, com ou sem mobilia, em centro de terreno, a dois minutos da praia, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, garage, etc., construcção moderna, propria para casal de tratamento. Para tratar com o proprietario á rua Pedro I, antiga Espirito Santo, n. 29, loja. (C 28188)

PREDIO

Rua Sorocaba n. 188 (Botafogo)

Vende-se com dois pavimentos, cinco quartos, duas salas, hall, sala de almoço, quarto de creado, duas grandes varandas e entrada de automovel. Terreno mede 12 x 42. Para ser visto das 13 ás 17 horas. Trata-se na rua Senador Vergueiro n. 219, sr. Gomes. (C 27346)

Terrenos no Rio Comprido

Rua Aureliano Portugal — Bispo, vendem-se em boas condições. Tratar com J. Vieira Ferreira, á rua Sete de Setembro n. 190, das 14 ás 17 horas. (C 27364)

PENSÃO

No centro da cidade, um casal sem filhos precisa de um quarto grande, bem arejado e sem mobilia. — Cartas para esta redacção com o preço e mais condições a A. S. (C 27359)

CENTRO

Aluga-se o 2º andar, para escriptorios ou pensão, etc. Rua da Assembléa n. 115, entre Avenida Central e largo da Carioca. Trata-se no 1º andar. (C 28155)

CASA

Vende-se com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, em centro de terreno de 11 x 70, todo arborizado, á rua Francisca Meyer n. 64, Engenho de Dentro. (C 28106)

SALA DE JANTAR

Vende-se boa mobilia com 16 peças e pouco uso; rua Gustavo Sampaio numero 202. — LEME. (C 28160)

TEXACO

MACHINAS
ELECTRICAS
ASEA
Fabricação sueca
Construcção esmerada
Qualidade insuperavel
MOTORES COM ROLAMENTOS SKF
DYNAMOS GERADORES
TRANSFORMADORES
INSTALLAÇÕES
HYDRO — ELECTRICAS
COMPANHIA SKF DO BRAZIL
RIO DE JANEIRO — 141 QUITANDA
S. PAULO — RECIFE — JUIZ DE FÓRA

Allô! Attenção!
Quem precisar de artigos esmaltados, banheiras, lavatorios, pias, caçarolas, geladeiras, exija
ALBA
A MARCA SUPREMA
da maior fabrica da America do Sul
Industrias Reunidas ALBA
Rio de Janeiro

AEVOS
LEGITIMAS
EUGENIO HOPPE
SOLINGEN
AEVOS
A LAMINA QUE REVOLUCIONOU O MERCADO.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em condições de estabilidade, tendo vigorado no Banco do Brasil para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 15|16 d. e nos estrangeiros as de 5 61|64 e 5 123|128 d.

As letras de cobertura foram cotadas a 6 d.

Sacadores de dollar a 8$350 e de franco a $328, com dinheiro a 8$320 e $325, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 15/16 a (40$421)	5 61/64 (40$315)
Paris	$325½ a	$328
Canadá	—	8$300
Nova York	8$280 a	8$320
Allemanha	—	—

A' vista

Londres	5 7/8 a (40$851)	5 57/64 (40$743)
Nova York	8$355 a	8$390
Paris	$328½ a	$330
Portugal	$416 a	$424
Italia	$457 a	$460
Buenos Aires (peso papel)	3$580 a	3$600
Buenos Aires (peso ouro)	8$160 a	8$200
Hespanha	1$440 a	1$455
Suissa	1$614 a	1$640
Belgica (ouro)	1$165 a	1$170
Belgica (papel)	$233 a	$234
Montevidéo	8$525 a	8$570
Japão (yen)	3$900 a	3$920
Canadá	—	8$370
Rumania	$056 a	$058
Syria	—	$329
Palestina	—	$329
Suecia	2$254 a	2$265
Noruega	2$201 a	2$220
Dinamarca	2$248 a	2$265
Austria	1$181 a	1$185
Allemanha	1$997 a	2$005
Chile	—	1$040
Tcheco-Slovaquia	$249 a	$250
Hollanda	3$365 a	3$375
Vales ouro, por 1$	—	4$582
Vales, café	$329 a	$330

MOEDAS

Libras (ouro)	—	42$000
Libras (papel)	41$400 a	41$600
Dollars (papel)	—	8$460
Dollars (ouro)	—	8$600
Peso uruguayo	—	8$590
Pesetas (papel)	—	1$452
Peso argentino (papel)	—	3$600
Reichsmark (papel)	—	2$040
Liras (papel)	—	$464
Escudos (papel)	—	$431

CABO

Londres	5 55/64 a (40$960)	5 7/8 (40$851)
Nova York	8$380 a	8$440
Paris	$330½ a	$333
Hespanha	1$450 a	1$
Suissa	1$625 a	1$626

Belgica (papel)	$235½ a	$237
Belgica (ouro)	—	1$17
Tcheco-Slovaquia		$250
Portugal	$421 a	$42
Hollanda	—	3$39
Buenos Aires (peso papel)	—	3$600
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suecia	—	2$27
Montevidéo	—	8$57
Dinamarca	—	2$27
Noruega	—	2$2

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 15/16	5 7/8
" Paris	$328	$329
" Portugal	—	$419
" Allemanha	—	2$000
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$16
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$
" Nova York	—	8$
" Italia	—	$
" Hespanha	—	1$
" Montevidéo	—	8$
" Tcheco-Slovaquia	—	$
" Hollanda	—	3$
" Rumania	—	$
" Noruega	—	2$
" Canadá	—	—
" Suissa	—	1$6
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	2$2
" Dinamarca	—	2$2
" Austria	—	1$1
" Japão (yen)	—	3$9
Vales ouro, por 1$	—	4$

EXTREMAS

Bancaria	5 15/16 a 5 121/128
Caixa matriz	5 121/128

MOEDAS

Libras (ouro)	—	42$00
Libras (papel)	—	41$500
Liras (ouro)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$46
Marcos (ouro)	—	—
Escudos (papel)	—	$43
Francos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	2$01

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 22.

10.20 a.m.:

Mercado — Firme.
Bancos sacam — 5 61|64.

10.20 a.m.:

Bancos compram — 6 d.
Dollar — 8$210.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22.

ABERTURA:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, à vista por £	$ 4.87.25	$ 4.87.25
" s/Genova à vista por £	L. 89.12	L. 89.12
" s/Madrid à vista por £	P. 28.25	P. 28.30
" s/Paris à vista por £	F. 124.10	F. 124.10
" s/Lisboa à vista por 1$000		d 2 7/16
" s/Berlim à vista por £	M. 20.40	M. 20.40
" s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
" s/Berne à vista por £	F. 25.25	F. 25.25
" s/Bruxellas, à vista, por F (ouro)	B. 34.99	B. 34.99

LONDRES, 22.

FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, à vista por £	$ 4.87.25	$ 4.87.25
" s/Genova à vista por £	L. 89.12	L. 89.12
" s/Madrid à vista por £	P. 28.25	P. 28.30
" s/Paris à vista por £	F. 124.10	F. 124.10
" s/Lisboa à vista por 1$000	d 2 7/16	d 2 7/16
" s/Berlim à vista por £	M. 20.40	M. 20.40
" s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.12
" s/Berne à vista por £	F. 25.25	F. 25.25
" s/Bruxellas, à vista, por F (ouro)	B. 34.99	B. 34.99
" s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.12
" s/Stockholmo à vista p. £	Kr. 18.09	Kr. 18.09
" s/Oslo à vista por £	Kr. 18.50	Kr. 18.50
" s/Copenhagen à vista p. £	Kn. 18.17	Kn. 18.17

NOVA YORK, 21.

FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.25	$ 4.87.25
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.62	c 3.92.62
" s/Genova, tel., por L	c 5.46.50	c 5.46.62
" s/Madrid, por P	c 17.29	c 17.20
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.20	c 40.20
" s/Suissa, tel., por FS.	c 19.29	c 19.29
" s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.93	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.88	c 23.86

NOVA YORK, 22.

ABERTURA:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.25	$ 4.87.25
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.62	c 3.92.62
" s/Genova, te., por L	c 5.46.50	c 5.46.75
" s/Madrid, tel., por P	c 17.22	c 17.21
" s/Amsterdam, te., por Fl.	c 40.20	c 40.19
" s/Berne, te., por F	c 19.29	c 19.29
" s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.93	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.88	c 23.88

PARIS, 22.

FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, à vista, por £	F. 124.09	F. 124.10
Paris s/Italia, à vista, por 100 L	F. 139.87	F. 139.37
Paris s/Hespanha, à vista, por 100 P.	F. 437.50	F. 439.87
Paris s/N. York, à vista, por $	P. 25.47	F. 25.48
Paris s/Berne, à vista, por 100 Fcs.	F. 491.25	F. 491.25

BUENOS AIRES, 22.

ABERTURA:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 7/8	d 47 7/8
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 29/32	d 47 29/32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 3/8	d 50 3/8
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 1/2	d 50 1/2

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 21.

FECHAMENTO:

Taxas de descontos	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 1/2 %	7 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 3/8 %	3 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 1/4 %	3 1/4 %

Cambio:	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas à vista por £	B. 34.99	B. 34.97
Genova, s/Londres, à vista por £	L. 89.12	L. 89.11
Madrid, s/Londres, à vista por £	P. 28.30	P. 28.23
Genova, s/Paris, à vista, por 100 Fr.	L. 71.82	L. 71.82
Lisboa, s/Londres, à vista (t/venda), por £	Esc. Nominal	Esc. Nominal
Lisboa, s/Londres, à vista (t/compra), por £	Esc. Nominal	Esc. Nominal

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	91 3/4	91 3/4
Conversão, 1910, 4 %	83	83
Novo Funding, 1914	80 1/4	80 1/4
Conversão, 1908, 5 %	92 1/4	92 1/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, %	76 1/2	76 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6	90	90
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	96 1/2	96 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	65 1/4	65 1/2

FIDELIDADE DE SOM

Sem esta marca não é legitimo

"AFINAL! Isto é musica!" É o que qualquer pessoa diz quando ouve um programma de radio reproduzido por um Alto-fallante RCA.

Este soberbo instrumento augmenta o prazer em um concerto pelo radio, por reproduzil-o com maior clareza, sonoridade e fidelidade de som. A sua não desafiada belleza de som satisfaz ao mais exigente critico.

A perfeição actual do Alto-fallante RCA é o resultado de annos de laboriosas pesquizas dirigidas pela Radio Corporation of America nos seus esforços para aperfeiçoar a recepção do radio. Eis porque é tão importante escolher o alto-fallante que traz a marca da excellencia, RCA.

RADIO CORPORATION OF AMERICA
Representante no Brasil: Sr. Paul A. Dana, Caixa Postal No. 2726, Rio de Janeiro
Distribuidores: General Electric, S. A.
Ave. Rio Branco 60/64, Rio de Janeiro — Rua Florencio De Abreu No. 52, São Paulo
Byington & Co.
Rua General Camara No. 65, Rio de Janeiro — Rua Alvares Penteado No. 4, São Paulo
Rua Barão da Victoria No. 318-1, Recife
Porto Alegre

Alto-Fallante RCA

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOLAS

TITULOS DIVERSOS

	Hoje	Anterior
Brasil Railway, Primeira Hypotheca	26 1/4	26 1/4
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	203 1/2	203
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	184	181
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	53 1/2	53 3/4
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 ½ %. Cum. Pref.	6 1/4	6 1/2
St. John del Rey Mining, Ord.	10/6	10/7 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	84/6	84/0
Bank of London and South America, Ltd.	10 5/8	10 5/8
Mala Real Ingleza	66	65

TITULOS ESTRANGEIROS

	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47)	102 3/4	102 7/8
Consols., 2 ½ %	55 3/8	55 5/8
Rente Française, 4 %, 1917	60.30	60.30
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	55.20	55.05
Rente Française, 1918 (Integralizado)	59.15	59.20
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	75.80	75.80

CAFÉ

Pauta — 2$230

Entradas em 21:

	Saccas
E. F. Leopoldina	9.763
Maritima	3.067
Alfredo Maia	107
Cabotagem	—
Armazem Regulador (Rio)	—
Idem, Nictheroy (Rio)	1.006
Total	13.943
Idem o anno passado	[illegible]
Desde 1º	343.959
Média	16.378
Desde 1º de julho	1.447.224
Média	11.961
Stock anterior	1.521.280

Embarques em 21:

E. Unidos	—
Europa	2.990
Rio da Prata	1.977
Pacifico	—
Cabo	6.541
Cabotagem	50
Total	11.558
Idem o anno passado	9.060
Desde 1º	306.632
Desde 1º de julho	1.316.940
Idem o anno passado	1.400.384
Stock em 21	328.411
Idem o anno passado	292.777

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 17 a 23 do corrente mez — $610.

Hontem este mercado funccionou em condições de firmeza e com regular procura, tendo sido realizados negocios de 12.548 saccas, ao preço de 33$800 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	37$800
Typo 4	36$800
Typo 5	35$800
Typo 6	34$800
Typo 7	33$800
Typo 8	32$800

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Outubro	23$600	23$325	— $100
Novembro	23$500	23$375	— $075
Dezembro	23$300	23$275	— $075
Janeiro	23$200	23$175	— $200
Fevereiro	23$200	23$025	— $025
Março	22$975	22$875	— $125

Vendas: 8.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

	Hoje	Fechamento anterior
em julho	13.30	13.39

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 a 9 pontos.

NOVA YORK, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	13.63	13.75
Café para entrega em março	13.53	13.59
Café para entrega em maio	13.38	13.45
Café para entrega em julho	13.33	13.39
Vendas do dia	10.000	80.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior baixa de 4 a 12 pontos.

HAVRE, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	517 ¾	503 ¾
Café para entrega em março	501	486 ½
Café para entrega em maio	491	477 ¾
Café para entrega em julho	485 ¾	472 ½
Vendas do dia	8.000	8.000

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 13 1|4 a 14 1|2 francos.

HAVRE, 22.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	522	517 ¾
Café para entrega em março	501 ½	501
Café para entrega em maio	489 ½	491
Café para entrega em julho	483 ¾	485 ¾
Vendas	2.000	8.000

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior alta de 1|2 a 4 1|4 e baixa de 1 1|2 a 2 1|4 francos.

LONDRES, 21.
Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Dezembro	N|cotado	N|cotado
Março	N|cotado	N|cotado
Maio	N|cotado	N|cotado
Julho	N|cotado	N|cotado

Disponivel — Typo de Santos, superior, para embarque prompto — 90|—.

Disponivel — Rio, typo 7, para embarque prompto — 63|3.

SANTOS, 22.

Mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, estavel.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 29$500; anterior, 29$000; mesmo dia no anno passado, 24$500.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 26$500; anterior, 25$000; mesmo dia no anno passado, 21$500.

[illegible] hoje, 43.104 saccas; anterior, 44.014 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.029 saccas.

Existencia: hoje, 1.032.237 saccas; anterior, 989.133 saccas; mesmo dia no anno passado, 833.155 saccas.

Saídas: não constam.

SANTOS, 22.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em outubro	31$600	31$600
Café typo 4, para entrega em novembro	30$800	30$800
Café typo 4, para entrega em dezembro	31$300	31$300
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, firme.

JUNDIAHY, 22.

Movimento até 3 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 4.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Total: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 4.000 sacas; mesmo dia, no anno passado, 15.000 saccas.

ASSUCAR

RIO

Hontem este mercado conservou-se paralysado e com os preços em condições nominaes.

Registraram-se pequenas entradas e regulares saídas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	142.142
Entradas:	
Do Ceará	—
De Minas	—
Da Bahia	—
De Maceió	—
De Sergipe	—
De Campos	590
De Pernambuco	1.832
Da Parahyba	—
De Natal	700
Total	3.122
Desde 1º	115.814
Saídas	7.584
Desde 1º	156.093
Stock hontem à tarde	137.716

COTAÇÕES

Por 60 kilos		
Crystaes	—	—
Demeraras	—	—
Segundos jactos	—	—
Terceiros jactos		Não ha
Mascavos cif.	—	—
Mascavinhos		Não ha

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Outubro	57$400	—	
Novembro	56$000	—	
Dezembro	54$800	—	
Janeiro	54$500	—	
Fevereiro	54$300	53$500	
Março	54$000	—	

Vendas: não houve.
Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	14|—	14|—
Assucar para entrega em dezembro	13|10½	14|—
Assucar para entrega em março	15|10½	16|1½
Assucar para entrega em maio	16|1½	16|1½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 1|2 a 3 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.91	2.90
Assucar para entrega em março	2.80	2.78
Assucar para entrega em maio	2.87	2.86
Assucar para entrega em julho	2.95	2.93

Mercado estavel.

Alta de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 22.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.92	2.91
Assucar para entrega em março	2.81	2.80
Assucar para entrega em maio	2.88	2.87
Assucar para entrega em julho	2.96	2.95

Mercado estavel.

Alta de 1 ponto desde o fechamento anterior.

RECIFE, 22.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira qualidade, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina de segunda qualidade, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte, preço médio: hoje n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 6$800 a 7$200; anterior, 6$800 a 7$200.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	21.700	19.200
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	681.400	659.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	7.000	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	9.500	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccas de 60 kilos	12.000	7.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	2.000	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	356.200	365.100

ALGODÃO

(Rio)

Hontem esse mercado funccionou calmo e sem modificação nas cotações.

Registraram-se pequenas entradas e saídas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	16.538
Entradas:	
De Aracaty	—
Do Ceará	—
Do Pará	—
De Natal	25
Da Parahyba	—
Do Piauhy	—
Do Maranhão	124
De Pernambuco	83
De Sergipe	—
Total	232
Desde 1º	11.623
Saídas	287
Desde 1º	11.357
Stock hontem á tarde	16.483

COTAÇÕES

Por 10 kilos	
Sertões	46$000 a 47$000
Primeira sorte	45$000 a 46$000
Paulista	43$000 a 44$000
Mediano	42$000 a 43$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Outubro	37$800	37$200	— $100
Novembro	38$500	37$800	
Dezembro	39$000	38$500	+ $200
Janeiro	39$900	39$200	+ $200
Fevereiro	40$100	39$600	+ $200
Março	40$500	40$000	+ $300

Vendas: não houve.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 22.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Accessivel
Pernambuco, Fair	11.10	11.14
Maceió, Fair	11.10	11.14
American Fully Middling	11.05	11.09
American Futures, para janeiro	10.56	10.63
American Futures, para março	10.53	10.59
American Futures, para maio	10.51	10.56
American Futures, para julho	10.42	10.47

Disponivel brasileiro baixa de 4 pontos.

Disponivel americano baixa de 4 pontos.

Termo americano baixa de 5 a 7 pontos.

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.00	20.05
American Futures, para janeiro	19.60	19.65
American Futures, para março	19.81	19.89
American Futures, para maio	19.98	20.09
American Futures, para julho	19.88	19.95

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás compras [illegible].

[illegible] desde o fechamento anterior baixa de 5 a 11 pontos.

NOVA YORK, 22.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	19.73	19.60
American Futures, para março	19.96	19.81
American Futures, para maio	20.11	19.98
American Futures, para julho	19.95	19.88

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás vendas por parte do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior alta de 7 a 15 pontos.

RECIFE, 22.

	Hoje	Anterior
Mercado	Indeciso	Indeciso
Preço por 15 kg.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	52$000	51$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.000	1.000
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	16.300	16.200

Exportação: não houve.

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou com um movimento reduzido de negocios e sem modificação de importancia nas cotações.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, 1, 4, 5, a	640$000
Emprestimo de 1903, port., 10, a	650$000
Diversas Emissões, nom., 1, 1, 2, 4, 5, 51, a	640$000
Ditas idem, port., 5, 7, 10, 10, 10, 10, 10, 22, 50, a	640$000
Obrigações do Thesouro, 10, a	887$000
Ditas Ferroviarias, da 1ª 2, 20, a	848$000
Ditas idem, idem, 57, a	849$000
Ditas idem, da 3ª emissão, 1, 10, 10, a	847$000
Ditas idem, idem, 32, 40, 100, a	847$000
Municipaes (ouro), port., 2, 11, a	630$000
Ditas de 1920, port., 100, 200, a	133$000
Dita sdecreto 2.093, port., 2, 17, a	186$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie, 3, a	69$000
Estado de Minas Geraes, nom., 2, a	652$000
Bancos:	
Funccionarios, 6, a	475$000
Brasil, 4, 9, 13, a	389$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 18, 40, a	282$000
Debentures:	
Tec. Alliança, 5, a	165$000
Cerv. Brahma, 5, a	1:000$000

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Banco Brasileiro-Allemão, dia 25, ás 3 horas da tarde.

Companhia Cervejaria Brahma, dia 27, á 1 1|2 hora da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:

Pagamentos de juros dos emprestimos municipaes referentes ao 2º semestre de 1927:

De 17 a 25 de outubro — Emprestimos de 30.000:000$000 — Decretos 1.535 e 1.530, de 4 e 30 de abril de 1921, e 6.000:000$000 — Decreto 1.948, de 20 de fevereiro de 1924.

De 26 a 31 de outubro — Emprestimos de 16.500:000$000 — Decreto n. 2.097, de 4 de fevereiro de 1925, e 16.000:000$000 — Decreto n. 2.339, de 27 de março de 1926.

Durante o mez de outubro fica suspenso o pagamento dos juros atrazados e resgate de apolices sorteadas.

Dividendo:

Companhia Tecidos Santo Aleixo.

Companhia Tecidos Corcovado.

Dia 24 — Companhia de Seguros Guanabara, 8 %.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para reparação de 100 vagões de diversas series, bitola de 1m,60.

Dia 24 — Repartição Geral dos Telegraphos, para fornecimento de 10 installações radio-telegraphicas emissoras e receptoras.

Dia 24 — Escola de Grumetes e Aprendizes Marinheiros da Capital Federal, para o fornecimento de artigos dos grupos: mantimentos, açougue, padaria, dietas e combustivel (lenha), durante o anno de 1928.

Dia 24 — Laboratorio Nacional de Analyses, para acquisição de reactivos e utensilios de vidro e porcelana.

Dia 24 — Procuradoria da Fazenda (Nictheroy), para a venda, mediante commissão, dos terrenos e respectivo dominio util resultante da construcção do porto de Nictheroy.

Dia 25 — Juizo de Direito da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, para arrendamento dos predios sitos á rua Dr. Carino Netto ns. 141, 147 e 149, pertencentes aos menores José e Alice Borges.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 14.

Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 15.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 16.

Dia 29 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo n. 2.

Dia 30 — Escola Nacional de Bellas Artes, para assignaturas, durante o corrente anno, de jornaes e revistas estrangeiras.

Novembro:

Dia 3 — Directoria de Meteorologia, para o fornecimento de obras e revista á Directoria de Meteorologia.

Dia 3 — EEstrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 17.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Recife"	23
Portos do sul, "Laguna"	23
Rio da Prata, "Mosella"	23
"Ripper"	23
Southampton e escs., "Arlanza"	23
Belém e escs., "Commandante Ripper"	23
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	24
Rio da Prata, "General Belgrano"	24
Manáos e escs., "Baependy"	24
Rio da Prata, "Monte Olivia"	25
Londres e escs., "Highland Rover"	25
Marselha e escs., "Mendoza"	25
Porto Alegre e escs., "Commandante"	25
Genova e escs., "Principessa Mafalda"	25
Rio da Prata, "Western World"	25
Rio da Prata, "Valparaiso"	26
Hamburgo e escs., "General Mitre"	26
Rio da Prata, "Taormina"	27
Montevidéo e escs., "Macapá"	27
Hamburgo e escs., "Bagé"	27
Aracajú e escs., "Murtinho"	27
Londres e escs., "Avelona"	27
Marselha e escs., "Formosa"	27
Bordeaux e escs., "Massilia"	28
Helsingfors e escs., "Pacific"	28
Genova e escs., "Principe di Udine"	29
Santos, "Ruy Barbosa"	29
Rio da Prata, "Conte Verde"	29
Bordeaux e escs., "Meduana"	30
Rio da Prata "Vestris"	30
Nova York "Voltaire"	30
Portos do norte "Campeiro"	31
Portos do sul "Itabira"	31

VAPORES A SAIR

Rio da Prata e escs., "Malte"	23
Antuerpia, "Pionier"	23
Swansea e escs., "Purus"	23
Montevidéo e escs., "Santos"	23
Tutoya e escs., "Piauhy"	23
Bordeaux e escs., "Mosella"	23
Porto Alegre e escs., "Icarahy"	23
Rio da Prata e escs., "Arlanza"	23
Southampton, "Andes"	23
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	23
Hamburgo e escs., "General Belgrano"	24
Rio da Prata e escs. "Cap Norte"	24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	24
Rio da Prata e escs., "Mendoza"	25
S. Matheus e escs., "Rio Doce"	25
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	25
Porto Alegre e escs., "Recife"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Hamburgo e escs., "Monte Oliva"	25
Rio da Prata e escs., "Highland Rover"	25
Rio da Prata e escs., "Principessa Mafalda"	25
Santos, "Mucury"	25
Rio da Prata e escs., "General Mitre"	25
Recife e escs., "Mantiqueira"	26
Bahia e escs., "Ipanema"	26
Nova York, "Western World"	26
Helsingfors e escs., "Valparaiso"	26
Nova York, "Corsican Prince"	26
Recife e escs., "Itapuca"	26
Pará e escs., "Itagiba"	26
Porto Alegre e escs., "Assú"	26
Rio da Prata e escs., "Formosa"	27
Genova e escs., "Taormina"	27
Manáos e escs., "Prudente de Moraes"	27
Rio da Prata e escs., "Avelona"	27
S. Francisco e escs., "Laguna"	27
Porto Alegre e escs., "Itapura"	27
Caravellas e escs., "Iraty"	27
Pelotas e escs., "Itaituba"	28
Rio da Prata e escs., "Massilia"	28
Rio da Prata e escs., "Pacific"	28
Rio Grande, "Itaimbé"	28
Rio da Prata e escs., "Principe di Udine"	29
Genova e escs., "Conte Verde"	29
Aracajú e escs., "Murtinho"	30
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	30
Hamburgo e escs., "Entrerios"	30
Nova York e escs. "Vestris"	30
Rio da Prata e escs., "Voltaire"	30
Rio da Prata e escs., "Meduana"	30
Portos do Pacifico, "Amasis"	30
Aracajú e escs., "Itaipava"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Hamburgo e escs. "Ruy Barbosa"	30
Nova Orleans e escs., "Joazeiro"	31
Nova York, "Atalaia"	31
Hamburgo e escs., "Aludra"	30

IMPERIO

Marie Prevost

A ELEGANTE "MEDINETTE"

e

Victor Varconi

O APRECIADO GALÃ EM

Amanhã

COMO ELLAS ENGANAM

"FOR WIVES ONLY"

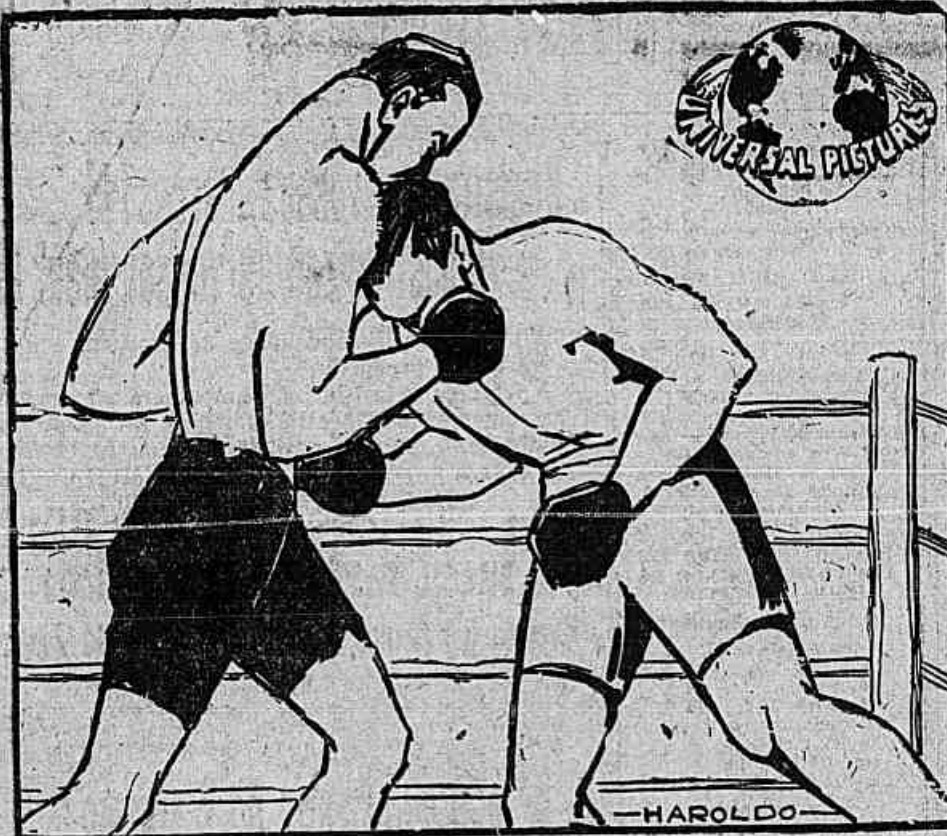
Uma producção de successo da P. D. C.

Um film de elegancia, de cunho accentuadamente feminino, em que ha magia e mysterio.

QUINTA-FEIRA

Sonhos e Realidades

«The Passionate Quest»

TUNNEY VERSUS DEMPSEY

O unico film da formidavel lucta de box entre o

"Leão de Utah"

e o

"Martello de ferro"

Todos os 10 "rounds" apparecem neste film, incluido o 7º, em que houve o discutido "knock out"

Direitos de exclusividade da UNIVERSAL

Dentro de poucos dias, no

Cinema PATHÉ

Concessionario: OTTAVIO SCOTTO

THEATRO MUNICIPAL

Temporada official de 1927

COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS AMELIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

HOJE — DOMINGO — VESPERAL, ÁS 15 HORAS — HOJE

com a divertida comedia

RAPARIGAS DE HOJE

Tres actos de Armont e Gerbidon

GRANDE SUCCESSO

Amanhã — SEGUNDA-FEIRA ÁS 21 HORAS — Amanhã

6ª recita de assignatura, com

Sonhos duma noite de agosto

Encantadora comedia em tres actos, de Martinez Sierra

TERÇA-FEIRA, 25 — Récita extraordinaria com a celebre peça regional portugueza "ENTRE GIESTAS", de Carlos Selvagem. Magnifico trabalho de toda a Companhia. — Poltronas 15$000 — Não é obrigatorio traje de rigor. (2970)

Foi approvada a tarifa para a troca de cartas radiotelegraphicas

O ministro da Viação, attendendo ao que requereu a Companhia Radiotelegraphica Brasileira, approvou as tarifas reduzidas para a troca de cartas diarias radiotelegraphicas entre o Brasil, Allemanha e França. Essas cartas, que conterão 20 palavras no minimo, pagarão 15,50 francos ouro, para a Allemanha e 15,85 para a França, sendo as palavras excedentes cobradas a 0,775 e 0,792, respectivamente.

THEATRO LYRICO — ESPERANZA IRIS

HOJE — ULTIMO DOMINGO DA COMPANHIA

HOJE — Ultima matinée ás 2 3|4

— A opereta —

A casta Suzana

A's 8 3|4 — ULTIMA representação da GRANDIOSA REVISTA

LOVE-ME (Ama-me)

O MAXIMO DO LUXO

AMANHÃ

Segunda-feira — A's 8 3|4

A encantadora Opereta

A PRINCEZA DAS CZARDAS

4ª feira — Festa artistica de ESPERANZA IRIS — A DANSA DAS LIBELLULAS

Theatro Republica

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS

HOJE

3 ESPECTACULOS

Em matinée ás 2 3|4

Soirée ás 7 1|2 e 9 3|4

DESPEDIDA

Da mais linda Opereta Portugueza

MOURARIA

O maior exito desta temporada

TERÇA-FEIRA, 25

ás 7 3|4 e 9 3|4

Primeiras representações da grandiosa Revista em 2 actos e 20 quadros

SOL DE PORTUGAL

Um hymno á linda Terra Portugueza

Reapparição das artistas Conchita Ulia — Carminda Pereira e Lolita Beltran.

AMANHÃ — 2ª feira, 24 — Não haverá espectaculo para se proceder ao ensaio geral da revista SOL DE PORTUGAL

BILHETES á venda para os primeiros espectaculos. (C 27490)

Pelos aviadores que morreram no Campo dos Affonsos

Bello Horizonte 22 (A. B.) — A guarnição federal de Bello Horizonte manda celebrar amanhã no altar mór da Matriz de São José uma missa solenne por alma dos tres officiaes aviadores do Exercito que perderam a vida no desastre do Campo dos Affonsos.

O contrato de serviço telephonico em Campinas foi assignado na séde de um club

Campinas, 22 (Do correspondente) — Está sendo commentado o facto de uma das dependencias do Club Campineiro estar transformada em secretaria da Prefeitura, onde, cerca de meia noite, o prefeito municipal, Orosimbo Maia assignou o termo de compromisso para a remodelação do serviço telephonico desta cidade, com a presença do secretario da Prefeitura, o procurador judicial e tres representantes da Companhia Telephonica Brasileira.

Esse termo de compromisso, assignado fóra da séde da Prefeitura e da hora do expediente, é muito estranhavel.

NOTAS RELIGIOSAS

EM FAVOR DA MATRIZ DA LUZ

Realizou-se na quarta-feira ultima no cine-theatro Modelo, em Riachuelo, um festival destinado á Matriz da Luz cujo programma constou de duas partes, sendo a primeira film "Cegueira de Amor" e a segunda no palco representada pelas meninas do Cathecismo magnificamente ensaiada pelas senhoritas Judith Vasconcellos, Marina e ... Candida Margus, coadjuvadas pelo rev. Clodoveu Pinto.

A representação naquelles foi a seguinte:

1º — coro das Borboletas, pelas meninas Lygia e Alzira Lacerda, Ivonne Marques, Delva Barreira, Lydia Higashi, Yvonne Esteves, Zilmar Peixoto, Alzira Guimarães e Ilka Gitahy.

2º — Os Tres Matutos, pelas senhoritas Palmyra Marques, Maria de Lourdes Marques e Honoria Silva.

3º — Os Tres Garotos, pelas meninas Yvonne Marques, Delva Barreira e Zilmar Peixoto.

4º — Paixão pela dansa (Cançoneta) pela senhorita Palmyra Marques.

5º — Declamação pela senhorita Maria de Lourdes Marques.

6º — Saias curtas (Cançoneta) pela senhorita Maria de Lourdes Marques.

7º — As sombrinhas (Ballado) pelas meninas Lygia e Alzira Lacerda, Yvonne e Palmyra Marques, Delva Barreira, Lydio Higashi, Yvonne Esteves, Zilmar Peixoto, Ilka Gitahy e Honorina Silva.

As duas sessões, apezar do tempo chuvoso, estiveram repletos, colhendo applausos as meninas que deslumbraram os presentes pela correcção, especialmente as meninas Lygia, Zilmar e Ilka Gitahy e as suas collegiahas, bem como as senhoritas Maria de Lourdes, Palmyra Marques e Honorina Silva.

O publico retirou-se satisfeito pela boa ordem e animação que sempre reinou durante o festival.

Substituiram o dinheiro por pannos e papeis velhos

Bahia, 22 (A. B.) — A imprensa divulga que o thesoureiro da Delegacia Fiscal ao comparecer hontem na Administração dos Correios, afim de receber registrados de collectores federaes do interior do Estado, assistiu á abertura de um registrado lacrado, procedente de Jequié.

O envolucro não denotava nenhum indicio de violação, porém aberto só se encontrava nelle pannos e papeis velhos, além de 4$600, em vez de 12:418$000 que devia conter.

O facto causou grande escandalo.

Os ladrões andam, agora, livremente, por toda a parte!

Temos dito: graças á circular reservada do sr. Coriolano de Góes, as autoridades districtaes, convencidas, embora sem motivo, de que a imprensa não noticiará os factos occorridos na cidade, não ligam importancia aos factos escandalosos que occorrem em suas zonas, e os larapios, graças a isso, sentem-se mais á vontade para agir.

Ha agora, ladrões por toda a parte a agir com desassombro!

Os moradores de Botafogo, como os de Catumby, como da Gavea, como da Tijuca, como das Laranjeiras, como de Villa Isabel, como do Leblon, como dos suburbios, como de toda a parte, andam justamente alarmados com os assaltos que se verificam diariamente no Rio de Janeiro.

As delegacias districtaes, assim como a policia central, estão cheias de queixas das victimas, que se sentem sem garantias para suas propriedades.

O chefe de policia tornou-se desse modo, protector dos larapios e... da malandrice de alguns de seus subordinados.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 48 passagens, na importancia total de 2:602$700.

— Foi iniciado o serviço de fechamento da estação de Magno, na bitola da linha Auxiliar da Central do Brasil. Com esse melhoramento o pateo daquella estação soffrerá grandes modificações de accordo com os estudos feitos na 5ª divisão da estrada.

— O dr. Romero Zander, por portaria de hontem, demittiu por abandono de emprego de accordo com o artigo 133, do Regulamento em vigor, o escrevente de 3ª divisão, Togo de Castro.

— Estão sendo substituidas as pontes de madeira, no sertão mineiro, zona servida pelas linhas da Central do Brasil.

Dessa forma foram collocados vigas de aço, nas pontes de Taboquinhas, Pição, Bacupary, Sacco Estreito e Carrapatos, para melhor segurança do trafego dos trens daquella ferrovia.

Inaugura-se hoje, a cabine de chaves e signaes da estação de Santo Angelo, no ramal de São Paulo da Central do Brasil. Essa é a terceira cabine inaugurada este anno, sendo as duas outras as das estações de Calmon Vianna e Suzano.

Tambem está sendo montada as cabines, nas estações de Queimados e Engenheiro Neiva.

Enforcou-se por ter perdido — no jogo —

Parahyba, 22 (A. B.) — Enforcou-se na cidade de Santa Luzia, por motivo de fortes perdas que soffreu no jogo, o sr. Francisco das Neves, muito relacionado na sociedade local.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Os internos do Hospital Gambôa em reunião

Realizou-se, ante-hontem, a ultima reunião dos internos academicos do Hospital da Gamboa.

Foi eleita a nova directoria, assim composta:

Presidente, Clovis Salgado Gama; vice, Waldemar Paixão; 1º secretario, Paulo Carneiro; 2º Renato Camorá; thesoureiro, Francisco Coutinho Filho.

Foi inserido na acta um voto de pezar pelo desastre do Campo dos Affonsos, telegraphando-se ao ministro da guerra.

A sessão solenne da Academia Pedro II

Vem despertando interesse a festa que a Academia Pedro II organizou para a noite de 27 do corrente, no salão da Escola Ida Viseu, na Tijuca.

Para elaborar o programma da sessão, o gremio de letras escolheu tres de seus membros, escriptores Luis Paula Freitas, Francisco Carvalho e Antonio Leite.

Nella tomarão parte: sr. Porto Carreiro, da Academia Pernambucana, sras. Carmen Eiras e Maria Eugenia Celso, senhoritas, Henriqueta Lisboa, Elisa Paes Barreto, Celeste Brandão e Dulce Carvalho Araujo e srs. Olegario Mariano, Oberlaender de Carvalho, Luis Paula Freitas, Oscar Gonçalves, Honorio de Carvalho, Alvaro Caminha, Sebastião Fernandes, Murillo Araujo, Antonio Leite, Francisco Carvalho e Ramiro Gama.

Curso de Hygiene e Saude Publica

Na proxima segunda-feira, 24 do corrente, ás 3 horas da tarde, o professor J. P. Fontenelle dará inicio, na Escola Polytechnica, ás aulas do curso de Administração e Legislação Sanitaria, a seu cargo.

Uma recepção aos estudantes

Hoje, domingo, o professor Bruno Lobo e senhora recebem em sua residencia á rua Teixeira de Mello n. 101, Ipanema, das 5 horas da tarde ás 8 da noite, os estudantes da Universidade do Rio de Janeiro.

Não havendo convites especiaes são, por nosso intermedio, convidados todos os universitarios cariocas.

1ª Circumscripção de Recrutamento

Estão sendo convidados a comparecer com urgencia a 2ª secção desta repartição, a bem de seus interesses, os cidadãos abaixo:

Oswaldo Candido de Araujo, Manoel Pacheco do Amaral, Euclydes de Souza Marques, Francisco Pereira de Oliveira, Mario Guaraná de Carvalho Couto, João Francisco de Souza, Alfredo Gonçalves, Alberto Belfort, Alvaro Accacio Lobo da Cunha, Benjamin de Mello Mattos, Alvaro Villela, Ildefonso José de Mello, Euclydes Thomaz Ferreira, Jacques Carvalho Bompet, Arthur Pereira da Rosa, Adherbal Spindola e Nestor Ferreira.

Os novos hospedes do nosso Jardim Zoologico

Pelo interesse manifestado em conhecer os novos specimens recebidos pelo Jardim Zoologico, póde-se prever para hoje avultada concorrencia de visitantes ao parque de Villa Isabel. O elephante e o urso branco polar disputam primasia; aquelle pelo seu porte gigantesco e extraordinaria docilidade e este por ser um animal bellissimo e das regiões glaciaes, de muito difficil aclimação nos paizes tropicaes.

O urso branco é o mais bello specimen, até hoje recebido pelo nosso Zoologico.

O capitão dos Portos de Santos, vae deixar o cargo

Santos, 21 (Do correspondente) — Estamos devidamente informados que o sr. Americo Ferran e Castro, capitão dos Portos deste Estado, deixará por estes dias o cargo que vinha exercendo ha um anno.

Não se sabe, por emquanto, quem será o seu substituto.

Secção Automobilistica

em geral as plantas de raizes superficiaes e desapparece quando muito sovada. O capim mimoso constitue uma pastagem especial para os bezerros e vaccas leiteiras, mas quasi desapparece com as geadas nos terrenos muito planos e um pouco humidos.

Nos terrenos muito arenosos, o capim mimoso não vegeta com a mesma exuberancia e é mesmo mais aspero.

O CAPIM PÉ DE GALLINHA

E' uma graminea nativa, de vegetação facil e muito commum nas proximidades das habitações, onde se desenvolve em touceiras compactas, apreciada por toda a qualidade de gado.

Esta planta fornece forragem e é de facil cultura, desde que o terreno não seja muito arenoso. As suas raizes são muito densas e reforçadas e difficilmente se consegue arrancar uma touceira inteira em terreno um pouco compacto. Nos terrenos leves e frouxos, o pé de gallinha adquire grande desenvolvimento e fórma touceiras de grandes dimensões, com o seu tufo de folhagem de cor verde azulada.

Existe ainda outra graminea conhecida por pé de gallinha, que é a *Eleusinas indica*. E' uma forragem mais delicada do que a precedente e vegeta em terrenos mais ricos. Suas folhas são mais macias e menos aquosas do que a outra e sómente se assemelha no modo por que apresentam a inflorescencia.

A GRAMMA DE PERNAMBUCO

E' uma forragem que se desenvolve muito bem em terrenos fracos, que forra completamente a terra e que se alastra, enraizando-se por toda a extensão de seus rizomas. A gramma de Pernambuco não é muito apreciada pelo gado, senão na época das seccas em que ella se conserva verde durante muito tempo, graças á capacidade que têm as suas raizes de procurarem com avidez a agua do sólo.

A relva formada pela gramma de Pernambuco é sempre de apparencia muito agradavel, de um verde claro e as suas folhas glabas dão um aspecto brilhante

Um caso escandaloso na capital do Pará

Belém, 22 (A. B.) — Está correndo em segredo na Policia desta capital um inquerito sobre certo escandalo occorrido ha poucos dias.

Conta-se que tres empregados de uma importante firma da praça fizeram grande farra em uma casa suspeita, acompanhados de uma senhora e duas senhoritas de distinctas familias.

Depois de longas horas de libações e jogos alegres os tres cavalheiros embriagados promoveram uma scena altamente escandalosa e recusaram-se a pagar a conta que era de mais de dois contos de réis.

O resultado foi a dona da pensão ir-se queixar-se á policia.

Agora dizem que as moças que participaram da festa vão ser submettidas a exame medico para se verificar os effeitos da noitada alegre.

LAVOURA E CRIAÇÃO

O CAPIM MIMOSO

E' uma graminea de terras ricas, que se desenvolve nos campos ferteis do sul de São Paulo e do Paraná. Vive em symbiose com outras plantas forrageiras e é muito apreciada pelo gado.

Soffre muito com o fogo, como

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 horas — José do Nascimento, João Maria Vaz, Leandro Ferreira Bastos, Manoel Rodrigues de Figueiredo, Marcus Richard Ohlson, Affonso Celso de Ouro Preto, João Antonio de Sepulveda e Souza, Feliciano dos Santos Reis, Antonio Honorio e Joviniano Elysiario.

Prova pratica — Antonio de Azevedo.

Prova regulamentar — Manoel Gonçalves Lourenço.

Turma supplementar — Antonio Pereira da Conceição, Agostinho Rezende, Carlos Cidade Junior, Edgard Ferreira dos Santos e Norberto Raymundo dos Santos.

Chamada para amanhã, ás 12 e meia horas — José Lourenço Teixeira, Accacio Augusto Rodrigues, Francisco Magalhães Teixeira, Mary Jessop Cetching da Fonseca Dodd, Wilhelm Petrus Johanns Van Hees, Mario Jordão da Silva, Manoel Gonçalves, Ignacio Ferreira Pinto, Frederico Christiano Clausen e Manoel de Almeida Abrantes.

Prova pratica — Manoel Joaquim Fernandes Loureiro.

Turma supplementar — Hilario José Rodrigues Pereira, Roderick Norman Loy Protheroy, Braulio de Azevedo e Prudente Augusto dos Santos.

A chapa official ás eleições municipaes de Cachoeira

Bahia, (A. B.) — Informam da cidade de Cachoeira, que a situação politica local apresentará as seguintes chapas, ás proximas eleições municipaes:

Para intendente, o coronel Candido Cunegundes Barreto; para conselheiros municipaes os srs. Hypolito Alves Peixoto, Pedro Paulo Rangel, Lafayette de Almeida, Francelino F. Motta, Eloy Bispo dos Santos e Salvador Rodrigues Gomes.

COMMEMORANDO O VÔO — DO "JAHÚ" —

São Paulo, 22 (A. B.) — Na bibliotheca da Camara dos Deputados haverá hoje uma reunião, afim de ser entregue aos aviadores do "Jahú", offerecido pelos senadores e deputados paulistas, um grande quadro do pintor Helio Sellinger, representando a decollagem daquelle avião em Fernando de Noronha. Falará um deputado e agradecerá o capitão Newton Braga.

O auto deixou-a com a perna — ferida —

Adelaide Augusta, ao procurar, hontem, á noite, atravessar a rua Machado Coelho, oi colhida por um automovel cujas rodas a deixaram com uma perna ferida e com escoriações pelo corpo.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia, á rua Pereira Soares n. 44

Correio Sportivo

FOOTBALL

GENTILEZA DOS MINEIROS

A delegação mineira teve a alta gentileza de nos convidar para o chá que hontem offereceu aos jornalistas cariocas.

Registrando esse gesto amavel, consignamos tambem os nossos agradecimentos.

...DREZ

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ

A victoria do campeão carioca

Terminou, no dia 19 do corrente, o Campeonato Brasileiro de Xadrez, promovido pelo Club de Regatas Vasco da Gama.

Concorreram ao certamen os srs. Vicente Romano, campeão do Estado de São Paulo; Meyer Lormann, campeão do Estado do Rio de Janeiro e dr. Souza Mendes Junior, campeão do Districto Federal.

As partidas foram jogadas na sède da Associação Brasileira de Xadrez, a cuja directoria coube o encargo de dirigir o torneio, assistida pelos srs. Antonio Augusto Montenegro e Alberto Gama, representantes do Club de Regatas Vasco da Gama.

Após um torneio eliminatorio em dois turnos, no qual foi excluido por se ter classificado em ultimo logar, o campeão fluminense, os outros dois concorrentes jogaram um match em seis partidas, obtendo a victoria o representante do Districto Federal, com tres partidas ganhas, uma perdida e outra empatada. A sexta partida não foi disputada por já não poder influir no resultado do match.

REMO

AS REGATAS DE HOJE NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

E' finalmente hoje que serão realizadas as grandes regatas de "encerramento" da temporada nautica do corrente anno.

Ellas representam uma victoria da classe operaria, que com ingentes esforços vem desde 1909 praticando o remo com invulgar enthusiasmo e ardor.

Associação unica no Brasil, que regulamenta essas praticas sportivas á classe operaria bem merece á União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas, o amparo dos poderes publicos para que possa essa benemerita entidade, em cujos estatutos são — taxativamente — prohibidas as discussões referentes á politica, preencher os altos fins de educação physica que só ella no nosso paiz ministra á classe laboriosa que moureja nas officinas.

Eis porque daqui pedimos as vistas dos responsaveis pelo destino do paiz para essa entidade util que sem alardo e com a maior efficiencia vem a cerca de 20 annos cumprindo tão salutar missão.

Entre os pareos que tornam o programma de hoje de invulgar notoriedade, destacamos o Campeonato do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas, prova maxima do remo local disputada pela primeira vez em 1909, a Prova Classica Manoel Fernandes instituida em 1914 e o Campeonato do Remador instituido no anno passado.

Além desses pareos, ha mais dois reservados aos Clubs filiados á Federação Brasileira das Sociedades do Remo, em virtude da Convenção mercê da qual foi a União reconhecida como entidade official daquella Lagôa.

TIRO

A ULTIMA PROVA DE HOJE, COM CARABINA DE TIRO REDUZIDO

A Amea communica aos interessados que, de conformidade com a tabella official já publicada, será realizado hoje, domingo, 23, o ultimo match de tiro ao alvo, do campeonato "Carabina de calibre reduzido", fazendo-se o tiro á distancia de 50 metros, no "Stand" do Fluminense F. C., ás 8.30 horas da manhã.

A commissão directora, que será presidida pelo dr. Afranio Costa, solicita o comparecimento dos concurrentes na hora e local referidos, chamando a attenção para o art. 14 do Regulamento do Tiro ao Alvo, que dispõe: "Só poderão participar de qualquer match, os atiradores inscriptos com tres (3) dias no minimo.

YACHTING

AUDAX-CLUB O TRENO DE HOJE

Para hoje, foram escalados os srs. Antonio Braga, timoneiro, Ed. Fernandes, Mario Velloso, Mario Xavier e Armando Navega, remadores no yole "Brix"; Antonio Paiva, patrão, Paulo Santos, Luiz Motta, José Coelho e Ernani Beranger, remadores, canôa a 4 remos. Antonio Souza Braga, patrão e Sidney Leal do Coutto e José Marques de Oliveira, canôa a 2 remos "Maracá".

As taças aos vencedores, continuam em exposição na vitrine da Chapelaria Leivas, á rua dos Ourives nº 7 e assim o brinde offerecido pelo mesmo illustre philonauta.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Grande premio nacional

No hippodromo do Derby-Club disputa-se hoje pela undecima vez o grande premio Nacional, na distancia de 1.800 metros, e cuja ganhador na ultima temporada foi Gahypió que, montado por C. Ferreira, piloto do favorito deste anno, cobriu os 1.800 metros em 120 segundos, seguido de Serrote, da mesma coudelaria, tendo sido estes os dois unicos concorrentes. Hoje serão apresentados ao starter no classico em questão os potros nacionaes de tres annos Ultimatum, que é o favorito, Electrico, Dunga e Sansovino. Completam o programma oito premios communs, dos quaes os mais interessantes são os denominados Derby-Club, em 1.800 metros, que reuniu as inscripções de D. Quixote, cuja presença é duvidosa, Rolante, Cid, Bombarda, Tita Ruffo e Riachuelo, e Dezesete de Setembro, em 1.750 metros, no qual tomarão parte Barba Azul, Pichiman, Anchôa, Monroe, Peccador e Menino.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Pola Negri — Orange — Edison.
Cervantes — Dakar — Romeu.
Dominador — Bruxa — Ancora.
Malicioso — Jicky — Carovy.
Hindú — S. Tache — Barbara.
Cid — Tita Ruffo — Rolante.
Ultimatum — Electrico — Dunga
Anchôa — B. Azul — Menino.
Mediador — Marreco — Meudo.

O primeiro pareo será realizado ás 12.30 da tarde.

JOCKEY-CLUB

Para a proxima reunião no Hippodromo Brasileiro ficou organizado o seguinte programma:

Premio Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — 2.500 metros — 15:000$ — Cadum, Negresco, Delegado, Gavarni, Tanguary, Ciros, Spahis e Taciturno.

Premio Criação Estrangeira — 1.400 metros — 5:000$000 — Raquette, Noturnia, Strategy e Gavroche.

Premio Brasil — 2.200 metros — 10:000$000 — Bilac, Itaberá, Florão, Itapuhy, Consul, Quito, Andromeda, Riachuelo e Campo Novo.

Premio Cigano — 1.000 metros — 4:000$000 — Laguna, Reducto, Apipucos, Forasteiro, Sonsa, Intrepido, Vampiro, Realeza, Romeu, Sem Egual e Já é tempo.

Premio Antelope — 1.000 metros — 4:000$000 — Bahiana, Neteur d'Or, Esplendor, Gloria, Magée, Cyrene, Calliope e Gaulez.

Premio Othelo — 1.400 metros — 4:000$000 — Carovy, Batteur d'Or, Esplendor, Glario, Malicioso, Harmonio e Consols.

Premio Kellermann — 1.500 metros — 4:000$000 — Talullah, Emboaba, Irapurú, Itaquera Bruxa e Baroneza.

Premio Kitchner — 1.600 metros — 4:000$000 — Tita Ruffo, Riachuelo, Sem Rumo, Denubio, Ultimatum, Cid, Tupan, Gaby e Valete

Premio Aprompto — 1.800 metros — 4:000$000 — Tattersal, D. Quixote, Rafles, Rhodesia, Gahypió e Maranguape.

Premio Consul — 1.600 metros — 4:000$000 — Carovy, Esplendor, Miudo, Peter Pan, Moscou, Sultana e Aventureiro.

Premio Mosquete — 1.800 metros — 4:000$000 — Chantilly, Imperator, Solferino, Monroe, Patusco e Anchôa.

VARIAS NOTICIAS

Segundo a imprensa paulista registra é provavel a volta do jockey R. Rodriguez para a Coudelaria Catharino, tendo sido já neste sentido, feito convite ao referido profissional.

—:— O grande premio Criterium, disputado no dia 16 deste mez no hippodromo de Bois de Boulogne, cujo premio é de cento e cincoenta mil francos, foi ganho por Kantar, filho de Alcantara II e Karabé, terminando em terceiro, precedido daquelle e de um filho de Sardanapale, a egua Coriandre, por Sans le Sou, mãe de Taciturno. Karabé, filha de Chonberski, é mãe de Kaloolah, uma egua que defendeu com muito brilho, ha poucos annos, as côres da Coudelaria Lazzareschi, aqui e na Mooca, a qual se encontra hoje na reproducção em um haras paulista.

—:— E' duvidosa a presença na corrida de hoje dos cavallos D. Quixote, Chuna, Maninha, S. Gonçalo, Patife e Pachola, e certa a ausencia de Melro e Sachá.

—:— Eduardo Rabelledo ganhou na reunião do dia 16 deste mez, na capital chilena, a principal carreira do programma montando Tutti Frutti, por Val d'Or no classico Ensaio, cujo premio foi de quinze mil pesos.

SECÇÃO LIVRE

DEVEMOS CUIDAR DA SAUDE PUBLICA

IMPALUDISMO

Esta tremenda enfermidade mata um milhão de individuos por anno, no mundo inteiro, economicamente destróe riquezas incalculaveis; milhares de pessoas ficam inutilisadas, imprestaveis para o trabalho, impossibilitadas ao menor esforço. Povoações inteiras, ficam aniquiladas, depauperadas, de braço dado com a miseria porque esta tremenda doença lhe destróe toda a energia, toda a vitalidade para lutar para a propria existencia e da familia, gerando sêres doentios e indolentes, destruindo a nossa maior riqueza a SAUDE.

A Sciencia vem lutando desde seculos para debellar este tremendo flagello, mas em vão, sendo legiões os martyres que se sacrificaram para o bem da humanidade.

E hoje, felizmente, após longos annos de experiencias basendas sobre estudos scientificos, o illustre professor dr. Guido Cremonese nos garante que a MALEITA póde ser curada radicalmente mediante a descoberta de seu novo methodo de cura com o preparado chamado "SMALARINA", do Consorzio Neuterapico Nazionale, de Roma.

Este novo preparado, unico no genero, é um composto organico de mercurio e antimonio, isento completamente de **Quinino** e actua poderosamente sobre o bacillo da malaria, destruindo-o em pouco tempo, e esterilisando progressivamente o organismo atacado de impaludismo até rendel-o completamente são.

No individuo são a **Smalarina** actua como "IMMUNIZANTE", preservando e protegendo o organismo contra qualquer infecção palustre, podendo o individuo morar sem preoccupação alguma nas localidades as mais infectas, onde a maleita é endemica sem correr o perigo de ser contaminado.

Com o uso da "SMALARINA CREMONESE", cura-se radicalmente a maleita, sezões, febres palustres, intermittentes, em todas as suas manifestações e as mais rebeldes.

O illustre scientista estudou tambem o lado economico da questão, tendo sempre em vista o bem estar social, em base ao qual fez com que, uma unica caixinha de comprimidos de "SMALARINA" fosse uma cura completa, sendo por conseguinte, a cura mais conhecida e efficaz até hoje conhecida e o seu preço accessivel a todas as bolsas, embora á primeira vista possa parecer ao contrario.

A "SMALARINA CREMONESE" é completamente inocua e póde ser usada por senhoras gravidas e lactantes.

E' vendida em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes Geraes: **Zapparoli & Serena Ltda.** — S. Paulo.

Agentes no Rio de Janeiro: — **Pedro Breves & Cia Ltda.** Rua dos Andradas, 165. Consulte seu medico.

(2950)

DECLARAÇÕES

GRANDE LOJA DO RIO DE JANEIRO

Rua do Carmo, n. 64, 1º andar

Para a conferencia que segunda-feira, 24 do corrente, ás 20 1/2 horas, fará na séde da Grande Loja o illustre Grão Mestre Almirante A. Thompson, são convidados todos os maçons da jurisdicção, os quaes poderão levar em sua companhia o maior numero de pessoas estranhas á Ordem. Os ingressos podem ser procurados na séde da Grande Loja.

22/10/27. — Velho Monteiro, Grande Secretario. (C 27439)

A PRAÇA

Paulino José Soares, proprietario do "Botequim Soares", sito nesta cidade á Rua Marechal Deodoro, communica á Praça que passou o seu estabelecimento livre e desembaraçado aos srs. Coelho & Lima; quem se julgar credor deverá apresentar seus documentos no prazo de 8 dias para ser embolsado no que fôr de direito.

Para clareza fazem publicar esta que vae assignado. — Paulino José Soares.

Parahyba do Sul. 20 de Outubro de 1927. (C 27434)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Commemoração do "Dia do Empregado no Commercio"

A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, communica aos Srs. Associados que, em commemoração do "Dia do Empregado no Commercio" offerece em sua séde um baile no dia 29, ás 22 horas e um chá dansante no dia 30, das 16 ás 22 horas.

Para estas solennidades, os Srs. Associados terão ingresso com a carteira social o recibo n. 10.

Os Srs. Socios que se quizerem fazer acompanhar de senhoras de sua familia, deverão procurar na Secretaria, os ingressos até o numero de 3, que serão distribuidos a partir do dia 18 do corrente, mediante a apresentação da carteira e recibo mencionados.

Não será admittida a entrada de menores de 12 annos.

Para o baile, do dia 29, é exigido trajo escuro completo, ou branco de rigor.

Não haverá distribuição de convites.

Secretaria, 22 de Outubro de 1927. Antenor G. de Carvalho, 1º Secretario. (2978)

Thermometros Clinicos só confiem na Casella London

(5003)

SNRA. GLORIA PINTO

Com muita urgencia precisa-se falar com esta senhora. Rua Domingos Ferreira, 11, Copacabana. (C 28342)

AVISO AOS CONSUMIDORES DE LUZ E GAZ

A Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro avisa aos Snrs. Consumidores que, para garantia de seus interesses, devem exigir dos cobradores a chapa e caderneta de identificação com retrato, para que não sejam lesados por certos individuos pouco escrupulosos, que se apresentem falsamente como empregados da SOCIÉTÉ. (3068)

ANNUNCIOS

Machina para gelo

Vende-se uma completa dos fabricantes "Gebruder, Sulzer", para grande producção, conjugada a um motor a vapor de 50 H. P.; tambem acompanha um motor electrico de 50 H. P., constando dos seguintes: serpentinas, tanques, fôrmas, encanamentos, valvulas, emfim com todos os seus accessorios usados, porém perfeitos. — Ver e tratar: Rua Coronel Pedro Alves n. 123, com Thimotheo Martins, Praia Formosa — Rio de Janeiro. (C 27548)

VENDE-SE

Uma caldeira typo locomotiva, de 35 H. P. nominaes, com 140 tubos de 2 poleg., tendo o comprimento de 3m,16 centimetros. Ver e tratar á rua Coronel Pedro Alves n. 123. — Rio. (C 27547)

Enceradeiras Electricas "KENT"

para raspar assoalhos, lixar, polir, encerar e dar brilho, bem como para lavar e esfregar assoalhos, marmore, pedras, ladrilhos, etc.

Com esta enceradeira o brilho dos assoalhos é dado e conservado até por uma creança, com surprehendente facilidade, rapidez, perfeição e economia.

Demonstramos o seu funccionamento mediante um simples chamado telephonico.

Peçam prospectos a Willmann, Xavier & C.,

Vende-se a prestações.

170 — BUENOS AIRES — 170
Phones — Norte 3136 e 3544 —
RIO DE JANEIRO (1448)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; grande sala com saccadas, com optima pensão; banhos de mar. (C 27557)

MOLDES PARA CAMISAS

Com os quaes qualquer pessoa póde ser camiseiro; preço de cada modelo 5$000; vende-se no Centro das Rendas; á Avenida Passos n. 75. (C 27526)

GRANDE LOJA NO CENTRO

Aluga-se por 1:500$000 mensaes, impostos e luvas, a loja do predio da rua Evaristo da Veiga n. 134, contracto por tres annos; Banco de Credito Mercantil, na rua da Quitanda numero 71. (C 27514)

MOLDES PARA PYJAMAS

Camisas e cuecas para homens, são completos; um 5$000; á rua da Conceição numero 110. Decio Barbosa. (C 27509)

PIANO STEINWEG

Vende-se um deste afamado autor allemão, sem uso, muito bonito e bom, côr clara, superiores vozes. Preço de occasião. Barão de Mesquita, 507. (C 27505)

ALUGA-SE

Pequeno apartamento composto de 2 peças em casa de familia franceza, conforto, tranquillidade e boa cozinha; entrada independente, para um casal de tratamento. — Rua Corrêa Dutra, 99 (C 27549)

DR. PUBLIO DE MELLO

Clinica geral, partos e molestias das senhoras. Cons. Rua Visconde do Rio Branco, 31, sobrado. Diariamente das 4 ás 6 horas. Telephone Central 2949. Res. Rua General Bruce n. 281. — Telephone VILLA n. 4625. (C 28256)

PIANO PLEYEL

Vende-se 1 com boas vozes, e caixa de jacarandá, preço baratissimo por motivo de viagem. Rua Affonso Penna 139-A. proxima a Mariz e Barros. (C 27511)

Contracto de arrendamento

Traspassa-se um superior contrato com quatro annos e meio, de um moderno predio á rua Santo Amaro numero 69 — com 14 dormitorios, tres salas, cozinha, quarto creado, quartos de banhos, quintal e chacara. — Para ver de 1 hora em deante. Trata-se com o leiloeiro Aquino, á rua Buenos Aires n. 113. Telephone Norte 565. (C 27504)

SALA E UM QUARTO

Aluga-se em pensão, a cavalheiros ou casal distincto, em casa de familia distincta. Rua Dr. Felix da Cunha n. 42. (Conde Bomfim). Telephone Villa 478. (C 27497)

40 % DE COMMISSÃO

Abona-se ás pessoas de relações no commercio. Tratar n' "O Foot-Ball", Senador Dantas n. 74, primeiro andar, das 13 ás 15 horas. (C 27482)

PENSÃO — FLAMENGO

Aluga-se uma rica sala de frente e um espaçoso quarto, todos finamente mobilados, com optima mesa, banhos quentes, telephone, etc., a casaes de fino trato ou cavalheiros distinctos, em confortavel predio em centro de terreno e grande pomar. Informa-se na rua Uruguayana n. 109, 1º andar. Norte 5424, com o sr. Santiago. (C 27483)

MANTEAUX

Manteaux de casemira de lã, a . .	45$000
Manteaux de gabardine de lã, impermeaveis, a.	75$000
Manteaux de gabardine de lã ingleza, com pello de lã largo, a .	100$000
Manteaux de astrakanzeza, forro de fantasia, a .	110$000
Manteaux de pellucia de seda, forro de fantasia, a	115$000
Manteaux de setim fulgurante, pelles largas, a . . .	120$000
Manteaux de setim fulgurante, pellos largos, a	120$000
Manteaux de casemira de lã ingleza, pelles largas, a	140$000
Manteaux de Fulgurante de seda, franceza, forro de fantasia, pelles largas, a . .	170$000
Manteaux de ottoman de seda franceza, pelles largas, forro de fantasia, a . . .	180$000

Executamos, sob medida, em 12 horas, quaesquer destes *Manteaux* sem alteração de preços

CHALES DE SEDA

Chales de seda, fantasia, franjas largas, a . . .	60$000
Chales de seda, côr lisa, franjas largas, a	120$000
Chales de seda, bordados, franjas largas, a . . .	150$000
Chales de seda, côr lisa, muito grandes, franjas largas, a	170$000
Chales de seda, estampados, muito grandes, franjas largas, a	200$000
Chales de seda, bordados em alto relevo, artigo italiano, franjas muito largas, a .	220$000

Vendas por atacado e a varejo

CASA PACHECO

158, Rua Uruguayna, 160
(Esquina da rua da Alfandega)
CAIXA POSTAL 3084
TEL. NORTE 1244 (2972)

CASA

Aluga-se na rua General Canabarro n. 343, esquina de Professor Gabizo, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, fogão a gaz e quintal. Aluguel 550$. As chaves na mesma rua n. 305. (C 28341)

PIANO ALLEMÃO

De acreditado fabricante allemão, vende-se um, com pouco uso, de grande formato e magnificas vozes, por 2:000$000. Urgente, motivo de viagem. — Rua Senhor dos Passos numero 48 segundo andar. (C 27484)

FRAQUEZA SEXUAL

genital ou, viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo, por mais recondita que seja, usar: Elixir e capsulas Meinicke. Peça, por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy numero 314. — Rio. (C 27476)

VENDE-SE

Esplendida casa em Copacabana, construida em centro de terreno, propria para familia de tratamento; informações pelo telephone Beira Mar n. 1765, das 9 ás 11 horas. (C 27481)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acaju', com Henná. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicura. Corta-se "A lá garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos cahidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeiras e nacional. Tel. C. 1.551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado. (C 27551)

HYPOTHECAS

Empresta-se de 10 a 200 contos sobre predios em qualquer bairro, juros minimos. O emprestimo poderá ser amortizado ou resgatado em qualquer tempo. Avenida Rio Branco n. 133, 1º andar, sala 1, com Silveira. (C 29014)

PIANO PLEYEL

Vende-se um moderno, bonito, modelo, caixa de jacarandá rosa, peça perfeita e recommendavel, preço em conta. — Rua Duque de Caxias numero 21. — Villa Isabel. (C 28316)

CASA

Vendem-se duas com grande terreno e cocheira. Trata-se á rua Luiz de Camões n. 26, sobrado, com Vasconcellos. — Preço 6 contos. (C 29015)

PETROPOLIS

Chacara — Vende-se com boa casa, garage, jardim, horta, muita agua e bondes á porta. Ver e tratar á rua Westphalia numero 3910. (C 28317)

SALA PARA AULAS

Aluga-se uma completamente mobilada, quadro negro, etc., pela metade do preço. — Ver e tratar na rua Buenos Aires numero 108. (C 29017)

PIANOLA

Vende-se uma quasi nova, tocando 88 notas, com varios rolos de musicas, baratissimo, motivo de viagem. — Rua Affonso Penna numero 98. (C 27511)

ESCRIPTORIO DE PEROBA

Vende-se, de occasião, tres ricas peças marchetadas, proprias para casa de familia, pequenas e perfeitas. — Rua Senador Dantas n. 34. (C 29020)

Faqueiro de prata portugueza

Vende-se um novo em rico estojo, com 138 peças, pesando só de prata 8 kilos. Ver amanhã a qualquer hora á rua Sete de Setembro n. 59, 1º andar, sala 1. — Preço de occasião. (C 28309)

GALLINHAS RHODE ISLAND

Vendem-se a preços de occasião. — RUA GENERAL ROCA numero 86 A, casa XI. (C 28310)

ALUGA-SE

Em casa de familia de todo o respeito, aluga-se um quarto a rapaz ou senhor educado. Rua Frei Caneca numero 41, segundo andar. (C 28311)

PALACETE

Vende-se em Conde Bomfim, com optimas accommodações, em terreno de 20 x 100. Informações: Villa 2716. (C 28329)

PATHE' — BABY

Vende-se, barato, um completo, com Super-Baby, 30 films de 100 metros, camara para filmar com caixa de couro, tripé e film virgem. — Na rua da Lapa numero 96. (C 29033)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se: double-phaetons: Lancia, Chandler, Marmon e Fords typo 1925|27; limousines: Lancia licenciada e Fiat; cabriolet, F|N; barata Cole de 8 cylindros. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178, Garage Brasileira. Informa-se á Avenida Mem de Sá n. 34, loja. Agencia Lincoln Ford Fordson. (C 29032)

HUDSON — FORD

Vendem-se um Hudson typo sport licenciado e um Ford typo 1926. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes numero 178 — Garage Brasileira. — Telephone Beira Mar n. 2829. (C 29032)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um Ritter de côr clara, corpo de metal, está quasi novo, barato, motivo de embarque. — Rua do Mattoso, numero 256, casa I. (C 27511)

RENDAS DO NORTE

Grande e variado sortimento de rendas e applicações, recebidas directamente do Norte do paiz. Vendas a preços convidativos. "Centro das Rendas" — Avenida Passos n. 75. (C 27525)

MME. FRO'ES

Chapéos a partir de Rs. 40$000, e vestidos idem de Rs. 180$000. Acceitam-se encommendas sob medida. — Praça Floriano n. 55, 3º andar. (Entrada no lado Cinema Capitolio). (C 27533)

CASA EM OLARIA

Vende-se uma magnifica residencia, situada em centro de terreno, 23 x 42, com duas salas, tres quartos, cozinha, copa, esplendido banheiro, W. C., uma boa varanda e bellissima garage. Circundada de jardim e pomar. Ponto bem alto e saudavel. Informa: Rua Gomensoro n. 41, estação de Olaria — (Lado da Estrada da Penha). (C 27332)

TERRENO EM RAMOS

Vende-se um só a dinheiro. Preço de occasião, 10 x 40, perto do trem e bonde na esquina. Rua da Andorinha n. 1. Trata-se á rua Quatro de Novembro n. 76. (C 27524)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se 1, de formato alto, peça de valor, modelo 7, quasi novo, preço modico. Rua Professor Gabizo, 217, casa 4, junto a Mariz e Barros. (C 27511)

FABRICA — MOAGEM VENDA

Em perfeito movimento e actividade, vende-se livre e desembaraçada, uma boa fabrica de moagem, situada em terrenos proprios e no melhor local da Capital, junto a uma estação da E. F. C. B. Dispõe de excellente freguezia como companhias de tecidos, cartonagem, confeitarias, papelarias, armazens, etc., especialidade tudo que diz fecularia, em polvilhos finos, inclusive de engommados e tambem fubas de qualquer especie, movida a electricidade e a lenha ou carvão, com bons machinismos modernos; o edificio construido é de 20 metros de frente por 41 de fundos, mais ou menos 820 m2, em um terreno que mede de frente 100 metros por 95 de fundos; nada deve; em caso de negocio acceita-se 60 % á vista e o restante a 18 mezes, de accordo como se combinar; fornece-se claros esclarecimentos pessoalmente; favor escrever para Industrial, caixa do Jornal do Commercio, n. 31. (C 27506)

PAQUETA'

Aluga-se no mais bello local desta ilha e em centro de bellissimo parque, um appartamento independente e ricamente mobilado, constando de salas de visita, jantar e almoço, 2 espaçosos quartos, completa sala de banho, cozinha com dois fogões a lenha e electricidade, copa, quarto para creado, despensa, etc. Grande varanda de onde se descortina admiravel vista. Dista um minuto da praia de banhos. Aluga-se sómente para familia de tratamento e que não tenha creanças. Aluguel 650$000, com contrato minimo de seis mezes. Tratar com Fraser & Sautter. Candelaria n. 28, 2º andar. (C 27500)

PAQUETA'

Aluga-se casa de moradia, acabada de ser construida e perto da estação das barcas. Aluguel 350$000, com contrato minimo de um anno e que não tenha creanças. Tratar com Fraser & Sautter. Candelaria, 28, 2º andar. (C 27500)

ILHA

Vende-se uma que serve perfeitamente para deposito de inflammaveis ou quaesquer outros fins. Informes com Fraser & Sautter. Candelaria n. 28, 2º andar. (C 27500)

Grande liquidação A A PAULISTANA

Vae acabar
TRASPASSA-SE O CONTRATO, VENDEM-SE COFRES E ARMAÇÕES
Até o dia 31
TORRAM-SE TODAS AS MERCADORIAS

SEDAS

CRÊPE de chine (seda larg. 100 c. .	6$800
SETIM fulgurante todas as côres, largura 100 c|	9$000
SEDA listada para camisas, larg. 90 c|	9$500
CHANTUNG pura seda, larg. 100 c| .	12$000
VELLUDO preto de seda brochée de 20$ por	12$000
RADIUM pura seda todas as côres . .	12$500
PELLICA de seda franceza, todas as côres	14$500
SEDA em fantasia, padrões mimosos .	14$800

(TODAS AS SEDAS ESTÃO PERFEITAS)

OPALAS E CAMBRAIAS

OPALA [illegible], todas as côres . . .	1$400
OPALA suissa, todas as côres, enfestada	2$500
CAMBRAIA de linho branca, larg. 100 c|	2$600
CAMBRAIA de linho, todas as côres, largura 100 c|. . . .	2$900
LINHO branco para vestido, enfestado.	2$400
LINHO, todas as côres, para vestido, larg. 90 c|. . . .	2$800

TECIDOS FINOS A PREÇOS DE CHITAS

VOILE inglez em fantasia, enfestado, côrte para vestido	3$500
VOILE finissimo, largura 100 c|, côrte para vestido . . .	5$000
VOILE francez, padrões chics, côrte para vestido . . .	5$800
CREPELINE americana, fantasia, côrte para vestido . .	6$000
CRÊPE marrocain, côres lisas, côrte para vestido . . .	6$500
VOILE nageuse, côres lisas, côrte para vestido . . .	7$800
ETAMINE franceza, fantasia, côrte para vestido	9$500
VOILE fantasia, modernissimo, côrte para vestido . . .	9$800
CRÊPE festoné, com lista de côres, côrte para vestido . .	9$900

REPS PARA CORTINAS

ETAMINE allemã, larg. 120 c|. de 4$000 por . . .	2$400
GOBELIN, grandes variedades de padrões, larg. 100 c|.	2$900
ETAMINE fantasia, larg. 100 c|. . . .	2$900
MARQUISETTE, fantasia, largura 100 c|, de 6$. por	3$500

MORINS-CRETONES E ATOALHADOS

MORIM lavado muito bom, peça . . .	6$800
MORIM especialidade da casa, peça com 20 jardas . .	25$000
MORIM cambraia, legitimo inglez, peça com 20 jardas . .	28$500
CRETONE para lençóes s| gomma, metro	2$900
CRETONE marca "Paulistana", encorpado, largura 220 c| . . .	5$800
ATOALHADO adamascado, branco e côres, larg. 150 c.	3$900

CAMA E MESA

NÃO TEMOS LENÇÓES DE MORIM EMENDADO — OS NOSSOS LENÇÓES E FRONHAS SÃO DE BOM CRETONE

LENÇÓES de cretone s| gomma c| ajours	8$500
LENÇÓES de cretone superior c| ajour, para casal	9$800
FRONHAS de cretone superior . . .	2$500
FRONHAS de cretone superior para almofadões . . .	4$500
TOALHA adamascada para refeições . .	4$900
TOALHA granité para rosto . . .	1$200
TOALHAS brancas felpudas para rosto	1$300
TOALHAS de côres felpudas para rosto	1$400
TOALHAS hygienicas felpudas 1|2 duzia	2$500
TOALHAS brancas, felpudas, para banho, tamanho 165 x 90	4$900
GUARDANAPOS para chá, 1|2 duzia .	1$400
GUARDANAPOS para refeições, 1|2 duzia	4$500
PANNOS, 1|2 linho, para pratos, 1|2 duzia	4$500
COLCHAS brancas e côres, para casal .	9$500

PERCAL E TRICOLINES

PERCAL listado para camisas . . .	1$200
TRICOLINE listada e xadrezinho para camisas	3$000
TRICOLINE de linho e seda, artigo superior	5$800
TRICOLINE superior, côres lisas . .	3$900
ORGANDY branco finissimo, largura 100 c|.	2$800

ARTIGOS QUASI DE GRAÇA

VÉOS de seda bordada, para chapéo, perfeitos	1$200
MEIAS de seda para creanças até 2 annos	$900
MEIAS de seda para senhora, saldo de côres	2$900
MEIAS toda de seda, transparentes, para senhoras, todas as côres, moda, de 12$000 por . . .	4$900
LUVAS fio d'escossia, brancas c| punhos e frisos pretos, de 12$000, por	2$500
FITAS de Chamalot c|picot, côres escuras, ns. 2 e 3 peça com 10 mts. .	1$900
GOLAS finissimas, grandes e pequenas, artigo de 8$ e 10$, a escolher . .	2$000

30.000 RETALHOS DE SEDA E TECIDOS FINOS A PREÇOS NUNCA VISTOS

Não fornecemos amostras, e aos pedidos do interior só attendemos acima de 50$000 e mais 5$000 para registro.

A PAULISTANA
Rua 7 de Setembro, 176
Telephone Central 1740 (C 27452)

RICH. HARTMANN (CHEMNITZ, DRESDEN)

Machinismos para fiação de algodão, lã, linho, residuos de algodão e lã, canhamo, juta, caroá e outras fibras. Teares de todos os typos, para lã, algodão, juta e outras fibras e seda.

F. KUPPERSBUSCH & SOEHNE A. G. (Gelsenkirchen)

Installações completas de cosinhas e lavanderias a vapor, para hoteis, hospitaes, quarteis, collegios, etc.

Installações completas para matadores e para moinhos de trigo, mandioca, oleo, etc.

Material para emballagem de conservas (peixe, fructas, carne legumes), etc.

Elaboração e execução de projectos industriaes

Mais informações com os representantes:

ALMEIDA LISBOA & CIA. LTDA.

Rua Buenos Ayres, 59 — Rio de Janeiro (2937)

Bordados, Plissés, etc.

A casa especial da rua Ourives n. 47 **mudou-se para a rua Gonçalvs Dias n. 82** (C 27389)

A Morte da Grippe

1 Vidro de Tintura, 2$000 — Tabletes, 3$000 — Pelo Correio mais 1$000. A' venda em todas as Pharmacias e drogarias.

AVISO AO PUBLICO

BRYONILLA — é vendida em emballagem original, conforme o cliché acima. A sua formula maravilhosa não é, e não póde ser dynamisada. O publico que nos tem favorecido com a sua preferencia, deve recusar o medicamento que rotulado a mão, ou a machina, seja apresentado como "Bryonilla", pois não passa de grosseira falsificação, o que já vem succedendo. Bryonilla, o nosso magnifico preparado contra a grippe, está devidamente registrado. Procederemos energicamente contra os inescrupulosos falsificadores, para o que pedimos e esperamos a efficiente cooperação dos nossos numerosos amigos e consumidores.

Fabricantes: — JARBAS RAMOS & Cia.
Rua Cel. Figueira de Mello, 372 — Tel. Villa 4598
Agentes Geraes: Araujo Freitas & Cia. - Ourives 88 - Rio. (2932)

Chapéos para Senhoras

Elegantes, em diversas qualidades, enfeitados, a 25$000 BANCKOK, ALPAGA, MANILHA, PERI E TODAS AS PALHAS MODERNAS PARA CHAPÉOS DE VERÃO

Acceitam-se REFORMAS e encommendas por figurino. — Vendem-se carapuços de cadarço de seda e formas de palha de todas as qualidades e côres.

Por atacado, a preços de fabrica, para a Capital e Estados

A. PERES & Cia.
Avenida Passos 34 - 1º andar (C 27528)

Quer tratar-se pela homœopathia?

Dirija-se pessoalmente das 9 ás 11 horas da manhã ou por carta ao Dispensario Homœopathico Dr. Alberto de Faria. 43 — Rua da Assembléa — 43 — Caixa Postal 793 — Telephone C. 3538 — Rio de Janeiro. (C 28325)

DOENÇAS DOS OLHOS ? COLLYRIO DIVINO E POMADA DIVINA

(NOMES REGISTADOS)

Preparado pelo pharmaceutico

TITO LIVIO TEIXEIRA

O Collyrio Divino é antiseptico, cicatrisante, adstringente, calmante e hemostatico. Torna os olhos claros e bellos.

CURA Ophtalmia dôr de olhos, conjectivitas, trachoma e suas consequencias, ulceras da cornea, belidas, manchas, etc.

A "Pomada Divina" formula do illustre medico oculista dr. Orozimbo Corrêa Netto, é tambem indolor e de ver ser empregada nos casos de trachoma rebelde á acção do "Collyrio Divino".

MODO DE USAR: 4 gotas, 3 vezes ao dia.

Numerosos attestados de medicos e pessoas curadas, provam a sua maravilhosa efficacia nas doenças dos olhos. Entre outros ha um do sr. João Degas, em que declara haver se curado de trachoma rebelde a todos os tratamentos e que nem podia mais trabalhar, tal o estado de sua vista. Medicos oculistas notaveis como os dr. Franco Meirelles, dr. Aristides Lobo, etc. attestam a sua grande efficacia.

Drogarias Baruel, Braulio, Mauro, á rua Victoria 35, etc. Caso não encontre o Collyrio Divino em seu fornecedor remetta 3$000 em carta, em sellos do correio para a PHARMACIA JAHUENSE — Jahú' E. S. Paulo, que lhe será remettido um livro pelo correio. Licença numero 4256. No Rio: Rodolpho Hess, Araujo Freitas, etc.

Para a Pomada Divina remetta 6$000 em sellos. (2923)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um quasi novo, com tres pedaes, armado em ferro, côr de nogueira, pela metade do valor, á rua do REZENDE numero 35. (C 27486)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um soberbo, completamente novo, em nogueira, com tres pedaes, harmoniosos sons, peça de fino e apurado acabamento. Custou 5:000$000; vende-se com um grande abatimento, urgente, motivo de viagem. — RUA HADDOCK LOBO numero 44. (C 27485)

CAMISAS SOB MEDIDA

Por perito contra-mestre. — RUA DO THEATRO n. 7, primeiro andar. Telephone CENTRAL n. 108. (C 27494)

APPARTAMENTO PARA FAMILIA

Aluga-se em predio novo, amplo e preços commodos, á rua do Senado numero 231. (C 27489)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se com um grande cinema nos fundos. Rua do Senado n. 231. (C 27489)

Terrenos em Copacabana

Vendem-se magnificos lotes em Copacabana, proximo ao posto 4, á vista e a prestações. Trata-se das 12 ás 17 horas dos dias uteis, á rua dos Ourives n. 67, 1º andar, e das 8 ás 10 horas, e aos domingos e feriados á rua Sá Ferreira numero 86. (C 29008)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104 esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com DAVIDSON, PULLEN & Cº., estabelecidos á rua da Quitanda n. 145, de contratar e promover o fornecimento dos apparelhos electricos para transmittir e receber signaes, dotados dos aperfeiçoamentos relativos aos mesmos, privilegiados pela patente de invenção n. 12.562, da qual é concessionaria a VICKERS LIMITED. (C 28295)

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. Albuquerque. R. Carioca, n. 22. De 1 ás 4 1|2. (C 29043)

TERRENOS NO ENGENHO DE DENTRO

Vendem-se nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Paulo de Araujo, a dinheiro e a prestações desde 150$000 mensaes, magnificos lotes promptos para construir, logar muito saudavel, com agua, luz e esgoto, a 20 minutos do centro da cidade, 5 da estação e 2 dos bondes de Cascadura e Engenho de Dentro; abatimento de 10 % para o comprador que construir no prazo de seis mezes da data da compra. O comprador tomará posse mediante pequena entrada; trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (C 28298)

MOÇA ALLEMÃ

Educada, ha annos no Brasil, desejaria um logar de gerente de pensão ou cargo semelhante. Cartas na rua da Lapa numero 35, loja. (C 21416)

BORDADEIRAS

Entregam-se trabalhos finos de seda, a pessoas habilitadas. Tem sempre serviço. Rua Ramon Franco n. 112. — PRAIA VERMELHA. (C 27420)

CASA — TIJUCA

Aluga-se o predio n. 38 da rua Cascata, com tres quartos, duas salas, garage, etc. — Chaves na rua Medeiros Passaro n. 27. Tratar: Avenida Rio Branco n. 48, com o caixa. (C 27427)

GUARDA LIVROS

Acceita escriptas avulsas, dando referencias. — Cartas aos cuidados da CAIXA POSTAL numero 3088. (C 27399)

APPARTAMENTO

Procura-se sem moveis, em casa de todo respeito, proximo da praia. Dá-se e pede-se referencias. — Cartas para P. L. Caixa postal 10. (C 27383)

PREDIO — ANDARAHY

Vende-se optimo predio á rua Theodoro da Silva, com 4 quartos, 3 salas, copa, varanda, etc. Terreno 22 x 50. Tem quartos fóra e garage. Trata-se á rua Primeiro de Março, 105, loja. (C 27438)

ESPLENDIDOS MOVEIS

Occasiões unicas com moveis finos; não mobiliem suas casas, sem visitar a Casa LION. Rua do Rosario numero 145. Telephone Norte 5153. (C 27445)

AUTOMOVEL CHANDLER

Vende-se um em perfeito estado, com pneus novos. Pintura moderna a Duco. Preço convidativo. Trata-se na Garage Cadillac, á rua Senador Vergueiro. (C 27414)

LEME

Aluga-se mobilada, a familia de tratamento, uma esplendida casa. Informações no armazem do Leme, á rua Salvador Corrêa. (C 27403)

CONTRACTO

Traspassa-se o contrato da casa numero 40 da travessa Miranda (Copacabana) e vendem-se os moveis por preço razoavel; informações na "Casa Cabral", á Avenida Mem de Sá n. 7. (C 27423)

MARGARIDA

Pelo Correio de 20 escrevi-te uma carta endereçada de accordo com a tua intelligente indicação. Para prevenir, porém, qualquer imprevisto, não quiz furtar-me ao prazer immenso de valer-me tambem deste recurso que, a meu ver, é algo romantico.

E dizer-se que na minha edade ainda se pensa em fantasia!... Que magico poder tem o amor!...

Tua ultima cartinha é um mixto de alegria e de sérias aprehensões; cheia de boas noticias, tem entretanto periodos em que te deixas perceber presa de sobresaltos! O que ha?

Escreve-me sempre, sempre; tuas cartas muito me suavisam a saudade; não ha outro lenitivo para o meu soffrimento.

Creia sempre, minha adorada, na fidelidade e constancia deste que te beija com sincero ardor por ser o eternamente teu. — Amor Perfeito. (C 27409)

TIJOLOS

Olaria á margem da E. F. C. B. deseja contratar a venda de 250.000 tijolos de sua producção. Cartas para OLARIA, nesta redacção. (C 29001)

PRECISA-SE DE AGENTES E REPRESENTANTES

em todos os Municipios da Republica, para artigos de grande consumo e facil collocação; necessario pequeno capital para mostruario. Pessoas bem relacionadas e de boa reputação podem ganhar Rs.: 1:500$ a 2:000$000 por mez. — Dirigir-se por escripto, dando todas as informações e capacidade á REBE: Rua São Bento, 32, 2º, Rio. (2956)

SOLANGE

Não tenho passado bem, é natural, por isto só hoje recebi a de 19. Ella e a sua gatinha quanta recordação feliz vieram reanimar. Dulcissimas recordações... Aquillo que desejas só depende de ti e para mim seria um ideal. Retribuo tudo, tudo, com egual intensidade. (C 27387)

(2919)

ACTOS FUNEBRES

†

A AVIAÇÃO MILITAR E O AERO CLUB BRASILEIRO, profundamente consternados com o doloroso accidente que victimou os intrepidos aviadores capitão ATTILA SILVEIRA DE OLIVEIRA, 1º tenente SALUSTIANO FRANKLIN DA SILVA e 2º tenente THOMAZ MENNA BARRETO MONCLARO, mandam celebrar na proxima segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, solennes exequias em suffragio de suas almas. Para esse acto de piedade christã convidam a todos os amigos e admiradores dos pranteados mortos. (C 27371)

Tenente Thomaz Menna Barreto Monclaro

† A viuva, filhas, tia, irmãos, sogros, cunhados e demais parentes do inditoso official convidam as pessoas de sua amizade para a missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, na egreja da Candelaria — altar do Sacramento — ás 10 1|2 horas. Antecipam sua immorredoura gratidão. (C 27401)

Dr. Cunha Cruz

† Sua familia agradece, penhorada, a todos que compareceram ao enterro de seu saudoso chefe e que, por qualquer modo, manifestaram o seu pezar. Respeitando as convicções do mesmo, declara que nenhum acto religioso mandará realizar. (C 28273)

Sebastião de Azevedo Barranca

† Azevedo Barranca agradece as provas de pezar pelo fallecimento de seu idolatrado filho SEBASTIÃO DE AZEVEDO BARRANCA, e convida para a missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada terça-feira proxima, 25 do corrente, no altar-mór da egreja do Carmo, ás 10 horas. (C 27410)

Franz Meurer

† Selene de Bustamante Meurer, Sylvio, Adalgisa e Dulce de Mattos Meurer convidam seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa que mandam celebrar pelo sexto mez do fallecimento de seu sempre lembrado esposo e pae FRANZ MEURER, terça-feira, 25 de outubro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (C 28272)

Corina Torres Fialho de Faria

† Manoel Augusto Andrade de Faria e filhos; Georgina Torres Fialho e filha; Ernesto Torres Fialho e familia; Honorio Torres Fialho e familia; Manoel Nef Ayrosa e familia; Oscar Fialho e familia; Alfredo Thomé da Silva e familia; Luiza Faria d'Almeida Barreto; Marianna Faria de Miranda e filhos; Rodolpho Andrade de Faria e senhora; Arthur Andrade de Faria e filhos (ausentes), agradecem a todas as pessoas que os acompanharam na sua profunda dor, pelo fallecimento de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e madrinha CORINA TORRES FIALHO DE FARIA, e convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, desde já agradecendo. (C 28262)

Francisco Chagas

† Noemia Pitta Chagas e filhos, Maria Gomes Chagas, filhas, genros e netos, familias Pitta, Eduardo Q. Midosi, Bandeira de Faria e Carlos Kastrup, penhorados, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, e ao mesmo tempo convidam a seus amigos e parentes a assistir á missa de setimo dia, que se realizará amanhã, segunda-feira, dia 24, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente agradecidos aos que presenciarem esse acto e aos que lhe enviaram condolencias. (C 27377)

Capitão Attila Silveira d'Oliveira

† Mãe, avó, tios e primos do infortunado aviador capitão ATTILA SILVEIRA DE OLIVEIRA, penhoradissimos pelas commovedoras manifestações de pezar, tributadas pelo governo, povo, imprensa, officialidades e praças de terra e mar, collegas de aeronautica e bem assim pelas pessoas de suas intimas relações, por occasião da catastrophe, que os prostrou para a eternidade o idolatrado e sempre chorado filho, neto, sobrinho e primo, vêm testemunhar publicamente, a sua immorredoura gratidão a todos que compartilharam de tão cruciante e intensa dôr, e a todos convidam a assistir á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 24, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, pelo que se confessam antecipadamente, mais uma vez, agradecidos. (C 27453)

André Gonçalves Magarão

† Christina de Carvalho Magarão, Albertina Magarão Rosenbaum e Simon Rosenbaum convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu querido esposo, pae e sogro ANDRÉ GONÇALVES MAGARÃO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Chrispim S. Chrispiniano, pelo que se confessam profundamente gratos. (C 28332)

Coronel José Pires Cordovil da Silveira

† Viuva, filhos, irmãos, netos e sobrinhos do coronel JOSÉ PIRES CORDOVIL DA SILVEIRA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, fazem celebrar no altar-mór da egreja de S. José, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, confessando-se desde já eternamente agradecidos. (C 29002)

Ida Isabel Jardim Miranda

† José H. Duarte Miranda filhos, genros e netos, Frederico de Moraes Jardim e familia, Rosa Jardim da Silva Reis e familia (ausentes) Alice de Moraes Jardim, dr. Luiz Augusto de Moraes Jardim e familia, Angela Jardim Guimarães e familia e dr. Paulo de Moraes Jardim e familia (ausentes), agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia IDA ISABEL JARDIM MIRANDA, e de novo os convidam para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua bonissima alma, fazem celebrar terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (C 28315)

Eugenia Gambôa Guedes

† Candido Azevedo Gambôa, irmão e os demais parentes da finada EUGENIA GAMBÔA GUEDES, mandam rezar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 24 de outubro, trigesimo dia de seu passamento, na egreja da V. O. 3ª de N. S. do Monte do Carmo, ás 9 horas. (C 27447)

Amanda Queiroz

† Alvaro Augusto de Queiroz (A. A. de Queiroz), filhos e demais parentes convidam as pessoas de suas amizades para assistir á missa por alma de sua inesquecivel filha e irmã AMANDA, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. Sant'Anna, antecipando desde já os seus agradecimentos. (C 28255)

Arabella Moura da Silva

† Seus irmãos, tios, sobrinhos e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes, e de novo os convidam para assistirem á missa que pelo descanso de sua alma fazem celebrar terça-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Nossa Senhora da Conceição. (C 27541)

Fabio Sampaio Vidal

† Por motivo do 3º anniversario do fallecimento do mallogrado FABIO, filho do dr. R. A. Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda, amigos e ex-collegas de gabinete mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. José, missa pelo repouso de sua alma. (C 27433)

Antonio José Mendes

† Guilhermina Gonçalves e Waldir, viuva e filho do fallecido ANTONIO JOSÉ MENDES, mandam, no dia 25 do corrente, rezar uma missa em suffragio de sua alma, ás 7 horas da manhã, na egreja de Sant'Anna, para o que convidam a seus amigos e parentes, confessando-se desde já agradecidos áquelles que assistirem a este acto de caridade. (C 27480)

Marietta Queiroz Benigno

† José de Siqueira Queiroz Junior, senhora e filhos, general Fleury de Barros, senhora e filhos, Manoel Estacio da Costa e Silva, senhora e filhos, mandam celebrar uma missa de setimo dia por alma de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia MARIETTA QUEIROZ BENIGNO, terça-feira, dia 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santa Rita, altar-mór. (C 27515)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837. C. (1705)

Finados — Bolsas pretas ?

De 25$000 a 200$. Acceitam-se confecções, reformas e concertos. Fabrica á rua dos Ourives n. 59. Telephone Norte 4685. (C 27305)

LUTO ELEGANTE — em 24 horas —

Manda-se a domicilio
Casa das Fazendas Pretas
Tels.: Norte 7191 e 7848 (2921)

BALSAMO APPARECIDA

Interno TOSSE, BRONCHITE e ASTHMA. Externo Cortes, dôres e Rheumatismo.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. (C 24598)

PAQUETA'

Vende-se um botequim, rigorosamente montado no melhor ponto desta ilha. Ver e tratar na estação das barcas da mesma ilha. (C 27395)

MOÇAS

Que trabalham no commercio, encontram em casa de familia distincta casa com pensão 150$000 por mez. — Rua do Mattoso numero 125. (C 27394)

Trapiche de aguardente

Traspassa-se um trapiche de aguardente em bom ponto e muito bem afreguezado; para melhores informações á rua da Alfandega numero 47. (C 29041)

HYPOTHECA

Particular empresta sobre predios bem localizados, de 8 até 500 contos, juros minimos; adeantamos dinheiro em 24 horas. Uruguayana n. 96, 3º andar. Telephone NORTE 1018. (C 29030)

Primeira classe só

Debaixo do symbolo da „Estrella Azul", essa nova flotilha offerece aos viajantes um conforto inteiramente novo e augmenta a alegria de sua estadia a bordo.

Esta é a unica linha que tem exclusivamente accomodações para passageiros de 1a. classe. Não existem cabines abaixo do tombadilho superior, não sendo necessario descer-se ás entranhas do navio por escadas ou elevadores.

Os tombadilhos teem uma largura e uma extensão nunca vistas antes, para cada passageiro foi calculado o dobro do espaço que lhe é concedido usualmente. Muito espaço para tennis e outros jogos e tambem para se dançar ao ar livre. Não ha falta de espaço em parte alguma! Por toda parte largueza e conforto.

Os „foyers", salões de jantar, jardim de inverno, salões de fumar, e os outros salões são mobiliados com gosto finissimo e com luxo extraordinario.

Cabines muito mais agradaveis

Para começar todas as cabines são externas. Todas teem agua corrente quente e fria, com grandes espelhos, um systema de ventilação inteiramente novo fornecendo uma corrente de ar que póde ser virada na direcção que se deseje. Camas esplendidas, maravilhosamente macias e um grande numero de dispositivos engenhosos, nunca fornecidos antes, como ferro electrico, ferro para ondular os cabellos, etc.

Eliminado o incommodativo enjôo

1.) Construidos segundo os mais modernos principios, os vapores da „Estrella Azul", são excepcionalmente estaveis.
2.) Não existindo cabines interiores, o enjoativo e commum „Cheiro do navio" não existe. Ambos estes pontos são de interesse essencial para as Senhoras.

Até a propria Londres

Estes vapores são a communicação mais rapida para a Inglaterra e vão, subindo o Tamisa até a propria Londres, poupando aos seus passageiros os incommodos e despezas de longas viagens em

estradas de ferro, como quando tocam em outros portos da Inglaterra. As bagagens são despachadas e entregues pela propria Cia. no mesmo dia da chegada.

A melhor comida no alto mar

Transportando exclusivamente passageiros de 1a. classe a Linha Estrella Azul, póde dedicar-se a cosinhar para o gosto mais exigente.

Os proprietarios da Linha possuindo grandes fazendas na America do Sul produzindo carnes, fructas e vegetaes, estão em posição de fornecer aos „chefes da cosinha" de seus vapores os mais finos alimentos.

Os viajantes mais experientes teem podido verificar que nós damos a melhor comida no alto mar.

A unica tristeza - O fim da viagem

A magnificiencia, espaçosidade e esplendida alimentação destes navios attraiu immediatamente a preferencia da melhor classe do publico viajante.

Como resultado nossos passageiros não só são rodeados de um conforto material superior ao do passado, mas tambem da sociedade mais escolhida e agradavel.

Os cincos vapores da Linha Estrella Azul são:

Rio-Londres = 14 dias!

Os vapores tocam em: Buenos Aires, Montevidéo, Santos, Rio de Janeiro, Lisbôa, Plymouth, Boulogne e Londres.

Linha Estrella Azul

Informações:
WILSON, SONS & CO. LTDA.
Avenida Rio Branco 37 - Tel. Norte 1309, 1310 e 4945 - Rio
SÃO PAULO, Rua da Quitanda: 10 ★ SANTOS, Rua Tuyuty: 58

PUBLICIDADE INTERNACIONAL

(3167)

Uma honrosa carta

JUIZ DE FORA, 12 — 10 — 27

Illms. Snrs.

NASCIMENTO SILVA & C.

SAUDAÇÕES ATTENCIOSAS

Venho communicar a VV. SS. que o piano "Steck", vertical, modelo "C" que comprei em sua casa já chegou a Barbacena em perfeito estado, devido ao bom encaixotamento.

Tenho o prazer de declarar que o piano examinado por technicos e professores o julgam dos melhores que têm conhecido, distinguindo-se pela sonoridade aveludada do som.

Devo dizer-lhe que antes de adquiril-o consultei o director da Sociedade Symphonica de Bello Horizonte, delle tive informação que pessoa lo Horizonte, delle tio e informação que pessoa de sua relação possue, ha tres annos, um "STECK", cuja sonoridade agrada e mantem-se até agora como quando novo chegou.

Minha filha, para quem adquiri o piano, está satisfeitissima.

De Att. Servidor Grato
(Assignado)
Dr. Americo Luz
"Presidente do Banco de Credito Real de Minas Geraes"

PIANOS NOVOS

Rs. 208$000

(Sómente para o Rio e Nictheroy)

Com esta pequena entrada e o saldo em 30 prestações mensaes poderá v. s. adquirir um dos tres modelos dos afamados pianos **STECK**

Seja util á sua familia e empregue bem o seu dinheiro
Traga com a boa musica a alegria do seu lar

Casa Beethoven

7 de Setembro n. 238

(PROXIMO A' PRAÇA TIRADENTES)
Telephone — CENTRAL 5.648

UMA MUSICA GRATIS — Apresente este annuncio (por inteiro) e receberá gratuitamente um exemplar do celebre tango "SEPARAÇÃO". Pelo Correio enviar Rs. $300 — em sellos

Fazendinha e terras

Vende-se junta ou separado, situada a 2 kilometros da Estação Paulo de Frontin, servidas pelos trens Paulista e estrada de automovel, na altitude de 500 metros, clima saluberrimo e a 3 horas desta capital. A fazenda tem excellente casa de habitação para familia de tratamento, bem mobilada, e tem completas installações hygienicas, casa para empregados e cocheira; possue grande pomar, bôas capineiras e pastos, grandes mattas e excellente agua e riacho. Preço 65 contos de réis. As terras comprehendem-se de grandes pastos e grandes mattas, com cachoeiras e diversas nascentes, propinas para exploração de lenha e criação de gado. Preço 45 contos de réis. Para ver e tratar dirigir-se ao sr. Almeida, Armazem Popular, na estação de Paulo Frontin. (C 28270)

SITIO

Na estação de Inhoahyba (Campo Grande) E. F. C. B., está em saluberrimo local, servido por muitos trens diarios. Terra fertilissima com laranjaes e algumas plantações de café, como tambem em abundancia as mais ferteis culturas e legumes, como póde ser visto. Trata-se á rua Visconde de Inhauma, 80, sob., com a Metropole Cia. S. A. (C 27425)

MODISTA DE VESTIDOS

Chegada de Paris, com tres diplomas de honra, vende modelos e copias e faz vestidos baratos, preços de reclame, alta costura. Rua S. Bento n. 32, 1º andar, esquina da Avenida Rio Branco, Telephone Norte 1594 — English Spoken Man Spricht Deutsch. (C 26916)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104 esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com os srs. DAVIDSON, PULLEN & Co., estabelecidos nesta cidade, á rua da Quitanda n. 145, de contratar o promover o fornecimento dos apparelhos para assestar canhões, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 12.560, da qual é concessionaria a VICKERS LIMITED. (C 28295)

AZULEJOS BRANCOS

Vende-se em conta allemão e belga de 1ª qualidade. Informa-se na rua do Hospicio, 151, loja de papeis pintados. (C 27390)

EMPREGADA

Precisa-se de uma empregada para cosinhar para uma só pessoa, á rua Moraes e Valle n. 63, segundo andar. (Appartamento numero 3).

PIANOS ALLEMÃES

Dos melhores fabricantes, só na casa Diederichs. Praça Tiradentes numero 83. Vendas á vista e a prazo e tambem trocam, concertam e afinam-se. PHONE CENTRAL 3064. (C 26361)

Alfaiataria em optimo clima

TRATA-SE COM M. CUNHA

Em Trajano de Moraes, E. do Rio, vende-se a unica da localidade, com pequeno stock e bem afreguezada. Motivo, o proprietario ter outros negocios. (C 21880)

TERRENO EM SANTA THEREZA

Vende-se um, situado proximo á estação do Curvello, com linda vista para a bahia e a 100 metros de altitude, tendo 15 metros pela rua Miramar, 15 pela rua D. Luiza e 50 entre essas duas ruas. Vende-se todo ou metade. Trata-se á rua do Curvello numero 75. (C 22214)

BUNGALOW — ICARAHY

Vende-se um recentemente acabado, centro terreno, proximo á praia, bondes á porta e com amplas accommodações. Ver e tratar á rua General Pereira da Silva n. 191, (Icarahy), ou á rua da Quitanda n. 32, 1º andar, de 1 ás 5 horas. Preço: 37:000$000. (C 28300)

TORNOS MECANICOS

SEMPRE EM STOCK — PEÇAM ORÇAMENTOS

SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ

OTTO LEGITIMO LTDA.

Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, 103 — Caixa 660
S. Paulo — Porto Alegre — Bello Horizonte — Recife.

AS MARAVILHAS DA HOMŒOPATHIA

Especificos do Dr. Alberto de Faria

PANTONUS	ISURIL	PANTHERMUS	ANTIQUINTUSSIS
Maravilhoso tonico geral. Remedio de todas as fraquezas. Fortificante de todas as idades. Vidro 3$000	Poderoso eliminador do acido urico. Cura o rheumatismo e arthritismo. Em tabletes. Vidro 2$000	O melhor remedio da grippe, da influenza e dos resfriados. Em tinturas ou tabletes. Vidro 2$000	Cura rapidamente a coqueluche. Preservativo seguro. Em tintura ou tabletes. Vidro 2$000

GRANDE LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE C. M. FARIA & CIA.
43 - Rua da Assembléa - 43 — Rio de Janeiro — Telephone Central, 3538 — Caixa Postal, 793.

Villa do Céo

Terrenos a prestações, sem juros

Situados esplendidamente na Estação de INHOAHYBA (Campo Grande), no ramal de Santa Cruz, E. F. C. B.

Os terrenos da VILLA DO CÉO se apresentam sob os mais agradaveis aspectos, todos em fertilissimas terras, cobertos de lindos e frondosos laranjaes e as mais ferteis culturas, como podem ser vistos.

Todo aquelle que se interessa pelo futuro da familia deve, ANTES DE TUDO, possuir um terreno, onde, mais tarde, poderá construir a sua casa e lembre-se que UM BOM TERRENO nunca perderá o seu valor. Que felicidade para aquelle que póde exclamar:

"Tenho o MEU terreno! Agora, vou construir a MINHA casa!"

Informações completas, compra, escolha, etc. no escriptorio da METROPOLE COMPANHIA S. A., Rua Visconde de Inhauma n. 80, sob — Sala 2-A. (C 27424)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. —:— Preços baratissimos! —:— 4, RUA GONÇALVES DIAS. (235)

PREDIO — VENDE-SE

Campo de S. Christovão numero 197. Magnificos commodos e grande quintal. (C 29025)

ITAIPAVA — VERÃO

Vende-se magnifica vivenda, com grande pomar; á rua do Rosario numero 102, sobrado. (C 29025)

CONTABILIDADE

Precisa-se de um rapaz com alguma pratica de contabilidade. — Avenida Rio Branco numero 18, loja. (C 27413)

CONTRAMESTRA

Precisa-se de uma com habilitação de roupas de meninos e meninas. Trata-se á rua do Ouvidor n. 108. (C 27474)

ANTIGUIDADES

Prataria lavrada, objectos de arte, porcellanas, joias e moveis de Jacarandá, adquirem-se nos melhores preços na

Anglo Americana

245 — Rua do Cattete — 245

Telephone B. M. 1708

Plissé - Paris

Especialidade em plissés artisticos, bordados, pinturas, ajours e botões

POR PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua 7 de Setembro 182

TEL. C. 2892

FUNILEIRO

Precisa-se de um bom official e que trabalhe tambem em arame, á rua Treze de Maio numero 17. (C 28114)

CASA — GLORIA

Aluga-se á rua Benjamin Constant n. 139, com contrato, recentemente reformada; sete quartos, duas salas e dependencias. (C 29022)

Peitoral de Angico Pelotense

Leiam Todos!

O que diz a verdade pela pena de um acreditado clinico de Pelotas

Dr. Alvaro Drumond de Macedo, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, etc., etc.

Attesto que ha muitos annos emprego na minha clinica o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, que considero um medicamento heroico, em todas as enfermidades das vias respiratorias.

Pelotas, 10 de Setembro de 1927. — Dr. Alvaro Drumond de Macedo. — Firma reconhecida pelo notario A. D. Fisher.

LICENÇA N. 511 DE 26—3—906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey. (1185)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

NATAL EM PORTUGAL

O PAQUETE DE LUXO EXTRA RAPIDO

LUTETIA

Saindo em 12 de dezembro do Rio de Janeiro, chegará a Lisboa em 22 de dezembro

AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO:
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207.

TERRENO — NICTHEROY

Vende-se optimo terreno, na rua Visconde do Rio Branco, a 3 minutos da ponte das barcas, medindo 13 m., por 26 de fundos. Tratar com o dr. Pardal, na Casa de Saude Icarahy, Praia de Icarahy, 419, das 8 ás 12 horas. (C 27259)

BUNGALOW

Vende-se um construido ha 1 anno, com 2 quartos, duas salas, cosinha, etc., com agua e luz, terreno 22 x 60, todo plantado e arborizado, á rua Jeronymo Pinto n. 146, transversal á rua Pinto Telles, Jacarépaguá. (C 27448)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104 esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da navalha de segurança, privilegiada pela patente de invenção n. 13.453, de 13 de dezembro de 1922, da qual é concessionario HENRY JACQUES GAISMAN. (C 28295)

VAREJO

Vende-se um de loterias á rua do Rosario numero 158. — Negocio de occasião. (C 28301)

PREDIOS E TERRENOS A' VENDA

Rua Urbano Duarte, 13, Conde de Bomfim — Rua Visconde de Santa Isabel e rua Grajahú, 211, antigo 191 e rua Professor Valladares, Andarahy — Rua Cardoso, 151, rua Camarista Meyer, Meyer — Rua D. Silvana, 35, Piedade — Rua Archias Cordeiro, 154, entre Engenho Novo e Meyer — Rua Conselheiro João Cardoso, 58, Praia Formosa — TERRENOS — Rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros — Rua Vaz de Toledo, em frente ao n. 53, Engenho Novo — Rua Campos Salles, esquina das ruas Haddock Lobo e Sattamini — Rua Pereira Barreto, junto e antes do n. 67, Conde de Bomfim — Rua 28 de Agosto, junto e antes do n. 278, Ipanema. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José n. 57. (C 28266)

TERRENO A' RUA CAMPOS SALLES

Esquina das ruas Haddock Lobo e Sattamini; ultimos lotes do leilão. Informações á rua S. José n. 57, loja. (C 28267)

TERRENOS PROXIMOS A' PRAIA DE ICARAHY

Lotes de 10 ou 12 metros de frente por 30 de fundos. — A prestações, 1:000$000 o metro. A' vista faz-se abatimento. Ver e tratar á rua Moreira Cezar n. 362, Icarahy. (C 28268)

ESQUADRIAS — ESCADAS

De qualidade superior. Peçam orçamentos e desenhos, Otto Schmith Filho. — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 150. (C 27378)

ALFAIATARIA

Vende-se uma bastante afreguezada; trata-se com Souza, á rua Visconde do Rio Branco n. 7. Telephone Central n. 5530. (C 27517)

DENTISTAS

Alugam-se no edificio do Cinema Odeon, servido por seis rapidos elevadores, magnificas salas para consultorios, com agua quente e fria, e quarto de banho completo. Trata-se no local. Entrada pelos elevadores da rua do Passeio. (2901)

VERÃO EM ICARAHY

Vende-se á rua Cabral um excellente predio recentemente construido, proximo á praia e com amplas accommodações para familia de tratamento. Ver e tratar á rua General Pereira da Silva n. 191 (Icarahy) ou á rua da Quitanda n. 32, 1º andar, de 1 ás 5 horas. — Preço: 55:000$000. (C 28299)

Escola Naval — Sobrecasaca Marinha — 400$000

o feitio — Uniformes completos. — Collegiaes — Funccionarios — Pagamento até em 12 mezes — ASSOCIAÇÃO MILITAR DO BRASIL — Rua 7 de Setembro, 195, 1º. C. 3973. (C 28048)

FRAQUEZA GENITAL!...

Ou esgotamento nervoso, soffreis?... Peça receita gratis ao Dr. G. Cruz — Caixa postal 2012 — Rio de Janeiro. (C 19561)

PENSION PAUR

les jeunes filles et dames qui travaillent au commerce trouvent dans une famille distinguée maison et nourritures, 150$000 par mois. — RUA DO MATTOSO numero 125. (C 27392)

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, que durma no aluguel, na rua Araujo Gondim n. 48, Leme. (C 27418) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira na rua da Passagem n. 115. (C 27379) A

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial, em casa de tratamento. Rua Almirante Cockrane numero 196. (Prolongamento de Mariz e Barros). (C 29007) A

EMPREGOS DIVERSOS

APRENDIZES: Precisam-se na rua Frei Caneca, n. 57, exige-se referencias. (C 27538) C

ADMINISTRADOR de fazenda, com muita pratica e dando as melhores referencias, offerece-se para o interior. Respostas para A. A. 50, no escriptorio desta folha. (C 27431) C

PRECISA-SE de um menino para caixeiro e entrega de chapéos de senhoras, na rua Gonçalves Dias n. 2, chapelaria. (C 27409) C

CENTRO

SALA de frente, aluga-se á rua de S. José, 1º, propria para escriptorio. (C 27529) D

ALUGA-SE uma sala de frente para rapaz ou senhor em casa de familia de tratamento, á rua Laranjeiras n. 396, sob. (C 27503) F

ALUGAM-SE em casa de familia uma optima sala e um quarto de frente, bem mobilados e com pensão, a casal ou pessoas de respeito, á rua das Laranjeiras n. 259; telephone B. M. 3499. (C 27468) F

ALUGA-SE casa a 170$000 e quartos de 60$ a 70$. Tratar á rua Cosme Velho n. 307, com Marcondes. (C 28331) F

QUARTO. Aluga-se um em casa de familia para um homem só. Rua Bento Lisboa, 34, terreo. Tel. B. M. 2255. (C 27412) E

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma magnifica sala, com uma bella varanda, muito bem mobilada, com pensão a casal de tratamento ou cavalheiro distincto, á rua Marquez de Abrantes n. 181. Tel. S. 1660. (C 29010) G

ALUGA-SE a boa casa da rua Conde de Irajá n. 132, com cinco quartos, duas salas, quarto de creados, banheira com aquecedor, jardim e quintal. Informações com Mattos. Rua do Cattete n. 184, loja. (C 28321) G

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Hygino n. 233, quasi esquina de Conde de Bomfim, com garage, etc. Está aberta da 8 ás 12; trata-se na rua 1º de Março n. 20, 1º andar, com o sr. Camacho Crespo, das 12 1|2 ás 4 1|2 da tarde. (C 29019) K

ALUGA-SE um grande predio, proprio para pensão ou casa de commodos, com 40 quartos e mais dependencias, á rua Haddock Lobo n. 49, sobrado; trata-se no n. 35. (C 27415) K

ALUGA-SE em casa de familia grande e esplendido quarto com pensão, etc., para casal ou jardim, á rua Barão de Ubá n. 17. Tem telephone. (C 29042) K

NO edificio Avenida, com elevador á rua Haddock Lobo, 91, aluga-se confortavel appartamento, com 3 peças inclusive quarto de banho, completo, por 370$ mensaes, com luz e gaz. — Entrada pela Avenida Paulo de Frontin n. 239. (C 27530) K

SALA ou 2 quartos com pensão, moveis ou sem, aluga-se em casa de tratamento. Fabrica. Villa 4859. (C 27243) K

VILLA ISABEL

ALUGA-SE boa sala de frente, bondes á porta, casa de familia. Rua Pereira Nunes n. 216, Villa Isabel. (C 29021) M

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio á rua General Bruce n. 278, com 4 quartos, 2 salas, grande quintal e mais dependencias. Chaves no n. 277; tratar á rua do Ouvidor 45, sob., sala 1. (C 27404) L

ALUGA-SE o grande predio do Campo de S. Christovão 135, lado do Gymnasio, com sete quartos, salas de visitas, jantar e copa, cozinha com fogão a gaz, quarto para creados, banheiro com aquecedor, grande quintal e mais dependencias para familia de tratamento; as chaves estão no n. 133; trata-se á Av. Rio Branco, 69 a 77, 5º andar, sala 4, das 2 ás 5 horas. (C 27402) L

ALUGAM-SE uma sala e um quarto mobilados paar senhor só ou casal sem filhos. Senador Dantas n. 21. (C 26961) D

ALUGA-SE uma sala completamente independente, clara e ampla a casal ou cavalheiros distinctos, casa de pequena familia; unicos inquilinos. R. do Rosario n. 102 (2º). Tem telephone. (Perto da Avenida Central). (C 27531) D

ALUGA-SE no 1º andar uma bella sala, propria para escriptorio bem arejada preço 500$, e no segundo andar um salão amplo bonito proprio para officinas de costuras escriptorio de engenheiros ou esculptura, na rua do Rosario n. 60, proximo á rua 1º de Março. Ver e tratar na loja. (C 28207) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio novo da rua Theophilo Ottoni, 144, para escriptorio commercial. Chaves e informações com o sr. Vaz, á av. Rio Branco n. 9, sala 347. (C 29006) D

ALUGA-SE a casa n. 4 da avenida á rua Sacadura Cabral n. 307, com 2 quartos, 2 salas e mais serventias. 230$ mensaes. Garantia de deposito. (C 28294) D

ALUGA-SE excellente quarto com janellas para jardim, á rua São Christovão n. 33. Estacio. (C 29040) D

ALUGA-SE um quarto completamente independente bem mobilado, a pessoas de tratamento, á rua Senador Dantas n. 84, sobrado. (C 27546) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio 291, da rua Riachuelo e o 2º andar do n. 289; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478. (C 27555) D

ALUGA-SE para familia de tratamento a boa casa n. 25, da rua Barão de Itamby, em Botafogo; tratar na mesma rua n. 28. (C 27556) G

COPACABANA

ALUGA-SE um lindo bungalow acabado de construir completamente mobilado, tem garage, tambem vendem-se os moveis. Rua Joanna Angelica, 110, Ipanema. Tratar com Alvaro. Praça Tiradentes ns. 2 e 4. (C 27397) H

ALUGA-SE a casa da rua Prudente de Moraes n. 421, Ipanema, com [illegible]

ALUGA-SE a boa casa da rua Gonzaga Bastos n. 75, com 2 salas, 4 quartos e grande terreno. Trata-se na mesma e Visconde de Figueiredo n. 48. (C 27406) L

SAUDE

VENDE-SE, á rua dos Coqueiros, por 40 contos, grande predio, 4 bons quartos e de um só pavimento. Mostra-se e trata-se Casa Figueiredo. Uruguayana 95. (C 27354) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto com lindas vistas, na ladeira Santa Thereza, 128. Prefere-se moço estrangeiro. (C 27384) S

ALUGA-SE em distincta casa allemã, esplendida sala independente, bem mobilada e com pensão de primeira ordem. Preço razoavel. Ladeira do Meirelles n. 32, proximo ao largo do Guimarães. Situação unica. (C 28071) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma grande casa na r. Aristides Caire n. 166. As chaves na mesma. (C 27449) U

ALUGA-SE uma boa casa em centro de terreno, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, com fogão novo, privada, grande quintal com arvores fructiferas, aluguel 160$, fiança ou deposito. Ver e tratar das 10 ás 4, na rua Cardoso, 16, transversal á rua do Cattete, em Quintino Bocayuva. [illegible]

DIVERSOS

AFINAM-SE pianos a 10$ á Avenida Rio Branco n. 161. Tel. 1989 Central, com o sr. Motta. (C 27375) 3

ATELIER DE COSTURAS. Vende-se ou aceita-se socia, para tomar conta, á rua 7 de Setembro n. 121, sob. (C 28271) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (C 28154) 3

COMICHÃO — EMPIGENS, eczemas. Darthros, Sarnas, Espinhas e Brotoejas — applique DERMICURA (não é pomada). Em todas as drogarias e pharmacias. (C 29003) 3

COMPRA-SE um fogão a gaz, perfeito. Telephone Sul 3180, até ao meio-dia. (C 28307) 3

DINHEIRO sobre promissoria e duplicata. Juro bancario, maxima rapidez e sigillo absoluto. Rua Sete de Setembro, 198, sala 26. Castellar. (C 29037) 3

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia sobre propriedades, mesmo nos suburbios, juros minimos; adianta-se dinheiro para impostos, etc. O emprestimo poderá ser pago ou amortizado em qualquer tempo. Avenida Rio Branco n. 133, 1º, sala 1, com Silveira. (C 29013) 3

HYPOTHECAS de dez contos para cima. Uruguayana, 93. Figueiredo. (C 21962) 3

ECZEMA Doenças da pelle, Rheumatismo Obesidade. Cura por processo moderno e seguro. Dr. F. Furtado. Rua da Carioca, 22, ás 4 1|2. (C 27475) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e cauções de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69, sob. Tel. 6112 Norte. Attende-se a chamados. (C 29011) 3

ECZEMA (humido ou secco) empigens e parasitas da pelle, por mais rebeldes que sejam. Se não quereis continuar como sempre, soffrendo desses horriveis males, não vos illudeis com mais nada, porque o "Glydermol" é o unico medicamento que faz desapparecel-os em poucos dias, restituindo á pelle a coloração natural, pois não foi descoberto para perfumar e estragar a pelle e sim para matar os males que ella é victima. — Rua 7 de Setembro, n. 81 — Rio. (C 27492) 3

MACHINAS SINGER, compram-se, reformam-se, trocam-se por novas e vendem-se a prestações novas, de 30$. Attende a domicilio. Tel. 4382 Central. (C 27442) 3

MODISTA de alta costura, acceita costura de qualquer cidade do Brasil. Feitio de vestido de seda de 35$ a 100$. Linho de 30$ a 50$ executam-se lindos modelos em 20 horas. Rua do Cattete n. 357, sobrado. Tel. B. M. 3180. (C 27400) 3

MOÇA de fino trato pede a protecção de uma cavalheiro. Cartas por favor neste jornal, para O. C. (C 27518) 3

MOVEIS vende de occasião para salas de jantar, dormitorios e avulsos, camas, lavatorios, guardas roupas, mesas elasticas, cadeiras de couro e outras. Rua Senador Dantas n. 34. (C 28322) 3

RETOCADOR a crayon e pastel precisa-se á rua Frei Caneca, 60. (C 27306) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (C 27311)

SALA DE JANTAR, 16 partes, rica 1:200$, piano Schielmeyer, 3:000$ e aluga-se casa, 3 salas, 3 quartos, 300$. Rua Victor Meirelles, 39. (C 28181) 7

GONORRHÉA

e complicações: prostatites, cystites, orchites, estreitamentos da urethra, neurasthenia sexual rheumatismo, cura em 5 a 20 dias. Methodo allemão, infallivel. Dr. Raul Rocha, com 20 annos de pratica. Assembléa, 37, das 14 ás 18 horas. (C 27469)

GONOFIM

Cura a Gonorrhéa aguda ou chronica. — Tratamento rapido e infallivel.

Dep.: rua Gonçalves Dias, 41. C 27463

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (C 29031) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5. (C 27382) 7

DENTISTAS — Vendem-se tres motores electricos, mesa e braço, vulcanizador, armarios, mesas asepticas e objectos miudos; um gabinete com cadeira de um pistão, por preços baratissimos. Rua Rosario, 137, sob. Tel. Norte 3049. (C 27516) 7

LABORATORIO de prothese dentaria do dr. Silvino Mattos, que confecciona, por methodos modernos e preços razoaveis, dentaduras anatomicas e quaesquer outros trabalhos [illegible]

PROFESSORES

ALLEMÃO, inglez, francez, italiano, hespanhol, portuguez, etc. Em 3 mezes — Profs. nacionaes e estrangeiros. — Rua São José, 25, 1º andar. (C 27519) 9

AULAS PARTICULARES para admissão e exames no Collegio Militar, no Pedro II e na Escola Normal, Rua Almirante Cockrane n. 26 (prolongamento de Mariz e Barros). Tratar, pela manhã. (C 24267) 9

ARITHMETICA — Escola Urania, Sete de Setembro, 107. E. mercantil, portuguez, inglez e tachygraphia. (C 26735) 9

BANCO do Brasil — Funccionario do mesmo prepara candidatos ao proximo concurso; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. Central 3772. (C 26735) 9

BANCO DO BRASIL — Funccionarios do Banco preparam candidatos aos concursos. Rua da Alfandega, 74, sobrado. Aulas nocturnas. (C 23117) 9

CURSO commercial, com cinco materias, 60$000. Pela manhã e á noite, 40$; rua Sete de Setembro numero 107, Escola Urania. Cent. 3772. (C 26735) 9

COPIAS a machina ao mimeographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (C 26736)

DACTYLOGRAPHIA: mensalidade, 10$; ESCOLA ROYAL, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Não se confundam. Tel. C. 3636. Prof. Castro. (C 27512) 9

Dactylographia — Escola Urania á r. 7 de Setembro 107. Portuguez, Francez e Inglez. (C 26736)

ENSINA-SE chapéos a 3$ a aula. Fazem-se vestidos, manteaux e riscos para bordados. Rua 24 de Maio n. 591, sob., com Mme. Barros. (C 28045) 9

Escola Ideal Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de 1 mez 50$. Largo da Carioca, 6. (C 27396) 9

E. MERCANTIL — Escola Urania; rua Sete de Setembro n. 107. [illegible]

ESCOLA RAINVILLE [illegible]

INGLEZ, portuguez e arithmetica [illegible] Sete de Setembro, 107, Escola Urania. [illegible]

Escola VELOX

(Fundada em 1911) RUA DE S. FRANCISCO 36 — 1º ANDAR. Cursos Commerciaes — Linguas — Tachygraphia — Dactylographia. [illegible]

MEDICOS

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, utero, ovarios; da syphilis e das molestias da pelle — pelo DR. JULIO DE MACEDO, Rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas). Serviço nocturno das 8 ás 9. — Tel. C. 3051. (C 27479) 6

Gonorrhéa SYPHILIS IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno. Consultorio: DR. RUPERT PEREIRA, Rodrigo Silva, 42, 4º andar. [illegible]

Impotencia [illegible] DR. LEMOS [illegible] R. Rodrigo Silva, 28, ás 2 horas. (C 28308)

VENDAS DIVERSAS

TRASPASSA-SE

ACHADOS E PERDIDOS

CATTETE

ALUGAM-SE 2 magnificos pavimentos do predio da Avenida Mem de Sá n. 272 [illegible]

LARANJEIRAS

NICTHEROY

ILHAS

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

RIO COMPRIDO

TIJUCA

[illegible]

AGENTES GERAES:
Soc. An. Brasileira
Estabos MESTRE e BLATGÉ
Secção de vendas: Rua do Passeio 48-54 — Posto de Serviço: Rua S. Vergueiro 170-174
RIO DE JANEIRO

(2874)

IMPERIAL
O MELHOR OLEO PARA AUTOMOVEIS, MOTORES MARITIMOS E MACHINAS EM GERAL
THE IMPERIAL LUBRICANTS, INC. PHILADELPHIA, U.S.A.
Distribuidores: Fonseca, Almeida & Co.
END. TELEG. "CALDERON" — RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL N. 422
139, Rua 1º de Março, 139

SEGUREM

seu predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue 28.000:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, de predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional de seguros maritimos e terrestres em capital, reservas e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1926 teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas.

Agente geral: ALEXANDRE GROSS

Ha uma differença entre o Hupmobile de Oito Cylindros e qualquer carro de seis cylindros; é a perfeição suprema que mostra em todos os detalhes do funccionamento do seu mechanismo e que lhe grangeia a estima de muitos automobilistas que criam ter encontrado o seu ideal entre os carros mais caros de seis cylindros. Todo o automobilista que tem occasião de guiar um Hupmobile fica convencido de que em nenhum outro carro poderia encontrar um funccionamento tão suave, um impulso tão flexivel e immediato, tanta potencia tão bem applicada.

AVENIDA RIO BRANCO, 249

HUPMOBILE

(3140)

EXPERIMENTE estudar portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José n. 34, 2º, que se ha de dar bem. Estará só, ser-lhe-á ministrado o ensino com o respeito devido á sua edade, sexo e posição. Não lhe perguntarão onde mora, nem quem é, e ainda que sua intelligencia e adeantamento sejam fracos, tambem aprenderá, gastando pouco. (C 28337)

DR. OLIVEIRA BASTOS, esp. em doenças de senhoras e creanças. Cura a suspensão. Evita as perturbações menstruaes e esterilidade. Molestias nervosas e mentaes, etc. Consultas das 14 ás 18 horas Rua S. José, 25, 1º andar (C 27520)

Escola IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturações 20$. Largo da Carioca n. 6. (C 27396)

"Aula de Inglez"

E' o mestre que vae a vossa casa e tudo vos ensina. Comprae hoje mesmo, por 1$000, o fasciculo de "Aula de Inglez". Nas livrarias e pontos de jornaes. Editores: R. da Carioca n. 46 — 1º. (1379)

LIÇÕES de violoncello pelo prof. Eurico Costa. Rua da Carioca 48. (C 28333)

PROFESSOR BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade; preços modicos. Becco do Carmo n. 20. (C 26748)

PROFESSORA de piano, diplomada; rua do Senado n. 10, sob. Central 1839. (C 26754)

PROFESSORA parisiense, com longa pratica do ensino, lecciona francez e italiano a preços modicos. Rua do Ouvidor n. 162, 3º andar, sala 2 (elevador). (C 26752)

PORTUGUEZ, latim, francez, preparatorios, musica. Professores competentes. Aulas das 12 ás 21 horas. Ouvidor, 152, 2º. (C 28027)

PROFESSORA de inglez ensina particularmente. Rua do Ouvidor n. 57, 3º andar. (C 28206)

PROFESSORA de portuguez, francez, inglez, allemão, piano e canto. Preço modico. Phone: 2982 Cent. Rua Treze de Maio n. 44, sobrado. (C 28340)

PROFESSORA de piano e violino — Diploma estudo, 25$ mensaes. Rua Thomaz Coelho, 16, A. Campista. (C 28270)

PROFESSORAS Maria Rodrigues e Aracy Mello e Souza — Rua Pedro Americo n. 80. (C 28232)

PROF. franceza ensina francez pratico, facil, rapido; corresp.; commercial e outras; rua do Carmo, 71, 3º andar. (C 27443)

ESCOLA "SMITH PREMIER"

Para senhoritas e rapazes

Dactylographia — Stenographia — Mathematica commercial — Portuguez INGLEZ — INGLEZA.

Rua General Camara n. 60, 2º andar — com elevador e telephone, Norte 2088. (1570)

SE QUER saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. R. Estacio de Sá, 47. (C 28007)

TACHYGRAPHIA "Pitman-Viegas" em 3 mezes garantida. Para ser um bom professor. Em todas as livrarias e na casa Crashley, rua do Ouvidor, 58. (C 27914)

TACHYGRAPHIA — Escola Urania: rua Sete de Setembro, 107. Arithmetica e escripturação mercantil. (C 26735)

120:000$000 EMPRESTA-SE

Pessoa que se retira para Europa, empresta a juros modicos sobre hypotheca, e predios bem situados, a prazo de 3 a 5 annos, a quantia de 120 contos em uma só parcella. Tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º com corrector J. F. Coelho. (C 27507)

OURO

Prata, Platina, Brilhantes, dentes e dentaduras.

COMPRAM-SE CONCERTOS GARANTIDOS em joias e relogios

Casa Oliveira

Rua dos Andradas — 54

FORMI-KOLA

Elixir de Formiato de sodio e Noz Kola, de J. Rodrigues. — Tonico muscular, nevrosthenico, diuretico. Dá força, vigor e agilidade. — Nas drogarias e pharmacias. (C 28298)

MOVEIS

Vendem-se guarda vestidos, porta de espelho, a 75$, 80$, 90$ e 100$000. Guarda louças a 55$ e 65$000. Mesas a 14$, 16$, 18$ e 20$000. Camas a 12$, 15$ e 20$000. Colchões a 10$, 12$ e 15$000. Cadeiras a 6$, 7$ e 9$000. Malas a 10$, 12$, 15$, 20$ e 30$000. Rua Regente Feijó n. 162. Perto da rua Larga. (C 27388)

RENDAS DO NORTE

Applicações, pannos, colchas, etc., a preços nunca vistos, menos 35 % de que qualquer outra casa, verifiquem fazendo uma visita ao CENTRO DAS RENDAS, a Avenida Passos n. 75, o bem directamente do Norte do paiz! Avenida Passos n. 75, o CENTRO DAS RENDAS. (C 27527)

PREDIO — COLONIAL — TIJUCA — VENDA

Para familia de tratamento e de bom gosto, que deseje morar em local uma expediente e resguardar ar puro, luz, socegado, com pittoresco panorama, desviado do centro apenas 45 minutos de bonde ou 15 minutos de auto.

Vende-se um encantador predio estilo colonial, cheio de artistico para guarnecido a inglez, com alguns arvoredos uma grande gruta, construido com todo o conforto moderno, sobre porão habitavel, com 4 quartos, 2 bellas salas, sala de bar completa, copa, despensa, cozinha, com ladrilhos mosaicos, installações electricas e a oleo, toda a cidade e janellas com venezianas, com paisagem de vidros e torres, vidros de cor artisticas, jardineiras em todas as janellas. Jardim com grande tanque artistico; lá 2 de 10 metros, com porão e 10 metros por 2 de largo, e garagem moderna, portão e 2 de largo ... (text partly illegible) ... Tratar á Travessa do Commercio 22, 1º com corrector J. F. Coelho. (C 27507)

BANHOS DE MAR

Alugam-se quartos mobilados a casaes e cavalheiros distinctos, cozinha de primeira ordem, em casa de familia tratamento, á rua Coronel Tamarindo, 29, Nictheroy, Gragoatá. (C 29023)

TERRENOS — VENDA

A' Praia de São Christovão proxima da estação de Figueira, vende-se um terreno, com 84 metros de frente por 46 de fundos, com algumas edificações, no melhor ponto da rua dr. Maciel, vende-se um outro bello terreno com 22 metros de frente por 40 metros de fundos e o relevo de 3:000$ por metro de frente, tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º com corretor J. F. Coelho. (C 27507)

PALACETES — VENDA

Vendem-se os seguintes, um grande palacete situado no melhor local da rua Haddock Lobo, terreno vae de rua a rua, tendo pela primeira 17 metros de largura, com dous pavimentos, grande quintal, jardim, garagem, etc., e de fundos, 88 metros, dentro de jardim, com minhas accommodações, com 7 salas e 12 quartos, garages e outras dependencias para pessoal, proprio para grande familia ou pensão, etc., preço 500 contos, acceita offerta. Á rua da Cascata perto do Collegio Militar, Tijuca, um bello predio novo, centro de jardim, está vago, com 3 confortaveis quartos, nos mais lindas apparencia, garage e outras dependencias de empregados, centro de terreno, com 30 metros de frente por 50 de fundos. Um lindo palacete, local socegado e bello clima um ponto do parque, com repuchos, viveiros de passaros, lindo jardim, e canal de Veneza, com cinco grandes quartos, 3 salas e outras dependencias, e sobre terreno, com muitas divisões a 3 salões, etc., garage, foi de vista para a Tijuca. Preço deste 160 contos. E da rua da Cascata, preço 180 contos. Todos estes predios estão de ordem. Tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º com corrector J. F. Coelho. (C 27507)

ELEVADOR "OTIS" PARA CARGA

Vende-se um elevador "OTIS" para carga de 820 kilos, em estado, podendo ser examinado no seu funccionamento á rua General Camara n. 69, de 8 ás 11 e de 13 ás 17 horas. (C 29005)

FAZENDA — VENDA

Vende-se uma boa fazenda na Estrada Paulo de Frontin, E. F. C. B., desviada desta 20 minutos de auto, com 45 alqueires geometricos de 200 x 100 com bons pastos, 14 boas vargens com agua propria, alguma matta, e muitos capoeirões e muitas e modernos açudes, uma cachoeira, mandiocal, uma grande e magnifica casa de residencia com 4 quartos, 2 salas, paiol, e 3 bois de carro, 4 animaes de sella, bois de carro e engenho e outras machinas; vende-se — plantar mais 70 contos. Tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º com corrector J. F. Coelho. (C 27507)

AUTO CAMINHÃO

De quatro toneladas, vende-se ou troca-se na rua da Constituição n. 53. Phone CENTRAL n. 919. (C 27426)

CONSULTORIO MEDICO

Vendem-se optimas installações e mobiliario e vende-se magnificas janellas. Tratar: Travessa S. Francisco, 9, 3º andar, sala 1. (C 29021)

ELIXIR DE ABACATEIRO

Diuretico e dissolvente do acido urico. Rins, bexiga e vias urinarias. Arthritismo. Rheumatismo. Dep.: rua G. Dias, 41. (C 27464)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander

Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243, em frente do Cinema Gloria. (1083)

CONTADORES

Unicos distribuidores dos afamados contadores electricos suissos marca

Chasseral

Companhia Paulista de Material Electrico — Rio — Rua S. José — 76. (1052)

TROCA-SE

Chandler, typo sport, pouco uso, por limousine pequena ou Lancia. Ver á rua Maestro João Alfredo n. 23, Praia do Flamengo, das 12 horas. (C 27454)

Rheumatismo? — 80$ — **Rheumaticura**

Drogaria Rodrigues — RUA GONÇALVES DIAS, 41. (C 29033)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua S. Pedro n. 48, 1º andar, bons escriptorios, completamente novos. Trata-se na sala de cá. (C 29035)

TERRENO NO CENTRO

Aluga-se o grande terreno com frentes para as ruas Benedicto Hyppolito e São Leopoldo, tendo nesta o n. 94. Presta-se para grande cocheira ou garage, com uma area de 4.809 m2. Aceitam-se propostas á R. Uruguayana, 89, sob., começando a locação em 1º de abril de 1928. (C 27461)

URCA — BEIRA MAR

Vende-se todo ou parte lote; optimo terreno com 43 x 35. Ourives, 51, 1º. — Tel. Norte 1978. (C 27455)

ESSEX

Vende-se, perfeito estado, licenciado, particular. Preço occasião. Ver á rua Senador Euzebio (a S. Francisco Xavier numero 121. Phone Villa 2934. Chamar Raul. (C 27436)

Leilão de Penhores

27 DE OUTUBRO DE 1927

Casa Arthur Alvim

Rua Luiz de Camões — 42 (27458)

AUSENTE

Meu querido Paulo, tranquiliza-te a saude do corpo não me preoccupa; só que o teu silencio me fada. Tua saudosa VIRGINIA. (C 27440)

Boletim e Restaurante E. F. C. Brasil

Traspassa-se o da estação de Valença, por motivo de molestia grave do seu proprietario. Informações com o Sr. J. J. Monteiro, estação D. Pedro II (2ª Divisão). (C 28261)

VENDEDOR

Precisa-se de rapaz de boa apparencia que conheça suficientemente calçados para casa de artigos de primeira ordem. Procurar o Sr. Alberto, secção Radio — Rua do Passeio n. 40. (C 27470)

PORTA NO CENTRO

Aluga-se em um cinema uma muito frequentada, precisa-se de uma ou mais. Dá-se informações na rua Larga n. 58. (C 27371)

Agentes

ACCEITA EM Todas as Cidades Placas de metal E DE FERRO ESMALTADO

CARIMBOS DE BORRACHA

Peçam catalogos e informações

Pedro Franco

Rua da Alfandega, 225-1º andar

RIO DE JANEIRO

DODGE BROTHER'S POR UM TERRENO

Quasi novo, particular, bem equipado, licenciado, seguro, e completamente reparado nada faltando, pela bonita. Proprietario rua Neves, Governo. Ver á rua Barão de Mesquita numero 227, casa 13. (C 27420)

CALCARINA

FACILITA A DENTIÇÃO

Predio á rua Marechal Floriano n. 30

Acceitam-se propostas para o arrendamento do predio da rua acima mencionado, cujo contrato terminará em 31 de outubro do corrente anno; trata-se com o Sr. José Maria Fraga á rua de São Pedro n. 63. Tijuca. (C 27459)

NEGOCIO DE FUTURO!

Aluga-se mobilado, o grande hotel em Palmeiras, na Serra do Mar, E. F. C. Aceita-se transferencia. Tratar no Rio — RUA DOS INVALIDOS n. 122. (C 27421)

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

40$000

Sapatos em pellica preta envernizada com guarnições de pellica branca de amarrar no peito do pé com cordão, salto cubano, artigo moderno e de muita vista de numero 32 a 40.

42$000

O mesmo modelo em naco rosa, guarnecido de pellica marron, bonita combinação, ns. 32 a 40.

45$000

Ainda o mesmo modelo em pellica cinza, guarnecido de pellica preta envernizada, salto francez, artigo de grande effeito de ns. 32 a 40.

38$000

Sapatos de superior pellica preta com vistas de pellica preta envernizada forrado de pellica branca, bonito laço de gorgorão, salto francez, forma moderna de ns. 32 a 40.

40$000

O mesmo feitio em superior bezerro naco beije e vistas escuras de ns. 32 a 40.

Alpercatas envernizadas pretas, pulseira bordadinhas, artigo moderno de:

Ns. 18 a 26 . . . . 10$000
Ns. 27 a 32 . . . . 11$000
Ns. 33 a 40 . . . . 13$000

28$000

Sapato de superior vaqueta chromo preto, amarello claro ou côr de vinho, sola reforçada, bico largo, artigo forte e da moda, de 37 a 45.

O mesmo modelo em pellica envernizada cereja de:

Ns. 18 a 26 . . . . 11$000
Ns. 27 a 32 . . . . 12$000
Ns. 33 a 40 . . . . 14$000

Alpercatas pelo correio mais 1$500 por par.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo

Avenida Passos n. 123

Canto da rua Marechal Floriano. (2942)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA

FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900

— CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

De 17 a 22 de outubro de 1927.

Dia		Numeros
Dia 17	Segunda-feira	852 e 52
Dia 18	Terça-feira	626 e 26
Dia 19	Quarta-feira	113 e 13
Dia 20	Quinta-feira	679 e 79
Dia 21	Sexta-feira	800 e 00
Dia 22	Sabbado	038 e 38

Rio, 22 de outubro de 1927.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

PEÇAM PROSPECTOS

Assembléa, 27. Teleph. C. 3028

(2961)

Quer evitar a tuberculose?

Tome PANTONUS, do dr. Alberto de Farias, maravilhoso remedio da fraqueza pulmonar. VIDRO 8$000. Pelo correio 9$000. — LABORATORIO HOMOEOPATHICO DE C. M. FARIA & Cia. — Rua da Assembléa, 49. (C 28326)

As bôas donas de casa

Não devem comprar utensilios de cozinha, e mesa sem visitar a nossa casa, onde encontrarão o maior e mais completo sortimento de artigos para uso domestico, por preços muito baratos.

ARTIGOS DE RECLAME:

Fogareiros pressão Primus N. 0	. . .	36$000
Fogareiros pressão Primus N. 1	. . .	28$000
Fogareiros pressão Primus N. 2	. . .	26$000
Fogareiros pressão Svea N. 1	. . .	36$000
Fogareiros pressão Svea N. 0	. . .	24$000

"A União Commercial"

Neves, Gonçalves & Comp.

21 — RUA DA CARIOCA — 21 (2958)

TERRENO

Vende-se um á rua ... Ipanema, em frente ... Tratar na casa Bertrand ... (C 28365)

CASA

Aluga-se uma de dois pavimentos, quatro quartos de dormir e mais dependencias, sita á rua dos Oitis numero 19, Jardim Botanico. As chaves estão no n. 11. Trata-se á rua S. Pedro n. 118, 1º andar. Tel. Norte 4155 ou Ipanema 262. (C 27386)

ALUGA-SE

Boa casa á rua Bella de S. João n. 281, com duas salas, dois quartos e demais dependencias e espaçoso quintal. Chaves á mesma rua n. 263, armazem. Aluguel: 280$000. Tratar: Villa 366. (C 28108)

LADIES HOME

Youngladies theme, mark a commerce find house with board in a distinct family. 180$000 monthly. — RUA MATTOSO, 125. (C 27393)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

11.038	100:000$000
24.074	20:000$000
10.767	10:000$000
27.950	5:000$000

Premios de 2:000$000

3371	27179	7605	21849	28288

Premios de 1:000$000

5240	7337	29388	15430	911
14645	23093	20298	6779	6585

Premios de 500$000

24929	25826	17173	24193	18893
25858	23295	26480	20942	13033
10938	2459	3076	25164	28691
5417	4508	8160	18903	1242

Premios de 200$000

24681	3518	11000	24501	23575
15152	8351	26182	28929	29157
23090	23502	16017	25012	29843
11381	628	17033	15033	5824
20482	4408	22914	10150	14478
14671	17108	3510	25121	446
4150	22956	7798	5241	10738
24120	27073	21985	6291	106
2069	6956	24085	11898	21309
17903	14826	27055	26074	17356
20308	11029	17271	12018	1340
20111	7257	25390	16718	15959
2762	7929	6794	9840	2081
15732	4510	26944	15478	17233
2509	12689	10074	18144	6421

Approximações

11037 e 11039	600$000
24073 e 24075	300$000
10766 e 10768	200$000
27949 e 27951	100$000

Dezenas

11031 a 11040	200$000
24071 a 24080	70$000
10761 a 10770	50$000
27941 a 27950	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 38 têm 40$; em 8 têm 20$; exceptuando-se em 38.

Mensageiro Urbano

SERVIÇOS RAPIDOS E GARANTIDOS, PREÇOS MODICOS

GALERIA CRUZEIRO, 2

(2904)

LOJA NA AVENIDA RIO BRANCO

Alugam-se no Palacete Lafont, Avenida Rio Branco numero 225, servindo para commercio de luxo e ao mesmo tempo residencia. Salões luxuosamente ornamentados e dependencias para habitação providas de todo conforto moderno. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 48 loja. Para ver no mesmo com o porteiro. (C 27428)

EPHELICIDA

E' de effeito imediato e efficaz, fazendo desapparecer: as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle, não é gordurosa. Adherente de pó de arroz.

Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias. (C 28296)

Ner-Vita para Anemia

AUTO-CAMINHÕES OCCASIÃO

Empresa que terminou seus trabalhos, vende dois caminhões francezes de duas toneladas, montados sobre pneus, por sete contos os dois. Tratar á Avenida Rio Branco, 48. (C 27129)

PRAIA VERMELHA

Vendem-se dois bons terrenos de esquina, sendo um na Avenida Pasteur, com 23 metros de frente e outro na rua "C", com 12 metros de frente. — Ourives, 51, 1º andar. (C 27455)

MARROEIROS E TRABALHADORES

Precisam-se na rua dos Cajueiros n. 1, pedreira da COMPANHIA FORNECEDORA DE MATERIAES. (C 27441)

ARSEÑOVITA

O mais prodigioso tonico

SOBRADOS

Alugam-se os 1º ou 2º do novo predio á rua do Ouvidor 57. Elevador. Trata-se no local. (C 27405)

CHAPÉOS

Chapéos — Lindos para senhoras e senhoritas, em soutache, ajour, clina, manilha, de 50$ por 30$; 40$ por 25$; 30$ por 20$; chapéos de luto desde 25$000. Tinge-se e reforma-se a 10$. Rua do Theatro n. 17, loja, "A Pastora". — Mme. Bôs. (C 27473)

Terreno na Penha

Vende-se uma area de 5.000 metros, esquina de rua em frente á estação. Informações Sul 294. (28338)

RODA DA FORTUNA

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	1038—10
2º "	4074—19
3º "	0767—17
4º "	7950—13
5º "	3371—18
Moderno	200—25
Rio	728—7
Salteado	13

PARA AMANHÃ

0642 — 7354

2331 — 1851

VARIANDO...

— 3718 —

ZANGÃO.

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (C 26142)

MODERNO PREDIO DE APPARTAMENTOS SANTA THEREZA

Alugam-se novos, tendo 9 peças, toda hygiene e maximo conforto, bondes á porta, rua Aqueducto n. 384, distantes quinze minutos do largo da Carioca. Informações á rua da Assembléa n. 88, 2º andar, com o Sr. Campos, das 2 ás 3 horas. (C 28395)

SOBRADO NO CENTRO

Alugam-se á rua Buenos Aires numero 93, os 2º e 3º andares com elevador, casa inteiramente nova, para escriptorios e consultorios. Trata-se na loja. (C 27467)

PREDIOS

Vendem-se os predios da rua Bento Ribeiro 108 e 110 (antiga João Ricardo). Trata-se na rua Visconde Inhaúma, 57, loja, das 10 ás 11 horas. (C 27487)

ANNUNCIOS LUMINOSOS

Vendem-se para os Estados apparelhos automaticos para este fim, negocio lucrativo. Rua Buenos Aires numero 93, loja. (C 27472)

CHAPÉOS PARA SENHORAS

ultimos modelos, enfeitados de fitas e flores a 25$, especialidade em reformas, feitios e concertos.

RUA DO CATTETE, 242, loja (C 28275)

Engenhos de Serra

Para caçoeiras e typo Colonial para toras

Laminas de serra para engenho, circular e de fita.

NAVALHAS PARA PLAINA VARIOS TYPOS

EM STOCK

131 - Rua Theophilo Ottoni - 131

Rio de Janeiro

van Erven & Cia.

Telegrammas «ERVEN»

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — ultimo dia com o film da Metro Goldwyn

OS BOMBEIROS

REVISTA ODEON (Actualidades Gaumont) — Modas de Paris — O Dia da Creança — etc.

HORARIO — Complemento 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00
OS BOMBEIROS 2,10 - 4,10 - 6,10 - 8,10 e 10,10

Amanhã

Amor e Tormento

Um lindo romance do PROGRAMMA SERRADOR

NOTA — Veja o annuncio em separado e venha amanhã ao ODEON.

GLORIA

HOJE — ultimas exhibições do film da First National

OURO TRAGICO

No PALCO — DESPEDIDA das Irmãs PEREZ CARO

HORARIO - Complemento 2.00 - 3,25 - 5,05 - 6,55 - 8,55
DRAMA 2,15 - 3,55 - 5.45 - 7,20 - 9,05 - 10,40
PALCO 3,30 - 5,10 - 8,30 - 10,15

Amanhã

SEMI-NOIVA

o formoso trabalho da METRO GOLDWYN MAYER

NOTA — Leia o annuncio em separado e venha amanhã ao GLORIA.

Estréa da linda artista — PIERRETTE FIORI e sua grande COMPANHIA DE VARIEDADES

REVISTA NEGRA

SENSACIONAL!

Depois de amanhã no ODEON

com a celebre troupe de Authenticos Negros Americanos

Greenlee-Drayton

composta de - 4 Bailarinos e cantores excentricos - e da mais pura carne de ebano!

2 Homens - e 2 Mulheres

acompanhados do MAIS COMPLETO JAZZ-BAND de 10 NEGROS QUE JAMAIS SE APRESENTOU NO BRASIL!

Será UMA NOVA TEMPORADA DE Espectaculos Typicos Sensacionaes

A MAIOR ATTRACÇÃO PARA O PUBLICO — AS MELHORES RENDAS DE BILHETERIA — OS FILMS "CAMPEÕES DO PROGRAMMA SERRADOR"

CINEMA REAL (Engenho Novo) HOJE — HOJE **Segredos** com Norma Talmadge

O HOMEM DE AÇO Super-producção da *First National* — com MILTON SILLS Dia 21 — no CINE BRASIL

A Tia de Carlitos uma hora de gargalhadas — com — S. CHAPLIN

QUO VADIS? o trabalho formidavel de EMIL JANNINGS

Miguel Strogoff o film dos films, com IVAN MOSJOUKINE

A Castellã do Libano o recente triumpho

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO — HORARIO 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10

Para abrir programma Paramount Jornal n. 8
V... UM RE... em 2 actos

Um capolavoro dramatico da Paramount

A seguir: De casaca e luva branca com Adolpho Menjou, Virginia Valli, Louise Brooks, etc.

IMPERIO — HORARIO 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,2

A'S 2as. e 5as. FEIRAS — Films novos — Dois Programmas todas as semanas

...pectaculo: MUNDO EM FOCO N. 167

em PULSOS DE FERRO

Knockout Reilly

No seu caminho lançaram a mentira, a entriga, a calumnia, a traição,—todas as mais venenosas inspirações do mal. Mas de tudo triumphariam o seu punho e o seu Amor!

A seguir: COMO ELLAS ENGANAM — com MARIE PREVOST e VICTOR VARCONI.

PARISIENSE

Musculos de aço, «enfant gaté» de todos os publicos, o formidavel e invencivel campeão

Amanhã — Amanhã

JACK DEMPSEY

ao lado da linda e seductora ESTELLE TAYLOR, vae ser o heroe do dia, em

LOUCURAS DE NOVA YORK

8 actos do "Programma Guará", que será mais uma das nossas semanas triumphaes. Do que é capaz a vaidade da pobre humanidade, é inacreditavel! Quem poderá nos provar?

A CAÇADA NOS SERTÕES DA AFRICA

Outra super-producção assombrosa, que nos revela coisas exoticas e prodigiosas. Perigos e aventuras, ritos, dansas e deformações da raça preta. Num mundo de feras estranhos e horrivel. 6 actos. Programma Matarazzo.
AVISO: — As senhoritas e creanças só poderão ter ingresso, devidamente acompanhadas.

HOJE — VIAGEM AO BRASIL e O APACHE, Cinemas Universal e Boulevard. — HOJE — Popular — O FILHO DO CORSARIO e o FANTASMA DO LOUVRE (2ª epoca) — HOJE — Primor — PAIXÃO DE ZINGARO e A TODA VELOCIDADE. — HOJE Mascotte — UM RAPAZ A'S DIREITAS e A BALA MARCADA. — Matinée ás 2 horas. SEGUNDA-FEIRA 31 — O NAVIO CEGO — 10 actos com ADELQUI MILLAR.

HOJE — Ultimo dia de um programma que marcou época SIEGFRIED A VINGANÇA DE KRIEMHILDE, 9 actos monumentaes. — TOLICES DA MOCIDADE, 6 actos primorosos.

RIALTO

HOJE — ÁS 4 — 8 E 10 HORAS: — HOJE

NO PALCO: — NO PALCO:

RATINHO — O "virtuose" do saxophone, praticando verdadeiros malabarismos musicaes com o seu instrumento magico.

J. CALAZANS (JARARACA) — O verdadeiro interprete das cantigas do norte, dolentes e enluaradas, autor e embolador, creador das celebres "ESPINGARDA" — "PASSARINHO VERDE" — "MEU SABIA".

THE VREEDEN SISTERS — (Despedida) — em dansas modernas — o fox, o black bottom, o charleston.

NA TELA (ULTIMO DIA) Renée Adorée e Conrad Nagel, numa cine-comedia de sensação NA TELA

PARAIZO DA TERRA (Metro-Goldwyn-Mayer)

SEGUNDA-FEIRA Finalmente! Billie Dove e Jack Mulhall, em SEGUNDA-FEIRA

UM CASO DE BASTIDORES (First National)

No Palco — RATINHO — JARARACA e LUCERITO DEL PLATA — A interprete cantora da alma criolla...

CENTRAL

5ª feira: BILLY WEST na super-comedia "FELIZ LOUCURA"

Amanhã: "INFERNO DA COBIÇA" com BUCK JONES

(HOJE) - 6 GRANDIOSAS SESSÕES ás 2 1|2 - 4 horas - 5 3|4 - 7 horas - 8 1|2 e 10 horas - (HOJE)

NA TELA — GRANDE SUCCESSO — NA TELA

Greighton Hale e Gertrude Short em

Extra a bella Comedia -Maluco e Meio por LARRE SEMON

Romance de uma Moça Pobre

Uma super-producção da F.B.O.

HOJE — GRANDE MATINÉE INFANTIL com distribuição de brinquedos.

NO PALCO — GRANDE SUCCESSO — NO PALCO

RIMSKY

Musical excentrico

Harmonica e Balalaika — Canto — Baile — Musica

Os Dagarinos

MARINA DE SOUZA — DAGOBERTO DE OLIVEIRA — Duettistas e parodistas comicos.
CELIA RUBIN e BASTERRA — Duo de Bailes ultra moderno.
JEGOROFF & MEDVEDEFF — Musicaes Russos.
ROLLY DOLLYS — Notavel ballarina americana.
TROUPE YUMAZETTIS — Acrobatas e saltadores.
MARYSTINA — Ballarina hespanhola.
ADOLPH & PARTNER — Acrobatas.
HORTENCIA & MARIA — Ballarinas fantazistas.
LETICIA FLORA — Cançonetista brasileira.
FERREIRA DA SILVA — Parodista brasileiro.
LECONT and BROTHER — Gladiadores — Gymnastas.

DESPEDIDA

Ember and Santos

notavel duo de bailes.

5ª feira — Estréa, a chegar do Chile OS TYPICOS CHILENOS — Huasos de Petrica. Grande numero musical — Harpa e Guitarra colossal successo do CHILE. — Novidade.

AMANHÃ — No Palco "UM POUCO DE TUDO" interessante revista de variedades, com FERREIRA DA SILVA, MARTINS e toda troupe do "Central" — Rir a não poder mais — Successo de gargalhadas! (C 27552)

CINEMA AMERICANO
R. Copacabana, 743 — Tel. Ip. 622

HOJE — MATINÉE!

A TIA DO CARLITO

8 actos estupendos do Prog. Serrador, com SYD. CHAPLIN.
EVITANDO O PECCADO
7 actos do Prog. Serrador, com CONRAD NAGEL.
O MESSIAS
comedia em 2 partes.
Na matinée: A série A herdade mysteriosa.
Amanhã: RICARDO, CORAÇÃO DE LEÃO

CINEMA GUANABARA
P. Botafogo 366 Tel. Sul 2418

HOJE — MATINÉE
A DAMA DA MASCARA
6 actos da First National, com ANNA Q. NILSSON.
A BALA MARCADA
5 actos da Fox, com BUCK JONES.
O VAGABUNDO
comedia em 2 partes.
REFLEXÕES
film educativo.
Amanhã: A toda velocidade, com Reginald Denny.

CINEMA AMERICA
R. Conde Bomfim, 334, T. V. 4575

HOJE — MATINÉE
Compradores de belleza
6 actos da Vitagraph, com MAE BUSCH.
TREZ HORAS
7 actos da First National, com CORINNE GRIFFITH.
AMOR A MUQUE
comedia em 2 partes.
REFLEXÕES film educativo
Na matinée: A série A CASA SEM CHAVE
Amanhã: Fragata invicta.

CINEMA BRASIL
R. Haddock Lobo 437 — Tel. V. 2882

HOJE — MATINÉE!

O homem de aço

10 actos empolgantes do Prog. Serrador, com MILTON SILLS.
CARLITO, CONDE
comedia em 2 partes com CARLITO.
Revista Odeon n. 8
Na matinée: A série A CASA SEM CHAVE.
Amanhã: Nada digas á esposa.

CINEMA ATLANTICO
R. Copacabana, 580 — Tel. Ip. 1621

HOJE — MATINÉE!
PEIXINHO DOURADO
7 actos da First National, com CONSTANCE TALMADGE.
O EMPREITEIRO
8 actos da First National, com Charles Murray e Chester Conklin.
APENAS UM MARIDO
comedia em 2 partes.
Fox-Jornal n. 8|29.
Na matinée: A série Rei de Paris.
Amanhã: PORQUE PARIS FASCINA.

CINEMA TIJUCA
R. Conde Bomfim 344 T. V. 3655

HOJE — MATINÉE
A BALA MARCADA
5 actos da Fox, com BUCK JONES.
CALIFORNIA
6 actos da Metro-Goldwyn-Mayer, com DOROTHY SEBASTIAN.
BOMBEIRO EXEMPLAR
comedia em 2 partes.
— FOX JORNAL 832 —
Na matinée: A série:
— O DEUS DA ENERGIA —
Amanhã: — EVAS DE HOJE

Cinema Haddock Lobo
R. Haddock Lobo, 20. T. V. 480

HOJE — MATINÉE
8 actos da Metro-Goldwyn-Mayer, com LON CHANEY e RENÉE ADORÉE.
A DAMA DA MASCARA
6 actos da Metro-Goldwyn-Mayer, com Anna Q. Nilsson.
O GATO ESCALDADO
comedia em 2 partes.
Na matinée: A série:
A CASA SEM CHAVE
Amanhã: Poder da seducção

CINEMA VELO
R. Haddock Lobo, 188 — Tel. V. 876

HOJE — MATINÉE!
PEIXINHO DOURADO
7 actos da First National, com CONSTANCE TALMADGE.
ELLAS QUEREM BRILHANTES
7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer, com PAULINE STARKE.
O VAGABUNDO
comedia em 2 partes.
Amanhã: O 4º MANDAMENTO.

CINEMA IDEAL — AMANHÃ
R. Carioca 60|64. T. C. 1627

OS BOMBEIROS

um film empolgante da Metro Goldwyn Mayer, com CHARLES RAY e MAY MAC AVOY

Paraiso da terra

uma linda producção da mesma fabrica, com RENÉE ADORÉE e CONRAD NAGEL

HOJE Ultimo dia! Coleen Moore, em ARMINHOS E ORCHIDEAS, "First National".
Dorothy Sebastian, em California, Metro-Goldwyn-Mayer.

CINEMA IRIS — AMANHÃ
R. Carioca 49|51. T. C. 4152

John Barrymore

o grande creador de typos amorosos em

AMOR de BOHEMIO

uma linda epopéa da United Artists

LIÇÕES DE AMOR

Uma producção encantadora da FOX, com Margaret Livingston e Matt Moore

HOJE Ultimo dia
Buster Keaton em O GENERAL
United Artists
Olive Tell em Escravas da belleza
Fox Film